

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021



Foto: Eric Gorgens

Prédio da Reitoria
Campus JK



Governo Federal

República Federativa do Brasil

Presidente: Jair Messias Bolsonaro

Ministério da Educação

Ministro: Victor Godoy

Secretaria de Educação Superior

Secretário: Wagner Vilas Boas de Souza

Reitoria

Reitor: Janir Alves Soares

Vice-Reitor: Marcus Henrique Canuto

Chefe de Gabinete: Maria Prisilina de Souza

Órgãos de Deliberação Superior (Consu e Consepe)

Presidente: Janir Alves Soares

Pró-Reitorias

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace)

Pró-Reitora: Jussara de Fátima Barbosa Fonseca

Pró-Reitoria de Administração (Proad)

Pró-Reitor: Alcino de Oliveira Costa Neto

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc)

Pró-Reitor: Marcus Vinicius Carvalho Guelpele

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep)

Pró-Reitor: Wendy Willian Balotin

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

Pró-Reitora: Orlanda Miranda Santos

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan)

Pró-Reitor: Adriano Caetano Santos

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)

Pró-Reitor: Thiago Fonseca Silva

Comissão Permanente de Prestação de Contas - CPPC

Presidente: João Paulo dos Santos

Vice-Presidente: Vagner Campos de Araújo

Secretário: Thales Henrique Dutra

Membros

Carolina Santos Almeida

Cláudia Aparecida Fonseca

Cleube Andrade Boari

Dácio Soares Nunes

Danilo Bretas de Oliveira

Dhelfeson Willya Douglas de Oliveira

Diana Elizabeth Sampaio Amariz dos Santos

Diogo Brito Sales

Douglas Santos Monteiro

Elton Pereira Rosa

Emilene Mística Costa Bruce

Etel Rocha Vieira

Eugênio Nunes Silva Brito

Fernando Oliveira Gonçalves

Flávia Cesar Moreira dos Santos Gonçalves

Flaviana Dornela Verli

Gabriela Santos Dayrell Ferreira

Jader Fernando Dias Breda

Janaína Nunes da Silva

João Paulo dos Santos

Josimar Rodrigues Oliveira

Kátia Vieira Souto Lepesqueur

Lilian Moreira Fernandes

Luciara Leão Viana Fonseca

Mansly Braga Tameirão

Mara Lúcia Ramalho

Marco Túlio Motta

Marcos Adriano da Cunha

Maria de Fátima Afonso Fernandes

Maria Prisilina de Souza

Marina Ferreira da Costa

Maurício Cezar Resende Leite Júnior

Mauro Lúcio Franco

Nathália Cristina do Rosário

Rafael Alvarenga Almeida

Raquel Pereira de Arruda Matos

Renata Di Pietro Carvalho

Rúbia Régia Oliveira Lemos

Vagner Campos de Araújo

Vânia Maria Fernandes Nunes

Virgínia Geralda Batista

Warlisson Warlei Silva Nogueira

Wellington Costa de Oliveira

Wesley Esdras Santiago

Projeto gráfico e diagramação

Setor de Criação Gráfica da Diretoria de Comunicação Social

Marco Túlio Motta

Mateus Henrique Machado (estagiário)

Edição e revisão

Flávia Cesar Moreira dos Santos Gonçalves

Daniela da Conceição Andrade e Silva

SUMÁRIO

Carta do Reitor

4

Visão geral organizacional e ambiente externo

7

Riscos, oportunidades e perspectivas

24

Governança, estratégia e desempenho

29

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

152

Educação Aberta
e a Distância da
UFVJM



Foto: Flávia Cesar

Equipe do Gabinete da Reitoria

Marcus Henrique Canuto (vice-reitor);
Juliana Moreira Silveira (secretária);
Otávio Gabriel Silva Santos
(secretário geral); Maria Priscilina de
Souza (chefe de Gabinete);
Janir Alves Soares (reitor);
Pabrine Gabriele Rabelo (colaboradora
da Secretaria Geral)

CARTA DO REITOR

Para a UFVJM, 2021 foi mais um ano atípico e de constantes tomadas de decisões. Enquanto em 2020 as atividades de ensino e as administrativas foram desenvolvidas, em sua maioria, de forma remota, iniciamos 2021 mantendo similar padrão de trabalho, mas com alguma expectativa de retorno presencial. Daí adveio a necessária atenção à proteção à saúde dos nossos servidores e dos estudantes – isso norteou a gestão superior para definir o momento de restabelecer as rotinas da universidade. No tocante à gestão do ensino durante a pandemia da covid-19, em observância aos protocolos exarados pelos órgãos de gestão de saúde dos municípios, do estado e da União, somente foram autorizadas as atividades práticas dos cursos da área da saúde. A partir de outubro todas as atividades práticas dos cursos foram autorizadas presencialmente, mas mantivemos as aulas teóricas na modalidade remota.

As análises dos dados epidemiológicos da pandemia covid-19 em nível internacional, nacional e nos municípios sede dos nossos campi, em termos de taxa de vacinação, surgimento de cepas resistentes, capacidade do sistema de leitos hospitalares, pacientes infectados, recuperados e mortes levaram-nos à previsão de retorno presencial, de forma segura, responsável e gradativa, para o mês de outubro de 2021, uma vez que em todos os campi a segunda dose da vacinação havia ocorrido no mês de setembro. Portanto, o reforço imunológico conferido pela vacinação foi considerado na tomada de decisão do retorno dos servidores aos nossos campi, ficando o retorno dos estudantes, que são a maior parte da comunidade acadêmica, planejada para um momento posterior, o que veio a acontecer em abril do ano seguinte. Isso é importante constar neste relatório de gestão, pois a UFVJM em muito atuou pela proteção da saúde e preservação da vida das pessoas perante a infecção causada pelo Sars-Cov-2. Não obstante, muitos servidores, amigos e familiares perderam vidas de seus entes queridos, aos quais externamos os mais sinceros sentimentos.

Lado outro, seguindo protocolos de biossegurança, a equipe da gestão central manteve o trabalho preferencialmente na modalidade presencial e isso permitiu-nos avançar com inúmeros grupos de trabalho focados em aperfeiçoar o planejamento institucional e implementar políticas estruturantes. Deve-se registrar, por justiça, o reconhecimento ao trabalho hercúleo e à dedicação diuturna da equipe de servidores do Gabinete da Reitoria.

Do ponto de vista contábil e financeiro, o orçamento da UFVJM para 2021, da ordem de R\$306.813.371,88, somente foi liberado no mês de abril, ou seja, já no final do primeiro quadrimestre. É importante frisar que a incerteza orçamentária traz riscos à execução do orçamento anual e isso requer atenção e trabalho redobrado. Perante o impacto da pandemia covid-19 na economia do país e, conseqüentemente, no orçamento das universidades e no retorno às atividades presenciais, a reitoria projetou vários cenários e a tomada de decisão foi: i) reduzir outras despesas correntes e ii) ampliar o capital de investimento.

Destarte, mediante retração de vários contratos de serviços terceirizados, compras de material de consumo e outras despesas, a dotação inicial de R\$3.724.645,00 de investimento aprovada no orçamento de 2021 foi aumentada para R\$11.479.209,84. Essa estratégia de remanejamento permitiu-nos realizar obras importantíssimas, há anos esperadas. Também adquirimos equipamentos essenciais para a universidade – mérito da equipe de planejamento e orçamento, ouvindo sempre os gestores das pró-reitorias. Enfim, executamos 98,35% do orçamento.

Ao longo de 2021 a gestão superior, com merecido reconhecimento ao trabalho dos pró-reitores e seus respectivos diretores, cuidou de aprofundar na revisão de macroprocessos, eliminar práticas obsoletas e criar novos procedimentos no intuito de alcançar novos indicadores de desempenho. Esses trabalhos foram impulsionados pelo Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC), que criou a Comissão do Plano Estratégico Institucional, responsável pela elaboração da primeira versão do Plano Estratégico Institucional 2021-2025. Vale ressaltar que esse trabalho tomou como referência o Plano

Estratégico Institucional do Ministério da Educação para o período de 2020 a 2023, bem como o Guia Técnico de Gestão Estratégica, versão 1.0, desenvolvido pelo Ministério da Economia.

Considerando o Índice Geral de Cursos - último lugar entre as 11 Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) de Minas Gerais; Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas (13%); Índice de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação (27%); Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (30%); Índice de Capacidade em Gestão de Contratações (30%), ao longo de 2021 a reitoria elaborou, em contrapartida a essas e outras fragilidades da instituição, um plano de reestruturação das unidades organizacionais da UFVJM. Esse trabalho engloba todos os setores da alta gestão e objetiva fortalecer a capacidade institucional para otimizar o nosso desempenho diante da nossa missão como universidade pública situada numa das regiões com os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado de Minas Gerais e do Brasil.

Objetivamente, as Pró-Reitorias de Gestão de Pessoas (Progep), de Administração (Proad) e de Planejamento e Orçamento (Proplan) e a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) instituíram o Escritório de Processos, um setor especializado em mapear processos, visando à unificação e sistematização de dados. Com isso equacionaremos demandas que há anos aguardam numa fila de espera.

Com a implementação da cultura de gestão por competências, a Progep planeja o dimensionamento da força de trabalho do pessoal técnico-administrativo, além de corrigir distorções e déficits setoriais, trazendo, por conseguinte, melhorias ao ambiente de trabalho e na qualidade de vida do servidor e, assim, garantir a almejada eficiência dos serviços aos nossos usuários. Para tanto, vários projetos foram desenvolvidos e serão implementados em 2022.

Da Pró-Reitoria de Administração (Proad), entre as inúmeras ações, obteve destaque o trabalho desenvolvido visando identificar, especificar e

cadastrar todos os espaços físicos da universidade, com vistas a planejar o funcionamento, manutenção e o adequado uso pela comunidade acadêmica. Realizou também, através de dezenas de equipes de trabalho, a organização do patrimônio móvel da universidade para futuro cadastro na plataforma Siads - Sistema Integrado de Administração de Serviços, o qual está sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional e possibilita um controle completo e efetivo de nossos estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte. É oportuno salientar o trabalho desenvolvido pela Diretoria de Infraestrutura, que permitiu atualizar e empenhar projetos de importantes obras nos campi da UFVJM.

No tocante à melhoria de desempenho institucional, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento tem conquistado posição de destaque na gestão dos custos e, assim, conquistou o 12º lugar no ranking das universidades federais brasileiras e em Minas Gerais destacou-se no 4º lugar entre as 11 universidades. Essa avaliação foi realizada pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Economia. Posição de destaque também foi conquistada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas quanto às melhorias na gestão e governança do pessoal.

No tocante à Educação a Distância, a Diretoria de Educação Aberta e a Distância (Dead) encerrou o primeiro semestre de 2021 com ações que merecem destaque. São elas: ampliação da oferta de cursos de graduação com financiamento UAB/DED/Capes (200 vagas para Licenciatura em Pedagogia e 127 para Licenciatura em Matemática); oferta do curso de especialização lato sensu Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais (600 vagas).

Ao longo de 2021 a Reitoria manteve constantes diálogos com diversas instituições públicas e privadas, órgãos do governo do estado de Minas Gerais e do governo federal - inclusive entregamos ao presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, solicitação de apoio ao plano de consolidação da UFVJM. Disso resultaram propostas, projetos e termos de parcerias com secretarias de governo de estado e ministérios do governo federal, a exemplo do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos (MMFDH), Ministério da Ciência, Tecnologia

e Inovações (MCTI) e, principalmente, com o Ministério da Saúde, os quais, em conjunto, somam empenhos que ultrapassaram a cifra dos R\$3 milhões, sendo todos os projetos vinculados à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc).

Por fim, 2021 foi um ano de importantes execuções e de novos planos. Com a serenidade do dever cumprido, a equipe responsável pela elaboração deste relatório tem o merecido reconhecimento pelo alto nível técnico do trabalho desenvolvido, através do qual resta demonstrado que o orçamento destinado à UFVJM foi transformado em múltiplos benefícios para a sociedade. É muito importante as comunidades acadêmica e externa saberem que 2021 também foi um ano de grandes planos para 2022 e, especialmente, para o futuro da UFVJM. Nesse sentido, peço gentilmente à comunidade acadêmica que analise os nossos relatórios de gestão para compreenderem que a UFVJM experimenta um novo ciclo evolutivo - transição para uma nova era.

CAPÍTULO 1



Foto: Arquivo Dicom/UFVJM

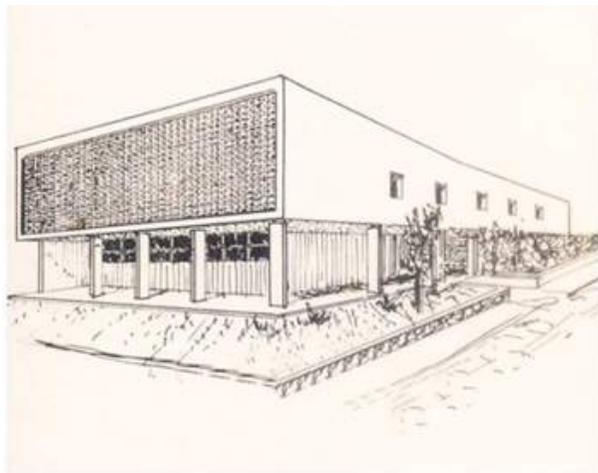
Pavilhão de Aulas 1
Campus JK

Visão geral organizacional e ambiente externo

1.1 Quem somos

Historicamente, a criação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) remonta à brilhante ideia do ilustre diamantinense Juscelino Kubitschek de Oliveira, a qual foi arquitetada numa obra projetada por Oscar Niemeyer, nos idos de 1953, edificando aqui a Faculdade de Odontologia de Diamantina, a Faod (Figura 1). Homens visionários que deixaram legados para que as gerações futuras prosseguissem. No Planalto Central, construíram Brasília, a capital federal. Passadas algumas décadas, em Diamantina, no ano de 2005, uma também diamantinense e do quilate de JK, a professora Mireile São Geraldo dos Santos Souza, soergueu uma universidade para os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri (Figura 2). Com a criação de novos campi em 2012 a UFVJM passou a abranger seis mesorregiões do estado de Minas Gerais e um total de 182 municípios.

[Saiba mais sobre a história da UFVJM.](#)



Desenho Arquitetônico do prédio 1 do campus 1 por Oscar Niemeyer

Figura 1. Fonte: Instagram @memorialodonto



Figura 2. Fonte: Arquivo PROAD/UFVJM

1.1.1 Áreas de abrangência da UFVJM

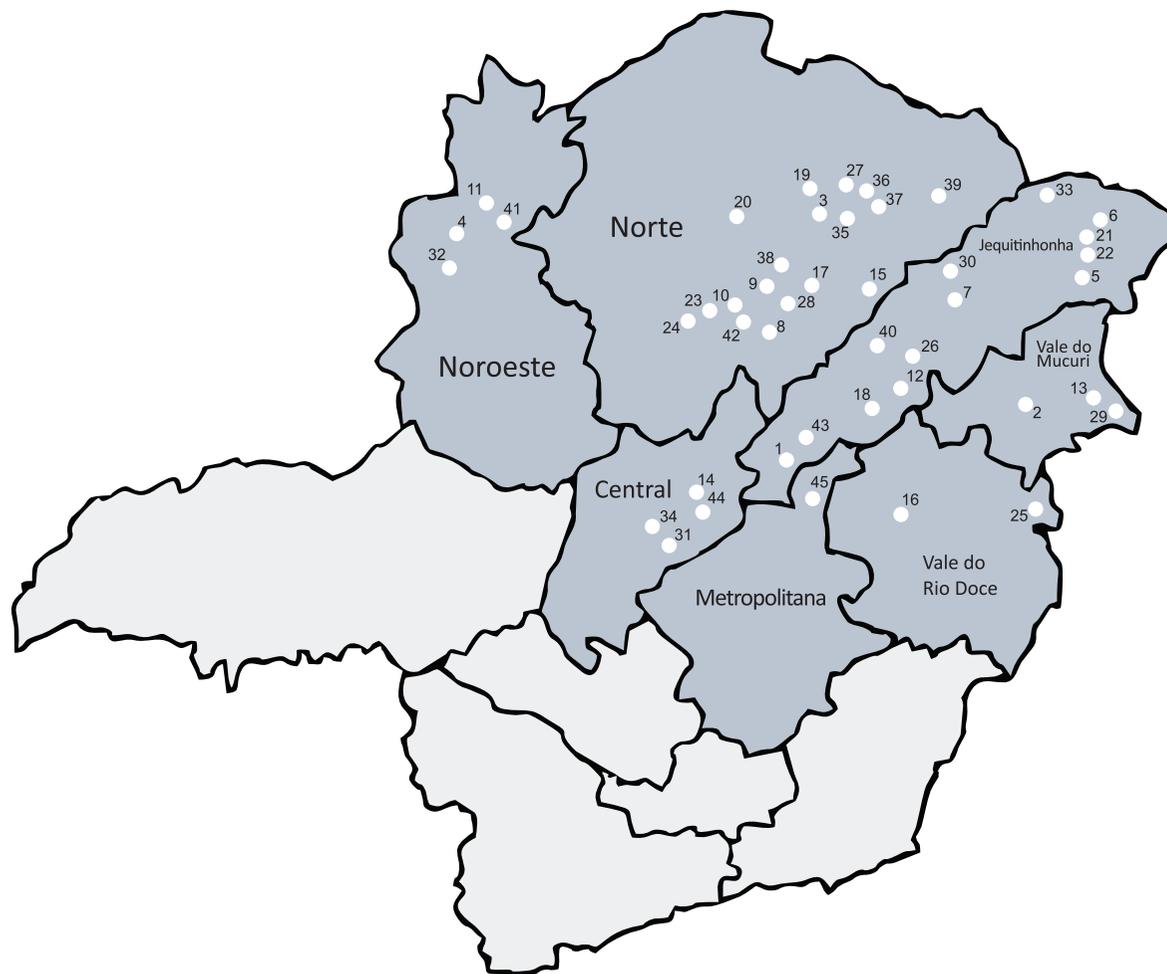
A UFVJM está presente na porção setentrional do estado de Minas Gerais.

Mesorregiões de Minas Gerais	Área km ²	Nº de Municípios	População
Central	32.751,901	30	452.085
Jequitinhonha	50.143,249	51	725.159
Noroeste	62.381,061	19	405.683
Norte	128.454,108	89	1.722.382
Vale do Mucuri	20.080,657	23	394.135
Vale do Rio Doce	41.809,873	102	1.715.568
Total	335.620,849	314	5.415.012

Fonte: Mesorregiões: IBGE 2016 - Área km: IBGE 2002 - População: IBGE 2020

Atualmente, através dos nossos 5 campi, 42 polos de apoio presencial de educação a distância e 4 fazendas experimentais desenvolvemos ações e projetos em cujos territórios habitam mais de 5 milhões de pessoas.

No mapa a seguir, pode-se identificar as áreas de abrangência da UFVJM em Minas Gerais, considerando os cursos presenciais, a distância e as fazendas experimentais.



Sede da UFVJM

1 - Diamantina

Campi da UFVJM fora da sede

2 - Teófilo Otoni
3 - Janaúba
4 - Unaí

Polos de ensino a distância

1 - Diamantina	23 - João Pinheiro
2 - Teófilo Otoni	24 - Lagamar
3 - Janaúba	25 - Mantena
-----	26 - Minas Novas
5 - Águas Formosas	27 - Monte Azul
6 - Almenara	28 - Montes Claros
7 - Araçuaí	29 - Nanuque
8 - Bocaiúva	30 - Novo Cruzeiro
9 - Brasília de Minas	31 - Padre Paraíso
10 - Buritizeiro	32 - Papagaios
11 - Buritis	33 - Paracatu
12 - Capelinha	34 - Pedra Azul
13 - Carlos Chagas	35 - Pompéu
14 - Corinto	36 - Porteirinha
15 - Cristália	37 - Rio Pardo de Minas
16 - Divinolândia de Minas	38 - Salinas
17 - Francisco Sá	39 - São João da Ponte
18 - Itamarandiba	40 - Taiobeiras
19 - Jaíba	41 - Turmalina
20 - Januária	42 - Urucuia
21 - Jequitinhonha	43 - Várzea da Palma
22 - Joáima	

Fazendas experimentais

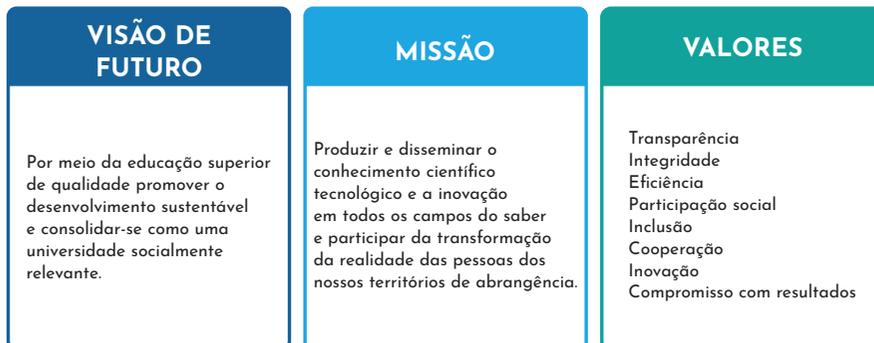
1 - Diamantina
4 - Unaí
44 - Couto de Magalhães de Minas
45 - Curvelo
46 - Serro

+ de **5 MILHÕES** de pessoas em nossos territórios de abrangência

1.1.2 Visão, missão e valor

A instituição oferta uma educação superior de qualidade capaz de promover o desenvolvimento sustentável e, paulatinamente, consolida-se como uma universidade socialmente relevante.

A UFVJM tem a missão de disseminar o conhecimento científico, tecnológico e a inovação em todos os campos do saber e criar oportunidades para que as pessoas sejam atores transformadores das suas próprias realidades e dos seus arredores. Na consecução dos objetivos institucionais, inspiram-nos os valores de transparência, integridade, eficiência, participação social, inclusão, cooperação, inovação e compromisso com resultados. Esses princípios norteiam as atividades da UFVJM, contemplados na missão, visão de futuro e valores da instituição, de acordo com o [Estatuto](#) e [Plano Estratégico Institucional 2021-2025](#).



1.1.3 Principais normas direcionadoras da atuação da UFVJM

A UFVJM é uma autarquia federal, pessoa jurídica de direito público mantida pela União, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e considerada uma Unidade Prestadora de Contas (UPC) pelo Tribunal de Contas da União

(TCU). Algumas das principais normas externas e internas que norteiam as atividades administrativas da UFVJM estão descritas a seguir com seus respectivos links:

- I. [Constituição da República Federativa do Brasil de 1988](#). Art. 207 - Dispõe sobre a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades;
- II. [Lei nº 990, de 30 de setembro de 1953](#). Cria a Faculdade de Odontologia de Diamantina. Publicação - Minas Gerais Diário do Executivo - 01/10/1953 Pág. 1 Col. 1 Microfilme 105;
- III. [Lei nº 3.846, de 17 de dezembro de 1960](#). Transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Odontologia de Diamantina;
- IV. [Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961](#). Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- V. [Lei nº 5.539, de 27 de novembro de 1968](#). Modifica dispositivos da Lei número 4. 881-A, de 6 de dezembro de 1965, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Superior, e dá outras providências;
- VI. [Decreto nº 70.686, de 7 de julho de 1972](#). Transforma em autarquias os estabelecimentos isolados de ensino superior que menciona;
- VII. [Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990](#). Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- VIII. [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- IX. [Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997](#). Dispõe sobre a admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades e pelas instituições de pesquisa científica e tecnológica federais;
- X. [Lei nº 10.487, de 4 de julho de 2002](#). Altera a denominação da Faculdade de Odontologia de Diamantina;
- XI. [Lei nº 10.558, de 13 de novembro de 2002](#). Cria o Programa Diversidade na

Universidade, e dá outras providências;

XII. [Lei nº 11.173, de 6 de setembro de 2005](#). Transforma as Faculdades Federais Integradas de Diamantina em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM e dá outras providências. Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 8.9.2005;

XIII. [Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006](#). Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB;

XIV. [Lei 10.861 de 14 de abril de 2004](#). Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências;

XV. [Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017](#). Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

XVI. [Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007](#). Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI;

XVII. [Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010](#). Dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária, e dá outras providências;

XVIII. [Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011](#). Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências;

XIX. [Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012](#). Regulamenta a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que dispõe sobre o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do caput do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição;

XX. [Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012](#). Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências;

XXI. [Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012](#). Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio;

XXII. [Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014](#). Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências;

XXIII. [Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017](#). Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;

XXIV. [Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017](#). Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;

XXVI. [Estatuto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri](#). Diamantina, 4 de setembro de 2014;

XXVII. [Regimento Geral da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri](#) - UFVJM. Adequado ao Estatuto da UFVJM aprovado em 4 setembro de 2014. Diamantina, 7 de maio de 2015;

XXVIII. [Regimento Interno do Conselho Universitário](#) (Consu) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Aprovado pela Resolução Consu nº 7, de 5 de outubro de 2007.

1.1.4 Estrutura organizacional e de governança

Ao longo de 2021 foram desenvolvidas várias ações com o objetivo de estabelecer uma estrutura organizacional condizente com os objetivos e metas traçados no Plano Estratégico Institucional, uma vez superada a abrangência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021. Não obstante, ao averiguarmos a pouca evolução da instituição na estruturação e execução dos macroprocessos, uma plausível justificativa pode ser o fato de que o PDI tornou-se instrumento de referência da gestão superior somente em dezembro de 2018,

ou seja, praticamente com dois anos de atraso. Esses descompassos refletem no desempenho da instituição e confirmam uma dificuldade que temos em implementarmos políticas de gestão e governança. Indiscutivelmente, é preciso reformar a nossa estrutura organizacional visando desenvolver uma nova cultura organizacional. O estado percebe dificuldades de muitas universidades em implementar reformas em sua estrutura organizacional e para isso dispositivos legais têm sido propostos para conferir oportunidades aos setores técnicos para balizar a alta administração na tomada de decisão. A partir de então, em 2021 iniciou-se a alteração das principais unidades organizacionais da UFVJM, com realocação dos cargos em comissão e funções gratificadas e revisão dos respectivos regimentos internos. Isso envolveu todas as pró-reitorias e a maioria dos órgãos suplementares. Análises apontam para a necessidade de discutir a estrutura organizacional das unidades acadêmicas, principalmente aquelas com estruturas de departamentos. Das 11 unidades acadêmicas, a Facet, FCA e FCBS totalizam 19 departamentos, uma estrutura que não garante melhoria do desempenho institucional, mas que absorve muitos servidores docentes e pessoal técnico-administrativo, além das funções gratificadas. Portanto, uma estrutura organizacional incompatível com princípios de eficiência administrativa.

Considerando que a governança pública define o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade, a alta gestão busca a implementação do Plano de Integridade 2021-2023 mediante a constituição de grupos de trabalho para desenvolver ações educativas, preventivas, capacitação de servidores e parceria com instituições da área de Direito. Além disso, tem-se envidado esforços para a estruturação da Unidade de Integridade. Também em 2021 iniciou-se a revisão da Resolução do Conselho de Integração Comunitária (Consic), levando-se em conta a importância desse colegiado em apresentar propostas da sociedade ao Conselho Universitário da UFVJM. A intenção é ampliar as representatividades e a frequência de reuniões.

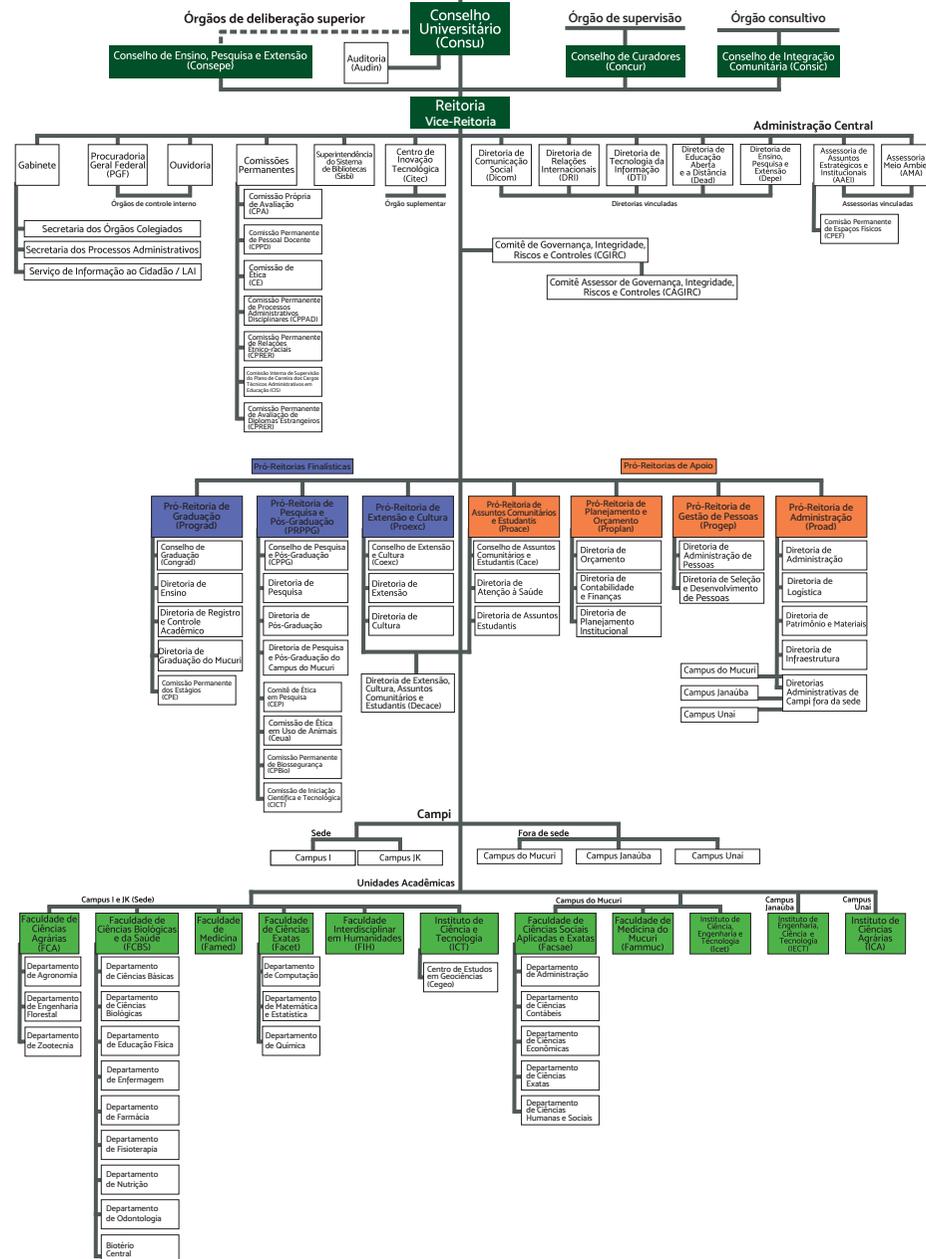
Organograma da UFVJM

O organograma da UFVJM, até o 5º nível, está disponível no SIORG - Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal. As informações sobre a estrutura organizacional da UFVJM são recuperadas em tempo real a partir do SIORG, porém, é importante esclarecer que só constam nessa estrutura as Unidades Organizacionais - UORGs que possuem Função Gratificada - FG, Função de Coordenador de Curso - FCC ou Cargo de Direção - CD. [Conheça a estrutura Organizacional da UFVJM no SIORG.](#)

O organograma completo da UFVJM é apresentado na figura a seguir, que também inclui conselhos, comitês e as comissões permanentes que não recebem gratificação.

Organograma Geral

UFVJM



1.1.5 Cursos de graduação presenciais da UFVJM

Campi I e JK - Diamantina	
1	Agronomia*
2	Engenharia Florestal*
3	Zootecnia*
4	Ciências Biológicas**
5	Educação Física*
6	Educação Física**
7	Enfermagem*
8	Farmácia*
9	Fisioterapia*
10	Medicina*
11	Nutrição*
12	Odontologia*
13	Ciência e Tecnologia*
14	Engenharia de Alimentos*
15	Engenharia Geológica*
16	Engenharia Mecânica*
17	Engenharia Química*
18	Ciências Humanas*
19	História**
20	Geografia**
21	Letras**
22	Pedagogia**
23	Turismo*
24	Química**
25	Sistemas de Informação*
26	Licenciatura em Educação do Campo - LEC**

Campus do Mucuri - Teófilo Otoni	
1	Administração*
2	Ciências Contábeis*
3	Ciências Econômicas*
4	Matemática**
5	Serviço Social*
6	Ciência e Tecnologia*
7	Engenharia Civil*
8	Engenharia Hídrica*
9	Engenharia de Produção*
10	Medicina*

Campus Janaúba	
1	Ciência e Tecnologia*
2	Engenharia Física*
3	Engenharia de Materiais*
4	Engenharia de Minas*

Campus Unaí	
1	Ciências Agrárias*
2	Agronomia*
3	Engenharia Agrícola e Ambiental*
4	Medicina Veterinária*
5	Zootecnia*

*Bacharelado **Licenciatura

1.1.6 Polos de ensino a distância

1	Águas Formosas	22	Lagamar
2	Almenara	23	Mantena
3	Araçuaí	24	Minas Novas
4	Bocaiúva	25	Monte Azul
5	Capelinha	26	Montes Claros
6	Cristália	27	Nanuque
7	Diamantina	28	Novo Cruzeiro
8	Divinolândia de Minas	29	Padre Paraíso
9	Francisco Sá	30	Papagaios
10	Itamarandiba	31	Paracatu
11	Januária	32	Pedra Azul
12	Mantena	33	Pompéu
13	Minas Novas	34	Porteirinha
14	Nanuque	35	Rio Pardo de Minas
15	Padre Paraíso	36	Salinas
16	Papagaios	37	São João da Ponte
17	Pedra Azul	38	Taiobeiras
18	Taiobeiras	39	Teófilo Otoni
19	Teófilo Otoni	40	Turmalina
20	Turmalina	41	Urucuia
21	João Pinheiro	42	Várzea da Palma

Alta Administração



Reitoria

Janir Alves Soares
Reitor da UFVJM
<http://lattes.cnpq.br/4732321209268788>

Órgão executivo superior que tem como missão coordenar e supervisionar todas as atividades da universidade, objetivando a consecução dos objetivos institucionais. A reitoria é constituída pelo reitor, vice-reitor, pró-reitorias, assessorias, diretorias, superintendência e órgãos suplementares.



Vice-Reitoria

Marcus Henrique Canuto
Vice-Reitor da UFVJM
<http://lattes.cnpq.br/7621355940293798>

Tem como missão auxiliar a Reitoria no cumprimento dos objetivos institucionais, além de assumir representação permanente de intermediação entre a administração superior e as associações estudantis, e desempenhar as funções que lhe forem delegadas, entre as quais a de responsabilidade pela Unidade Disciplinar.

Pró-Reitorias Finalísticas



Orlanda Miranda Santos
<http://lattes.cnpq.br/9196010332506605>

Pró-Reitoria de Graduação

Sua missão é coordenar a política do ensino de graduação em âmbito universitário, através de ações administrativas e pedagógicas voltadas aos cursos e seu público-alvo. Também gerencia o sistema acadêmico da universidade.



Marcus Vinicius C. Guelpli
<http://lattes.cnpq.br/4499699542929405>

Pró-Reitoria de Extensão de Cultura

Sua missão é coordenar ações, na forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços, visando ao estreitamento da relação entre a universidade e a sociedade. Tem ainda como objetivo o fortalecimento e a valorização das expressões artísticas e culturais das comunidades acadêmica e externa.



Thiago Fonseca Silva
<http://lattes.cnpq.br/9583677259168082>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Sua missão é apreciar, coordenar, auxiliar, deliberar e homologar as atividades relativas à pesquisa, pós-graduação e inovação no ambiente institucional.

Pró-Reitorias de Apoio



Alcino de Oliveira C. Neto
<http://lattes.cnpq.br/0015122954424304>

Pró-Reitoria de Administração

Sua missão é normatizar, coordenar, supervisionar, avaliar e controlar as atividades relativas à esfera administrativa da universidade.



Adriano Caetano Santos
<http://lattes.cnpq.br/8080710073187820>

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Sua missão é assessorar a política global de planejamento, através da análise sistemática das condições operacionais da universidade no que se refere aos aspectos de produtividade, custos, financiamento e expansão.



Wendy Willian Balotin
<http://lattes.cnpq.br/9589416418880047>

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Sua missão é coordenar as ações relativas à gestão, seleção e desenvolvimento de pessoal, além dos processos referentes à administração de recursos humanos, tais como gestão de benefícios, cadastro, lotação e pagamento de servidores.



Jussara de F. B. Fonseca
<http://lattes.cnpq.br/1995187345271237>

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Sua missão é promover bem-estar, equidade, qualidade de vida e desenvolvimento da comunidade acadêmica, por meio da proposição, planejamento e execução de ações de assistência e atenção ao estudante; promoção e atenção à saúde; segurança do trabalho e higiene ocupacional; esporte e lazer.

1.1.7 Governança pública

De acordo com o Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, Governança Pública é o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução das políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. O dispositivo legal também estabelece a necessidade constante de prestação de contas e a apresentação do rol de responsáveis da instituição de forma transparente.

A estruturação desses mecanismos é realizada pelo Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC) com o suporte do Comitê Assessor de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CAGIRC). Para otimizar as boas práticas de governança pública a UFVJM atualizou o seu [Plano de Integridade](#) e instituiu o [Plano de Gestão de Riscos](#), ambos no exercício de 2021. [Saiba mais informações sobre os comitês.](#)

A sociedade pode acompanhar as principais ações da UFVJM e o seu rol de responsáveis pelo [Portal da Transparência e Prestação de Contas](#) e pelo [Portal da Governança](#).

1.2 O que fazemos

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) está na área de atividades finalísticas, tratando de atividades essenciais que a instituição executa para cumprir sua missão. As atividades relacionadas ao ensino de graduação têm como objetivo principal a formação de profissionais qualificados e produtivos, que disseminam conhecimento científico, tecnológico e cultural na sociedade.

Para atender a demanda das regiões em que está inserida, [a UFVJM oferece, em seus 5 campi, 45 cursos de graduação e 26 de pós-graduação,](#)

[na modalidade presencial.](#) Nos 42 polos de Educação a Distância (EaD), são ofertados 5 cursos de graduação (Licenciaturas em Física, Matemática, Química e Pedagogia; e Bacharelado em Administração Pública) e 7 cursos de pós-graduação (Especialização em Direitos Humanos; Ensino de Ciências; Filosofia; Geografia; Gestão Pública Municipal; Matemática; e Sociologia). [Saiba mais informações referentes à EaD.](#)

1.2.1 Modelo de negócios

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

O Modelo de negócios apresenta os capitais (recursos humanos e financeiros) indispensáveis para o desenvolvimento dos processos de trabalho existentes na UFVJM (ensino, pesquisa e extensão). Aliada à questão orçamentária, é a força de trabalho que faz com que a instituição consiga alcançar resultados cada vez melhores e as metas estabelecidas anualmente. Em 18/10/2021, data do início do 1º semestre letivo de 2021, a UFVJM possuía 7.671 alunos nos cursos de graduação, na modalidade presencial, e 564, na modalidade a distância. Ofertou 1.265 vagas pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para ingresso no semestre 2021/2 dos cursos presenciais e 60 vagas para ingresso no curso Licenciatura em Educação do Campo (LEC) em regime de alternância.

Diretoria de Educação Aberta e a Distância (Dead)

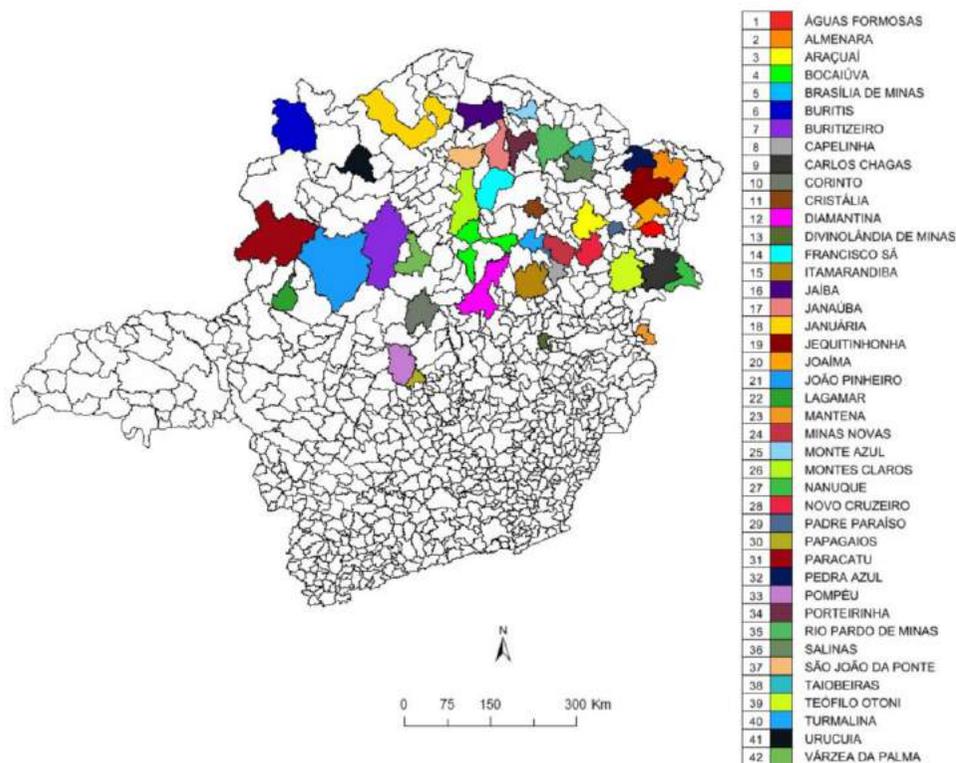
A Diretoria de Educação Aberta e a Distância (Dead) desenvolveu importantes atividades em 2021, destacando-se:

I. Ampliação dos polos de apoio presencial e da oferta de cursos

A Dead em 2021 ampliou o atendimento para 42 Polos de Apoio Presencial e conseqüentemente a oferta de cursos na modalidade a distância, em nível

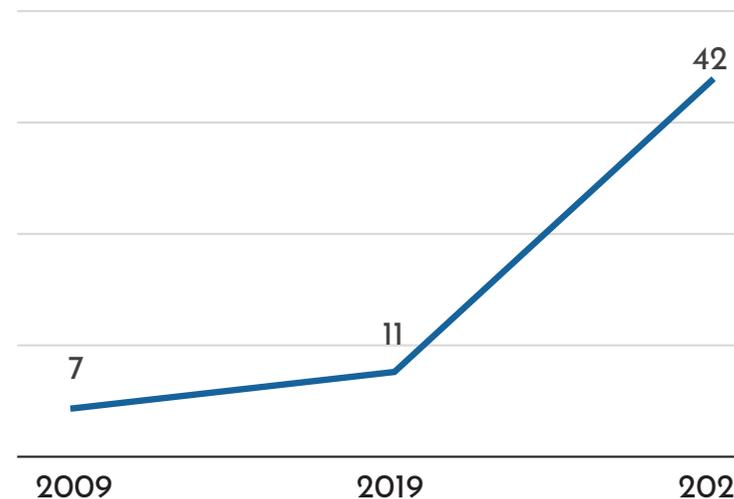
de graduação, especialização (lato Sensu) e formação continuada, de forma a contemplar as demandas apresentadas em cada localidade, de acordo com as possibilidades emergentes na diretoria.

Polos de apoio presencial com oferta de cursos pela Dead/UFVJM



Fonte: TI-DEAD/UFVJM

Ampliação oferta de cursos polos de apoio presencial



Fonte: Acervo Dead/UFVJM

II. Convênio com Prefeituras Municipais

Em 2021 a Dead celebrou um convênio com 27 prefeituras para a realização, com bases pactuadas, de um curso de Especialização em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais, perfazendo um total de 462 discentes matriculados.

III. Investimento em Equipamentos Tecnológicos

Em 2021 a reitoria investiu R\$326.021,46 visando aprimorar o acervo tecnológico da Dead e entregou também 10 notebooks novos à equipe. Por sua vez, a Dead captou R\$33.333,33 através da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

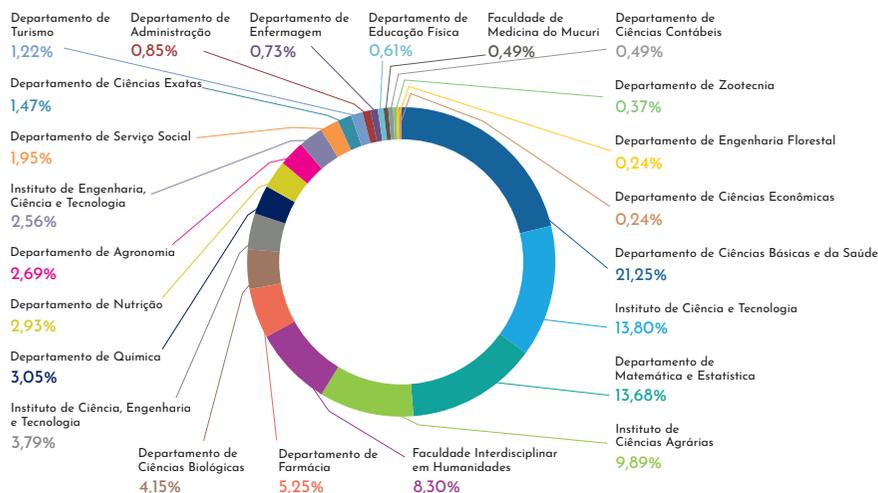
IV. Apoio ao Enfrentamento da Pandemia Covid-19

A Dead ofertou 34 cursos e atendeu um quantitativo de 2.270 docentes, tutores e técnicos administrativos. Em termos de acesso em objetos de aprendizagem no canal EAD 2021, verificou-se um aumento de 1.153 visualizações, e conforme gráfico abaixo, atingiu-se um total de 22.958 acessos.

IV. Apoio aos Cursos Presenciais

Em 2021 a equipe da Dead abriu mais de 700 turmas dos cursos presenciais na plataforma Moodle, conforme gráfico abaixo:

Utilização do moodle por departamento em 2021



Serviços prestados pelas clínicas e laboratórios dos cursos da área da saúde

I. Laboratório-Escola de Análises Clínicas (Leac) - Abriga o Grupo de Trabalho para Diagnóstico da Covid-19 da UFVJM. Em 2021 foram realizados 13.548 exames por meio do sistema integrado de resultados da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES), e o grupo acumula mais de 20 mil exames realizados desde o início de sua atuação, em abril de 2020. Considerando que aproximadamente 10% dos exames precisam ser repetidos, vale registrar que o gasto de insumos é aproximadamente 10% maior que o total de laudos de exames liberados. Informações adicionais sobre os testes realizados pela UFVJM e sua contribuição no contexto do estado de Minas podem ser acessadas nos boletins da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

(<https://coronavirus.saude.mg.gov.br/boletim-de-dados-suplementares>).

Com o avanço da pandemia covid-19 em Minas Gerais, a Fundação Ezequiel Dias (Funed) emitiu, em 23 de março de 2020, a nota técnica nº 01/20201 estabelecendo critérios para laboratórios das redes pública e privada integrarem a Redelab Covid-19, uma rede de laboratórios com capacidade técnica e de pessoal para realização do diagnóstico molecular da covid-19, a fim de aumentar a capacidade de testagem no estado. Prontamente, a UFVJM, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, realizou o cadastro do Laboratório de Doenças Infeciosas e Parasitárias na Funed. Após análise, foi feito o credenciamento pela Funed, em 1º de abril de 2020, para composição da Redelab Covid-19, na qualidade de laboratório colaborador, ou seja, com habilitação para realizar os testes de diagnóstico e emitir laudos. Assim, em 20 de abril de 2020, a UFVJM iniciou o trabalho de diagnóstico molecular da covid-19, realizado por equipe de professores, técnicos administrativos e estudantes dos programas de pós-graduação da área de saúde da universidade. Por meio de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), a UFVJM passou então a receber amostras de pacientes com suspeita de infecção pelo novo coronavírus da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina, que abrange 34 municípios e uma população de mais de 440 mil habitantes, e da Gerência Regional de Saúde de Pedra Azul, que atende mais de 300 mil habitantes, em 25 municípios. O laboratório da UFVJM também firmou parceria com a Central Estadual de Transplantes, regional Montes Claros, para análise das amostras de possíveis doadores de órgãos, atendendo uma área com cobertura populacional de mais de 1 milhão de habitantes. Os repasses de recursos dos municípios conveniados somaram R\$217.700,00 gerenciados pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe). Para realização dos testes, a instituição recebeu, em fluxo contínuo, insumos disponibilizados pela SES-MG e por municípios da área de abrangência da UFVJM, por intermédio de ações do Ministério Público de Minas Gerais. Adicionalmente, a universidade recebeu também recursos da ordem de R\$900 mil do Ministério da Educação para

o enfrentamento da covid-19, os quais foram utilizados para a aquisição de insumos e equipamentos necessários à realização do diagnóstico. Vale destacar que essa atuação da UFVJM foi fundamental para o manejo da infecção em sua área de abrangência, por meio da rapidez da realização e liberação dos resultados, tendo sido determinante no manejo dos leitos hospitalares no município de Diamantina, que é sede da regional de saúde do Jequitinhonha, e, portanto, responsável pelo atendimento às demandas de alta complexidade em saúde dos 34 municípios de sua abrangência. Em nenhum momento no ano de 2021 o município de Diamantina enfrentou riscos do colapso de leitos para atendimento de pacientes com covid-19 devido ao resultado do diagnóstico realizado na UFVJM.

II. O Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa e Diagnóstico em Biologia Molecular iniciou as atividades em 02/09/2021 e foram realizadas 2.128 exames RT-PCR para detecção de SARS-CoV-2. A equipe está constituída por docentes e pesquisadores dos cursos de graduação da área de saúde, ciências sociais e engenharias, casas de saúde, prefeituras da região, Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Ministério Público Estadual, Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Teófilo Otoni, e tem atendido demandas do município de Teófilo Otoni e região.

III. Na Clínica-Escola do Curso de Fisioterapia foram realizados 5.421 atendimentos clínicos, em um total de 168 pacientes.

IV. O curso de Medicina da Fammuc realizou 949 atendimentos nos ambulatórios médicos do Hospital Municipal Dr. Raimundo Gobira, Unidade de Pronto Atendimento, Policlínica, Centro Estadual de Atenção Especializada, no município de Teófilo Otoni. Nas Unidades Básicas de Saúde foram atendidas 1.505 pessoas, que receberam atendimentos, incluindo consultas e visitas domiciliares.

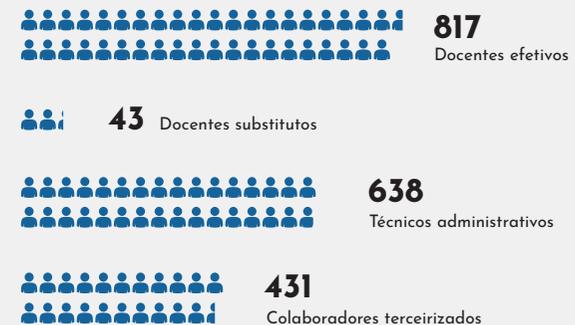
V. O curso de Nutrição realizou 171 atendimentos na modalidade de teleconsulta a um público de 46 pessoas.

VI. O curso de Odontologia, através da Clínica de Estomatologia, atendeu 283 pessoas e realizou um total de 677 procedimentos clínicos. Realizou também 181 análises histopatológicas.

Titulações, projetos, ações executadas, publicações e atendimentos ao público externo

Capitais

Recursos humanos



Recursos financeiros



Processos - ensino, pesquisa e extensão

Matrículas ativas em 2021

8.105

Graduação
(presencial e EaD)

197

Doutorado

353

Mestrado
acadêmico

929

Especialização EaD

367

Mestrado
profissional

28

Residência na área
de saúde (exceto
residências médicas)

Discentes titulados

1.507

Graduação

207

Mestrado

21

Doutorado

0

Especialização EaD

13

Residência

Projetos de pesquisa registrados na PRPPG via e-Campus

STRICTO
SENSU

24 Programas de pós-graduação
(sendo 3 em rede)

15 Programas em nível de
mestrado acadêmico

8 Programas em nível de
mestrado profissional

8 Programas em nível de
doutorado

LATO
SENSU

7 Cursos de especialização
a distância

2 Residências na área da saúde
presenciais

Publicações científicas

Artigos
Científicos

1.054

77

Livros

Capítulos
de livros

241

Projetos em Execução

52

Ensino

605

Pesquisa

194

Extensão

Propriedade Intelectual (registros requeridos)

8

Patentes

1

Software

5

Marcas

Ações de Extensão

260

1.2.2 Cadeia de valor

A cadeia de valor representa o conjunto de atividades desempenhadas pela UFVJM por meio de seus processos institucionais. São destacados os macroprocessos para a geração de valor, principalmente nas áreas finalísticas da instituição (ensino, pesquisa e extensão). A UFVJM tem buscado aprofundar estudos para ampliar a entrega de valor público para a sociedade por meio do [TransformaGov](#), [Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado desenvolvido pelo Ministério da Economia](#). Nesse sentido, a cadeia de valor apresentada a seguir deve ser revisada em 2022, assim como o Mapa Estratégico e o Plano Estratégico Institucional (PEI/UFVJM).

Gestão Estratégica

Administração Superior Política de Desenvolvimento Institucional Diretoria de Planejamento Institucional Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais	Prestação de contas Relatório de Gestão Transparência Atendimento aos órgãos de controle Portal de dados abertos	Apoio à governança Procuradoria jurídica Ouvidoria Plano de Integridade Acesso à informação Comissões permanentes	Avaliação institucional Avaliação interna Avaliação externa	Sistema de controle Controle interno - Auditoria Controle externo - TCU Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle - CGIRC	Resultados Monitoramento dos resultados pelo CGIRC Reavaliação dos objetivos estratégicos pelo CGIRC
---	---	---	--	--	---

Macroprocessos finalísticos



VISÃO DE FUTURO

Promover o desenvolvimento sustentável e consolidar-se como uma universidade socialmente relevante por meio de uma educação superior de qualidade.

Macroprocessos de apoio

Proace Assistência estudantil Acessibilidade Ações de promoção à saúde Ações de esporte e lazer	Progep Gestão de pessoas Seleção / Cadastro Contra-cheque Capacitação Avaliação Aposentadoria	DTI e Dicom Tecnologia da informação Suporte ao usuário Infraestrutura de redes e computacional Manutenção e atualização do Portal (responsabilidade da Dicom)	Proplan Política de planejamento Planejamento orçamentário e financeiro Prestação de contas Contabilidade e Finanças	Proad Infraestrutura e manutenção predial Gestão, licitação e contratos Gestão documental e patrimonial Gestão de máquinas e transporte
--	--	---	---	--

1.2.3 Relação de políticas e programas da UFVJM com seu respectivo objetivo e meta

No quadro a seguir, encontra-se descrita a relação de políticas e programas da UFVJM, vigentes em 2021.

Políticas e programas da UFVJM	Objetivos e metas	Ano de 2021
Programa Universidade nas comunidades Envolvidos: Proexc e Prograd – Programa institucional de extensão da UFVJM. Saiba mais sobre o programa.	Objetivo: oferecer ações de extensão baseadas nas demandas da sociedade e garantir a sua participação. Outros objetivos encontram-se descritos no site da Proexc. Meta: promover a acreditação curricular da extensão em atendimento à implementação da meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024).	Fase de planejamento e aquisição de recursos materiais. Em 2021 foram entregues as duas unidades formadas por cavalo mecânico e semirreboque, e um ônibus escolar. Planeja-se elaborar e disponibilizar à comunidade acadêmica um portfólio de demandas que poderá ser utilizado no planejamento da acreditação. Situação: em andamento
Laboratório-Escola de Análises Clínicas (Leac) – Campus JK Envolvidos: Docentes e pesquisadores dos cursos de graduação da área de saúde, casas de saúde, prefeituras da região, Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Ministério Público Estadual, Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Diamantina e Gerência Regional de Saúde (GRS) de Pedra Azul.	Objetivo: realizar análises laboratoriais para o diagnóstico do novo coronavírus (SARS-CoV-2), agente etiológico que provoca a covid-19. Meta: promover ações de enfrentamento da covid-19, por meio do diagnóstico laboratorial.	Fase de execução com atendimento ao público externo e interno. Situação: atuou durante todo o ano de 2021 e já realizou mais de 15 mil testes.
Laboratório de Pesquisa e Diagnóstico em Biologia Molecular - Campus do Mucuri. Envolvidos: Docentes e pesquisadores dos cursos de graduação da área de saúde, ciências sociais e engenharias casas de saúde, prefeituras da região, Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Ministério Público Estadual, Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Teófilo Otoni.	Objetivo: realizar análises laboratoriais para o diagnóstico do novo coronavírus (SARS-CoV-2), agente etiológico que provoca a covid-19. Meta: promover ações de enfrentamento da covid-19, por meio do diagnóstico laboratorial.	Fase de execução com atendimento ao público externo e interno. Situação: Os exames iniciaram em setembro de 2021.
Organização do setor de convênios da UFVJM. A existência de demandas conduziu à criação da Diretoria de Convênios.	Objetivo: Definir os tipos de acordos celebrados em função do objetivo das parcerias. Orientar o usuário desde a elaboração do termo de cooperação, plano de trabalho, encaminhamento jurídico até a prestação de contas do projeto.	Situação: em fase de funcionamento

Organização do setor específico para estimular a produção e prestação de serviços com a finalidade de melhorar as condições de ensino e aprendizagem e obter receita própria. Para isso foi criada a Diretoria de Produtos e Serviços.	Objetivo: Organizar os setores ou unidades especiais de ensino com a finalidade de otimizar as práticas, prestar serviços e gerar receita própria.	Situação: em fase de funcionamento
Transformação pela Reitoria da Divisão de Fazendas em Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais (Superagro)	Objetivo: Restabelecer as práticas de ensino nas fazendas visando melhorar indicadores acadêmicos dos cursos das ciências agrárias, desenvolver projetos de extensão, de pesquisa e destinar o excedente de produção para o restaurante universitário.	Situação: em fase de funcionamento
Criação da Central de Projetos e Desenvolvimento	Objetivo: Integrar as Pró-Reitorias de Graduação (Prograd), de Extensão (Proexc) e de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), o CITec, fundações de apoio, a Diretoria de Produtos e Serviços (DP e S) e a Diretoria de Convênios (DICONV) para otimizar a captação de recursos para projetos, desenvolver pesquisas aplicadas e projetos.	Situação: em fase de implantação

objetivando aumentar as forças, reduzir fragilidades, atentar-se às ameaças e aproveitar as oportunidades.

Nesse sentido, busca-se não apenas finalizar obras paralisadas ou projetos que estão há mais de 10 anos em fila de espera, os quais requerem montante de investimento que extrapolam a cifra de R\$200 milhões, mas, sobretudo, modernizar nossa organização interna de forma a otimizar as ações dos nossos 638 servidores técnico-administrativos, 431 colaboradores terceirizados e 817 professores e professoras. Dessa maneira, estamos falando de uma reestruturação institucional que objetiva fortalecer a nossa relação com o ambiente externo para que assim possamos mitigar uma secular desigualdade social de concentração de renda. Nesse cenário de reinante injustiça social, a missão da UFVJM consiste em criar oportunidades para nossa gente. Por isso, a universidade não pode continuar à margem das políticas de estado. A partir do momento em que se compreende que a educação é a base do desenvolvimento de um povo, o desenvolvimento social e econômico deve-se atrelar à redução das supracitadas desigualdades - um espaço para a universidade atuar e colocar a teoria em prática.

Essa lógica de raciocínio é factível quando acredita-se na força transformadora, empreendedora e inovadora dos milhares de estudantes dos nossos cursos de graduação presencial, a distância, bem como da pós-graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado, todos com alto padrão de qualidade e gratuitos.

Por outro lado, não basta somente diplomar exímios profissionais; deve-se também buscar a fixação do egresso nos diversos setores da sociedade das nossas regiões. Assim, a UFVJM precisa:

- I. Aproximar-se das escolas do ensino básico, uma vez que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) influencia os indicadores acadêmicos do curso superior;
- II. Implementar políticas de acolhimento e assistência estudantil;

1.3 Ambiente externo

Relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela organização

A identidade multicampi da UFVJM diz muito sobre o nosso compromisso com as causas das comunidades de uma vasta extensão do estado de Minas Gerais, cujas regiões caracterizam-se pela diversidade de potencialidades e pela marcante desigualdade social e econômica. Atualmente ofertamos 50 cursos de graduação e 24 programas de pós-graduação *stricto sensu* em diferentes áreas do conhecimento. Com 17 anos de institucionalização, somos uma jovem universidade que busca consolidar-se e expandir-se. Para tanto, a UFVJM experimenta progressivo amadurecimento, com definição de políticas internas

- III. Prover capacitação e qualificação superior de alta qualidade;
- IV. Oferecer cursos alinhados à vocação econômica das nossas mesorregiões;
- V. Entregar à sociedade um profissional criativo, inovador e empreendedor, capaz de solucionar problemas e ajudar a desenvolver o estado.

Observando atentamente os nossos relatórios de gestão percebe-se que há na UFVJM indicadores apontando situações críticas e, o mais preocupante - são situações crônicas. Permanecer em tais níveis ou estágios é assumir prejuízos - isso é muito sério! Isso pode tornar-se desastroso e alcançar pontos de irreversibilidade e frustrar as expectativas, principalmente de muitos jovens que têm em seus sonhos a UFVJM como oportunidade de um futuro melhor.

Lado outro, é hora de romper com narrativas repetidas e descontextualizadas, uma vez que temos forças para erguer estratégias para reverter tais cenários. Isso é necessário e urgente para que a UFVJM deixe de ser vista como uma universidade encastelada por fortificados muros, para tornar-se uma universidade realmente presente no dia a dia das nossas comunidades.

Para melhor compreensão do cenário atual, a matriz Swot abaixo apresenta os fatores internos e externos da instituição, com as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.



CAPÍTULO 2



Foto: Leonardo A. J. Javarez

Fazenda Experimental
Santa Paula
Campus Unai

Riscos, oportunidades e perspectivas

2.1 Modelo de Gestão de Riscos

A UFVJM implementou importantes melhorias no seu Modelo de Gestão de Riscos no exercício de 2021. Para tanto, publicou a sua Política de Gestão de Riscos e o seu Plano de Gestão de Riscos, ambos adequados à [Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº 1, de 10 de maio de 2016](#). Além dos dispositivos supramencionados, a universidade, por meio do seu Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC), adotou a Plataforma For para monitorar suas ações relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (Módulo ForPDI) e a Gestão de Riscos (Módulo ForRisco).

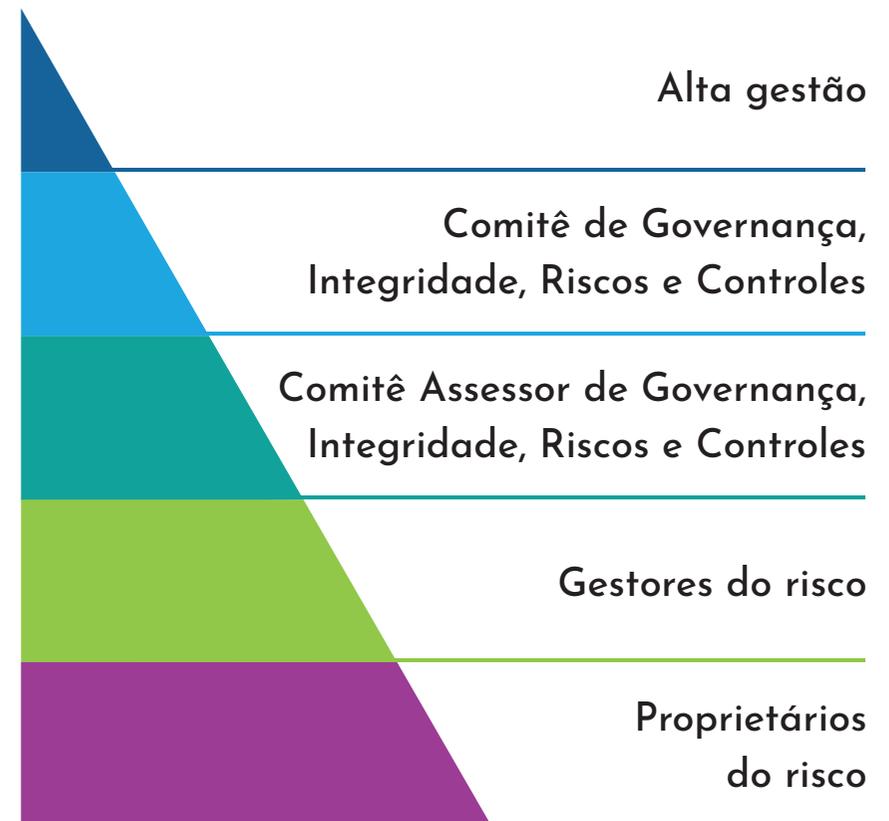
Para alcançar maior eficiência organizacional a instituição tem oferecido aos seus gestores algumas capacitações por meio da Escola Nacional de Administração Pública (Enap). O objetivo da ação é disseminar na UFVJM a cultura do Planejamento Estratégico e da Gestão de Riscos por meio de cursos relacionados às principais metodologias e às melhores práticas (Gestão da Estratégia com BSC, ForPDI - Plano de Desenvolvimento Institucional IES, ForRisco - Gestão de Riscos para IES e Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucionais). Essas capacitações propiciam maior amadurecimento e confiança para realizar as adequações necessárias no [Plano Estratégico Institucional 2021-2025](#), aprovado pelo CGIRC, no qual constam objetivos, metas, ações estratégicas e indicadores institucionais a serem monitorados.

Outra ação importante realizada pela UFVJM em 2021 foi a instituição do Escritório de Processos (EP), vinculado à Diretoria de Governança Institucional. O propósito é mapear os processos institucionais, padronizar procedimentos e realizar melhorias organizacionais para melhor eficiência, eficácia e efetividade na utilização dos recursos públicos. Esse trabalho é determinante no suporte à Gestão de Riscos e ao Dimensionamento da Força de Trabalho na instituição. [Conheça um pouco mais sobre o desenvolvimento dos trabalhos do EP.](#)

No [Portal de Governança da instituição](#) estão disponíveis para consulta a estrutura de Governança, a Política de Gestão de Riscos, o Plano de Gestão

de Riscos, o Plano de Integridade e o acompanhamento de todas as ações desenvolvidas para mitigar os riscos existentes.

De acordo com a [Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº 1, de 10 de maio de 2016](#), a Gestão de Riscos na UFVJM está assim estruturada:



Atores envolvidos na Gestão de Riscos da UFVJM

2.2 Matriz de Riscos da UFMJM

Os riscos na UFMJM são levantados e qualificados considerando critérios de impacto e probabilidade de ocorrência, com valores atribuídos de 1 (muito baixo) a 5 (extremo), bem como em níveis – aceitável ou inaceitável, conforme a Matriz de Riscos representada na figura a seguir:

Nível de risco		Probabilidade				
		1 Muito baixa	2 Baixa	3 Média	4 Alta	5 Muito alta
Impacto	5 Extremo					
	4 Alto				Muito alto / Inaceitável	
	3 Médio			Alto / Inaceitável		
	2 Baixo		Médio / Aceitável			
	1 Muito baixo	Baixo / Aceitável				

De acordo com o nível e o tipo de risco, são utilizadas medidas de controle que podem reduzir, eliminar ou aceitar o risco existente. A Política de Gestão de Riscos da UFMJM abrange as seguintes tipologias de riscos:



RISCOS ESTRATÉGICOS

São aqueles cuja ocorrência interfere diretamente na consecução dos objetivos estratégicos ou de planos/metodologias descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade.



RISCOS OPERACIONAIS

Aqueles que têm origem nos processos internos e rotineiros da universidade. Estão diretamente conectados aos servidores que executam a função e são mais fáceis de serem detectados e atenuados. Também podem estar relacionados a casos fortuitos.



RISCOS FINANCEIROS/ ORÇAMENTÁRIOS

São aqueles relacionados à disponibilidade (ou à falta) de recursos para a consecução dos objetivos da universidade.



RISCOS DE COMUNICAÇÃO/ IMAGEM/ REPUTAÇÃO

São aqueles relacionados à confiabilidade e consistência das informações disponibilizadas ao público interno e externo da universidade.



RISCOS DE INTEGRIDADE

São aqueles oriundos de ações relativas à alta administração que refletem negativamente na imagem da universidade perante a sociedade.



RISCOS LEGAIS/DE CONFORMIDADE

São aqueles relacionados ao descumprimento de uma exigência legal/regulamentar da universidade ou de uma recomendação dos controles interno e externo.



RISCOS AMBIENTAIS

Resultam da associação entre os riscos naturais e os riscos decorrentes de processos naturais agravados pela atividade humana e pela ocupação do território.

Tipologias de Riscos

O detalhamento da metodologia de Gestão de Riscos adotada pela UFVJM pode ser verificado na figura a seguir:

ETAPAS	DESCRIÇÃO	ESTRATÉGIA OU AÇÃO ADOTADA
1 Definir políticas	Definir a Política de Gestão de Riscos em nível organizacional	Política instituída por meio da Portaria nº 726, de 5 de abril de 2021
2 Estabelecer o contexto externo	Identificar e entender as leis e normas que formam a base para implementação de uma Política de Gestão de Riscos do órgão	Contexto externo estabelecido por meio da 2ª e 3ª linhas de defesa (Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles - CGIRG; Comitê Assessor de Governança, Integridade, Riscos e Controles - CAGIRG; e Auditoria Interna - Audin)
3 Definir estratégia para gestão de riscos	Definir a estratégia para a gestão de riscos contendo os papéis que formarão as linhas de defesa, treinar pessoas e disseminar a gestão de riscos	Estratégia definida na Política de Gestão de Riscos e no Plano de Gestão de Riscos
4 Estabelecer o contexto interno	Considerar as habilidades, a capacidade, a estratégia, o contexto externo e a política da instituição	Contexto interno estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano Estratégico Institucional (PEI)
5 Realizar a gestão de riscos para atividades	Seguir as etapas do processo da gestão de riscos proposto pela metodologia ForRisco	Etapas a serem executadas por meio da plataforma ForRisco
6 Reavaliar a política - nível de maturidade	Reavaliar a cada ano, ou quando necessário, a política e a legislação, de modo a estabelecer o nível de maturidade em relação aos estágios da gestão de riscos	Reavaliação prevista na Política de Gestão de Riscos
7 Avaliar a maturidade da organização	Avaliar a maturidade da organização conforme previsão na Política de Gestão de Riscos	Avaliação a ser realizada por meio do acompanhamento do Mapa de Riscos

Figura 1: Metodologia ForRisco

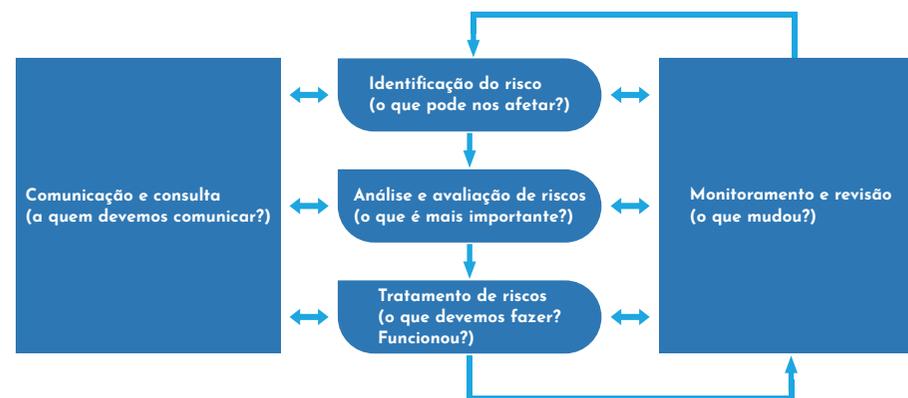
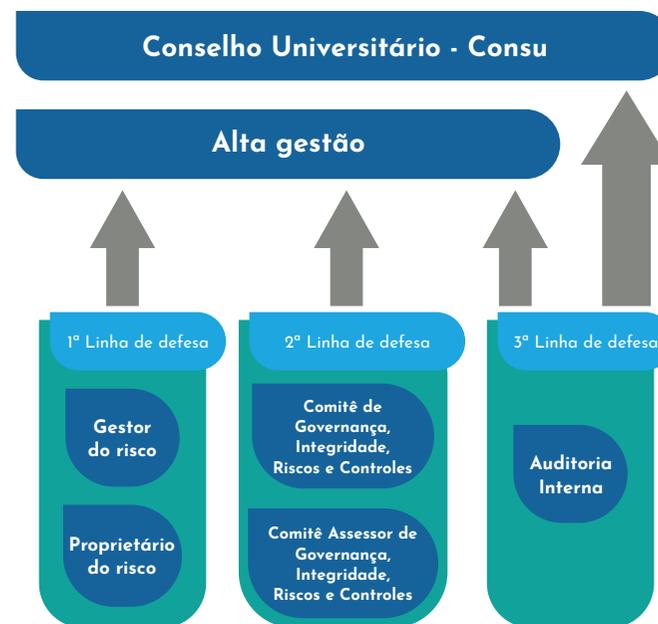


Figura 2: Processo de Gestão de Riscos da ISO 31000 (ABNT, 2018) adaptado

Para o gerenciamento eficaz de riscos e controles, a UFVJM utiliza o modelo das três linhas de defesa, designando responsabilidades a todos os atores e harmonizando a comunicação na instituição, de acordo com a figura a seguir:



Modelo de três linhas de defesa na UFVJM

I. Primeira Linha de Defesa: é a gestão operacional, na qual o Proprietário do Risco e o Gestor do Risco são responsáveis por manter os controles internos e os procedimentos diários. Desenvolvem ações sobre os riscos para que as atividades estejam de acordo com metas e objetivos.

II. Segunda Linha de Defesa: são os facilitadores e monitores que garantem o gerenciamento e a conformidade implementados pelos Proprietários e Gestores do Risco, função designada aos Comitês.

III. Terceira Linha de Defesa: é a Auditoria Interna. Os auditores internos fornecem à alta gestão avaliações abrangentes baseadas no maior nível de independência e objetividade dentro da UFVJM.

CAPÍTULO 3



Quadra poliesportiva
Campus I

Governança, estratégia e desempenho

3.1 UFVJM: rumos para o desenvolvimento

Partindo-se da premissa de que a educação superior de qualidade atua como base do desenvolvimento de um povo, a UFVJM precisa:

- I. implementar a reforma do ensino que oferta;
- II. prover imediata reforma administrativa;
- III. fortalecer a identidade multicampi e;
- IV. ampliar integração com as políticas de estado para as áreas de educação e afins.

Para tanto, objetivamente, torna-se fundamental:

- I. conhecer de perto a diversidade de realidades dos nossos territórios de abrangência;
- II. investir no fortalecimento das nossas capacidades e;
- III. influir na formulação e execução das políticas de estado para as áreas de educação e desenvolvimento.

A universidade tem capacidade de potencializar as políticas de estado nas áreas de educação e desenvolvimento - isso significa que os recursos do orçamento e dos projetos de pesquisa, extensão, inovação e de desenvolvimento são investidos em ações e produtos que são entregues à sociedade em benefícios na forma de um agregado de alto valor público.

Para tanto, ao longo de 2021 planejou-se uma ampla reforma pedagógica e administrativa da Pró-Reitoria de Graduação com a finalidade de implementar a reforma do ensino da UFVJM. Assim, a Prograd redefiniu a política de ensino, inserindo a participação dos Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais (TAE) na proposta, criando uma diretoria específica para a avaliação bimestral do ensino através da modernização do Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE), bem como incluindo a inovação tecnológica em

nossos planos de ensino. Também será implementada a formação pedagógica permanente voltada para o docente e o estudante que, além da avaliação do rendimento do ensino, receberá uma atenção diferenciada pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace), principalmente os com maior vulnerabilidade socioeconômica. Do ponto de vista administrativo, um estudo minucioso foi elaborado visando à reorganização administrativa de cada unidade acadêmica, considerando-se o quadro de pessoal, quantitativo de estudantes, a distribuição da matriz orçamentária e os indicadores acadêmicos em termos de ingresso, retenção, evasão e diplomação. Esse [trabalho](#) será norteador das contrapartidas dos coordenadores à atual situação do seu respectivo curso.

Do ponto de vista da economia, o produto interno bruto (PIB) representa o nível de crescimento no qual uma região, estado ou município encontra-se, dimensionando o nível de produção nos setores primário, secundário e terciário. Nesse aspecto a universidade precisa ser vista como potencializadora do PIB. Partindo-se desse princípio, os 51 cursos de graduação e os 24 programas de pós-graduação atuam em áreas que abarcam desde a formação de professores para o ensino básico, passando por vários cursos da área da saúde humana, e chegando aos 16 cursos na área de engenharia, ciência e tecnologia, os quais são capazes de fortalecer as cadeias produtivas do agronegócio e agregar valores aos produtos gerados e, sobretudo, exportados pelo estado. Por isso, torna-se muito importante conhecer a vocação econômica de cada microrregião e fortalecer a nossa capacidade institucional, de maneira que possamos participar e contribuir com as políticas de educação e de desenvolvimento do estado.

Nesse sentido, conforme consta no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI/2019-2030) o governo do estado deseja fortalecer a política de desenvolvimento investindo em inovação, tecnologia e empreendedorismo. Nessa perspectiva, a UFVJM está implantando a Diretoria de Convênios (Diconv), a Superintendência de Projetos e Desenvolvimento (SPD) e a Diretoria de Produtos e Serviços (DPS) com a finalidade de estabelecer um ambiente de negócios em que as demandas serão convertidas em projetos

envolvendo iniciativas *startups* e *spin-offs*, num ambiente contendo ideias inovadoras. Por fim, além de ampliar a integração com as secretarias do governo de estado, a UFVJM deseja trilhar essas rotas de desenvolvimento em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), o Instituto Federal Norte de Minas Gerais (IFNMG), a Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) e a Fundação Caio Martins (Fucam), pois somos as únicas instituições públicas que atuam na porção setentrional do estado - uma vasta região que corresponde a 44,5% do território de Minas Gerais. Logo, é preciso mais união e integração para nos fortalecer e otimizar nossas oportunidades, pois temos uma nobre causa em comum - compartilhamos da mesma missão.

E vamos chegar lá, seja através da educação a distância, seja criando novos cursos na modalidade presencial alinhados à vocação econômica das mesorregiões e certamente, novos campi, em consonância às políticas de estado por uma educação verdadeiramente emancipadora e um desenvolvimento realmente sustentável.

Por fim, é preciso evoluir e modernizar para poder transformar!

3.2 Governança

A aprovação e publicação da primeira versão do Plano Estratégico Institucional (PEI 2021-2025) demonstra o compromisso da instituição em atender as expectativas das comunidades acadêmica e externa. Esse documento esboça, de forma estruturada, o planejamento do futuro da instituição, considerando, para isso, a exposição de objetivos estratégicos, por meio dos quais a UFVJM pretende alcançar posição notória no ranking de avaliações tanto das universidades públicas de ensino superior mineiras quanto das brasileiras. Embora tenha-se estabelecido grupo de trabalho para traçar as diretrizes do Plano de Desenvolvimento institucional (PDI), certificou-se que o atual PDI estender-se-á até dezembro de 2023, o que permitirá tempo suficiente para

construir-se um plano bem elaborado, melhor debatido com a comunidade acadêmica e contextualizado com a visão de futuro da UFVJM.

A equipe da gestão central da UFVJM está bastante comprometida com os desafios a serem enfrentados com as políticas de modernização da universidade. Sendo assim, torna-se condição *sine qua non* implementarmos, o quanto antes, melhorias nas práticas de gestão e governança pública, visando corrigir vícios, desvios de finalidades e implantarmos uma nova cultura na gestão da coisa pública, para que a instituição alcance maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos.

Em termos de desempenho institucional, torna-se necessário elevar o Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas, realizar o controle e monitoramento dos riscos, bem como proporcionar à comunidade acadêmica os benefícios da Unidade de Integridade no seu dia a dia.

No ensino, os indicadores relativos à matrícula, retenção, evasão e taxa de diplomação necessitam ser acompanhados de forma permanente com a efetiva participação dos estudantes, docentes, coordenadores dos cursos, dos Núcleos Docentes Estruturantes e técnicos em assuntos educacionais. Por conseguinte, importa à Pró-Reitoria de Graduação abordar essa problemática multifatorial mediante formação pedagógica permanente e inclusão da tecnologia digital. A revisão dos atuais cursos e a inclusão de novos cursos representará o maior ganho institucional e precisará de um trabalho primaz dos membros do Conselho de Graduação (Congrad) e, sobretudo, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

Concernente ao plano de gestão do quadro de pessoal, é necessário equilibrar atribuições e capacitações na organização dos setores administrativos, primando por um adequado ambiente de trabalho, com a implantação do dimensionamento da força de trabalho. Ademais, é importante o desenvolvimento de políticas de saúde e planejamento da capacitação dos servidores em prol da consecução da missão institucional. A instituição necessita implementar um fluxo de processos sistematizados objetivando melhor atendimento ao usuário e

aos órgãos de controle interno e externo. Para tanto, há que se eliminar paredes entre as pessoas de uma mesma pró-reitoria, extinguir setores com funções superpostas e reestruturar o organograma administrativo da universidade de maneira que as pró-reitorias possam atender plenamente todas as demandas das unidades acadêmicas – órgãos responsáveis pela supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como pela execução das atividades administrativas de pessoal, finanças e patrimônio.

Em 2021 o Brasil demonstrou capacidade de recuperação econômica perante as grandes potências do mundo e isso tem repercutido na crescente arrecadação de impostos. Ademais, o mundo começa a enxergar o Brasil como país seguro para realizar investimentos e isso representa oportunidades para a UFVJM pensar, planejar e desenvolver grandes projetos, inclusive com parcerias internacionais. Podemos tornar o Brasil a maior potência do mundo e a UFVJM destacar-se entre as melhores do país. Nesse sentido, é preciso criar na universidade ambientes propícios às mentes brilhantes e que a criatividade, proatividade e objetividade também sejam adjetivos marcantes dos escolhidos para ocuparem os assentos dos nossos colegiados - órgãos consultivos, normativos ou deliberativos em que 70% dos assentos são ocupados por docentes. Portanto, conhecimento, experiência e dedicação precisam ser valorizados aos que decidem participar e, sobretudo, presidir tais colegiados. É preciso abandonar práticas bairristas, amadoras e improvisos na administração – isso tem um preço muito caro e a fatura sempre vai pra conta do estudante. Por isso, a UFVJM, em 2022 vai investir na formação de líderes e capacitar gestores.

Portanto, melhorar os indicadores de desempenho da UFVJM é tarefa de um coletivo de pessoas. A estratégia é criar oportunidades, incentivar e valorizar as iniciativas. Esse ambiente positivo é o arcabouço essencial para que aconteça a evolução e as almejadas transformações. Somente a partir disso pode-se pensar em obter alto padrão de desempenho institucional.

Entre as ações da equipe da gestão administrativa em 2021 houve avanços de todos os projetos:

I. Elaboração da Prateleira de Projetos – Estamos em fase de atualização dos projetos de obras junto aos requerentes. Os projetos já foram unificados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI). No momento, necessita-se de recursos para contratar empresa especializada para executar a atualização de todos os projetos de engenharia e das planilhas orçamentárias. Para essa primeira etapa, foram selecionados mais de 30 projetos. Alguns projetos foram atualizados pela equipe da Diretoria de Infraestrutura e licitados em 2021;

II. Renovação do Termo de Comodato da Fazenda Experimental do Moura – Foram realizados ajustes finais do Termo de Comodato que está em fase de assinatura. Para desenvolvermos as propostas de projetos elaborados pelos docentes da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) numa perspectiva de criarmos condições para tornar a fazenda experimental um campus universitário, de acordo com o PDI (2018-2023), a reitoria buscou parcerias com a iniciativa privada. A Prefeitura Municipal de Curvelo tem contribuído para estabelecermos a presença permanente dos estudantes e docentes na fazenda a partir de 2023. As propostas de cursos tecnólogos na área do agronegócio, agroecologia e agricultura familiar e sustentabilidade são os mais desejados pelo município de Curvelo e região;

III. A reitoria já instituiu, por portaria, a Diretoria de Produtos e Serviços (DP e S) com o objetivo de implantar ações para regulamentar, integrar e ampliar os setores de produção e de prestação de serviços na universidade. A UFVJM possui várias unidades especiais de ensino que podem ser oportunizadas a ampliar as suas práticas de ensino, pesquisa e extensão. No caso dos produtos primários produzidos pela FCA, o curso de Engenharia de Alimentos do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) planeja beneficiar-se do leite, carnes e vegetais no sentido de melhorar as práticas de ensino, agregar valor aos produtos e destinar esses alimentos ao empório da UFVJM ou restaurante universitário;

IV. No Campus Unai as instalações elétricas estão em andamento e busca-se

construir um complexo formado por 32 laboratórios das engenharias visando à instalação de equipamentos para aulas curriculares, pesquisa e prestação de serviços no Campus Unaí. De similar maneira, no Campus Janaúba e Campus do Mucuri;

V. O regimento interno do Conselho de Integração Comunitária (Consic) encontra-se em fase de atualização. Em 2021 ocorreu a renovação de alguns conselheiros;

VI. A pandemia atrasou a conclusão da formalização da Frente Parlamentar em prol da UFVJM, a qual deve ser restabelecida após as eleições de outubro de 2022, mediante a definição do quadro de parlamentares para os próximos quatro anos;

VII. Atualmente, têm-se vários projetos em desenvolvimento em parceria com a Companhia Brasileira de Lítio (CBL), com participação de vários estudantes e pesquisadores da UFVJM;

VIII. A Diretoria de Educação Aberta e a Distância (Dead/UFVJM) está em franca expansão e, entre as atividades, celebrou convênio com 27 prefeituras para ofertar Curso de Especialização em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais a um total de 462 discentes;

IX. A Diretoria de Governança Institucional (DGI) e a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) implementaram o Escritório de Processos com a finalidade de mapeamento dos macroprocessos das unidades organizacionais;

X. O estudo custo-aluno e indicadores acadêmicos de retenção, evasão e diplomação foi concluído, apresentado à comunidade acadêmica através de [webinário](#). O estudo tem motivado discussão por parte das unidades acadêmicas, a exemplo do ICT, IECT, ICET e FIH, na perspectiva de revisar os projetos pedagógicos do curso (PPC), pensar em novos cursos e estratégias de melhorar os indicadores acadêmicos;

XI. A Central de Projetos e Desenvolvimento encontra-se em fase de revisão do regimento interno. Os projetos de adequações e/ou reforma do terceiro andar do prédio da Biblioteca foram iniciados em 2021.

XII. A reitoria tem buscado reestruturar a equipe de trabalho para institucionalizar a Unidade de Integridade da UFVJM. Em 2021 iniciamos as tratativas visando celebrar convênio com a Faculdade de Direito da UEMG no intuito de contar com a ajuda de estagiários e desenvolver projetos de parcerias visando ações educativas e preventivas junto à comunidade acadêmica da UFVJM;

XIII. Os regimentos internos das pró-reitorias e da maioria dos órgãos suplementares estão em fase de revisão. Trata-se de um estudo criterioso, com observância às leis e decretos e que almeja, sobretudo, fortalecer a capacidade institucional. Vários webinários estão sendo planejados com a participação da Dicom, DGI e Progep para serem levados em debate com a comunidade acadêmica.

XIV. Concluímos o Regimento Interno da Diretoria de Tecnologia da Informação e um novo organograma foi aprovado pela Reitoria;

XV. Encontra-se em execução a reestruturação administrativa de todas as comissões permanentes da universidade, mediante uma secretaria-geral, sob a coordenação da Chefia de Gabinete da reitoria;

XVI. Em 2021 concluiu-se a revisão e atualização do organograma administrativo da UFVJM, de acordo com o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019. A proposta será apresentada à comunidade acadêmica no primeiro trimestre de 2022 e, em seguida, ao Conselho Universitário;

XVII. O CGIRC deliberou pela instituição de uma comissão responsável pela revisão e consolidação dos atos normativos inferiores a decretos editados pela UFVJM em atendimento ao Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, sob a coordenação do Procurador-Geral Federal, da UFVJM.

3.2.1 Indicadores de Governança e Gestão

O ciclo avaliativo do Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG) realizado em 2021 elevou a pontuação da UFVJM, que alcançou 72,5% de eficiência, e colocou a instituição em posição de destaque entre as instituições federais de educação. Além do monitoramento constante para alavancar os índices em áreas consideradas deficitárias nos diagnósticos anteriores, a universidade obteve seus melhores indicadores no Eixo Orçamento, com 95,8% em Gestão Orçamentária, e 97,5% em Governança Orçamentária, que passou a fazer parte do levantamento em 2021. As questões que ainda não alcançaram um nível aprimorado de governança e gestão nesse ciclo foram incluídas em um plano de ação da equipe de gestão da UFVJM, que pretende aprimorar ainda mais os seus resultados. O Portal da UFVJM publicou uma notícia a respeito do iGG. [Consulte os detalhes neste link.](#)

3.2.2 Gestão da Integridade e Correição

O que significa o termo correição?

Segundo a Controladoria-Geral da União (CGU), o termo “correição” significa ato ou efeito de corrigir; correção.

Em que consiste a correição no âmbito da UFVJM?

Consiste nas atividades relacionadas à apuração de possíveis irregularidades cometidas por servidores e aplicação das devidas penalidades. A unidade da UFVJM responsável pelas atividades relacionadas à correição é a Unidade Disciplinar.

Unidade Disciplinar

Em atendimento ao disposto no Plano de Integridade (2018-2020), a Vice-Reitoria foi designada como Unidade de Correição responsável, com a função de conduzir as apurações de denúncias analisadas previamente pela Ouvidoria da UFVJM. A Unidade Disciplinar atua na Integridade como órgão responsável pela prevenção e apuração de irregularidades, no âmbito do Poder Executivo federal, em atividade de correição, e utiliza como instrumentos a investigação preliminar, a sindicância, inclusive patrimonial, e o processo administrativo disciplinar. Para execução dessas atividades, orienta-se pelas seguintes normativas:

- I.** Decreto nº 5.480, de 30 junho de 2005 - Dispõe sobre o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e dá outras providências;
- II.** Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007 - Estabelece a obrigatoriedade de uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e dá outras providências;
- III.** Portaria CGU nº 1.196, de 23 de maio de 2017 - Regulamenta o uso do Sistema de Gestão de Procedimentos de Responsabilização de Entes Privados (CGU-PJ) no âmbito do Poder Executivo Federal;
- IV.** Portaria nº 1.089, de 25 de abril de 2018 - Estabelece orientações para que os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para estruturação, execução e monitoramento de seus programas de integridade e dá outras providências;
- V.** Instrução Normativa nº 17, de 20 de dezembro de 2019 - Disciplina, no âmbito do Poder Executivo Federal, a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta nos casos de infração disciplinar de menor potencial ofensivo;
- VI.** Portaria nº 2.463, de 19 de outubro de 2020 - Estabelece a obrigatoriedade de uso do ePAD para o gerenciamento das informações correcionais no âmbito do Poder Executivo federal e dá outras providências.

No ano de 2021, a unidade de correição desenvolveu as seguintes atividades:

I. Participação dos secretários dos PADs, Ouvidora e autoridade da unidade disciplinar nos cursos oferecidos pela CGU - Em busca de melhorias e referenciais externos, foi recomendada a participação dos servidores envolvidos diretamente na unidade de correição em cursos de capacitação oferecidos pela Controladoria-Geral da União, na modalidade on-line, sobre as seguintes temáticas:

Evento	Temática
Curso: Admissibilidade (PAD, PAS e PAR)	<ul style="list-style-type: none"> Juízo de Admissibilidade Investigação Preliminar Sumária Investigação Preliminar Sindicância Investigativa Sindicância Patrimonial Registros no ePad
Curso: Comissões processantes (PAD, PAS e PAR)	<ul style="list-style-type: none"> Composição e requisitos dos membros de comissões de processos investigativos Composição e requisitos dos membros de comissões de processos acusatórios
Curso: Comunicações processuais (PAD, PAS e PAR)	<ul style="list-style-type: none"> Comunicações processuais em espécie Destinatários das comunicações processuais Modo de realização das comunicações processuais Comprovação da realização das comunicações processuais
Curso: Instrução probatória (PAD, PAS e PAR)	<ul style="list-style-type: none"> Ônus da prova Momento do contraditório Prova emprestada Prova ilícita
Curso: Dosimetria das sanções disciplinares (Estatutários)	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do estudo sobre dosimetria das sanções disciplinares Calculadora das sanções disciplinares
Curso: Indiciamento e relatório final no PAD e no PAS	<ul style="list-style-type: none"> Requisitos e modelo de indiciamento Requisitos e modelo de relatório final
Curso: Indiciamento e relatório final no PAR	<ul style="list-style-type: none"> Requisitos e modelo de indiciamento Requisitos e modelo de relatório final

Curso: Prescrição (PAD e PAS)	<ul style="list-style-type: none"> Termo inicial Interrupção e suspensão Contagem do prazo Prescrição em perspectiva Prescrição penal
Curso: Lei Anticorrupção e Cadastros de Sanções (CEIS e CNEP)	<ul style="list-style-type: none"> Noções básicas I
Curso LGPD na área correcional	<ul style="list-style-type: none"> Objetivo Conceitos básicos Princípios Hipóteses de tratamento Ciclo de vida de dados pessoais Boas práticas correcionais
Curso Básico em PAD	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de Correição do Poder Executivo Federal; Direito Disciplinar - legislação, princípios, dever de apurar, responsabilização jurídica; Responsabilidade Disciplinar - requisitos, abrangência subjetiva e objetiva; Procedimentos Investigativos e Acusatórios - Investigação Preliminar Sumária, Sindicância Investigativa e Sindicância Patrimonial, Sindicância Acusatória e Processo Administrativo Disciplinar; Processo Administrativo Disciplinar - fases, comunicações processuais, enquadramentos legais, penalidades, dosimetria e Relatório Final; Processo Administrativo Disciplinar rito sumário - Acumulação Ilegal, Abandono de cargo e Inassiduidade habitual; Prescrição; Nulidades; e Tratamento de dados: Lei de Acesso à Informação e Lei Geral de Proteção de Dados.

II. Procedimentos investigativos - De acordo com o quadro de Monitoramento das Atividades Correcionais, foram instaurados os seguintes quantitativos de procedimentos investigativos, no ano de 2021:

Processo Administrativo Disciplinar (PAD) - 9

Processo Administrativo Disciplinar Discente (PADD) - 4

Sindicância Investigativa (SINVE) - 4

Investigação Preliminar Sumária (IPS) - 23

Processo Administrativo (PA) - 3

3.2.3 Plano de Integridade

Em atendimento às diretrizes do [Decreto nº 10.756, de 27 de julho de 2021](#), que instituiu o Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal (Sipef), a UFVJM atualizou o seu [Plano de Integridade](#), que terá vigência entre os exercícios de 2021 e 2023, com previsão de revisões e atualizações periódicas. A universidade, de acordo com o referido decreto, passa a atuar como uma Unidade Setorial do Sipef, quando terá como grande desafio para os próximos anos a adequação de uma série de dispositivos presentes no plano de integridade, fruto de recomendações presentes no [Índice integrado de governança e gestão \(iGG\)](#) do Tribunal de Contas da União (TCU), no [diagnóstico](#) fornecido pelo Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) e nos [Relatórios anuais de atividades de Auditoria Interna \(RAINT\)](#) realizados pela Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG).

3.2.4 Comissão Permanente de Processos Administrativos

Ao assumir a gestão, a atual reitoria constatou que a Comissão Permanente de Processos Administrativos instituída anteriormente não dispunha de portaria regulamentando as suas atribuições, forma de ingresso, a previsão temporal do rodízio completo e periódico de seus integrantes de modo a assegurar a imparcialidade e a transparência na análise disciplinar e demais informações pertinentes.

Apesar de constar no seu instrumento de criação - a Portaria nº 2.999, de 27 de outubro de 2017, a característica de comissão permanente, a atuação

dos seus membros era individual em processos distintos. Assim, os membros da comissão não conseguiam atuar em todos os processos administrativos instaurados na UFVJM, em função do volume, surgindo a necessidade de designação de outros servidores para comporem as comissões processantes; com isso perdia-se o propósito inicialmente pensado.

Em 2021 a UFVJM apresentou à sociedade e aos órgãos de controle o seu [Plano de Integridade 2021-2023](#) visando ao atendimento eficiente e eficaz dos serviços prestados pela instituição à comunidade, com o objetivo de mitigar os riscos para a integridade institucional.



Hoje, com a aprovação do Plano de Integridade, a Comissão Permanente de Processos foi extinta, com a previsão de criação da Assessoria de Processos Administrativos, formada por comissões especializadas por áreas (Licitação e Contratos, Disciplinar, Obras, Convênios).

A Secretaria de Processos Administrativos foi reestruturada e conta com três servidores técnico-administrativos e, inicialmente, um estagiário em Direito.

A reitoria tem como objetivo instituir no âmbito da UFVJM a Unidade Setorial do Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal (Sipef), equivalente à Unidade de Gestão da Integridade, que será constituída pela Corregedoria Seccional, Ouvidoria, Auditoria Interna, Diretoria de Governança Institucional, Comissão de Ética, Autoridade de Monitoramento da LAI e Gestora do Serviço de Informação ao Cidadão, nos termos do Decreto nº 10.756, de 27 de julho de 2021

3.2.5 Comissão de Ética

A [Comissão de Ética](#) da UFVJM iniciou suas atividades em 1998, mas foi formalmente constituída em 2017, por meio da [Resolução n.º 6, de 26 de maio de 2017](#). Possui estrutura própria em funcionamento no prédio da Reitoria, Campus JK, e tem como missão observar a aplicação do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal ([Decreto n.º 1.171, de 22 de junho de 1994](#)) no âmbito da UFVJM.

A finalidade da Comissão de Ética da UFVJM é orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura, em conformidade com o [Decreto n.º 1.171/1994](#), [Decreto n.º 6.029, de 1º de fevereiro de 2007](#), [Resolução CEP n.º 10, de 29 de setembro de 2008](#) e [Regimento Interno da Comissão de Ética da UFVJM](#).

As reuniões ordinárias da Comissão de Ética da UFVJM ocorrem mensalmente, conforme calendário definido a cada ano e publicado no portal da universidade, e, extraordinariamente, por iniciativa do presidente ou dos membros da comissão.

Atividades realizadas pela Comissão de Ética da UFVJM em 2021:

I. Publicação e divulgação do [Boletim Informativo](#) e do [Minuto da Ética](#) elaborados

mensalmente pela Comissão de Ética Pública, vinculada à Presidência da República, disponíveis na [página](#) da Comissão de Ética da UFVJM no portal da universidade;

II. Participação dos membros da Comissão de Ética da UFVJM em cursos de capacitação oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap): (a) Ética e Serviço Público; (b) Introdução à Gestão e Apuração da Ética Pública; (c) Gestão e Apuração da Ética - Básico; (d) Gestão e Apuração da Ética Pública - Avançado;

III. Elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) relacionados às atividades de competência da Comissão de Ética da UFVJM;

IV. Colaboração na elaboração do [Plano de Integridade da UFVJM](#) (Portaria nº 120, de 15 de janeiro de 2021);

V. Colaboração na proposta de institucionalização de método adequado de resolução consensual de conflitos na UFVJM (Portaria nº 2.675, de 11 de dezembro de 2020);

VI. Participação na comissão responsável pela análise de situações envolvendo Conflitos de Interesses no âmbito da UFVJM (Portaria nº 637, de 19 de março de 2021);

VII. Realização de 12 reuniões ordinárias e 16 reuniões extraordinárias;

VIII. Revisão do Regimento Interno da Comissão de Ética da UFVJM, em andamento;

IX. Elaboração do Código de Ética institucional, em andamento;

X. Análise de denúncias de supostos desvios éticos que se encontram nas seguintes etapas:

- Juízo de admissibilidade (13 processos);
- Arquivado por inadmissibilidade da denúncia (2 processos);
- Arquivado após Procedimento Preliminar por insuficiência de provas (1 processo);

- Processo de Apuração Ética em andamento (8 processos);
- Sobrestado por vigência de Acordo de Conduta Pessoal e Profissional (1 processo);
- Encaminhado para apuração da Comissão de Ética Pública, vinculada à Presidência da República (4 processos).

Confira as [ementas](#) dos processos concluídos em 2021.

3.2.6 Comissão de Tratamento de Conflitos de Interesses

Conflito de Interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados, que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública. A fiscalização, avaliação e prevenção de conflito de interesses no âmbito do Poder Executivo federal são disciplinadas pela [Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013](#).

No âmbito da UFVJM, consultas ou pedidos de autorização de análise de situações de possível conflito de interesses são recebidos pelo [Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses \(SeCI\)](#), desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU) com o objetivo de propiciar uma melhor comunicação entre o agente público e o governo federal na aplicação prática da lei.

Nos termos da Lei nº 12.813/2013, compete à Comissão de Ética Pública (CEP), vinculada à Presidência da República, avaliar e fiscalizar a ocorrência de situações que configurem conflito de interesses envolvendo as autoridades dispostas no art. 2º da Lei nº 12.813/2013, e determinar medidas para a prevenção ou eliminação do conflito. Nesse sentido, no âmbito da UFVJM, apenas situações de conflito de interesses envolvendo o reitor, vice-reitor e pró-reitores são de competência da CEP. As situações envolvendo demais agentes públicos e autoridades são avaliadas e fiscalizadas pela CGU, nos termos da [Portaria](#)

[Interministerial nº 333, de 19 de setembro de 2013](#).

A Comissão de Tratamento de Conflitos de Interesses da UFVJM, anteriormente designada pela Portaria n.º 570, de 10 de maio de 2015, foi recomposta por meio da [Portaria n.º 637, de 19 de março de 2021](#). A partir dessa recomposição, a Comissão de Ética da UFVJM (CE) foi designada como instância responsável pela análise das consultas e pedidos de autorização apresentadas pelos agentes públicos da UFVJM por meio do SeCI, em conformidade com o parágrafo único, art. 5º, da Portaria Interministerial nº 333/2013. Além da CE, compõem a Comissão de Tratamento de Conflitos de Interesses o diretor de Administração de Pessoal da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), como usuário Cadastrador do SeCI, e o chefe da Divisão de Legislação e Normas/Progep, como usuário Consulta.

Em razão da necessidade de recomposição da Comissão de Tratamento de Conflitos de Interesses da UFVJM e da dificuldade no cadastramento dos usuários para acesso ao SeCI, não foram analisados pedidos de autorização e consultas submetidos pelos agentes públicos da UFVJM no ano de 2021.

3.2.7 Principais canais de comunicação da UFVJM com as partes interessadas

Diretoria de Comunicação Social

<http://www.ufvjm.edu.br/dicom.html>

A Diretoria de Comunicação Social (Dicom) é um órgão de assessoramento, vinculado diretamente à Reitoria da UFVJM, que tem como missão a produção e disponibilização de material gráfico e de conteúdos informativos por meio de diversas linguagens (textos, vídeos, fotos, design gráfico, entre outras); divulgação de atividades institucionais e acadêmicas, interna e externamente; apoio a eventos e campanhas institucionais; além de apoio à preparação e execução de solenidades.

Atualmente, a Dicom atua na prestação de serviços nas seguintes áreas: Portal Institucional; Eventos e Cerimonial; Jornalismo e Imprensa; Publicidade e Programação Visual; Rádio Universitária; Audiovisual e Mídias Sociais. Apesar de ainda não constarem no organograma da Dicom, tendo em vista os trâmites legais necessários para alteração, os respectivos setores já foram criados para execução das atividades mencionadas.

Nos últimos anos, a Dicom vem buscando consolidar e ampliar a imagem da instituição e fortalecer o processo de relacionamento entre a UFVJM e a sociedade por meio de diversos espaços. Desde o início da pandemia covid-19 e durante todo o ano de 2021, o diálogo com a sociedade ocorreu de maneira ainda mais intensa, principalmente por meio do portal institucional e das mídias digitais oficiais da universidade - canais de comunicação geridos pela Dicom.

A partir da experiência adquirida em 2020, quando começou a pandemia e toda a comunidade acadêmica precisou adaptar-se ao distanciamento físico e ao ensino remoto, a Dicom deu continuidade, aprimorou e fortaleceu esses canais de comunicação, em 2021, com o objetivo de manter o relacionamento da instituição com seus diversos públicos e com a sociedade de uma forma geral.

Além disso, a equipe atuou e envolveu-se em diversos trabalhos que merecem destaque, como por exemplo:

- Reestruturação da seção Acesso à Informação, do portal institucional, que colocou a instituição no 4º lugar entre universidades federais no cumprimento de itens de transparência ativa (<http://portal.ufvjm.edu.br/noticias/2021/ufvjm-alcanca-4-lugar-entre-universidades-federais-no-cumprimento-de-itens-de-transparencia-ativa>);
- Auxílio na organização e realização do evento institucional presencial Assinatura do Protocolo de Intenções entre UFVJM, Unimontes, IFNMG e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (<http://portal.ufvjm.edu.br/noticias/2021/ufvjm-recebe-equipe-do-ministerio-da-ciencia-tecnologia-e-inovacoes>);

- Idealização e criação do canal de comunicação interna on-line Boletim Informativo da UFVJM (<http://portal.ufvjm.edu.br/dicom/noticias/boletim-informativo>)
- Edição, revisão, criação da identidade visual e diagramação do Relatório de Gestão 2020 (<http://portal.ufvjm.edu.br/noticias/2021/reitoria-da-ufvjm-publica-relatorio-de-gestao-2020>);
- Idealização e produção do podcast de divulgação científica Conto com Ciência (<https://portal.ufvjm.edu.br/dicom/radio-universitaria/podcasts/conto-com-ciencia>)
- Alcance de mais de 12 mil seguidores na conta UFVJMOficial no Instagram (<https://www.instagram.com/p/CUDXHLOILUA/>)
- Idealização e produção da série de vídeos e da live de divulgação da Seleção Seriada (Sasi) (<https://www.youtube.com/watch?v=a7CDpfOPWbl>)

Os principais trabalhos desenvolvidos pela equipe da Dicom ao longo do ano de 2021 foram separados por setores e podem ser conferidos nas seções a seguir.

Portal Institucional

<https://portal.ufvjm.edu.br>

Construído de acordo com os pilares da Identidade Padrão de Comunicação Digital do Governo Federal (IDG), o portal institucional é um importante veículo de disponibilização das informações administrativas e acadêmicas da universidade e visa oferecer uma experiência digital comum, acessibilidade, credibilidade e inovação. Sua principal finalidade é garantir que as informações de interesse coletivo ou geral sejam divulgadas, espontânea e proativamente.

A sua implantação está baseada na metodologia constante no Trabalho de Conclusão de Curso “Reconstrução do Portal Institucional da UFVJM: adoção

da Identidade Digital do Governo Federal e implementação do PloneGov-BR como novo Sistema de Gerenciamento de Conteúdo”. Posteriormente, com a abordagem de trabalho aprovada no “Plano de Ação: Execução do projeto Novo Portal UFVJM como estratégia para o cumprimento de legislações vigentes vinculadas aos sites dos órgãos federais”, o projeto ganhou um novo direcionamento com novas orientações e ampliação das responsabilidades, além de passar a contar com apoio do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles e da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação.

De acordo com esse plano de ação, em 2021 foram executadas ações para retomada da construção dos sites dos três primeiros setores previstos no plano de ação: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace), Pró-Reitoria de Administração (Proad) e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc). Esses sites encontram-se na etapa de Implementação, terceira e última etapa antes da entrega formal prevista para 2022.

A equipe também executou ações relativas à construção de sites e páginas de outros setores administrativos, dada a necessidade de atendimento de demandas oriundas de legislações vigentes obrigatórias aos órgãos federais.

Ainda, pretendendo-se a implementação da acessibilidade digital no portal foi integralizado às atividades do projeto um compilado das noções básicas de acessibilidade na web presentes na Cartilha de Acessibilidade Digital disposta no Trabalho de Conclusão de Curso “Implementação de diretrizes de acessibilidade no portal institucional da UFVJM: aplicabilidade das recomendações do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico integrado às diretrizes da Identidade Padrão de Comunicação Digital do Governo Federal”.

Cabe destacar também que, com o intuito de proferir maior transparência às ações da instituição, vem sendo desenvolvido um trabalho conjunto entre a equipe do setor Portal, o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos (CGIRC) e a Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI). Como fruto desse trabalho, em 2021 implementou-se a página de [Transparência e Prestação de Contas](#) que, juntamente com o [Portal de](#)

[Governança](#), visam entregar serviços públicos de excelência para a sociedade e atender às exigências previstas na Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU).

Além disso, por meio da reestruturação da seção [Acesso à Informação](#), de acordo com as orientações do [Guia de Transparência Ativa para Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal – 6ª versão](#) e diretrizes da Identidade Padrão de Comunicação Digital do Governo Federal (IDG), a UFVJM apresentou em 2021 93,88% dos itens cumpridos no Painel Lei de Acesso à Informação, o que colocou a instituição no 4º lugar entre universidades federais no cumprimento de itens de transparência ativa.



Imagem retirada do site www.paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm em 28/07/2021

Eventos e Cerimonial

O setor é responsável pelo planejamento e execução de eventos e cerimônias institucionais da Reitoria, além do apoio a eventos da universidade

ligados a qualquer uma das pró-reitorias, diretorias, assessorias ou órgãos da Reitoria.

Como em 2020, início da pandemia covid-19, no ano de 2021 o setor de Eventos e Cerimonial auxiliou a organização e realização de eventos no formato on-line. E foi responsável pelas seguintes ações:

- Solenidades de colação de grau on-line - Odontologia (FCBS), Medicina (Famed), Medicina (Fammuc);
- Planejamento e realização on-line do [Pint of Science - 4ª edição em Diamantina](#);
- Planejamento e realização on-line das [9ª e 10ª edições do Fala Ciência](#), em parceria com a [Rede Mineira de Comunicação Científica](#);
- Auxílio na organização e realização dos eventos institucionais on-line - Inauguração do Núcleo de Estudo e Projeto do Zoneamento Ambiental e Produtivo (Nepzap); 8ª Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra);
- Auxílio na organização e realização do evento institucional presencial - Assinatura do Protocolo de Intenções entre UFVJM, Unimontes, IFNMG e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações;
- Participação na comissão de organização do 6º Congresso Inovação e Metodologias no Ensino Superior e Tecnológico (CIM).



Setor de Eventos e Cerimonial da Dicom atua na realização de ações de divulgação científica



Evento Assinatura do Protocolo de Intenções entre UFVJM, Unimontes, IFNMG e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, realizado em 2 de dezembro de 2021, contou com auxílio e participação do setor de Eventos e Cerimonial da Dicom

Jornalismo e Imprensa

O ano de 2021 foi de fortalecimento e consolidação do trabalho integrado e multicampi do setor de Jornalismo da Dicom, que é responsável pela produção, publicação e divulgação de conteúdo jornalístico e pela intermediação entre a universidade e os veículos de comunicação em geral, especialmente dos municípios onde há campus.

Além disso, o setor atende à demanda de jornalistas que procuram a UFVJM em busca de fontes para entrevistas e produz sugestões de pautas para a imprensa local, estadual ou nacional, para divulgação da instituição para a comunidade externa.

Durante o ano, o setor dedicou-se a promover o uso e o aperfeiçoamento de ferramentas on-line disponíveis para solicitações de demandas de divulgação interna da UFVJM. Por meio da utilização da Carta de Serviços, especificamente pelo serviço [Solicitar divulgação nos veículos de comunicação institucionais](#), o setor alcançou maior eficiência na produção de conteúdo jornalístico.

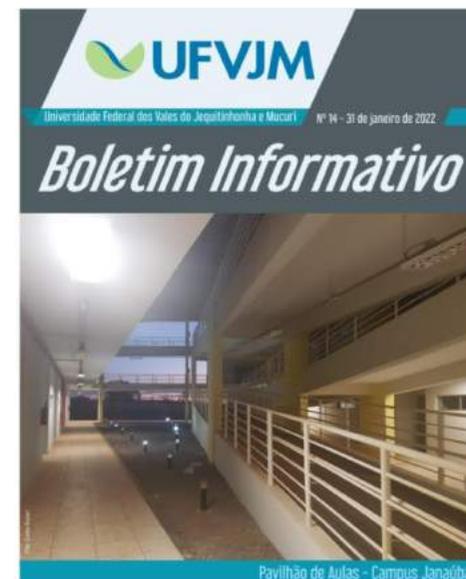
Ao todo, foram exatos 186 formulários via Carta de Serviços atendidos pelo setor. E, se somar divulgações solicitadas por outros meios de contato, foram produzidos mais de 200 textos noticiosos pelo setor de Jornalismo em 2021, principalmente para publicação no portal da UFVJM.

Além do trabalho de produção de textos noticiosos para o portal e para a imprensa - os chamados releases - em 2021 o setor idealizou e viabilizou a criação do produto de comunicação interna: o Boletim Informativo da UFVJM. Com capacitação de servidores envolvidos sobre produção de notas informativas, o setor promoveu a união de diversos setores da universidade para produzir o material on-line.

O novo veículo de comunicação tem como principal objetivo divulgar informações administrativas da universidade, atendendo à necessidade de publicar as ações que estão sendo realizadas no âmbito administrativo que normalmente não entram no portal por não se encaixarem como notícia do ponto de vista jornalístico e por não serem de interesse do público externo.

A primeira edição do Boletim Informativo foi publicada no dia 9 de julho de 2021 e, desde essa data, vem sendo publicado quinzenalmente. Todas as edições estão [publicadas no portal da universidade](#). E o boletim também é enviado por e-mail para a comunidade acadêmica - servidores, alunos e colaboradores terceirizados - e divulgado nas mídias sociais oficiais da UFVJM.

Entre as ações desenvolvidas pelo setor no ano de 2021, vale destacar ainda o empenho para atendimento à imprensa, respondendo todas as solicitações de informações que chegaram, seja com envio de nota produzida pelo próprio setor, seja com encaminhamento para setores envolvidos diretamente no assunto buscado, para retorno ao veículo.



Boletim Informativo criado pela Dicom em 2021

Publicidade e Programação Visual

O setor de Publicidade e Programação Visual (Criação Gráfica) da Dicom é responsável por desenvolver estratégias publicitárias e de marketing - textos e peças gráficas e digitais - para atender às demandas de diversos setores da UFVJM.

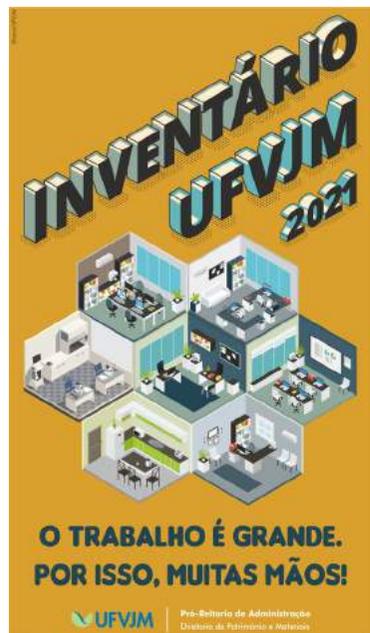
Para realizar esse trabalho, os profissionais do setor realizam um monitoramento constante do mercado publicitário e de marketing em busca de referências e tendências de comunicação, bem como a identificação de oportunidades e ameaças e a geração de informações para subsidiar e otimizar a administração universitária. O trabalho de criação contribui para a divulgação da UFVJM, de suas ações, de seus cursos e unidades acadêmicas, fortalecendo a imagem institucional.

Em 2021, o trabalho foi quase todo realizado remotamente devido à pandemia covid-19, mas, assim como em 2020, isso não afetou a produção do setor. O ano foi finalizado com a criação de mais de 300 peças, um

aumento significativo em relação a 2020. Entre os trabalhos estão campanhas institucionais e para eventos, diagramação de relatórios e outros documentos institucionais, peças digitais para as mídias sociais oficiais da UFVJM e para o portal institucional.

Destacam-se entre esses trabalhos:

- Campanhas da Seleção Seriado (Sasi) 2020 e 2021, 8ª Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra), evento Pint of Science, inventário de bens permanentes;
- Criação da identidade visual e diagramação do Boletim Informativo (quinzenalmente a partir de julho);
- Criação da identidade visual e diagramação do Relatório de Gestão 2020;
- Levantamento fotográfico do Campus JK para utilização das fotos em banco de imagens.



Rádio Universitária

Apesar do encerramento da transmissão da programação da Rádio Universitária na frequência 99,7 FM, em novembro de 2019, o setor ainda existe no organograma da Dicom e manteve atividades ao longo do ano de 2021. O projeto elaborado para a implantação da Rádio Universitária On-line continua em processo de avaliação.

A ação de destaque é a idealização e produção, em conjunto com o setor de Audiovisual da Dicom, do podcast de divulgação científica [Conto com Ciência](#), que tem como objetivo principal aumentar a visibilidade do conhecimento científico produzido pela UFVJM, além de dar continuidade às produções radiofônicas e uso aos equipamentos.



No início de agosto de 2021 foi lançada a [campanha de divulgação do Conto com Ciência](#) e, durante o segundo semestre do ano, a primeira temporada do podcast foi ao ar veiculando cinco episódios mensais. Os episódios utilizam a contação de histórias e um bate-papo com especialistas para valorizar a cultura científica e discutir temas relevantes para a sociedade e o desenvolvimento do

país. Conto com Ciência aborda a ciência de uma maneira leve e descomplicada e, para isso, utiliza uma linguagem simples e prioriza o entretenimento sem perder de vista a credibilidade na divulgação de informações científicas.

Confira a sinopse de cada episódio:

#1 - O Caixeiro Viajante da Ciência: Escutar e conversar sobre ciência não precisa ser algo complicado. As universidades e muitas outras instituições produzem conhecimento científico sobre diversos assuntos. Mas será que todo mundo sabe e entende o que acontece dentro das salas e laboratórios? Uma das grandes dificuldades enfrentadas por quem produz o conhecimento é justamente divulgá-lo para a sociedade. No episódio de estreia do podcast Conto com Ciência vamos conversar sobre a divulgação científica e sua importância.

#2 - Plantando frutos, colhendo histórias: As ações humanas vêm trazendo grandes impactos ao meio ambiente. Neste episódio, os professores da UFVJM Hellen Deckers, do Campus Unaí, José Barbosa e Romero Alves Teixeira, do Campus JK, conversam sobre trabalhos que estão sendo desenvolvidos com o objetivo de amenizar os danos causados pelos seres humanos.

#3 - Geração Y: Vida 3.0: A inteligência artificial, que chamamos também pela sigla I.A., tem impactado nossas vidas de várias maneiras. São tantas utilidades que, às vezes, nem temos noção de tudo o que ela pode fazer para nos ajudar. Neste episódio veremos como esse tema vem se desenvolvendo em vários campos de pesquisa dentro da universidade. Nossos convidados são os professores da UFVJM Luciana Pereira de Assis, do Campus JK em Diamantina, e Honovan Paz Rocha, do Campus Janaúba.

#4 - Além do corpo e da razão: Experiência de quase morte (EQM), espiritualidade, empatia e a própria morte são temas estudados dentro das universidades. A ciência e a religião ainda divergem ao tentar explicar muitos fenômenos. Neste episódio vamos entender um pouco mais sobre o assunto a partir de pesquisas desenvolvidas no ambiente acadêmico. Nossas convidadas são a professora da UFVJM, Ana Carolina Lanza Queiroz, e a professora da UFJF, Monalisa Cláudia Maria da Silva.

#5 - Toda ciência é humana: Conhecer a história, entender o homem e a sociedade, compreender a geopolítica global e acessar um mundo de artes e literatura. Exercício da cidadania, continuação das democracias e manutenção da organização social. Neste episódio vamos conversar sobre a importância das Ciências Humanas. Nossos convidados são os professores da UFVJM Ana Flávia Andrade de Figueiredo, do Campus JK em Diamantina, e Cláudio Eduardo Rodrigues, do Campus Janaúba.

O podcast Conto com Ciência pode ser acessado pelo [portal da UFVJM](#) e pelas principais plataformas de distribuição: Anchor, Spotify, Breaker, Amazon Music, Google Podcast, Radio Public, Pocket Casts e Castbox.fm.

Para 2022 a equipe responsável pelo trabalho está preparando episódios inéditos com histórias e aventuras pelo mundo da ciência.

Mídias Sociais

Responsável pelo planejamento e pela produção de conteúdo para divulgar as ações da UFVJM, o setor de Mídias Sociais da Dicom gerencia os perfis oficiais da instituição. A intenção é mediar a interação da UFVJM com seus públicos interno e externo de forma eficiente e dinâmica.

Em 2021, as mídias sociais mantiveram sua importância na interlocução da UFVJM com sua comunidade acadêmica e com a sociedade, tendo em vista que a pandemia covid-19 impediu que as atividades presenciais fossem realizadas pela instituição (aulas, seminários, encontros, fóruns, mesas-redondas, eventos em geral). Somente no mês de outubro, após a vacinação dos servidores técnico-administrativos, é que as atividades administrativas voltaram a ser presenciais em todos os campi da instituição. Por isso a comunicação virtual tornou-se ainda mais necessária e relevante.

Pensando nisso, para somar às mídias sociais já consolidadas (Facebook UFVJM, Facebook Mucuri, Instagram, Twitter e WhatsApp), a partir de fevereiro de 2021, o setor de Mídias Sociais disponibilizou para o público mais um canal de

comunicação, o Telegram, que contabilizou até dezembro mais de 260 inscritos. Essa ação mostra o quanto a Dicom está preocupada em se manter atualizada e em disponibilizar para os diversos públicos da universidade variadas formas de comunicação.



UFVJM chega oficialmente ao Telegram

Para manter o contato com os usuários das listas do WhatsApp Ufvjm (Lista de Alunos e Lista Geral, formada por servidores e pessoas da comunidade externa), o setor de Mídias Sociais participou do processo de adesão à carona em Ata de Registro de Preços de outra instituição para conseguir adquirir um celular novo, uma vez que o celular que atendia ao setor era antigo e sua versão do Android estava prestes a se tornar obsoleta. A tramitação do processo de aquisição desse aparelho finalizou em dezembro e foi adquirido um celular com configurações adequadas para atendimento eficiente aos 2.130 usuários do WhatsApp Ufvjm.

Já o Facebook e o Twitter Ufvjm tiveram crescimento pequeno em 2021,

o que é perfeitamente aceitável quando se leva em consideração o fato de que, ultimamente, o Instagram é o canal de comunicação mais utilizado pelo público em geral. O ano fechou com 3.193 seguidores no Facebook Campus do Mucuri; 1.288, no Facebook Ufvjm; e 4.003, no Twitter.

Quanto ao Instagram Ufvjm, vale evidenciar o contínuo crescimento do número de seguidores: em abril foi alcançada a marca dos 10k, ou seja, 10 mil seguidores, e em setembro 2 mil seguidores a mais acompanhavam o perfil @ufvmoficial. Três meses depois, esse número passou para 12,9 mil. Foram realizadas 142 postagens, com destaque para os vídeos sobre a Seleção Seriada (Sasi), o vestibular em etapas da Ufvjm. Esses vídeos foram vistos por milhares de usuários: possivelmente a maioria deles eram potenciais alunos da instituição (https://www.instagram.com/p/COIT_wqplOL/). O Instagram é a mídia em que ocorre o maior número de interações com o público, seja através dos comentários das publicações, seja pelo direct.



Instagram oficial da Ufvjm alcança mais de 12 mil seguidores

O setor de Mídias Sociais tem o cuidado de responder os questionamentos dos seguidores de todas as mídias sociais da UFVJM, de acordo com as normas do Manual de Mídias Sociais da Secretaria Especial de Comunicação Social do Governo Federal (Secom), e orienta-os a procurarem os setores competentes relacionados ao assunto indicando e-mails e telefones.

Entre os diversos temas abordados nas publicações feitas nas mídias sociais oficiais estão os eventos (lives, webinários, seminários, mesas-redondas, congressos, rodas de conversa, encontros, mostras, palestras, simpósios, minicursos, workshops); editais de seleção (Sisu, Sasi, Licenciatura em Educação do Campo, Assistência Estudantil, Auxílio-Emergencial, leilões); ações dos campi fora de sede da UFVJM; campanhas institucionais (divulgação dos cursos ofertados pela UFVJM, Vagas Remanescentes, Sasi, Sisu, Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra), Ouvidoria, Programa de Integridade da CGU etc.); datas comemorativas; projetos de pesquisa e extensão; dicas culturais; Boletim Informativo da UFVJM; Podcast Conto com Ciência, entre tantos outros assuntos importantes.

Pelo exposto, pode-se afirmar que o setor de Mídias Sociais da Dicom procurou melhorar seu atendimento ao público ampliando seus canais de comunicação e garantindo a manutenção do WhatsApp institucional. Além disso, o aumento crescente do número de seguidores comprova que as publicações têm alcançado as expectativas dos diferentes públicos-alvo: comunidade acadêmica, futuros alunos, egressos e sociedade em geral.

Audiovisual

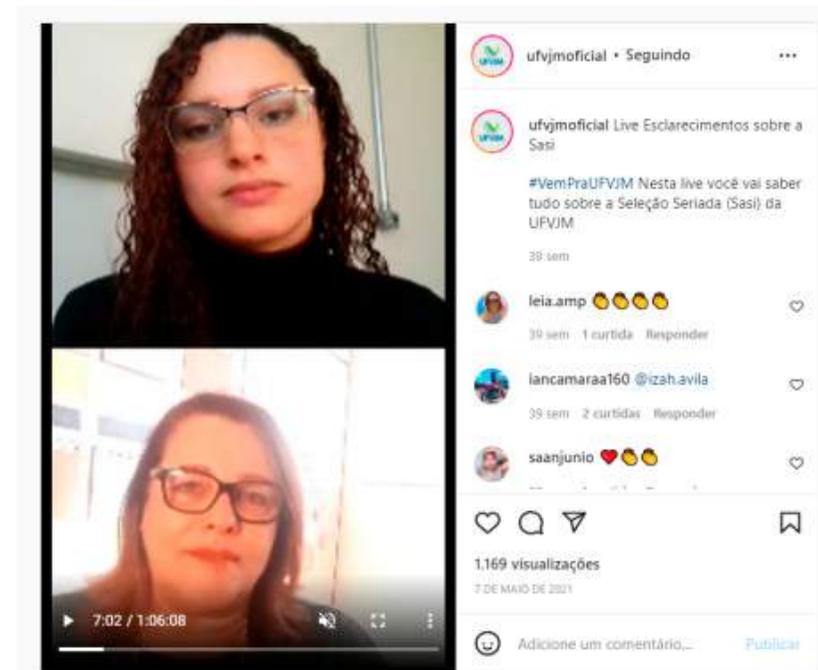
Em 2021, com a continuação da pandemia covid-19 e o formato de trabalho remoto, o setor de Audiovisual da Dicom permaneceu apoiando ações para suprir as necessidades da instituição e com o trabalho de produções de vídeos.

Já no final do ano, foi possível iniciar a estruturação física do ambiente, com adequação da iluminação do estúdio e acondicionamento dos novos

equipamentos recebidos. Ainda persiste a necessidade de projeto de isolamento acústico e sua execução para o pleno funcionamento do espaço, que tem o objetivo de desenvolver material audiovisual para atender às demandas de diversos setores da UFVJM, além de contribuir para a divulgação da universidade, de suas ações, cursos e unidades acadêmicas, fortalecendo a imagem institucional.

As atividades do setor de Audiovisual da Dicom envolvem a criação de roteiros, captação de imagens, edição e finalização de vídeos. No ano de 2021, foram criados e produzidos 29 vídeos para diferentes objetivos, incluindo cinco vinhetas animadas e um vídeo de animação.

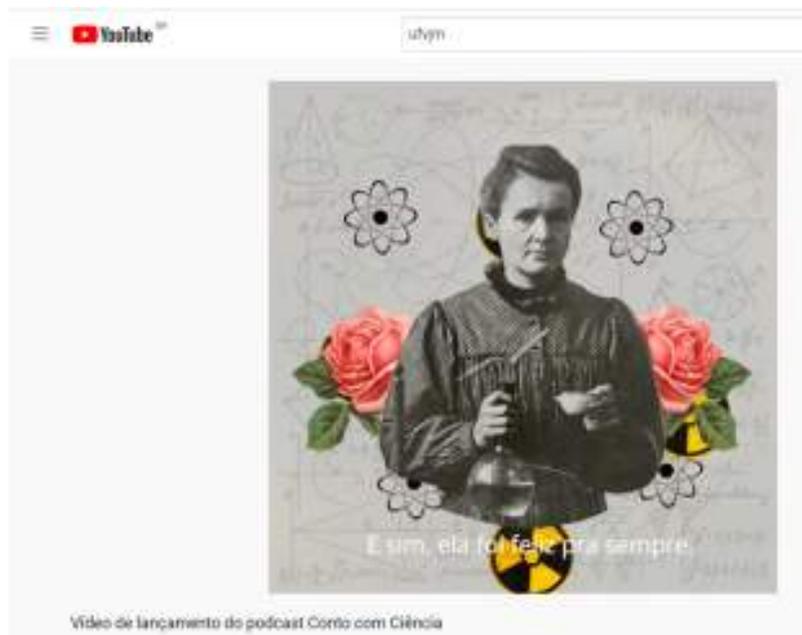
Destacam-se os materiais para a Seleção Seriada (Sasi), Educação a Distância (EaD), 8ª Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra), Podcast Conto com Ciência e ações da Reitoria.



Live para Seleção Seriada (Sasi) em parceria com o setor de Mídias Sociais

Vale ressaltar que o setor de Audiovisual participou de diversos processos administrativos, tanto para recebimento de materiais do próprio setor, quanto para processos burocráticos como o inventário da instituição. Assim, foram tramitados 25 processos que fizeram com que o rendimento do setor caísse em relação ao ano anterior. Também é válido ressaltar que o setor conta apenas com uma servidora na execução de todas as atividades - da roteirização à edição final, que também apoia outras atividades da Dicom, como a iniciativa do setor Rádio Universitária com o Podcast Conto com Ciência.

Foram mais de 140 horas reproduzidas pelos ouvintes do Podcast Conto com Ciência. Os mais de 300 ouvintes são, em sua maioria, do Brasil, sendo 94% de Minas Gerais e o restante (6%) dos seguintes estados: Bahia, Distrito Federal, Pará, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Mas também tivemos audiência de países como Argentina, Espanha e Estados Unidos.



Vídeo de lançamento do Podcast Conto com Ciência

Ouvidoria

A Ouvidoria da UFVJM, setor independente funcionalmente no âmbito de suas atribuições, está vinculada à Reitoria e tem como finalidade a mediação das relações que envolvem a comunidade universitária e comunidade externa, sendo por contatos através de campanhas preventivas, por solicitações de mediação ou por recebimento de denúncias, reclamações, sugestões e elogios.

A Ouvidoria tende a garantir o acesso e a defesa dos direitos individuais e coletivos pautados sempre na legalidade de seus atos, em todas as instâncias. Ela se propõe a identificar situações que possam auxiliar na melhoria dos serviços da instituição prestados ao cidadão, mantendo a integridade em todas as atividades.

O referido setor está aberto à comunidade e possui atualmente as seguintes atribuições precípua: recebimento e análise de manifestações, encaminhamento de reclamações, sugestões e elogios enviados pelo cidadão; apuração de denúncias; acompanhamento das providências adotadas pelos setores competentes, mantendo a ciência aos interessados; participação em alteração ou criação de normativos internos da UFVJM; promoção e divulgação de ações e campanhas que visem às informações aos cidadãos sobre temas importantes do cotidiano da administração; aprimoramento do trabalho de mediação na resolução de conflitos no âmbito da instituição.

Recebimento de manifestações

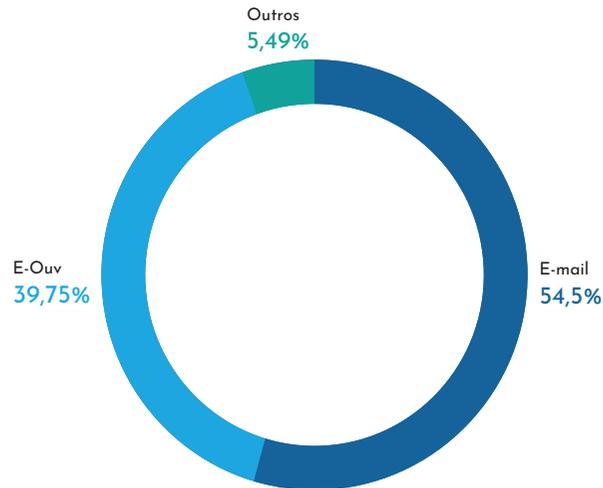
A Ouvidoria recebe manifestações via Sistema de Ouvidorias do governo federal - Fala.Br, gerido pela Controladoria-Geral da União, por suas mídias sociais (Facebook e Instagram), por e-mail, telefone e atendimento presencial. O atendimento presencial, agendado neste momento pandêmico, garante também o sigilo do manifestante, como nos demais casos, tendo em vista a Lei Federal nº 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação.

Em todos esses acessos são seguidos os protocolos recomendados

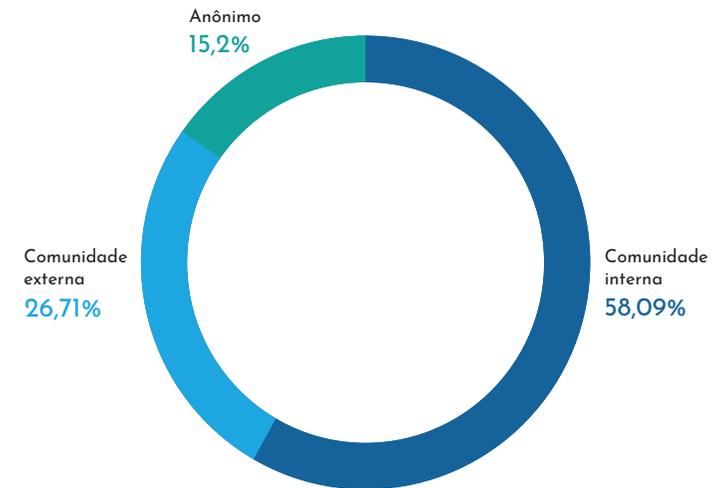
pele Ministério da Transparência e pela CGU. Recebidas as manifestações, há a realização de uma análise preliminar de observância da existência de autoria e materialidade de denúncias, podendo ser convertidas em arquivamento, ou recomendada a aplicação de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), a instauração de investigação preliminar sumária, instauração de sindicância investigativa ou abertura de processo administrativo.

Todas as manifestações são registradas tanto no sistema Fala.Br quanto no sistema interno da Ouvidoria. Apresentando os dados deste último sistema, observa-se a origem das manifestações recebidas pela Ouvidoria:

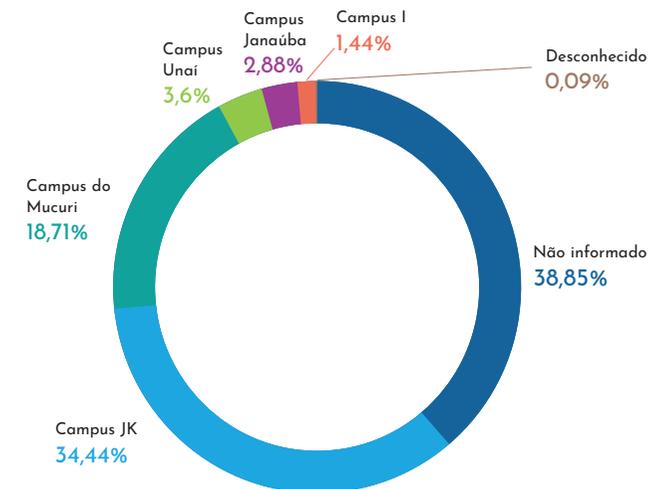
Origem das manifestações



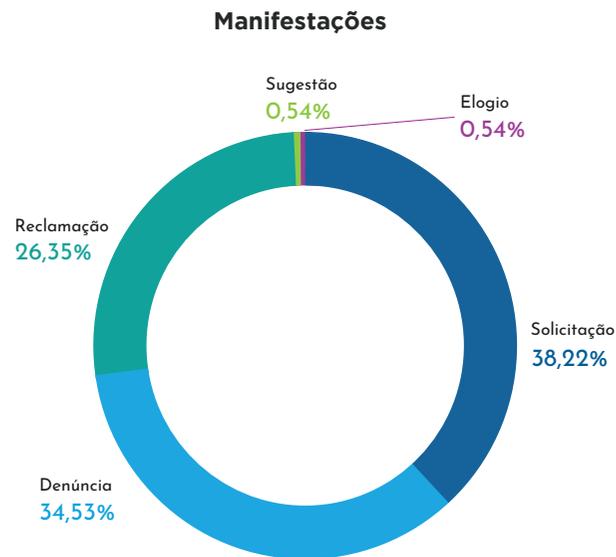
Proveniência



Unidades envolvidas



Neste próximo gráfico, observa-se o tipo de manifestações recebidas ao longo das atividades da Ouvidoria:



De acordo com o sistema Fala.BR, no período de 1º de janeiro a 23 de dezembro de 2021, foi recebido um total de 327 manifestações, sem mencionar as recebidas por e-mail, telefone, atendimentos presenciais e pelas redes sociais. Dessas 327 manifestações, apresentam-se as seguintes situações, de acordo com relatório gerado em: <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>.

Respondidas	294
Em tratamento	8
Arquivadas	25
Total	327

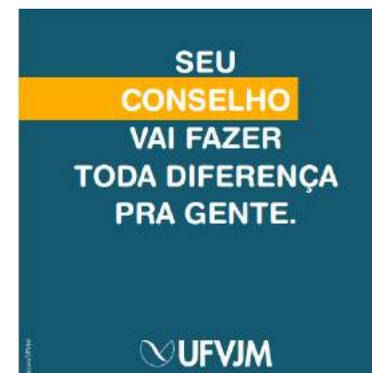


RECLAMAÇÃO	27 (9,2%)
SOLICITAÇÃO	37 (12,6%)
DENÚNCIA	69 (23,5%)
SUGESTÃO	2 (0,7%)
ELOGIO	6 (2,0%)
SIMPLIFIQUE	0 (0,0%)
COMUNICAÇÃO	153 (52,0%)

*Considera apenas as manifestações Respondidas e Em Tratamento.

Pesquisa de satisfação

Em 2021, 24 usuários responderam à pesquisa de satisfação realizada pelo sistema Fala.BR, conforme quadro a seguir:



Campanhas da Ouvidoria

As campanhas realizadas pela Ouvidoria nas mídias sociais e e-mails objetivam a informação ao cidadão sobre temas recorrentes e importantes do nosso cotidiano. A intenção é, além de diminuir o número de conflitos registrados na UFVJM, traçar um contato mais intimista com a comunidade interna e externa, buscando uma melhor convivência e ofertando serviços mais eficientes e de qualidade ao usuário.

Assédio sexual. Como acontece?

Ocorre através de uma conduta de natureza sexual manifestada fisicamente por palavras, gestos ou outros meios propostos ou impostos à pessoa, contra sua vontade, causando-lhe constrangimento e violando sua liberdade sexual.

Fonte: Sites CGU e CDE.

Reconheça o assédio sexual. Informação é proteção.

ouvidoria@ufvjm.edu.br
(38) 3532-6816



Assédio sexual. Como acontece?

O assédio sexual viola a dignidade da pessoa humana e os direitos fundamentais da vítima, tais como liberdade, intimidade, vida privada, honra, igualdade de tratamento, valor social do trabalho e direito ao ambiente de trabalho sadio e seguro.

Fonte: Sites CGU e CDE.

Reconheça o assédio sexual. Informação é proteção.

ouvidoria@ufvjm.edu.br
(38) 3532-6816



Assédio sexual. Como acontece?

O assédio sexual caracteriza-se por uma ação repetida em que a vítima (mulher ou homem) é intimidada com insinuações inoportunas. Mas, dependendo do caso, um ato único pode também ser considerado como assédio. O agressor vira assediador ao insistir, quando a vítima não aceita a abordagem.

Reconheça o assédio sexual. Informação é proteção.

ouvidoria@ufvjm.edu.br
(38) 3532-6816



Assédio sexual. Consequências danosas:

- depressão, angústia, estresse, crises de choro, mal-estar físico e mental, cansaço exagerado;
- falta de interesse pelo trabalho, irritação;
- diminuição da concentração e memorização;
- isolamento, tristeza, redução da capacidade de se relacionar com outras pessoas e fazer amizades.

Ao perceber o assédio sexual, denuncie na Ouvidoria. Reconheça o assédio sexual. Informação é proteção.

ouvidoria@ufvjm.edu.br
(38) 3532-6816



Assédio sexual. Como denunciar:

Junte provas do assédio: mensagens, vídeos, gravações etc. Se o assédio ocorrer na presença de outras pessoas, registre datas e testemunhas. Fale com a Ouvidoria, que tomará as providências para dar sequência à sua denúncia.

Ao perceber o assédio sexual, denuncie na Ouvidoria. Reconheça o assédio sexual. Informação é proteção.

ouvidoria@ufvjm.edu.br
(38) 3532-6816



Imagem institucional da Ouvidoria

Como a Ouvidoria tentou traduzir, no ano de 2020, uma imagem mais transparente e mais aberta aos usuários em geral, neste ano de 2021 procuramos mostrar as atividades exercidas por ela de forma mais efetiva, traduzindo todo esforço em mão de obra através da participação na revisão e publicação da Carta Serviços ao Usuário, na construção de estratégias para adequação da UFVJM à Lei Geral de Proteção de Dados, na construção preliminar da atividade do Conselho de Usuários, na criação do Plano de Integridade 2021/2023, dentre outros.

No mesmo direcionamento, atualizamos as atividades típicas nos sistemas do CGU e sistema interno do setor, com intuito de registrarmos de forma íntegra os serviços prestados. Aumentamos, dentro das possibilidades dos protocolos de biossegurança, os atendimentos presenciais, com intuito de aproximarmos mais a comunidade e a Ouvidoria.

Transparência Passiva

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é a unidade responsável por atender aos pedidos de acesso à informação recebidos pela UFVJM. Vinculado diretamente à Reitoria, o setor foi criado na instituição em atendimento à Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI), regulamentada pelo Decreto 7.724, de 16 de maio de 2012.

O SIC está instalado em ambiente de fácil acesso ao público, com o objetivo de atender, orientar, receber e registrar pedidos de acesso à informação. O atendimento ao cidadão é feito tanto na forma presencial como via sistema eletrônico, através da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação Fala.BR, implementada no âmbito do Poder Executivo federal pela Controladoria-Geral da União (CGU). O registro do pedido de acesso no sistema eletrônico gera um número de protocolo para acompanhamento. O Fala.BR está

acessível ao público na seção “Acesso à Informação”, aba: Serviço de Informação ao Cidadão, no portal institucional da UFMG.

Em cumprimento à Lei de Acesso à Informação (Art. 30, inciso III), estão disponíveis na plataforma Fala.BR e no portal institucional da UFMG relatórios estatísticos contendo, em tabelas e gráficos, dados a respeito dos pedidos e recursos recebidos, bem como informações gerais sobre os solicitantes. Esses dados podem ser acessados nos seguintes endereços:

- <http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>
- <https://falabr.cgu.gov.br/publico/DownloadDados/DownloadDadosLai.aspx>
- <http://portal.ufvjm.edu.br/page/acesso-a-informacao/sic>

No âmbito da UFMG, no ano de 2021 foram recebidas 232 manifestações de pedidos de acesso à informação - uma diminuição de aproximadamente 26% em comparação ao ano de 2020.

Evolução temporal do quantitativo de pedidos de acesso à informação recebidos na UFMG 2012 a 2021



Fonte: Painel da Lei de Acesso à Informação

A CGU disponibiliza um painel comparativo intitulado “Lei de Acesso à Informação”, que apresenta um panorama da implementação da norma no Poder Executivo federal. O painel pode ser acessado no seguinte endereço: <http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>.

Ao observar esses dados, é possível verificar que em relação ao número

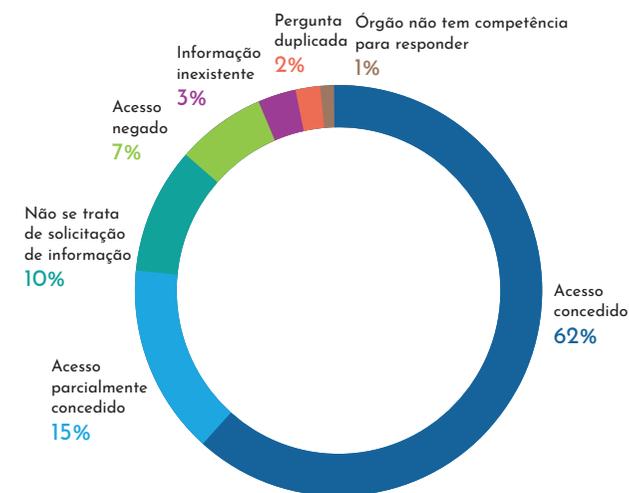
de pedidos recebidos em 2020, a UFMG ocupava o 76º lugar no ranking do total de 301 órgãos e entidades analisados pelo painel. Em 2021 houve uma redução no número de pedidos recebidos (232), ocupando 84º lugar nesse ranking. Possivelmente, essa redução de pedidos feitos à UFMG deve-se às importantes melhorias alcançadas nos aspectos relacionados à transparência ativa no âmbito da instituição nesse período de tempo.

Dados Gerais do Serviço de Informação ao Cidadão da UFMG em 2021

Respostas aos pedidos de acesso à informação

Um percentual de 62% dos pedidos recebidos no âmbito da UFMG em 2021 teve como resposta “acesso totalmente concedido”, 14% tiveram o “acesso parcialmente concedido”. O restante das manifestações recebidas ou estavam fora do escopo da Lei de Acesso à Informação ou se enquadravam nas hipóteses legais de sigilo e/ou proteção de dados pessoais. O detalhamento desses dados pode ser observado no gráfico abaixo.

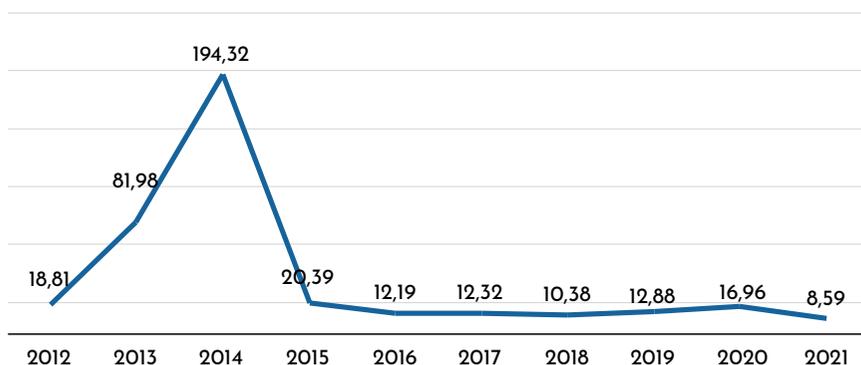
Distribuição dos tipos de resposta dos pedidos de acesso à informação recebidos na UFMG de 1º/01/2021 a 31/01/2021 (n=232)



Fonte dos dados: Painel da Lei de Acesso à Informação/CGU

O tempo médio de resposta dos pedidos foi de 8,57 dias, tempo significativamente menor que o prazo previsto na LAI (20 dias, prorrogáveis por mais 10), e 49,97 % menor que no ano anterior (2020). Tal fato deve-se ao aprimoramento dos fluxos internos dos processos do SIC/UFVJM bem como às importantes melhorias alcançadas nos aspectos relacionados à transparência ativa no âmbito da instituição.

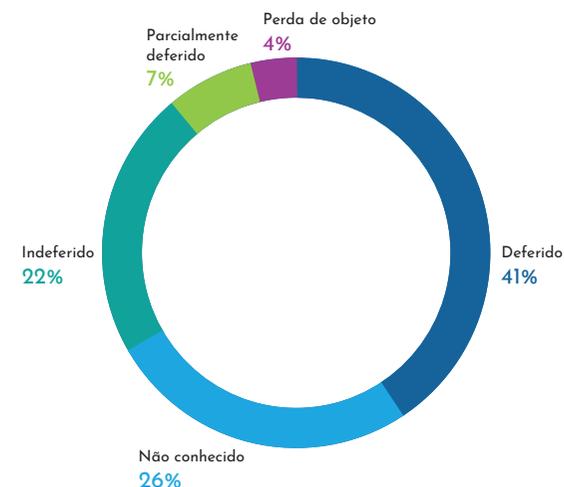
Evolução do tempo de resposta dos pedidos de acesso à informação recebidos no SIC/UFVJM - 2012 a 2021



Fonte dos dados: Painel da Lei de Acesso à Informação/CGU

No âmbito da UFVJM, foram interpostos 27 recursos, a maioria por informações consideradas incompletas pelos solicitantes. Dos recursos, 21 foram em 1ª instância, 4 em 2ª instância e 2 em 3ª instância. Em 2021 houve uma queda de cerca de 7% no quantitativo proporcional de recursos com relação ao ano de 2020, o que pode estar relacionado ao aprimoramento dos fluxos internos de processos do SIC/UFVJM, como uma maior interação com os setores respondentes na busca por respostas mais adequadas.

Distribuição das decisões dos recursos relacionados a pedidos de acesso à informação na UFVJM em 2021 - (n= 27)



Fonte dos dados: Painel da Lei de Acesso à Informação/CGU

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários

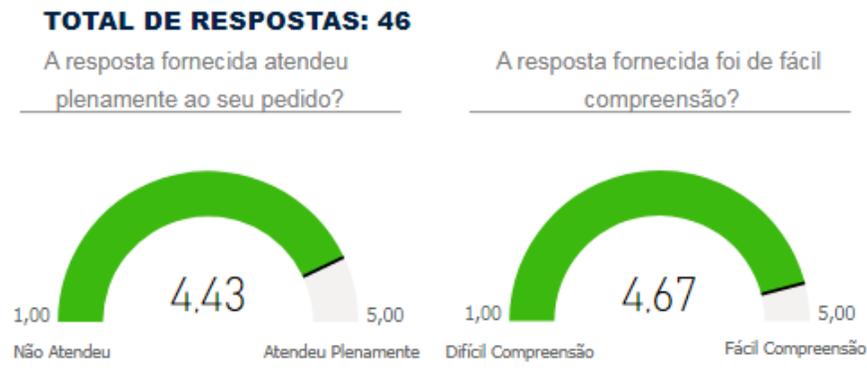
Os usuários do sistema Fala.BR podem expressar seu grau de satisfação mediante instrumento disponível no próprio sistema. Trata-se de um formulário on-line, com disponibilidade permanente, que permite a avaliação da qualidade dos serviços prestados pela instituição. São feitas duas perguntas aos solicitantes, com respostas que variam em uma escala de 1 a 5; quanto mais próximo do 5 maior a satisfação com o atendimento recebido. Tais dados também se encontram disponíveis para consulta no painel da Lei de Acesso à Informação.

Com relação ao ano de 2020, quando a UFVJM figurou em 206º lugar no ranking de satisfação do usuário do painel da Lei de Acesso à informação com nota 3,71, houve uma melhora considerável em 2021, sendo que a UFVJM ocupou a posição 93ª no mesmo ranking, alcançando a nota 4,43.

Confira a média dos resultados das 46 avaliações recebidas das pesquisas de satisfação que foram respondidas pelos solicitantes sobre os pedidos de

acesso à informação feitos à UFVJM no ano de 2021 na figura abaixo.

Síntese das avaliações



Fonte: Print do Painel da Lei de Acesso à Informação

Transparência Ativa

O Acesso às Informações Públicas é uma das garantias constitucionais, previsto no artigo 5º, inciso XXXIII, da Constituição federal de 1988. Tal direito é regulamentado pela Lei nº 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação (LAI). Nos termos da referida norma, toda informação produzida e custodiada pelo poder público deve estar disponível à sociedade, ressalvadas aquelas protegidas por disposição legal.

Sob esse aspecto, constitui princípio básico da Lei de Acesso à Informação a máxima divulgação de informações, sendo a publicidade a regra e o sigilo a exceção.

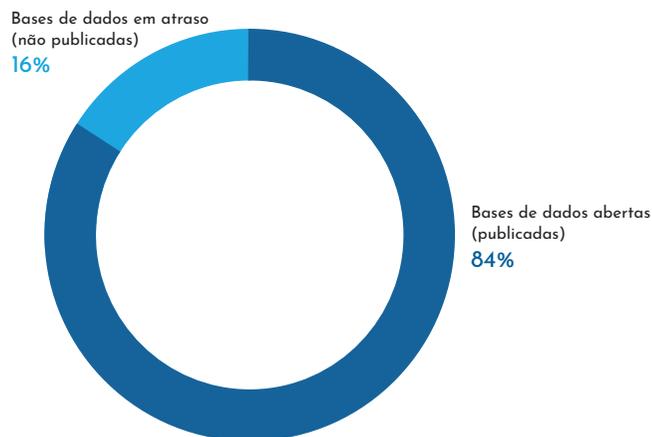
Nesse sentido, a **Transparência Ativa** é o dever de entidades e órgãos públicos de divulgar, de forma proativa e espontânea, informações de interesse coletivo por eles produzida ou custodiada, em local físico de fácil acesso e via internet.

Dentre as ações propostas para 2021, o contínuo aprimoramento da

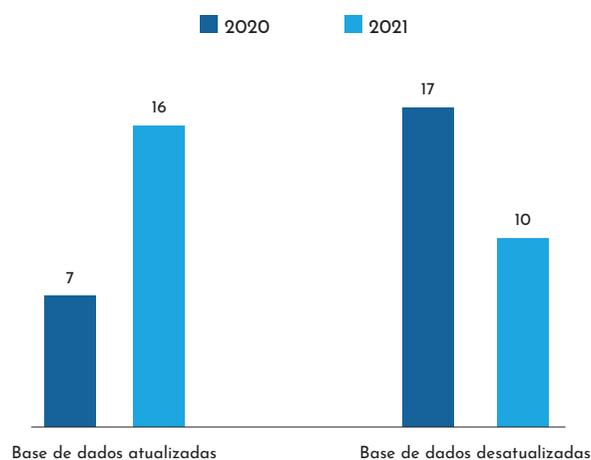
transparência ativa constituiu um dos objetivos a serem perseguidos. Nesse contexto, uma importante medida foi a estruturação [da página de Acesso à Informação](#) no portal da UFVJM, seguindo as orientações do Guia de Transparência Ativa para Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal e as diretrizes da Identidade Padrão de Comunicação Digital do Governo Federal (IDG). Tal estruturação, realizada pela Diretoria de Comunicação Social sob orientação e acompanhamento da Autoridade de Monitoramento da LAI (AMLAI) e da Diretoria de Governança Institucional (DGI), permite maior controle social, refletindo na elevação dos índices de transparência das ações institucionais. Dessa forma, a UFVJM passou a cumprir integralmente 46 (93,88%) dos 49 itens avaliados pela Controladoria-Geral da União. Os outros 3 itens representam 6,12% do total de itens exigidos, nos quais a instituição alcançou cumprimento parcial, conforme [Painel da Lei de Acesso à Informação](#).



Em relação à Política de Dados Abertos, o Plano de Dados Abertos previu um cronograma de abertura de 29 conjuntos de dados, com a respectiva publicação no [Portal de Dados Abertos da UFVJM](#) nos primeiros 12 meses de sua vigência. Além desses, 2 conjuntos de dados não previstos no PDA foram acrescentados por iniciativa de setores da UFVJM. Verifica-se, dessa forma, o total de 31 conjuntos de dados catalogados, dos quais 26 bases de dados estão publicadas e 5 bases em atraso.



No que se refere à atualização periódica das bases de dados, as ações tiveram como escopo fomentar junto aos setores responsáveis a publicação das bases de dados em atraso, bem como a sua atualização periódica. Para tanto, foram expedidas comunicações para conscientização dos setores envolvidos acerca da necessidade e importância do cumprimento do disposto no PDA, além de capacitação dos servidores responsáveis pela manutenção e atualização dos dados, refletindo em uma sensível melhoria na qualidade dos dados disponíveis em formato aberto.



Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais (AAEI)

A Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais (AAEI) constitui-se como um órgão de assessoramento vinculado à reitoria e tem por objetivo auxiliar a administração por meio de ações que corroborem a gestão estratégica da universidade, contribuindo, dessa forma, para potencializar a visão, missão e valores da UFVJM.

Entre as ações da AAEI durante a vigência do ano de 2021, destaca-se o apoio ao gestor máximo mediante estabelecimento de acordos com entes do governo federal, estadual e municipal, bem como parcerias com diversas instituições de ensino, em nível nacional e internacional.

Merece destaque o acordo firmado com o [Ministério da Educação](#) para suplementação dos recursos do orçamento; alinhamento entre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e o [governo do estado de Minas Gerais](#), em razão da necessidade do fortalecimento de parcerias; proposta de consolidação da infraestrutura dos campi apresentada ao [presidente da República Jair Messias Bolsonaro](#); assinatura de Protocolo de Intenções entre a UFVJM, Unimontes, IFNMG e [Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações \(MCTI\)](#); acordo firmado com o diretor de Assuntos Técnicos e Jurídicos da presidência do Senado Federal visando ao suplemento do investimento no orçamento para fins de fortalecimento da capacidade institucional; diversas reuniões realizadas entre a reitoria e a prefeitura do município de Curvelo visando parcerias com o poder público municipal e com a iniciativa privada destinadas à melhoria da infraestrutura e reativação da Fazenda Experimental do Moura com perspectivas de projetos de pesquisa e de desenvolvimento, e ainda, com o objetivo de apoiar as atividades empreendedoras na região, a UFVJM buscou diálogos com universidades com expertise na viticultura e olivicultura, promissores potenciais econômicos para algumas regiões dos territórios de abrangência da UFVJM, a exemplo da Universidade de Urbino (Itália) e com a Embaixada da Itália no Brasil.

3.2.8 Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, de acordo com a IN SFC nº 03, de 2017, desempenha uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações da instituição. Deve buscar auxiliar a UFVJM a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e controles internos.

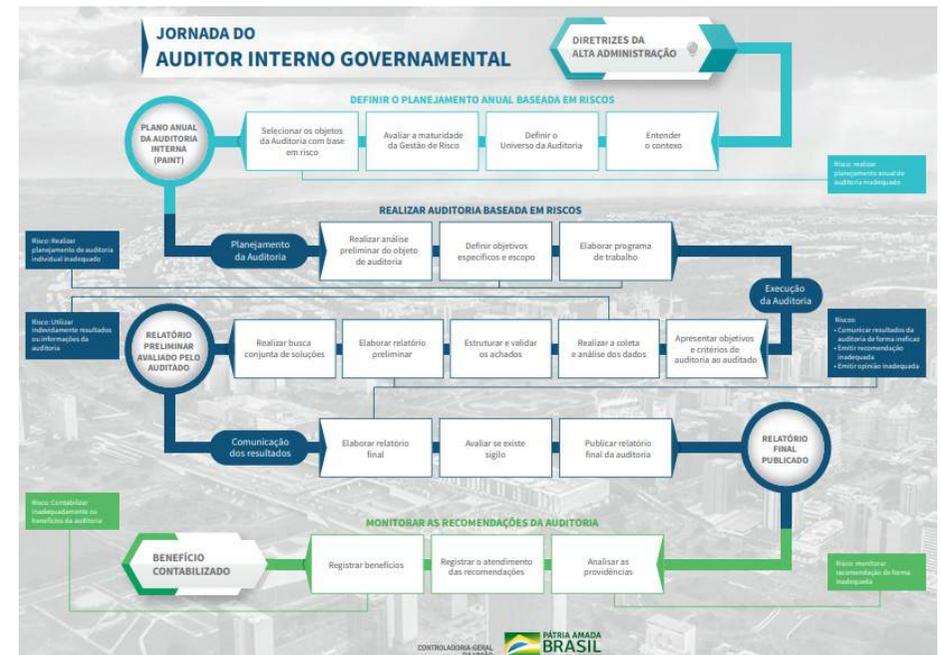
O setor também presta assessoramento à Controladoria-Geral da União, por meio do monitoramento das recomendações via Sistema e-Aud e ao Tribunal de Contas da União, pelo monitoramento das determinações, recomendações e comunicações via Sistema Conecta.

A UAIG foi criada em 11 de setembro de 2006 e está vinculada ao Conselho Universitário, conforme determina o § 3º do art. 15 do Decreto 3591/2000 e a Resolução nº 01/2021 do Consu.

As auditorias internas governamentais no âmbito da administração pública se constituem na terceira linha - ou camada - de defesa das organizações, uma vez que são responsáveis por proceder à avaliação da operacionalidade dos controles internos da gestão (primeira linha - ou camada - de defesa, executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão desses controles (segunda linha - ou camada - de defesa, executada por instâncias específicas, como comitês de risco e controles internos).



Apresenta-se o Procedimento Operacional Padrão (POP) da UAIG.



Quanto à execução do Plano de Auditoria Interna (Paint-2021), das 24 ações previstas:

Concluídas: 17

Em execução: 03

Não realizadas: 04

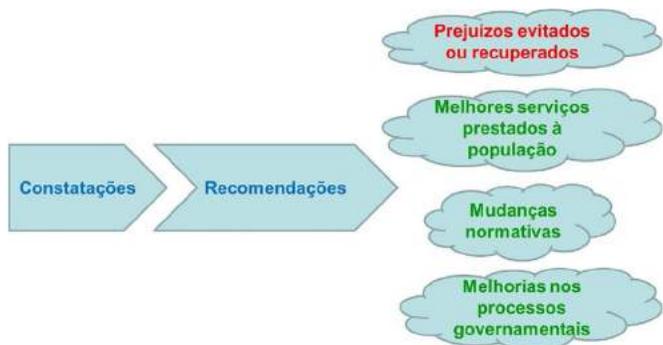
Além das ações previstas, foram realizadas 15 ações não planejadas.

O detalhamento desse resultado poderá ser visualizado a partir de abril de 2022, no portal da UFVJM (diretório da UAIG), em Relatórios Anuais de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

Na condição de indicador de desempenho, os dados demonstraram que o Paint 2019 foi executado em 57%, o Paint 2020 em 77,77% e o Paint 2021 em 70,83%. A diminuição da taxa de execução de 2021 foi consequência de um elevado número de ações que foram realizadas sem previsão no PAINT 2021.

Com relação à análise consolidada do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos da instituição, com base nos trabalhos realizados em 2021, foram emitidas 22 recomendações à alta gestão, distribuídas por meio de 02 relatórios.

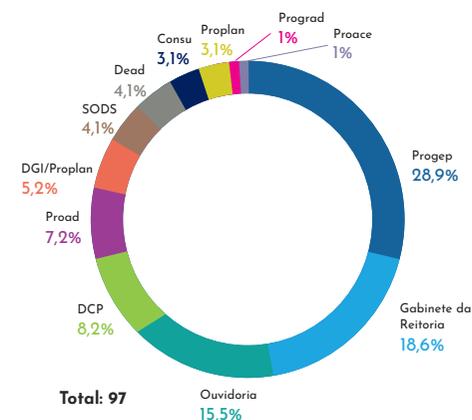
Relatório	Objeto	Resultados
Nº 01/2021	Avaliação do Contrato 028/2014 celebrado entre a UFVJM e a empresa Artebrilho Multiserviços.	Deficiências nos controles internos da Seção de Contratos do Campus do Mucuri, na gestão do Contrato 028/2014, quando da tramitação dos pedidos de repactuação.
Nº 02/2021	Avaliação nos Controles de Mitigação do Risco de Fraude e Corrupção da UFVJM - Subtema: Designação de Dirigentes	Inconformidades com relação aos processos de designação dos dirigentes. Temeridades no recrutamento e contratação de servidores aos cargos <i>ad nutum</i> , especialmente de cargos considerados vulneráveis à fraude e corrupção.



No que se refere ao monitoramento das recomendações da UAIG pela gestão, apresentam-se os dados abaixo.

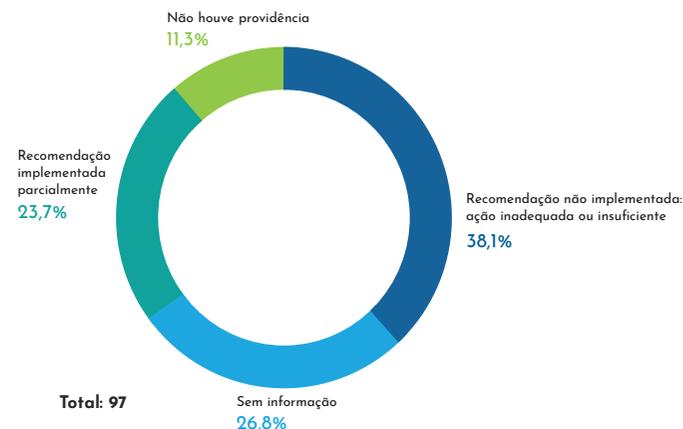
Recomendações em execução:

Monitoramentos: unidade auditada X quantidade

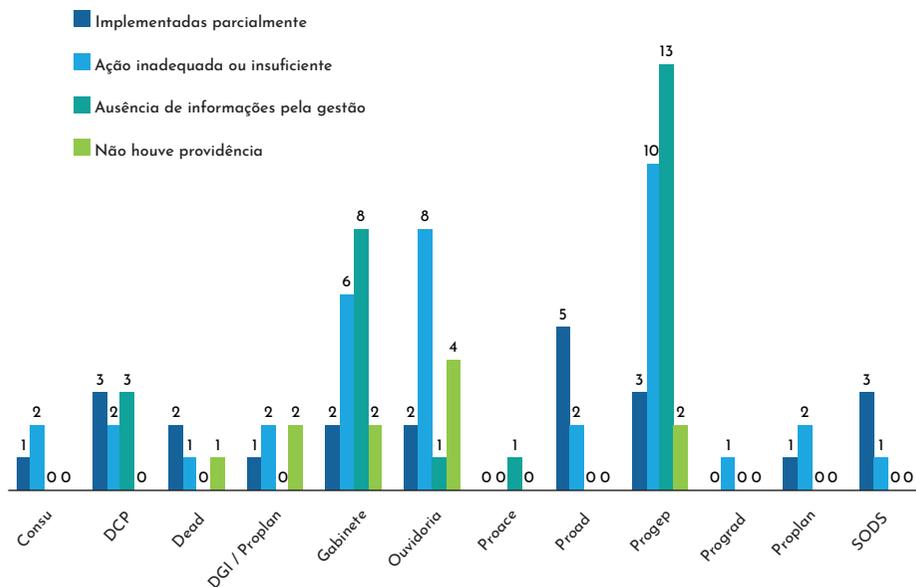


Recomendações em execução com relação às providências adotadas pelo gestor:

Monitoramentos: providência X quantidade

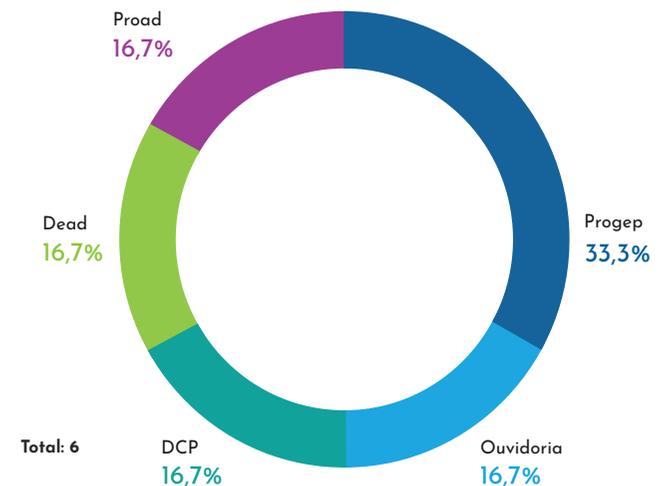


Monitoramentos: providência X unidade auditada X quantidade



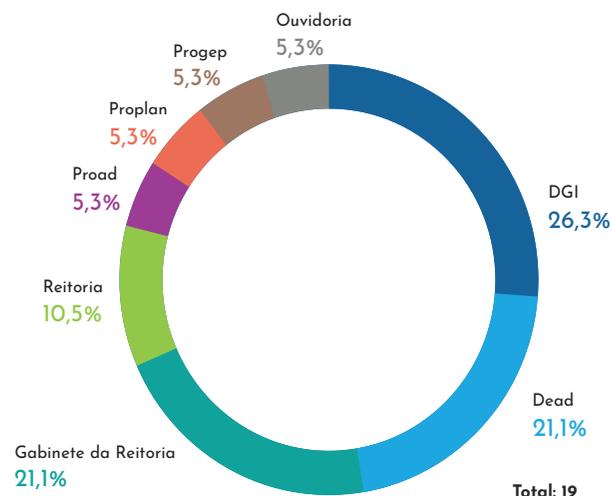
Recomendações canceladas:

Monitoramentos: unidade auditada X quantidade



Recomendações Atendidas:

Benefícios: unidade gestora X quantidade



Sabe-se que a execução dos trabalhos e das atividades planejadas para o ano de 2021 foi diretamente afetada pela pandemia covid-19. O resultado e os efeitos do teletrabalho têm de ser compreendidos à luz do contexto de pandemia, pois foi uma medida abrupta. Em condições normais, sem limitação de isolamento físico e reflexos na saúde dos servidores, o desempenho da UAIG tenderá a produzir melhores resultados.

3.2.9 Procuradoria Federal junto à UFVJM

Breve síntese acerca da atuação e importância da PFE-UFVJM

A boa governança é um meio para atingir um fim: identificar as necessidades dos cidadãos e ampliar os resultados esperados.

Para colaborar com a boa governança institucional, a assessoria jurídica exerce um papel primordial, que ultrapassa, em muito, o mero controle formal

da legalidade dos atos administrativos. Nesse sentido, a advocacia pública, representada pelos procuradores federais, desenvolve na UFVJM as seguintes capacidades:

- Atuar ao lado dos gestores públicos, acompanhando permanentemente as atividades da organização;
- Propor soluções jurídicas para que os atos da administração não conflitem com a ordem jurídica estabelecida;
- Monitorar os padrões de judicialização das atividades da organização.

Os advogados públicos desempenham papel ativo na construção de soluções jurídicas mais adequadas ao cumprimento dos objetivos da organização, em constante cooperação com os gestores públicos. Logo, a boa governança requer uma advocacia pública estável e permanente, que compreenda profundamente as atividades desempenhadas pela organização e os resultados por ela pretendidos. Assim, embora isso não esteja explicitamente arrolado no Decreto nº 9.203, de 2017, as assessorias jurídicas desempenham papel relevante para o sucesso da política de governança, por auxiliarem a administração pública no desenvolvimento de políticas mais efetivas a partir de uma constante melhoria regulatória.

Demonstrativo de atividades de assessoramento da Procuradoria Federal Especializada junto à UFVJM (PFE-UFVJM) no ano de 2021:

Espécie de atividade *versus* numerário

- I.** Acompanhamento de Processo Administrativo = 209;
- II.** Aposição de ciência = 56;
- III.** Aprovação de manifestação jurídica na forma da Portaria nº 1.399/2009 = 76;
- IV.** Comprovação quanto ao atendimento de providências administrativas = 159;
- V.** Despacho de conteúdo administrativo = 62;
- VI.** Despacho de conteúdo jurídico = 12;

- VII.** Elaboração de manifestação jurídica de efeitos amplos(consulta) = 131;
- VIII.** Elaboração de manifestação jurídica de efeitos restritos(consulta) = 22;
- IX.** Encaminhamento de processo administrativo = 2;
- X.** Informação administrativa quanto ao cumprimento de decisão judicial = 17;
- XI.** Participação em audiência judicial = 1;
- XII.** Prestação de subsídios para defesa em juízo = 35;
- XIII.** Processo/documento avulso mantido sob guarda no arquivo corrente = 77;
- XIV.** Processo/documento avulso transferido ao arquivo intermediário = 44;
- XV.** Realização de reunião de assessoramento jurídico = 25;
- XVI.** Remessa de boletim mensal de frequência (BMF) = 22.

Cumprir registrar que tais dados foram extraídos pelo Procurador-Chefe indigitado junto ao Sistema de Inteligência Jurídica da AGU, qual seja, Sapiens, apresentando-se, portanto, como informações fidedignas e confiáveis.

3.3 **Áreas Finalísticas: Ensino, Pesquisa e Extensão**

3.3.1 **Pró-Reitoria de Graduação**

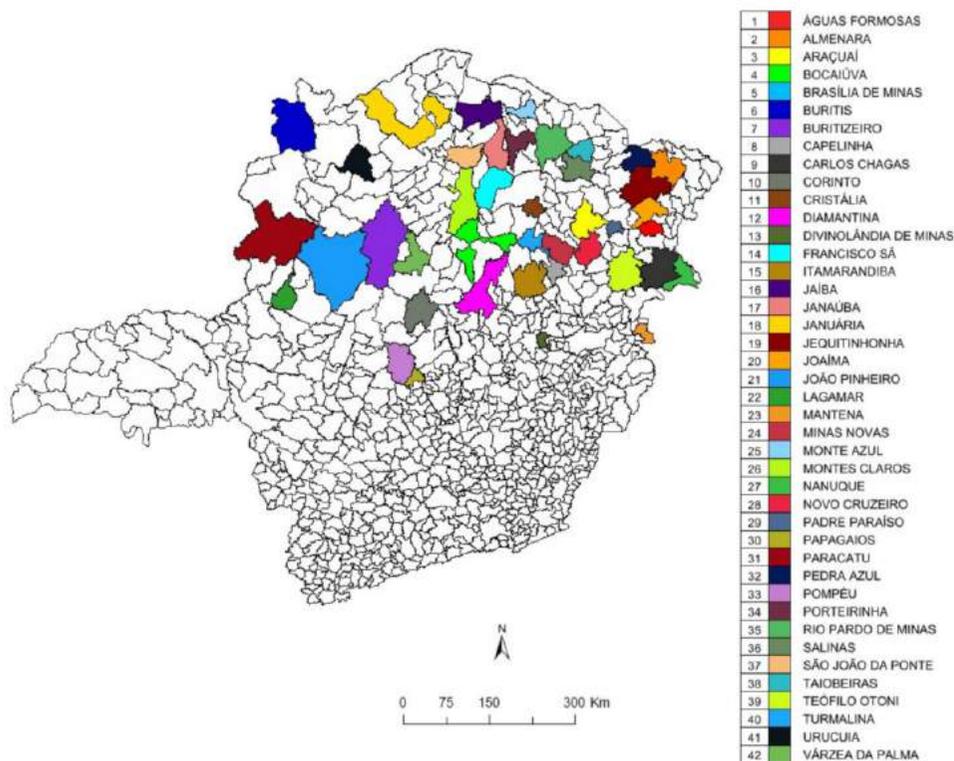
Ensino - Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) exerce a gestão didático-pedagógica do ensino de graduação, acompanhando 46 cursos presenciais oferecidos nos 5 campi (dois campi em Diamantina e os demais em Janaúba, Teófilo Otoni e Unai, cidades localizadas no Norte, Nordeste e Noroeste do estado de Minas Gerais). A estrutura da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (Dead) tem sede no Campus JK em Diamantina e conta com 5 cursos

EaD (distribuídos em 42 polos de apoio presencial). A Prograd desenvolve ações com a participação efetiva dos colegiados e núcleos docentes estruturantes dos cursos, visando à melhoria dos indicadores acadêmicos e a consecução dos objetivos Institucionais.

Confira a relação dos cursos de graduação no link: <http://portal.ufvjm.edu.br/a-universidade/cursos>.

O mapa abaixo, elaborado pela Dead, apresenta a abrangência da Educação a Distância da UFVJM no estado de Minas Gerais.



Fonte: TI-DEAD/UFVJM

Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

Aperfeiçoar a gestão acadêmica dos cursos de graduação

- Implantar o diploma digital para os cursos de graduação, estabelecendo o procedimento de implantação do sistema de emissão de diploma digital junto à Diretoria de Tecnologia da Informação.
- Alterar procedimento de matrícula para meio eletrônico, estabelecendo o processo de arquivamento digital de documentos necessários à matrícula.
- Implantar a secretaria acadêmica digital para substituição parcial de procedimentos para meio eletrônico, identificando o melhor sistema de gestão acadêmica digital.

Melhorar os indicadores do ensino de graduação na UFVJM

- A Prograd, por meio da Diretoria de Ensino, elaborou estudo sobre os indicadores acadêmicos, do período de 2010 a 2019.
- Garantir a formação pedagógica continuada docente.
- Revisar os procedimentos de registro e de programas institucionais voltados para o combate de retenção e evasão.
- Realizar o Fórum de Combate à Retenção e Evasão.
- Revisar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação.
- Aprimorar o Instrumento de Avaliação do Ensino.
- Promover ações de Formação Pedagógica Continuada para a Docência (Forped): foram realizados estímulos a ações de formação docente.

O ingresso de estudantes na UFVJM

A Coordenação de Processos Seletivos (Copese) coordena a realização de processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da UFVJM, em conformidade com a legislação e normas em vigor.

A Copese planeja, executa e avalia, juntamente com a Diretoria de Ensino e com a Diretoria de Registro e Controle Acadêmico, os processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da UFVJM, elabora editais de processos seletivos e os respectivos manuais do candidato, realiza pesquisas atinentes a processos seletivos de ingresso em cursos de graduação, propõe alterações nos processos seletivos e as submete à apreciação do Conselho de Graduação (Congrad).

No contexto da pandemia, o trabalho de divulgação que a Copese fez sobre os processos seletivos da UFVJM e sobre a política de seleção unificada (SiSU) foi destaque no ano de 2021.

Divulgação das formas de ingresso nos cursos de graduação da UFVJM realizados pela Copese em 2021

Tipo de evento	Público alvo	Modalidade	Duração	Participantes
Live	SRE Diamantina	A distância	2 horas	73 escolas
Live	SRE Teófilo Otoni	A distância	2 horas	95 escolas
Live	SRE Unaí	A distância	2 horas	25 escolas
Live	SRE Janaúba	A distância	2 horas	42 escolas
Live	SRE Curvelo	A distância	2 horas	31 escolas
Live	E. E. São João Batista	A distância	2 horas	Ensino Médio
Live	E. E. Mestre João Silvério	A distância	2 horas	Ensino Médio
Live	E. E. Mestra Virgínia Reis	A distância	2 horas	Ensino Médio
Live	IFNMG	A distância	2 horas	Ensino Médio
Live	Colégio Tiradentes	A distância	2 horas	Ensino Médio
Live	Colégio Diamantinense	A distância	2 horas	Ensino Médio
Live	E. E. Coronel Coimbra	A distância	2 horas	Ensino Médio

Live	Projeto Vagão Sustentável	A distância	2 horas	Ensino Médio
Live	E. E. Pericles Coelho	A distância	2 horas	Ensino Médio
Visita	Escolas de Ensino Médio de Janaúba	Presencial	3h cada	8 escolas E.M.
Visita	Escolas de Ensino Médio de Diamantina	Presencial	4h cada	3 escolas
Visita	Escolas de Ensino Médio de Teófilo Otoni	Presencial	4h cada	4 escolas
Visita	Escolas de Ensino Médio de Ipatinga	Presencial	4h cada	4 escolas
Envio de e-mail de divulgação	Todas Escolas Estaduais de Ensino Médio de M.G.	A distância	-	Aprox. 1.500 escolas

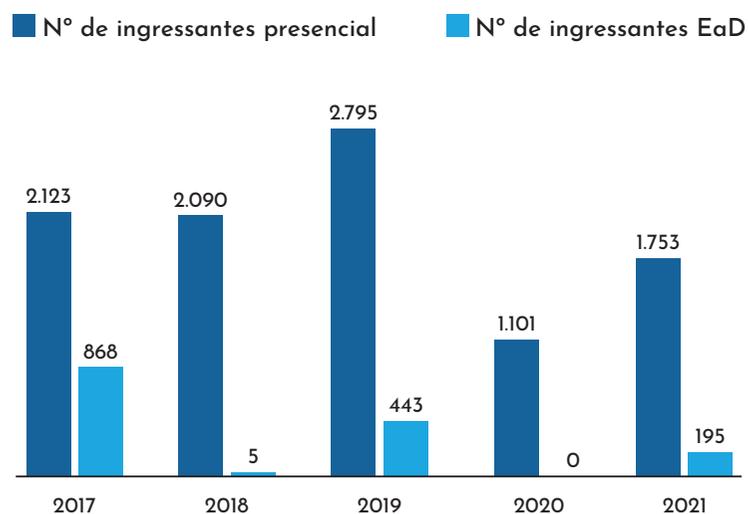
Processos seletivos organizados e realizados pela Copese em 2021

Certames	Nº de Inscrições	Nº de Locais de provas: Escolas/Cidades	Equipe envolvida: Elaboração, Logística e Aplicação	
			Servidores Efetivos	Extraquadro
Seleção Seriada (SASI) 2020	7.593	28/18	118	864
LEC	135	16/16		
EAD Matemática	311	11/10	56	191
EAD Pedagogia	784			
Vagas Remanescentes 2020/2	170	Não aplica	Equipe Copese	

Indicadores de qualidade

Os dados sobre ingressantes referem-se aos semestres letivos 2020/2 e 2021/1 nos cursos da modalidade presencial e nos cursos EaD referem-se ao ano letivo de 2021.

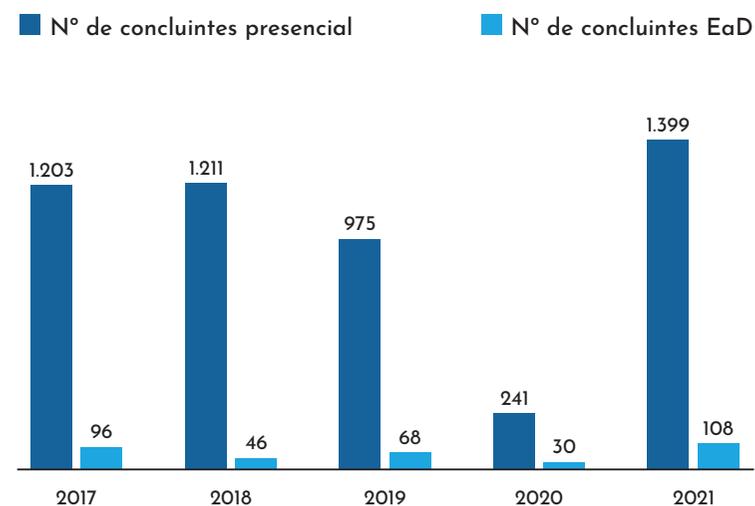
Indicadores	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de ingressantes presencial	2.123	2.090	2.795	1.101	1.753
Nº de ingressantes EaD	868	5	443	0	195



Em 2018, não houve vestibular para ofertar vagas novas para ingressar nos cursos EaD. O dado apresentado no quadro refere-se ao ingresso em vagas remanescentes, pelos processos de transferência e obtenção de novo título.

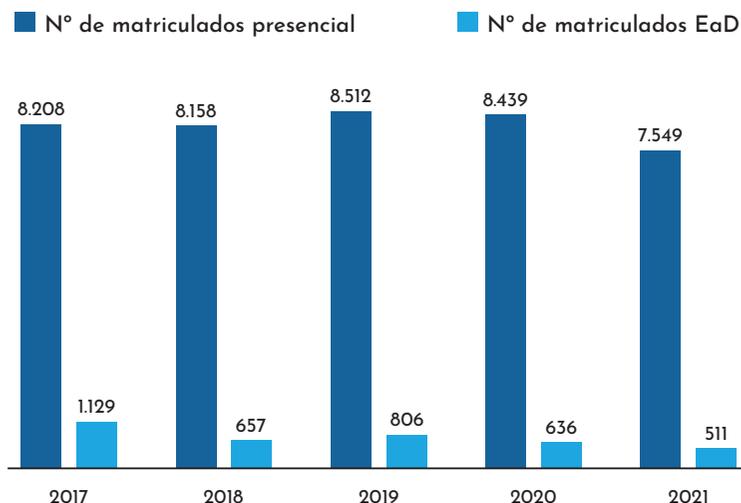
Os esforços da Prograd para a implantação do ensino remoto surtiram efeitos positivos na diplomação, permitindo que no ano de 2021 o número de concluintes saltasse de 241 para 1.399 graduados nos cursos presenciais

Indicadores	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de concluintes presencial	1.203	1.211	975	241	1.399
Nº de concluintes EaD	96	46	68	30	108



Apesar do aumento de quase 63% no ingresso de novos alunos em comparação ao ano de 2020, as incertezas causadas pela pandemia é o aparente motivo para o número de vinculados à graduação em 2021 ser de 8.105 alunos.

Indicadores	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de matriculados presencial	8.208	8.158	8.512	8.439	7.594
Nº de matriculados EaD	1.129	657	806	636	511



Principais ações, projetos e programas da Prograd em 2021

No contexto da pandemia da covid-19, a UFVJM suspendeu o calendário acadêmico referente ao ano letivo de 2020, em 19/03/2020, por meio do Despacho Consepe 50/2020, requerendo um replanejamento das ações da Prograd, previstas para o ano em curso.

O calendário acadêmico ficou suspenso por um período de mais de seis meses em 2020. O semestre emergencial 2020/5 foi finalizado, dando abertura para a retomada do semestre 2020/1 que foi interrompido pela pandemia. O fluxo foi seguido e em 2020/2 foi trabalhado em regime remoto, porém obrigatório, assim como aconteceu com 2020/1. Após o Ensino Remoto Emergencial 2020/5, o ano letivo de 2020 e o início do semestre letivo 2021/1 ocorreram em 2021.

A partir de 2021/1 abriu-se a possibilidade do ensino híbrido, dando espaço às atividades práticas de forma presencial.

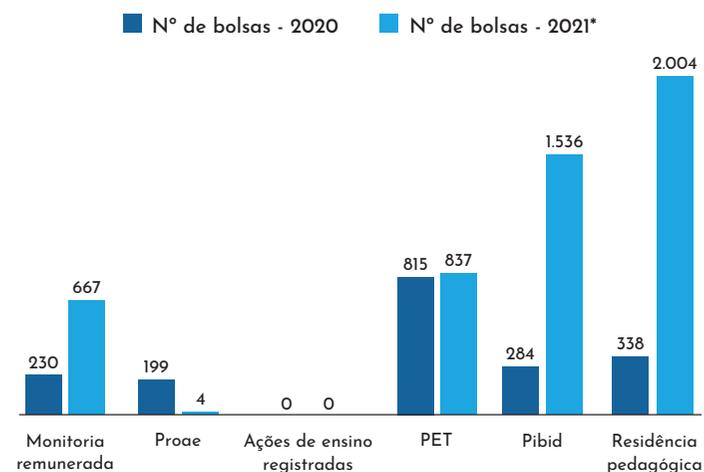
Importante salientar que outras ações que aconteciam estritamente de forma presencial foram retomadas de maneira remota em 2021. A Resolução Consepe/UFVJM nº 5/2021 autorizou a execução de matrículas de forma on-

line e permitiu ainda a execução da heteroidentificação remota como forma complementar à matrícula.

Programas e projetos em execução. Para efeito comparativo, a Prograd apresenta os dados de 2020 e de 2021.

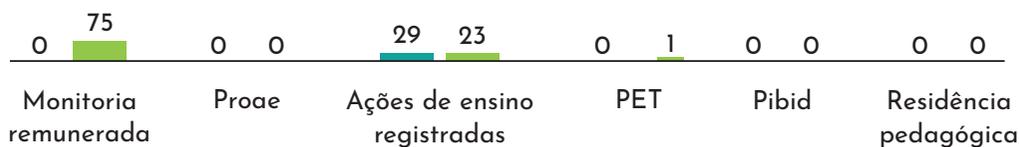
Programas/Projeto Institucionais	Número de Bolsas		Voluntários	
	2020	2021*	2020	2021*
Monitoria Remunerada	230	677	0	75
PROAE	199	4	0	0
Ações de Ensino registradas na Prograd (Voluntária)	0	0	29	23
PET	815	837	0	1
Pibid	284	1536	0	0
Residência Pedagógica	338	2004	-	-

*Referente aos campi Diamantina, Janaúba e Unaí
Fonte: Prograd



■ Voluntários - 2020

■ Voluntários - 2021*



Gestão acadêmica do ensino: Proposição de normativas internas

A Prograd pautou no Conselho de Graduação (Congrad) propostas de reformulação de resoluções, com o intuito de modernizar e desburocratizar os serviços prestados no ensino de graduação, observadas as disposições da legislação vigente, visando contribuir para o fluxo formativo dos discentes.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe)

- Resolução nº 01, de 6 de janeiro de 2021 - Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19;
- Resolução nº 02, de 18 de janeiro de 2021 - Regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da UFVJM;
- Resolução nº. 05, de 24 de março de 2021 - Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados nos processos de matrícula para ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19 e dá outras providências;
- Resolução nº. 06, de 26 de março de 2021 - Estabelece normas para o Programa de Monitoria da UFVJM;

- Resolução nº. 07, de 30 de abril de 2021 - Estabelece normas para a prestação alternativa à aplicação de provas e à frequência de aulas em dia de guarda religiosa;
- Resolução nº. 21, de 23 de setembro de 2021 - Regulamenta os processos de Transferência Interna, Transferência Externa e Obtenção de Novo Título para os cursos de graduação da UFVJM;
- Resolução nº. 22, de 23 de setembro de 2021 - Estabelece normas para o aproveitamento de estudos obtidos em instituições nacionais e estrangeiras;
- Resolução nº 23, de 06 de outubro de 2021 - Estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da covid-19;
- Resolução nº 24, de 09 de novembro de 2021 - Altera a Resolução nº 28, de 11 de maio de 2018, que define a tabela de pesos a serem utilizados nos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da UFVJM e dá outras providências;
- Resolução nº 25, de 09 de novembro de 2021 - Altera a Resolução nº 43, de 07 de novembro de 2018, que define a tabela de cursos afins a ser utilizada nos processos seletivos para ocupação de vagas remanescentes dos cursos de graduação da UFVJM e dá outras providências;
- Resolução nº 26, de 09 de novembro de 2021 - Recondução de monitores entre semestres de anos letivos distintos; e
- Resolução nº 33, de 14 de dezembro de 2021 - Regulamenta as Atividades Complementares (ACs) e as Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACCs) no âmbito da UFVJM

Conselho Universitário (Consu)

- Resolução nº. 13, de 16 de dezembro de 2021 - Fixa valores de taxas a serem praticados pela UFVJM.

Forma de monitoramento das metas pontuais e emergências no ensino frente à pandemia

- De forma remota, conforme monitoramento realizado pela Procuradoria Educacional Institucional, órgão da estrutura da Prograd, foram ofertados 1.941 componentes curriculares em 2020/2 e 1.914 em 2021/1;
- Aperfeiçoamento dos serviços prestados às unidades acadêmicas e aos discentes, a partir de ações pedagógicas da Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA) da Diretoria de Ensino (DEN). Um trabalho minucioso que foi possível a partir da publicação da Portaria Prograd nº 63, de 13 de julho de 2021, designando servidores para compor a Comissão Permanente de Estágio, elaboração e divulgação da Instrução Normativa Prograd nº 01/2021 e do Manual do Estágio;
- Após a assinatura do termo de adesão para emissão do diploma digital junto à RNP/MEC, a Divisão de Expedição e Registro de Diplomas (Derd) trabalhou em conjunto à Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) para realizar os testes de implantação do Diploma Digital na UFVJM;
- A partir da publicação da Resolução 02/2021 do Consepe, que trata da creditação das atividades de extensão na graduação, a Diretoria de Ensino solicitou via GLPI à DTI a criação da tela específica no e-Campus e, durante o ano de 2021, trabalhou nos testes de implementação;
- Manutenção dos programas de apoio ao ensino e de suporte aos discentes (Proae, Monitoria, PET, Pibid e Residência Pedagógica).

Principais desafios e ações futuras (Plano Estratégico Institucional 2021-2025, p. 8-9)

- Aprimorar a política de ensino e reestruturar a Prograd com o objetivo de assessorar e acompanhar com mais qualidade os cursos e melhorar os indicadores acadêmicos;

- Melhorar os indicadores acadêmicos de graduação com a redução da taxa de retenção e evasão e aumento da taxa de diplomação;
- Ampliar a oferta de cursos na modalidade a distância e aprimorar os cursos em vigência;
- Diminuir o índice de evasão da modalidade a distância;
- Aprimorar o núcleo de avaliação institucional.

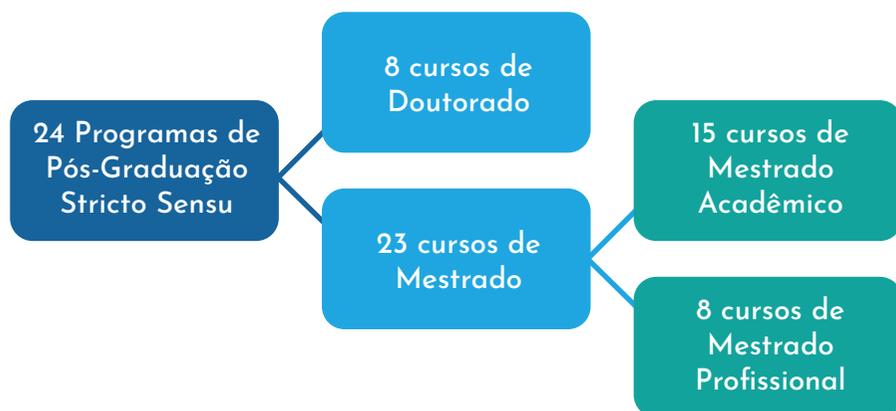
3.3.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) é um órgão de assessoramento da Reitoria que tem como finalidade apreciar, coordenar, auxiliar, deliberar, supervisionar e homologar as atividades de pesquisa e pós-graduação na instituição.

O ano de 2021 foi como o ano anterior, repleto de desafios e transformações para Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes). No entanto a PRPPG continua com o propósito de contribuir com o desenvolvimento das regiões nas quais se encontra inserida, por meio da produção de conhecimento científico e tecnológico, estando sintonizada com as demandas dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, principalmente.

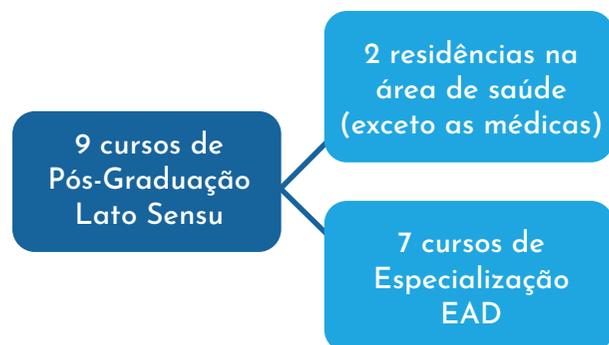
Os programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFVJM contemplam diversas áreas do conhecimento, como Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Humanas, Multidisciplinar, dentre outras. [Confira quais são os programas, com o atual conceito atribuído pela Capes.](#)

Atualmente, a UFVJM conta com 24 programas de pós-graduação, distribuídos conforme o fluxograma a seguir:



Fonte: PRPPG

Quanto aos cursos de especialização, a universidade oferta os nove cursos apresentados a seguir. [Conheça a distribuição dos cursos nas modalidades presencial e a distância.](#)



Fonte: PRPPG

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) é composta pela Diretoria de Pós-Graduação e Diretoria de Pesquisa.

Diretoria de Pós-Graduação

As ações da PRPPG estiveram alinhadas com os objetivos previstos no Plano Estratégico Institucional – PEI (2021-2025), que pretende revisar e reformar

os programas de pós-graduação da UFVJM para promoção da melhoria dos índices de qualidade junto à Capes, bem como melhorar a qualidade dos cursos de pós-graduação lato sensu ofertados. Tem como objetivo também a internacionalização da pós-graduação.

A Diretoria de Pós-Graduação é responsável por dar suporte aos cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu da UFVJM, propiciando a interface com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); o gerenciamento de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado; o acompanhamento e divulgação de editais de processos seletivos; o suporte ao preenchimento dos dados de coleta da Capes na Plataforma Sucupira e das Análises de Propostas de Cursos Novos (APCNs); a expedição de diplomas e certificados da pós-graduação; a execução financeira de recursos institucionais e do Programa de Apoio à Pós-Graduação (Proap Capes) e demais atividades ligadas aos programas de pós-graduação da UFVJM.

Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

- Revisar/reformar os programas de pós-graduação da UFVJM;
- Promover a melhoria dos índices de qualidade dos programas de pós-graduação stricto-sensu (PPGs) junto à Capes e melhorar qualidade dos cursos de pós-graduação lato sensu da UFVJM;
- Articular com o setor produtivo e educação básica;
- Promover acompanhamento intermediário dos programas de pós-graduação;
- Realizar reuniões mensais do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG);
- Incorporar metodologias alternativas para o ensino, com ênfase na modalidade a distância;
- Incentivar a internacionalização dos programas de pós-graduação;
- Apoiar a publicação da produção acadêmica e intelectual;
- Estimular a qualificação de docentes não vinculados à pós-graduação;

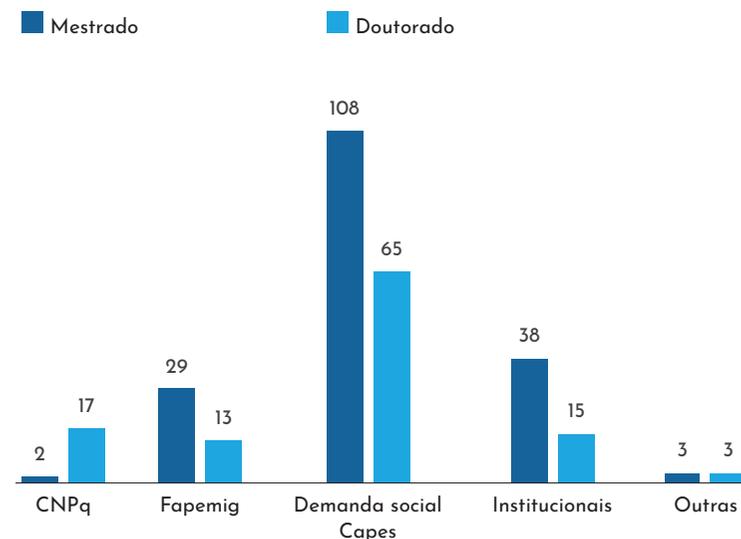
- Manter e/ou ampliar o número de bolsas aos discentes;
- Ampliar a oferta de programas de pós-graduação;
- Divulgar as atividades realizadas pelos programas de pós-graduação;
- Aprimorar o sistema de informação para gestão acadêmica e emissão de documentos,
- Incentivar a formação complementar do pesquisador, técnicos administrativos e discentes.

Principais ações, projetos e programas da PRPPG em 2021

A pós-graduação encerrou o ano de 2021 com 1.874 alunos matriculados, sendo 917 em cursos stricto sensu e 957 em cursos lato sensu. Desse total, 293 discentes receberam o auxílio financeiro com bolsas do Programa de Demanda Social da Capes(mestrado/doutorado), do Programa de Apoio à Pós-Graduação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e de outros órgãos de fomento, além das bolsas institucionais.

A disponibilidade de bolsas para os discentes é importante fator de atração para a pós-graduação da UFVJM, já que atende principalmente as regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. A bolsa permite ao discente dedicação exclusiva ao projeto de pesquisa. Em relação ao ano anterior, houve um aumento de 40% no número de bolsas ofertadas pelos órgãos de fomento; apenas as bolsas institucionais foram reduzidas.

Distribuição de bolsas mestrado e doutorado 2021

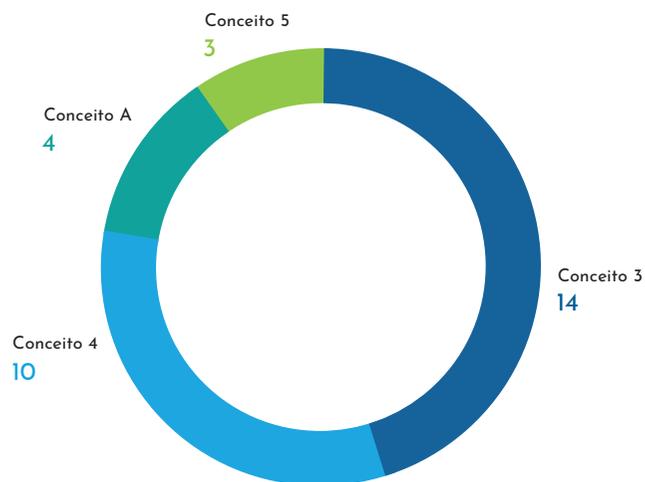


Fonte: PRPPG/Divisão de Bolsas e Auxílios

Como a pandemia da covid-19 perdurou pelo ano de 2021, muito pouco foi possível de ser feito para revisar e reformular os programas de pós-graduação. Alguns programas, como o Multicêntrico em Química, não abriram novos editais, uma vez que o Programa de Química da universidade já conta com o curso de doutorado desde 2019 e, conseqüentemente, irá absorver os discentes do Multicêntrico em Química.

A Diretoria de Pós-Graduação promove constantemente o acompanhamento intermediário dos programas de pós-graduação, preocupando-se em orientar os coordenadores, assegurando e mantendo a qualidade dos cursos de mestrado e doutorado ofertados pela universidade e no correto preenchimento do Coleta Capes para certificação da qualidade de cursos ofertados.

Cursos avaliados e reconhecidos UFVJM

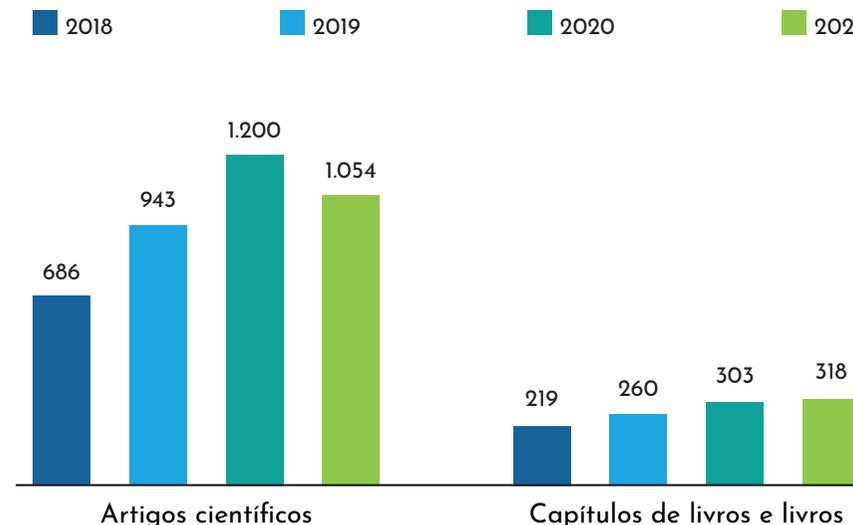


Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>)

A cada quatro anos, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) realiza avaliações para certificação da qualidade de cursos a partir dos índices anualmente planejados na Plataforma Sucupira. Um dos itens avaliados é a publicação, que representa uma expressiva porcentagem do peso da nota total atribuída ao programa de pós-graduação. Para que houvesse um incremento na publicação de artigos, principalmente em periódicos de impacto elevado, capítulos de livros e livros, bem como uma maior participação em eventos, a PRPPG divulgou editais do Programa de Apoio financeiro à publicação de Textos Científicos (PROAPP) e o Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnicos-Científicos (PAP).

Segundo a base de dados da Web of Science, foram registradas 435 publicações (em mais de 127 áreas do conhecimento) de produção acadêmica indexadas em nome da UFVJM, entre artigos científicos, capítulos de livros, livros e trabalhos em eventos e congressos. Foram 1.054 artigos científicos, 241 capítulos de livros e 72 livros publicados em 2021.

Evolução produção científica



Fonte: Programas de Pós-Graduação

A Diretoria de Pós-Graduação, juntamente com a Diretoria de Pesquisa, estimulam e possibilitam, além das publicações científicas e a participação de discentes e docentes em eventos, através dos recursos de custeio descentralizados para a pró-reitoria, o engajamento em pesquisas e convênios com outras instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Alguns destaques de 2021:

- A UFVJM foi certificada na 11ª edição com o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social pelo projeto 10envolver Saneamento Básico Rural com *A tecnologia social da Fossa Séptica Biodigestora (FSB) de placas*, implementada em âmbito regional desde 2016 pelo Grupo de Extensão e Pesquisa em Agricultura Familiar (GEPAF) da UFVJM - Campus do Mucuri.



Fonte: <http://portal.ufvjm.edu.br/prppg/noticias/2021/11-edicao-do-premio-fundacao-banco-do-brasil-de-tecnologia-social-certifica-projeto-da-ufvjm-1>

- O projeto de pesquisa *Reativação do laboratório de Microscopia Avançada da UFVJM: manutenção corretiva do microscópio confocal Zeiss LSM 700* MCUFVJM foi aprovado no Edital FINEP SOS EQUIPAMENTOS 2021 <http://portal.ufvjm.edu.br/prppg/noticias/2021/projeto-de-pesquisa-e-aprovado-no-edital-finep-sos-equipamentos-2021>
- A UFVJM destacou-se com publicação de pesquisa sobre o efeito da altitude em casos de covid-19. O estudo foi idealizado e desenvolvido exclusivamente por docentes pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e teve como objetivo avaliar os efeitos da altitude na incidência de covid-19 em cidades brasileiras. Para isso, a equipe da UFVJM acompanhou e analisou ao longo do tempo dados de incidência e morte por covid-19, bem como umidade relativa do ar em todas as 154 cidades do Brasil com população acima de 200 mil habitantes, localizados entre 5 e 1.135m de altitude. Fonte: [Altitude conditions seem to determine the evolution of COVID-19 in Brazil | Scientific Reports \(nature.com\)](https://www.nature.com/articles/s41598-021-01111-1)
- Docentes da UFVJM (Programa de Pós-Graduação em Biocombustíveis, Programa de Pós-Graduação em Química e Programa de Pós-Graduação em Geologia), em parceria com outras instituições, foram contemplados em edital, numa parceria entre a Capes e a Fapemig, o que viabilizará a execução

dos programas, além de implementar bolsas de doutorado, mestrado e estágio em pós-doutorado em setores fundamentais para o desenvolvimento do país. As propostas contempladas foram: *Cadeia Mineiro-Química do Lítio e Cadeias Fontes de Energia Renováveis*.

- O aplicativo Nutrigame – seu guia alimentar, criado por equipe da UFVJM, foi premiado no Festival de Jogos do 20º SBGames/2021. O projeto que possibilitou a criação do aplicativo, financiado pelo CNPq, foi premiado em todas as categorias nas quais concorreu no evento. O Nutrigame – seu guia alimentar está disponível para baixar nas plataformas, gratuitamente, para Android e IOS. Ele oferece diretrizes para que crianças e adolescentes façam escolhas alimentares com base nas recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira.



Fonte: PRPPG

- Um grupo de pesquisadores vem realizando expedições para regiões remotas da floresta amazônica visando à coleta de dados associados à pesquisa sobre as árvores gigantes, desde agosto de 2019. O projeto de pesquisa é financiado pelo Fundo Iratapuru e Fundo UEAP, sob coordenação do Instituto Federal do Amapá, Campus Laranjal do Jari. A terceira expedição ocorreu em setembro de 2021, no município de Porto Grande, na região do rio Cupixi, nos limites da Floresta Estadual do Amapá e o professor da UFVJM, Eric George Bastos, é um dos pesquisadores que atua nesse projeto.



Imagens da expedição Monitoramento Integrado das Árvores Gigantes da Amazônia - Foto: Rafael Alexso Governo do Amapá

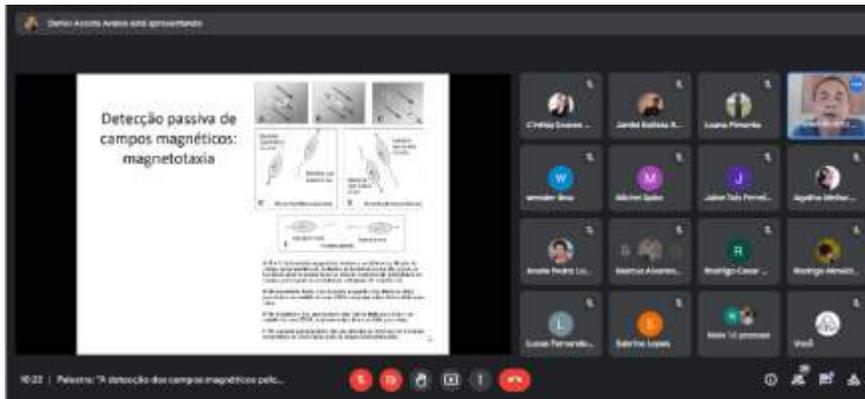
Para saber mais acesse: <https://institutoiepe.org.br/2021/10/expedicoes-encontram-arvores-gigantes-na-amazonia/>

- O professor Leonardo Morais da Silva, do curso de Química da UFVJM, é um dos pesquisadores que aprovou, no Programa PD&I ROTA 2030, o projeto *Prototipagem de células a combustível e microrreatores para geração de energia embarcada a partir do etanol em veículos híbridos e elétricos*, cujo recurso é de mais de R\$ 4.100 milhões, com apoio da Toyota, Stellantis, Semikron, Bosh e Caea. Compõem a equipe André L. J. Munhoz, Gustavo Doubek, Hudson G. Zanin, Rubens M. Filho e Tércio A. R. de Barros (Unicamp); Renato G. F. Sobrinho (UFMT) e Erwin Franieck (SAE4Mobility).



Fonte: Arquivo pessoal

- Uma equipe de pesquisadores, incluindo professores da UFVJM (Sandro L. Barbosa, Adeline C. Pereira Rocha, Milton de S. Freitas, Antônio A. P. Fulgêncio Mestre e David Lee Nelson) acaba de ter seu trabalho publicado na revista open access *Molecules*. Denominada *Catalytic Transformation of Triglycerides to Biodiesel with SiO₂-SO₃H and Quaternary Ammonium Salts in Toluene or DMSO*, a pesquisa é desenvolvida desde 2015 e envolve o desenvolvimento de catalisadores sólidos produzidos a partir de areia de construção, obtida nas cachoeiras da região de Diamantina MG e seu emprego na produção de combustíveis verdes, como o biodiesel.
- O Programa de Pós-Graduação em Química teve uma patente de Privilégio de Inovação concedida. A patente *Uso de nanoestruturas de carbono como fotossensibilizadores em reações de polimerização* foi depositada em 2014 referente ao projeto de mestrado da egressa Larissa Alves de Almeida sob coordenação do professor João Paulo de Mesquita e participação do prof. Juan Pedro Bretas Roa.
- Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal destacou-se na captação de recursos junto à Chamada 01/2021 - Universal 2021 Fapemig, tendo como contemplados os docentes: Enilson Barros Silva; Fabricio da Silva Terra; Janaina de Oliveira Melo; José Barbosa dos Santos; Leonardo Barros Dobbss; Ricardo Siqueira da Silva e Wellington Campos.
- Além das publicações de artigos científicos, capítulos de livros e livros, muitos programas de pós-graduação buscaram novas formas de divulgação das pesquisas realizadas e desenvolveram produções técnicas, principalmente os programas profissionais, que têm seu produto técnico bem avaliado pela Capes. São produtos de comunicação, editoração, software/aplicativos, eventos organizados e relatórios técnicos, dentre outros. Foram realizadas mais de 120
- lives, e a participação em simpósios, congressos chegou a aproximadamente 350, além dos podcasts veiculados nas mídias eletrônicas, produtos tecnológicos e outras produções técnicas.



Fonte: Programa de PG em Biologia Animal



Fonte: @prppg Instagram

- Cabe destacar também a aprovação e publicação do Acordo de Parceria PD&I com a Embrapa; o Acordo de Parceria PD&I com Acrotech Sementes e Reflorestamento Ltda; o Acordo de Parceria com a Suzzano S.A, referente ao Edital da Capes MAI/DAI; o projeto Fortalecimento da Cadeia Apícola no Contexto da Agricultura Familiar do Vale do Jequitinhonha; o Convênio FINEP-UNICAMP-UFVJM - FUNCAMP - Chamada Pública Finep; o Acordo

de Parceria com o Sindicómércio para elaboração conjunta do ‘software’ CEVIBRA 2; assinatura do Protocolo de Intenções com a Unimontes, IFNMG e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI); o Acordo de Cooperação Técnica com a Funarbe para desenvolvimento do curso de Especialização em Ortodontia, e com 28 prefeituras municipais a parceria para oferta do curso de Especialização em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais, fortalecendo desse modo os cursos de especialização EAD lato sensu.

Forma de monitoramento das metas

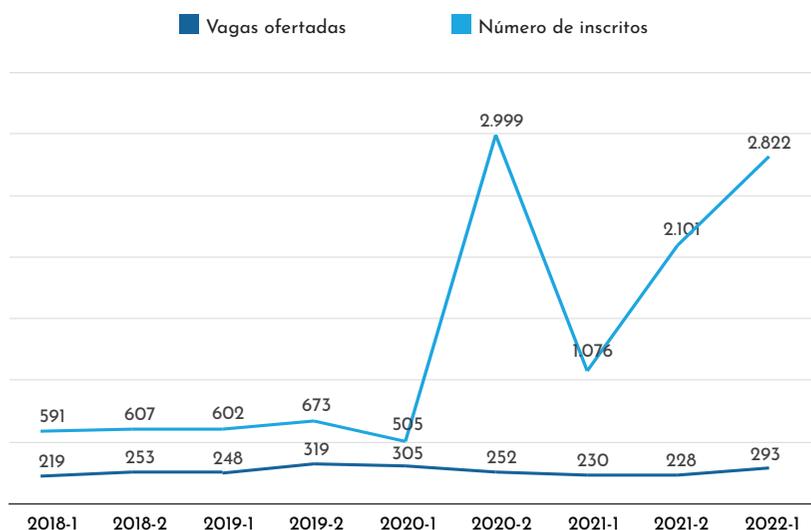
A análise dos dados e possíveis ajustes são feitos por meio de acompanhamento periódico e posterior elaboração de plano de ação, a fim de aumentar a efetividade das metas previstas.

As avaliações da pós-graduação ocorrem quadrienalmente e são feitas pela Capes com base no levantamento dos dados sobre os programas de pós-graduação stricto sensu. Esse levantamento é realizado pelos sistemas de informações da Capes e, desde 2013, via Plataforma Sucupira. Tem como objetivo principal fornecer subsídios para a avaliação da qualidade dos programas. A PRPPG, como nos anos anteriores, orientou a coleta de dados para preenchimento correto da Plataforma Sucupira.

A avaliação do número de inscrições nos processos seletivos da UFVJM é realizada por meio de planilhas e gráficos. O acompanhamento do número de discentes matriculados e discentes titulados é feito por meio do sistema e-Campus e por meio de planilhas de Indicadores de Gestão.

A PRPPG, desde 2020, vem apresentando um acréscimo no número de inscritos nos processos seletivos dos programas de pós-graduação stricto sensu, devido à divulgação efetiva dos editais nas mídias sociais.

Evolução do nº de inscritos X oferta de vagas



Dados: Diretoria de Pós-Graduação

Monitoramento das metas

PRPPG em números

Indicadores	2017	2018	2019	2020	2021
Nº Cursos Mestrado Acadêmico	13	14	15	15	15
Nº Cursos Mestrado Profissional	7	8	8	8	8
Nº Cursos Doutorado	6	7	8	8	8
Nº Cursos Especialização EAD (Ofertado)	3	3	1	4	5
Nº Cursos Residência na Área da Saúde	2	2	2	2	2
Nº de Alunos Matriculados Mestrado Acadêmico	328	313	343	338	353
Nº de Alunos Matriculados Mestrado Profissional	291	312	336	238	367

Nº de Alunos Matriculados Doutorado	163	153	166	133	197
Nº de Alunos Matriculados Residência na Área da Saúde	26	28	29	23	28
Nº de Alunos Matriculados Especialização EAD	366	313	21	510	929
Nº de Alunos Concluintes (Stricto Sensu)	228	255	291	154	228
Nº de Alunos Concluintes (Lato Sensu)	28	81	45	11	13
Nº Bolsas Mestrado	208	189	174	141	180
Nº Bolsas Doutorado	79	78	69	83	113

Fonte:PRPPG/ e-Campus

Avaliação de resultados

A universidade propicia uma educação de qualidade, capaz de formar agentes multiplicadores das ações de transformação da realidade social, econômica e ambiental dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e das regiões Norte e Noroeste de Minas Gerais.

Em 2021, apesar de todos os problemas e dificuldades impostos ainda pela pandemia da covid-19, a UFVJM chegou ao número de 241 titulados, que realizaram as defesas de modo on-line, um acréscimo com relação ao ano anterior de 46%.

Com relação ao ano anterior, houve um acréscimo de 29,33% do número dos matriculados nos cursos de pós-graduação stricto sensu e o número de bolsas para esses discentes teve também um acréscimo de aproximadamente 31% com relação ao ano anterior.

Os cursos lato sensu, ofertados pela Diretoria de Educação a Distância (Dead), com a abertura do curso de Especialização em Didática e Práticas de Ensino e Tecnologias Educacionais, ofertado em 27 polos, aumentou em 82,15% o número de alunos matriculados nessa modalidade de ensino.

Muitos programas realizaram suas atividades com foco na inserção regional, com vistas ao beneficiamento das regiões nas quais a universidade encontra-se inserida, bem como tentaram incentivar a internacionalização dos programas de pós-graduação da UFVJM.

- Inserção Regional

A pós-graduação da UFVJM entende a importância da inserção regional, uma vez que o campo de sua atuação são os Vales do Jequitinhonha e Vale do Mucuri, historicamente conhecidos pela sua pobreza e falta de investimentos.

Grande parte dos docentes e discentes dos programas de pós-graduação desenvolvem ações de impacto educacional, científico, sociocultural e/ou tecnológico/econômico, coordenando ligas, ministrando cursos, coordenando simpósios, produzindo lives e podcasts.

Muitos programas e cursos de especialização têm como vocação principal a inserção regional com objetivo principal de corrigir assimetrias regionais que historicamente colocam os Vales do Jequitinhonha e Mucuri como uma das regiões de maior vulnerabilidade socioeconômica do país.

Os residentes em Saúde do Idoso atuaram junto à comunidade e à equipe de saúde dos municípios, mantendo protocolos de biossegurança e as orientações estaduais e municipais para prevenção da covid-19. Todas as atividades foram realizadas em acordo com os membros das equipes de saúde, com a anuência dos preceptores no serviço.

A ampliação da oferta de serviços de saúde voltados para a população idosa do Vale do Jequitinhonha é uma das metas que vêm sendo paulatinamente atingidas pelo Programa de Residência. Essa oferta de serviços incluiu a ampliação no número de visitas e consultas domiciliares por equipes multiprofissionais, inclusive com a aplicação do IVCF-20, com a finalidade de identificar o estado de fragilidade do idoso para, assim, traçar um plano de cuidados individual. A atuação do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu de

Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso certamente contribuiu para fortalecer a Rede de Atenção à Saúde no município, aumentando a oferta de serviços e adequando e organizando a sua oferta para a população usuária do Sistema Único de Saúde.

O Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia (PPGECMat) vem desenvolvendo ações de intervenção em escolas de educação básica no Alto Jequitinhonha baseadas no letramento científico e nas metodologias e abordagens diferenciadas em ensino de Ciências, bem como realizando análise das proposições curriculares e metodológicas de grupos de pesquisa em ensino de Ciências para a melhoria da Educação Básica e Ensino Superior da região do Vale do Jequitinhonha.



Fonte: PRPPG

- Internacionalização

A internacionalização na UFVJM começa a ganhar corpo gradativamente, mas ainda de forma pouco expressiva em comparação às grandes universidades que já possuem uma pós-graduação consolidada.

Há ainda muito o que se fazer para que atinja um patamar melhor.

Alguns programas, como o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), contam em seu quadro com o docente colaborador do PPGCS,

professor Fabiano Trigueiro Amorim, que é pesquisador da Universidade do Novo México nos Estados Unidos, e está envolvido com a execução de projetos de pesquisa de vários professores do programa. Abaixo destacamos algumas publicações originadas dos projetos de pesquisa dos docentes do PPGCS: Ricardo Cardoso Cassilhas, Flávio de Castro Magalhães, Etel Vieira Rocha, Marco Fabrício Dias Peixoto e Elizabethe Adriana Esteves.

- <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31125712/>
- <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33000332/>
- <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31707768/>
- <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31167081/>
- <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30429793/>
- <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33229906/>
- <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29247431/>
- <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27485683/>

Além da produção científica, fruto dessa colaboração internacional com o professor Fabiano Trigueiro Amorim, sua admissão contribui para a formação discente, enriquecimento das linhas de pesquisa voltadas especialmente para aspectos de saúde relacionados à prática de exercícios físicos e outras atividades de interesse do curso/programa como a mobilidade internacional. Nesse quesito, recentemente o professor Flávio de Castro Magalhães realizou seu pós-doutorado com o professor Fabiano Trigueiro Amorim, que também mostrou-se receptivo à recepção de outros docentes e de discentes, além da manifestação de interesse em visitar nossa instituição.

Destacamos também que dos 18 docentes permanentes do PPGCS, 12 (67%) possuem experiência internacional de pós-doutoramento e/ou doutorado-sanduíche.

O Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal também ampliou a inserção internacional enviando o doutorando Thiago Almeida Andrade Pinto, orientado pela professora Ingrid Horak Terra, para período sanduíche, via PDSE/

CAPES, para a Suécia.

No PPGCS, em relação às disciplinas, uma das que estão na nossa matriz - “Redação Científica” será ofertada na língua inglesa.

Destacamos também que o PPGCS participou em 2021 do edital do Programa de Formação de Professores de Educação Superior para a América Latina e o Caribe 01/2021. O objetivo do ProLAC é contribuir com o fortalecimento da Educação Superior e da produção científica e tecnológica, na América Latina e no Caribe, assim como favorecer o desenvolvimento e a integração da região por meio da elevação do número de doutores nas Instituições de Educação Superior.

O projeto de pesquisa do professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Rurais (PPGER) da UFVJM, Hebert Canela Salgado, foi aprovado no Edital Seed Money Grants.

Hebert Canela Salgado, professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Rurais (PPGER) da UFVJM e professor adjunto do curso de Bacharelado em Turismo, integra a equipe de pesquisa e segue para a Suíça, em missão internacional, para concretização do projeto, desenvolvido em colaboração com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e com a *Università della Svizzera Italiana*.

O Programa de Pós-Graduação em Química ampliou a sua inserção internacional a partir da aprovação na chamada internacional “Cofinancement de Cotutelles Doctorales en France” para co-tutela de doutorado do discente Kelton Rodrigues de Souza. Nesse projeto, foi estabelecido um acordo bilateral entre a Universidade de Strasbourg - Unistra na França e a UFVJM, no qual os professores Rodrigo Moreira Verly (UFVJM) e Burkhard Bechinger (Unistra) atuam com orientadores do doutorando, que ao final terá diploma de doutorado em ambas as instituições.

Nesse projeto, tanto a qualificação quanto a defesa deverão ser realizadas integralmente em língua inglesa. O projeto previu períodos alternados de seis

meses do estudante em cada instituição durante três anos. O discente teve o primeiro período na Unistra em setembro de 2020 e, diante do agravamento da pandemia de covid-19, permaneceu na França por um período de um ano. O próximo retorno do discente está programado para julho de 2022.



Imagens do discente Kelton Rodrigues de Souza na Unistra - França

Análise crítica dos resultados alcançados

Apesar de todas as restrições impostas pela pandemia da covid-19, a Diretoria de Pós-Graduação empenhou-se durante o ano para atingir as metas definidas pelo Plano Estratégico Institucional - PEI (2021-2025).

A PRPPG promove o acompanhamento dos programas de pós-graduação e realiza a cada dois meses reuniões com o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) para aprovações e definições com relação à pós-graduação.

Foram incorporadas metodologias alternativas para o ensino, com ênfase na modalidade a distância, devido à suspensão de aulas presenciais desde 2020 e a permanência do ensino remoto.

Como a avaliação quadrienal não aconteceu e não houve apresentações de Análises de Propostas de Cursos Novos (APCN) não houve a ampliação da oferta de programas de pós-graduação.

O Programa de Apoio Financeiro à Publicação de Textos Científicos (PAP) possibilitou a publicação de artigos em revistas indexadas e desse modo a PRPPG apoiou e incentivou a publicação da produção acadêmica e intelectual e divulgou na sua página as importantes atuações de docentes e discentes, como também no Instagram da PRPPG.

É relevante destacar o acréscimo do número de discentes beneficiados com bolsas de órgãos de fomento e da própria universidade.

Alguns programas já estão articulando com o setor produtivo e educação básica, como os Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologia (PPGECMat) e Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), que desenvolvem projetos com escolas de educação básica.

Quanto à execução de recurso institucional e recurso Proap/Capes, cabe registrar a burocracia imposta para instrução dos processos de aquisição de bens de consumo e a contratação de serviços de terceiros, a falta de pessoal para suporte aos programas, além do reduzido intervalo de tempo para recebimento do recurso, tramitação do processo e execução dentro do exercício. No entanto, diferentemente do ano anterior, muitos processos foram finalizados possibilitando a aquisição de itens de consumo para programas e laboratórios multiusuários, bem como a contratação de serviços de terceiros para a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos importantes para a pós-graduação.

O estímulo à qualificação de docentes não vinculados à pós-graduação ainda é incipiente. Já a formação complementar, principalmente dos técnicos administrativos, é prevista pelo Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) e é estimulada pela gestão.

Ainda encontra-se em planejamento o Sistema de Informação para Gestão Acadêmica e Emissão de Documentos, que depende de outros setores para sua efetiva concretização.

Principais desafios e ações futuras da pós-graduação

- Articular com o setor produtivo e educação básica;
- Promover acompanhamento intermediário dos programas de pós-graduação;
- Incorporar metodologias alternativas para o ensino, com ênfase na modalidade a distância;
- Incentivar a internacionalização dos programas de pós-graduação;
- Apoiar a publicação da produção acadêmica e intelectual;
- Estimular a qualificação de docentes não vinculados à pós-graduação;
- Manter e/ou ampliar o número de bolsas aos discentes;
- Ampliar a oferta de programas de pós-graduação;
- Divulgar as atividades de pesquisa realizadas pelos programas de pós-graduação;
- Aprimorar o Sistema de Informação para Gestão Acadêmica e Emissão de Documento;
- Ofertar disciplinas de graduação e pós-graduação em língua estrangeira e reunir dados internos para participação em rankings internacionais;
- Incentivar a formação complementar do pesquisador, técnicos administrativos e discentes.

Diretoria de Pesquisa

A pesquisa acadêmica é o processo pelo qual a universidade potencializa seu papel de vanguarda no desenvolvimento do pensamento e das condições para melhoria da qualidade de vida da população em geral. Sua produção deve se dar em consonância com a sustentabilidade social, ambiental e econômica, resguardando sua função pública. As atividades de pesquisa têm uma função importante no desempenho do docente e na formação dos alunos, tentando reduzir a distância entre o ensino e o conhecimento. Constitui-se como atividade acadêmica que contribui para a formação de talentos humanos para a pesquisa

e inovação, possibilita maior interação entre a graduação e a pós-graduação, qualifica discentes para ingresso nos programas de pós-graduação, proporciona a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, além de estimular o desenvolvimento do pensamento científico, criativo e crítico. Na medida em que se articula com a extensão, a pesquisa contribui para o desenvolvimento humano.

A Diretoria de Pesquisa incentiva a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, apoiando os docentes e técnicos administrativos para a ampliação de pesquisas de qualidade, desenvolvendo uma comunicação interna e externa mais ampla, dando transparência às suas ações a partir da regularização de processos e a adoção de boas práticas. Elabora, divulga e julga os editais, realiza a gestão de cadastro de grupos e projetos de pesquisa, realiza ações para aprovação de projetos principalmente utilizando-se de chamadas da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e as agências de fomento estaduais, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). Estabelece formas de apoio à infraestrutura, aquisição e manutenção de equipamentos dos laboratórios, apoia e incentiva a pesquisa de inovação tecnológica com o objetivo estratégico de promoção do desenvolvimento regional e de ampliação do papel da universidade na região onde encontra-se inserida. A Diretoria de Pesquisa da UFVJM estimula a inserção regional e estimula pesquisas sobre a região de abrangência da UFVJM, buscando soluções para os problemas regionais.

Objetivos, indicadores e metas

- Estimular a pesquisa aplicada para o desenvolvimento regional
- Promover as condições de pesquisa em todos os campi da UFVJM

Ações, projetos e programas

Oferta das seguintes modalidades de bolsas destinadas a estudantes:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic): objetiva proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre discentes de graduação, por meio do envolvimento em projetos de pesquisa.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-AF): Trata-se de um programa vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e que tem como missão complementar as ações afirmativas já existentes na universidade. Dentre seus objetos está a possibilidade de oferecer aos alunos beneficiários a oportunidade de participação em atividades acadêmicas de iniciação científica. Esse programa está inserido no Pibic.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti): Por meio de apoio do CNPq e Fapemig, visa estimular estudantes da graduação ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação. Seus objetivos são proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para Ensino Médio (Pibic-EM): Busca despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino médio da rede pública e de escolas privadas de aplicação, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica orientadas por pesquisador qualificado da UFVJM.

Valores repassados pelo CNPq, Fapemig, Finep e Ministério Público à UFVJM em 2021

Linha de Fomento	Beneficiários	Valor R\$
Apoio a projetos de pesquisas e prestação de serviços	28	5.459.801,68
Bolsas de Iniciação Científica	151	724.800,00
Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio	6	7.200,00
Bolsas de Iniciação Tecnológica e Industrial	13	62.400,00
Total		6.254.201,68

PAP – Programa de Apoio Financeiro à Publicação de Textos Científicos: entre as iniciativas adotadas pela PRPPG para o alcance do objetivo de estimular a publicação científica oriunda do conhecimento gerado através da atuação dos pesquisadores da instituição, destaca-se o lançamento do Edital nº 001/2021, do Programa de Apoio à Publicação de Textos Científicos (PAP). Esse programa da PRPPG possui como principal finalidade oferecer apoio financeiro para o pagamento de taxas necessárias para publicação de artigos científicos indexados, livros e capítulos de livros pelos pesquisadores da UFVJM, atendendo à Resolução Consepe nº 15/2019, de 25 de abril de 2019. O PAP objetiva, ainda, estimular os servidores e estudantes de pós-graduação a incrementar a sua produção científica; favorecer o desenvolvimento de áreas emergentes; valorizar a produção científica da UFVJM; incentivar a publicação em periódicos científicos de ampla circulação e ampliar a divulgação de resultados das pesquisas científicas e tecnológicas da universidade. Através do Edital PAP N° 001/2021, foi concedido apoio financeiro a 35 pesquisadores da instituição, que receberam um total de R\$ 60 mil com a finalidade de ressarcimento às taxas para publicação, submissão e/ou veiculação de 16 artigos técnico-científicos em periódicos indexados; 4 livros; 4 capítulos de livros; e ao custeio de serviços de tradução/revisão de escrita em língua estrangeira de 19 artigos.

PAP - Concessões de apoio em 2021

Tipos de Solicitação de Ressarcimento	Quantitativo aprovado
Taxa de publicação, submissão e/ou veiculação de artigo científico em periódico com Qualis B1 ou superior	16
Taxa de publicação de livro com corpo editorial completo	4
Taxa de publicação de capítulo de livro	4
Taxa para custeio de serviço de tradução/revisão de escrita em língua estrangeira	19
Quantitativo total de solicitações aprovadas	43

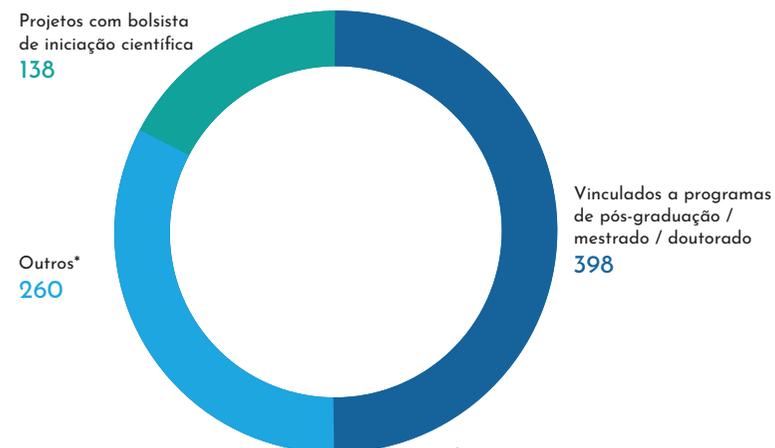
PROAPP - Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-Científicos: ao longo do ano de 2021, verificou-se a necessidade de manutenção da adoção de medidas de segurança para o combate à pandemia covid-19, conservando-se restrições ao contato social e orientações para se evitar a realização de viagens. Tais restrições foram gradualmente reduzidas, dentro dos limites de segurança, conforme as doses das vacinas desenvolvidas foram sendo progressivamente disponibilizadas para administração junto à população, priorizando-se as faixas etárias com maior vulnerabilidade. Assim, priorizou-se realizar de forma on-line uma parte considerável dos eventos científicos nacionais e internacionais. Nesse contexto, a PRPPG, através do PROAPP, programa desenvolvido para fomentar a participação de servidores efetivos e alunos regularmente matriculados em programas de pós-graduação stricto sensu da instituição em eventos de natureza técnico-científica, nacionais e internacionais, sobretudo congressos, simpósios, seminários e similares, concedeu apoio financeiro a 11 pesquisadores para a divulgação de trabalhos em eventos científicos, sendo distribuídos pelo programa R\$ 12.929,72.

Projetos de pesquisa registrados na PRPPG em 2021 - 796



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/e-Campus e SEI

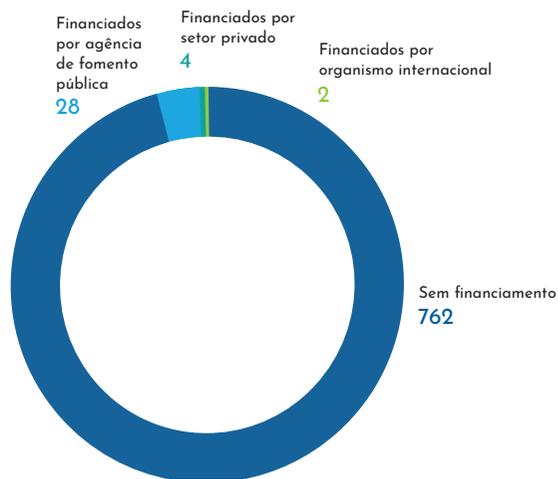
Dos 796 projetos registrados na PRPPG no ano de 2021, 792 são coordenados por docentes e 4 por técnicos administrativos em educação. Atualmente 973 projetos de pesquisa encontram-se em execução na UFVJM.



* projetos desenvolvidos pelos pesquisadores da UFVJM que contam ou não com alunos de iniciação científica voluntária e não estão vinculados a programas de pós-graduação

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/e-Campus/DTI

Projetos desenvolvidos pelos pesquisadores da UFVJM que contam ou não com alunos de iniciação científica voluntária e não estão vinculados a programas de pós-graduação



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/e-Campus/DTI

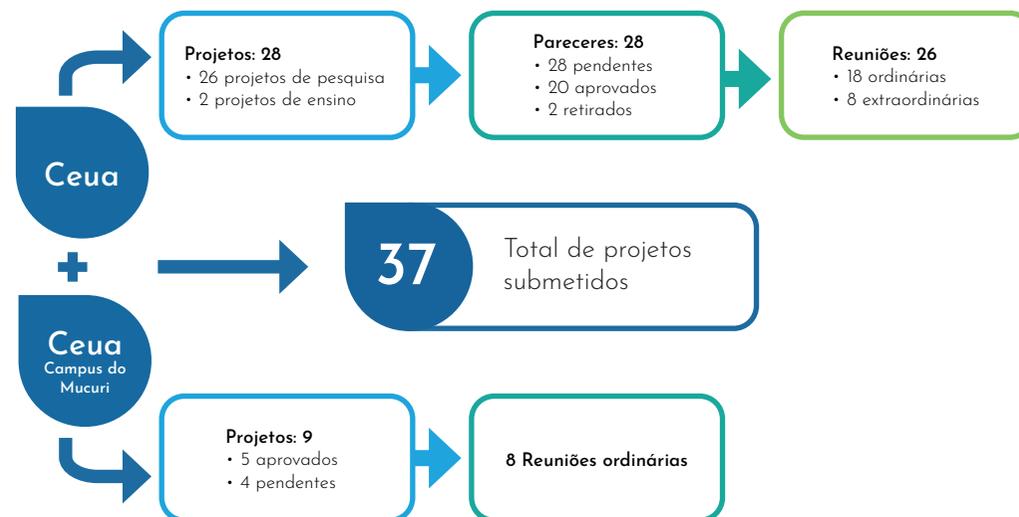
Atividades Comitê de Ética em Pesquisa - CEP



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

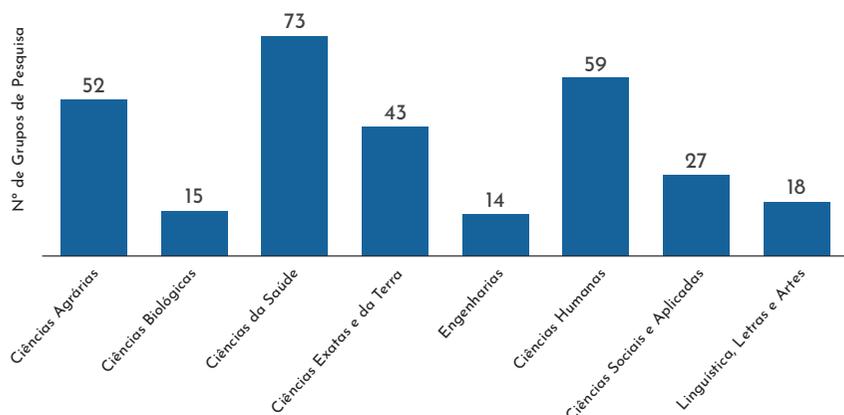
Em 2021 encerrou-se o triênio 2018/2021 e iniciou o triênio 2021/2024. A coordenação foi substituída e novos membros passaram a compor o CEP. O atual coordenador é o professor Fábio Luiz Mendonça Martins e a vice-coordenadora, a professora Thamar Kalil de Campos Rolla Miranda. Na composição do Comitê de Ética em Pesquisa há membros de diversas áreas: Saúde, Exatas, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Biológicas e representantes dos participantes de pesquisa.

Projetos de pesquisa de pesquisa tramitados na Comissão de Ética em uso de Animais - CEUA em 2021



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/e-Campus/DTI

Grupo de pesquisa por área do conhecimento



Em 2021 a Reitoria autorizou a compra de um sistema gerencial para CEUA/UFVJM, ou seja, todo o processo de submissão, avaliação, acompanhamento dos projetos de pesquisa ou plano de aula será realizado on-line, através da plataforma. O sistema está em fase de configuração e em breve estará disponível para utilização.

Atualmente a UFVJM conta com 301 grupos de pesquisa registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil/CNPq.

Destaque com bolsista produtividade - o número de bolsista de produtividade do CNPq é um indicador importante da relevância e qualidade das pesquisas realizadas em uma universidade.

No ano de 2021 a UFVJM contou com 17 pesquisadores bolsistas produtividade (PQ) CNPq divididos nas seguintes modalidades:

- 14 pesquisadores PQ-2: Jairo Lisboa Rodrigues, Fabrício da Silva Terra, Wallans Torres Pio dos Santos, Leonardo Morais da Silva, Enilson de Barros Silva, João Paulo de Mesquita, Ana Cristina Rodrigues Lacerda, Alexandre Christofaro Silva, Leandro Rodrigues de Lemos, Leonardo Barros Dobbss, Marcus Alvarenga Soares, Eric Bastos Gorgens, Leandro Silva Marques e Israel Marinho Pereira.

- 2 pesquisadores PQ-1D: José Barbosa dos Santos e Márcio César Pereira.
- 1 pesquisadora PQ-1C: Maria Letícia Ramos Jorge

Ainda, neste mesmo ano, a DIRPE/PRPPG organizou o 1º Workshop para Bolsas de Produtividade do CNPq, realizado no dia 23/07/2021 e apresentado pelo prof. José Barbosa dos Santos e que, de certa forma, ajudou na aprovação preliminar de 16 bolsistas da UFVJM na Chamada CNPq Nº 04/2021 Bolsas de Produtividade em Pesquisa, entre renovações de bolsas anteriores:

- Pesquisadores aprovados para renovações de bolsas: Alexandre Christofaro Silva, Ana Cristina Rodrigues Lacerda, Enilson de Barros Silva, Fabrício da Silva Terra, Leonardo Morais da Silva, Marcio Cesar Pereira e Wallans Torres Pio dos Santos.
- Pesquisadores aprovados para novas bolsas: Gustavo Henrique Ruckert, Lucas Lima Verardo, Marcelo Luiz de Laia, Anete Pedro Lourenço, Matheus Henrique Kuchenbecker do Amaral, Sandro Vinicius Sales dos Santos e Vanessa Amaral Mendonça.
- Pesquisadores aprovados com mudanças de categorias: Israel Marinho Pereira e Marcus Alvarenga Soares.

Evento de pesquisa - 8ª Sintegra

A UFVJM promoveu entre os dias 1º a 3 de dezembro a 8ª Semana de Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão realizada por uma parceria entre as Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), de Extensão e Cultura (Proexc) e de Graduação (Prograd) com tema central *Repensar a universidade: inovando as práticas do ensino, pesquisa e extensão* como um espaço para a reflexão sobre as questões que desafiam o tradicional fazer universitário. Pensar e repensar o papel da universidade no contexto atual é essencial, diante da necessidade e dos desafios da inclusão digital, da utilização de novas tecnologias para aproximar as ações acadêmicas e para o encaminhamento de soluções para problemas sociais. Considerando o contexto atual da pandemia

covid-19 em 2021, esse evento foi realizado totalmente on-line, o que possibilitou a consolidação dos objetivos do evento: integrar e mostrar a relevância da produção acadêmica e sua interação com a sociedade em que atua.



Resumos submetidos 862	Modalidades dos resumos	Forma de apresentação
	Relato de experiência em ensino: 138	Propostas aprovadas: 747
	Resumo da graduação: 484	Sessão coordenada oral: 295
	Resumo da pós-graduação: 240	Sessão de vídeos: 452

Atividades 862	Palestras: 22	Colaboradores
	Mesas-redondas: 15	
	Livros lançados: 2	
	Oficinas: 8	
	Minicursos: 12	
	Moderadores: 59	
	Palestrantes: 126	

Fonte: Processo SEI 23086.012331/2021-28 - Comissão Organizadora

Premiações



Prêmio de Inserção Regional
Ana Terezinha Mesquita

Prêmio de Inserção Regional - Destina-se a reconhecer os esforços de aproximação entre a universidade e a realidade dos povos de sua área de abrangência.



Prêmio de Internacionalização
Alexandre Christóforo

Prêmio de Internacionalização - Destina-se a valorizar as iniciativas de ensino, pesquisa e extensão que projetem a UFVJM internacionalmente.



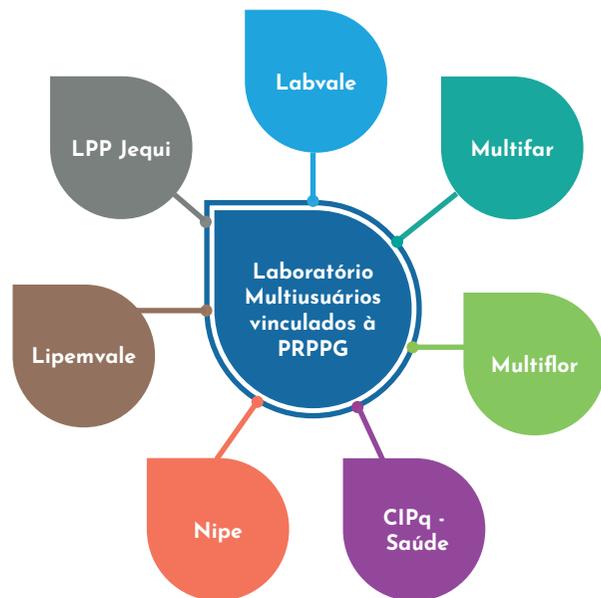
Prêmio
Paulo Freire

Prêmio Paulo Freire - O prêmio é uma homenagem ao centenário de Paulo Freire, cujo trabalho ecoa os inúmeros esforços que professores da Educação Básica, do Ensino Superior, e estudantes de licenciatura fizeram, sobretudo, no período do ensino remoto, no que se refere à inovação no ensino. Por esse motivo, essa premiação e homenagem visam valorizar iniciativas inovadoras no ensino, reforçando o compromisso da UFVJM com a formação docente no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, objetivando, também, fortalecer práticas de ensino comprometidas com o desenvolvimento regional da educação.

Infraestrutura em Pesquisa

Os laboratórios multiusuários são gerenciados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG e têm como meta organizar a infraestrutura de pesquisa para motivar, organizar, induzir e incubar grupos de pesquisa emergentes, com potencial para a proposição de novos programas de pós-graduação stricto sensu.

Os laboratórios multiusuários foram construídos com recursos obtidos nas chamadas públicas MCT/FINEP/CT-INFRA PROINFRA.



Fonte: <http://portal.ufvjm.edu.br/prppg/pesquisa/infraestrutura-para-pesquisa/laboratorios-multiusuarios>

Conhecendo um pouco mais dos laboratórios multiusuários

- CIPq-Saúde - Centro Integrado de Pós-Graduação e Pesquisa em Saúde:

É uma edificação construída com recursos financeiros adquiridos em projeto aprovado junto ao Edital Proinfra-2008 (Finep) e abriga sete laboratórios multiusuários de pesquisas básicas e aplicadas na área da saúde, sendo a sua estrutura destinada ao atendimento de pesquisadores da UFVJM, bem como de outras instituições: Laboratório de Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias (LADIP), Laboratório de Biologia do Exercício (BIOEX), Laboratório de Imunologia (LABIMUNO), Laboratório de Ensaios Biológicos (LEB), Laboratório de Inflamação e Metabolismo (LIM), Laboratório de Fisiologia do Exercício (LAFIEX), Laboratório de Desempenho Muscular (LDM) e também por um biotério setorial. Além disso, conta com estrutura de uso comum,

como auditório, copa, almoxarifado, sala de lavagem e desinfecção e sala para preparação de amostras para o ensaio de reação em cadeia da polimerase (PCR). Em suas dependências encontram-se diversos equipamentos multiusuários, sendo os de maior destaque: microscópio confocal, aparelho de PCR em tempo real, citômetro de fluxo, microscópio óptico com câmera acoplada, espectrofotômetros, centrífugas refrigeradas, aparelho de absortometria de raio-X, isocinético, cicloergômetros, purificador de água. Seu funcionamento tem a premissa de livre acesso pela comunidade da UFVJM.

Em 2021 foi aprovado um projeto do CIPq pelo edital “SOS Equipamentos 2021 A01” da agência Finep, que fornecerá um total de R\$ 228.929 mil para a aquisição de peças e contratação de mão de obra qualificada para a manutenção corretiva completa do microscópio confocal em 2022.

Cabe ressaltar ainda a importante participação do corpo docente, técnico e discente do CIPq-Saúde no grupo de trabalho para a realização do diagnóstico de covid-19 desde o ano de 2020 na UFVJM, conforme consta na Portaria nº 845, de 22 de abril de 2020. Só no ano de 2021 foram realizados ao todo 13.548 testes de RT-PCR para diagnóstico de covid-19, em atendimento ao município de Diamantina e mais 33 cidades da Secretaria Regional de Saúde. Além dos testes em si, diversas pesquisas relacionadas ao entendimento da covid-19 também vêm sendo realizadas nas dependências do CIPq-Saúde.

- Lipemvale - Laboratório Integrado de Pesquisa Multiusuário dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri:

Laboratório foi aprovado no Edital FINEP/CT-INFRA 2005 e finalizado em 2008, e encontra-se em pleno funcionamento. O prédio tem 650 m, sendo que sua infraestrutura dá suporte para os programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Produção Vegetal, Zootecnia, Química, Ciência Florestal, Biocombustível, Farmácia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências Biológicas e da Saúde, Geologia e Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente.

Atualmente, além de abrigar diversos equipamentos multiusuários, existem alguns grupos de pesquisa lotados na infraestrutura do laboratório, constituindo ainda o Lipemvale de uma área denominada multiuso, servindo para qualquer usuário que deseje realizar algum trabalho de bancada, inclusive equipado com capela, centrífuga, balança, estufa e câmara de germinação/crescimento. Desses equipamentos localizados no Lipemvale, alguns são de grande porte, em destaque para o analisador elementar, voltado para a pesquisa com materiais orgânicos (CHNS/O), sendo utilizado para tecidos vegetais e animais, solos, biomateriais, biocombustíveis, dentre outros. O espectrofotômetro de absorção atômica se trata de um equipamento destinado para análises em diversos tipos de materiais. A fluorescência de raios-X é usada principalmente para materiais minerais, realizando análise qualitativa e quantitativa dos elementos localizados entre o sódio (11) até urânio (92).

- Labvale - Laboratório de Pesquisas em Química do Vale do Jequitinhonha:

O laboratório foi construído com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) frente à Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA 01/2005 (Código Contratual (01/09/2006): 01.06.0545.00 - Referência Finep: 1099/06), sendo a referida obra predial completamente inaugurada no final do ano de 2007 após longa espera da instalação da energia elétrica. O Labvale foi inicialmente concebido com o intuito de abrigar “pesquisadores emergentes” à época de forma temporária, tendo-se em vista num futuro próximo o abrigo de alguns dos docentes do ainda vindouro Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ).

Desde o segundo semestre do ano de 2009, com o início das atividades do PPGQ, o Labvale tem abrigado grande parte das pesquisas realizadas no âmbito desse programa. O Labvale abriga atualmente dois tipos distintos de laboratório: Tipo (1) - laboratórios de equipamentos específicos operado por técnico responsável (Difratometria de raios-X (DRX), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Microscopia de Força Atômica (MFA)) e Tipo (2) -

laboratórios de Eletroquímica, Química Analítica e Química Ambiental, nos quais vários docentes, juntamente com seus discentes de graduação e pós-graduação, realizam diversas pesquisas em diferentes linhas, como Eletrocatalise, Química Analítica, Conversão e Armazenamento de Energia, Eletroanalítica e Química Ambiental.

- LPP-Jequi - Laboratório de Pesquisas e Pós-Graduação para o Vale do Jequitinhonha:

O Laboratório de Pesquisas e Pós-Graduação para o Vale do Jequitinhonha (LPP-Jequi) é uma edificação finalizada em dezembro de 2009 construída com recursos financeiros adquiridos em projeto aprovado junto ao Edital Finep/CT-INFRA 2006. O prédio abriga 10 laboratórios de pesquisas básicas e aplicadas na área de Química, Física e Ciências Biológicas conforme descrito no item 2. Nesses espaços, até metade de 2021, estavam alocados e instalados os seguintes equipamentos multiusuários: Espectrômetro de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) equipado com ATR - VARIAN 640 IR - (data de instalação abril/2013) Cromatógrafo gasoso acoplado a espectrômetro de massa (CG-MS) - Perkin Elmer MS CLARUS 600T/GC CLARUS 680 - (data de instalação maio/2014) Cromatógrafo Líquido de alta pressão HPLC - Varian Pro Star 335 - (data de instalação abril/2013) Ressonância Plasmônica de Superfície (SPR) - Navi 200 - Bionavis - (data de instalação junho/2015) Calorímetro de Titulação Isotérmica (VP-ITC) - Malvern - (data de instalação julho/2017).

Desde o segundo semestre do ano de 2011, com o início das atividades, o LPP-Jequi tem abrigado parte das pesquisas realizadas no âmbito da UFVJM. Também prestou serviço a vários grupos de pesquisa e programas de pós-graduação com realização de análises nos equipamentos multiusuários, durante o tempo em que esses equipamentos estiveram no LPP. Atualmente, a coordenação e vice-coordenação do LPP-Jequi estão sob responsabilidade dos professores Rodrigo Moreira Verly e Victor Hugo de Oliveira Munhoz, respectivamente. A equipe técnico-científica, atualmente, é formada pelo servidor Lúcio Otávio

Nunes e pelos professores responsáveis pelos equipamentos e laboratórios.

- Multifar - Laboratórios de Pesquisa Multiusuário do Departamento de Farmácia:

Os laboratórios estão localizados junto ao prédio de farmácia, Campus JK, Diamantina, sendo constituídos por unidades laboratoriais em que estão alocados equipamentos destinados à pesquisa. Objetiva o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa, atendendo alunos de graduação e pós-graduação da UFVJM e de instituições parceiras. Por tratar-se de um espaço que concentra diversas linhas de estudos, os laboratórios permitem a seus usuários um maior compartilhamento de informações, disseminação de conhecimentos e sobretudo condições para o crescimento e para a consolidação da pesquisa científica e tecnológica na UFVJM. O Multifar conta com excelentes profissionais no seu quadro de servidores e/ ou usuários e desenvolve projetos de natureza interdisciplinar.

- Nipe /Mucuri - Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão do Campus do Mucuri:

Núcleo constituído pela associação de grupos de estudo, pesquisa e extensão constituídos por docentes, técnicos administrativos, estudantes e colaboradores externos, além de um setor administrativo, e tem a finalidade de propiciar aos grupos associados, e a toda a comunidade interna e externa condições de implementar e fortalecer a pesquisa, a extensão, a cultura e o ensino no Campus do Mucuri e nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. A sua natureza é interdisciplinar e prioriza atividades voltadas para o desenvolvimento dos Vales. No ano de 2021 as ações desenvolvidas beneficiaram cerca de 20.900 pessoas de 18 municípios da região dos Vales do Mucuri e Jequitinhonha.

Os grupos atuaram diretamente em espaços de participação popular e construção de políticas públicas, como Redes de Enfrentamento à Violência

contra as Mulheres dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Rio Mucuri (CBH - Mucuri). No plano intrainstitucional, em parceria com o Comitê Técnico-Científico e Multidisciplinar de Monitoramento (CTCM), o Nipe atuou na estruturação dos Laboratórios de Biologia Molecular (LabBM), de Estatística e Geoprocessamento e de Engenharia e Materiais, todos voltados ao desenvolvimento de ações de enfrentamento à pandemia.

- Multiflor - Centro Multiusuário de Pesquisa em Ciência Florestal:

O centro conta com uma edificação construída com recursos financeiros adquiridos em projeto aprovado junto à Finep e abriga diversos laboratórios multiusuários de pesquisas básicas e aplicadas na área de Ciências Florestais. Esse centro tem como finalidade congregar um centro avançado de pesquisa em Ciência Florestal, agregar em um mesmo local as facilidades que fornecem suporte para as pesquisas básicas e aplicadas na área de Ciências Florestais, desenvolver estratégias de agregação tecnológica voltadas para o uso compartilhado de equipamentos avançados de pesquisa em Ciências Florestais, permitir melhor gestão e implantação de projetos de natureza interdisciplinar em Ciências Florestais, apoiar os cursos de graduação e os programas de pós-graduação da UFVJM no desenvolvimento da pesquisa-científica e prestar serviços por meio de atendimento à demanda interna e externa à UFVJM. Cabe ressaltar que no ano de 2021 os pesquisadores do Multiflor captaram em recursos para pesquisa mais de R\$ 1 milhão.

No ano de 2021, a partir de recursos do PROAP (Capes) e da própria PRPPG foi realizada manutenção preventiva e corretiva de alguns equipamentos dos laboratórios multiusuários conforme tabela a seguir:

Laboratórios Multiusuários	Valor R\$
LIPEMVALE	59.315,00
LPP-Jequi	29.534,78
Multifar	36.785,77
CIPq-Saúde	7.370,18
Total	133.005,73

Atendimentos/usuários que utilizaram os equipamentos dos laboratórios multiusuários (docentes da UFVJM, docentes externos, alunos de pós-graduação e graduação e publicações relacionadas às atividades desenvolvidas nos laboratórios.

Laboratório Multiusuário	Nº de usuários / atendimentos
LIPEMVALE	61 usuários
LABVALE	25 usuários/700 atendimentos
LPP-Jequi	36 usuários/8 publicações
MULTIFAR	114 atendimentos
CIPq-Saúde	86 usuários 13.548 testes de RT-PCR para diagnóstico de covid-19 em atendimento aos trinta e quatro municípios da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina - SRS Diamantina.
NIPE	61 usuários/ 78 publicações
MULTIFLOR	57 usuários/ 1.471 atendimentos/ 40 publicações

[Conheça melhor o funcionamento dos laboratórios multiusuários e tenha acesso aos seus regimentos internos.](#)

Forma de monitoramento das metas

- Realização da Semana de Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra), avaliação do evento e de todos os relatórios finais de projetos de pesquisa vinculados a editais de iniciação científica e tecnológica pelo avaliador externo do CNPq.
- Envio dos relatórios finais de projetos de pesquisa vinculados aos editais de iniciação para prestação de contas e apreciação pelas agências de fomento.
- Os coordenadores de projetos de pesquisa contemplados em edital de iniciação científica e tecnológica que contam com bolsistas devem submeter semestralmente as declarações de frequência do bolsista diretamente no e-Campus.
- Envio de relatório final e certificados de divulgação dos resultados da pesquisa para encerramento dos projetos de pesquisa vinculados aos editais de iniciação científica no e-Campus.
- Envio de relatório final para encerramento dos projetos de pesquisa no e-Campus registrados na PRPPG não vinculados aos editais de iniciação científica.

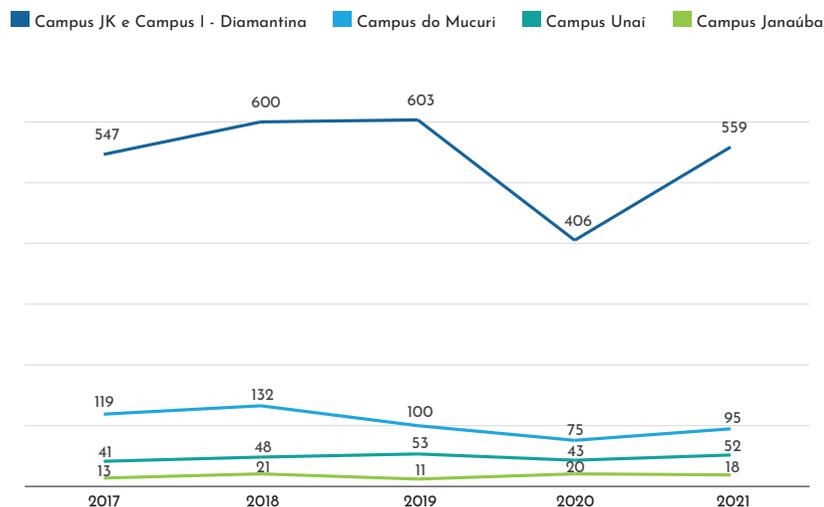
Avaliação dos resultados

Ocorreu no ano de 2021 um crescimento de 34,5% no número de projetos de pesquisa registrados junto à PRPPG. Acredita-se que o aumento, ainda que discreto, na concessão de recursos para financiamento de pesquisa concedidos pelas agências de fomento nacionais e estaduais e também a adaptação dos pesquisadores da UFVJM para desenvolver atividades de pesquisa mesmo em tempos de pandemia contribuíram para esse cenário.

O objetivo de estimular pesquisas nas regiões de abrangência da UFVJM e sobre elas, buscando soluções para os problemas regionais, foi alcançado parcialmente, pois uma das estratégias para alcançar essa meta era a aprovação e realização do edital de iniciação científica e tecnológica de inserção regional,

que não foi efetivado em razão de corte de recurso. Parcialmente alcançado, pois existem hoje registrados junto à PRPPG vários projetos de pesquisas desenvolvidos nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e demais regiões dos outros campi que visam contribuir para o desenvolvimento dessas regiões.

Grupo de pesquisa por área do conhecimento



Monitoramento das metas

O monitoramento é realizado através de planilhas de acompanhamento das metas e objetivos da Diretoria de Pesquisa que foram definidos no plano de gestão da PRPPG tendo como parâmetro a série histórica do relatório de gestão. A análise dos dados e possíveis ajustes são feitos por meio de acompanhamento periódico e posterior elaboração de um plano de ação, a fim de aumentar a efetividade das metas previstas. No entanto, para o cumprimento da maioria das metas, a equipe depende de repasse de recursos e/ou chamada pública das agências de fomento. Apesar do aumento dos repasses de recursos em 2021 em relação ao último ano, vale destacar que ainda permanece escasso o volume de recursos destinados a bolsas e projetos. Com o intuito de minimizar essa

situação, a PRPPG mantém contato contínuo com as agências para reivindicar a manutenção dos recursos, além de executar ações internas utilizando recursos próprios.

Principais desafios e ações futuras

- Ações: apoiar e fortalecer projetos de pesquisa da UFVJM por meio de editais internos e externos: publicação de edital para Apoio à Publicação de Textos Científicos (PAP) duas vezes ao ano; publicação de editais para bolsistas de iniciação científica.
- Ações: estimular os pesquisadores a participarem de grupos de pesquisa, especialmente, com apoio aos laboratórios multiusuários: criar um critério de avaliação para a Sintegra de 2021 (on-line ou presencial), o registro dos trabalhos do grupo de pesquisa, cadastrado no diretório do CNPq. Sendo assim, cada trabalho terá indicado em seu pôster ou apresentação oral o grupo de pesquisa do qual aquele trabalho é proveniente; cadastrar no SGLab (Sistema de Gestão de Laboratórios, espaços e eventos) todas as publicações e projetos de pesquisa provenientes de cada laboratório multiusuário.
- Ações: apoiar o desenvolvimento de pesquisas e projetos envolvendo parcerias com instituições externas, e particularmente, da iniciativa privada.
- Ações: Incentivar a internacionalização dos programas de pós-graduação: incentivar e possibilitar parceria entre países para que professores e alunos possam pesquisar em diferentes realidades, contribuindo para ampliação da pesquisa da UFVJM. Tal incentivo poderá ser feito por meio da concessão de bolsas aos alunos e professores para permanecerem de três meses a um ano fora do Brasil, incluindo alunos bolsistas de mestrado e doutorado, professores em estágio pós-doutoral e professores que querem pesquisar em outros países. Para tais professores poderá ser concedida a bolsa, caso haja aprovação da câmara departamental de cada unidade.

Principais desafios e ações futuras da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

- Fortalecer a pós-graduação stricto sensu;
- Manter os alunos na instituição e diminuir evasão considerando o atual cenário de pandemia da covid-19 e corte de recursos;
- Alcançar abrangência estadual e nacional;
- Aumentar a captação de recursos por meio da assinatura de convênios com agências de fomento públicas e setor privado;
- Maximizar o desempenho dos centros multiusuários (competência para prestação de serviços e execução de projetos);
- Desenvolver alternativas para ampliar a pesquisa mesmo em tempos de pandemia;
- Manter os alunos da pós-graduação na instituição, mantendo e ampliando o quantitativo de bolsas a partir de parcerias com setor privado;
- Ampliar a visibilidade da pós-graduação da UFVJM no cenário estadual e federal, aumentar o número de eventos científicos realizados pela instituição, espelhando em eventos de sucesso realizados on-line pela UFVJM e outras instituições de ensino superior.

3.3.3 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Visão geral sobre a cadeia de valor

A extensão universitária, reconhecida no cenário nacional a partir do princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, político, educativo, cultural, científico e tecnológico, que viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. É a partir dessa relação que a UFVJM promove ações de natureza

extensionista, visando à troca entre saberes acadêmico e popular e gerando, assim, a produção do conhecimento a partir da compreensão da realidade brasileira e regional.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura realiza o registro, o acompanhamento, a avaliação e a certificação das ações de extensão, além de desenvolver, executar e fiscalizar a execução das regulamentações acerca da extensão em âmbito interno. Ademais, a Proexc representa a instituição em ações de extensão em órgãos públicos e privados, organizações não governamentais e movimentos sociais.

Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

- Contribuição na criação e desenvolvimento de um sistema eletrônico próprio (Siexc) para registro, acompanhamento e certificação;
- Contribuição em diferentes frentes para a efetivação da curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da UFVJM;
- Empenho no inovar a política de extensão e cultura, visando à integração com ensino e pesquisa, em atendimento às demandas das comunidades;
- Contribuição para implementar estratégias de aproximação da universidade com as comunidades;
- Contribuição no planejamento e implementação da Central de Projetos e Convênios da UFVJM;
- Empenho em promover a visibilidade e fortalecer as ações de extensão da UFVJM;
- Empenho em formular, promover e fomentar projetos de extensão e cultura para atender às demandas das comunidades no âmbito da UFVJM em editais induzidos no enfrentamento do novo coronavírus;
- Contribuição para melhorar a gestão de recursos dos editais com fomento da Proexc;

- Apoio no incremento das ações de extensão e cultura no âmbito da UFVJM;
- Integração da universidade/sociedade e representação institucional;
- Documentação e criação de infraestrutura referentes ao campo artístico-cultural na UFVJM;
- Gerenciamento na gestão do processo de comunicação interna da Proexc e comunidade acadêmica, bem como do processo de divulgação das ações de extensão e cultura para com seu público externo;
- Organização e adequação da documentação, do espaço físico e da rotina de trabalho.

Quantitativo de ações e as áreas temáticas da extensão universitária

A figura abaixo apresenta a série histórica do quantitativo de ações de extensão em vigor na Proexc, entre os anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, o que permite evidenciar a evolução desse número até o ano de 2019. Podemos perceber um declínio nas submissões de ações nos anos de 2020 e 2021 motivado pelo distanciamento social exigido pela situação pandêmica, cujas características das atividades não eram passíveis de adaptações para a modalidade remota/on-line e exigiam a execução presencial.

Editais ofertados em 2021		
Edital	Nome	Período de Vigência
01/2021	PIBEX	31/12/2021
02/2021	PROCARTE	31/12/2021
03/2021	Edital Fluxo Contínuo (Ações)	31/12/2022
04/2021	Edital Fluxo Contínuo (Programas)	31/12/2025
05/2021	Edital de Cursos On-line	31/12/2021

Municípios Atendidos	Ações de Extensão		
	Edital	Modalidade	Ações em Vigor em 2021
126 116 189	01/2021 - PIBEX	Projetos	98
	02/2021 - PROCARTE	Projetos	20
	03/2021 - Edital Fluxo Contínuo (Ações)	Projetos	41
	03/2021 - Edital Fluxo Contínuo (Ações)	Cursos/Oficinas	03
	03/2021 - Edital Fluxo Contínuo (Ações)	Eventos	21
	03/2021 - Edital Fluxo Contínuo (Ações)	Prestação de Serviços	02
	04/2021 - Edital Fluxo Contínuo	Projetos	05
	05/2021 - Edital de Cursos On-line	Cursos	13
	03/2018 - Fluxo Contínuo	Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Prestação de Serviço	57
	Total		260

Year	Ações de extensão
2017	430
2018	472
2019	519
2020	333
2021	260

Figura: Quantitativo de ações de extensão registradas em 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021

As 260 ações de extensão registradas ao longo do ano de 2021 estiveram distribuídas entre as oito áreas temáticas, conforme definição estabelecida no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras no ano de 2012.



Figura: Ações de extensão registradas em 2021 por área temática

Observa-se que a Saúde é a área temática com maior concentração de ações registradas e executadas no ano de 2021, o que evidencia, dentre outros aspectos, os esforços dos extensionistas da UFVJM em ações de prevenção e enfrentamento à covid-19.

Principais ações, projetos e programas em 2021

A figura a seguir apresenta o quantitativo de ações de extensão e cultura em vigor no ano de 2021, considerando as suas cinco modalidades.



Figura: Extensão em Números

Certificados emitidos

Todos os que participam das ações de extensão e cultura, seja como membro da equipe de execução ou espectadores, são certificados pela Proexc. A figura abaixo apresenta a série histórica do número de certificados emitidos pelo setor a partir de 2017.



Figura: Série histórica do quantitativo de certificados emitidos pela Proexc entre 2017 e 2021

Participação da comunidade acadêmica e comunidade externa nas ações de extensão e cultura

A figura abaixo permite indicar o quantitativo de certificados emitidos por categorias no ano de 2021.



Figura: Quantitativo de extensionistas por categoria no ano de 2021

Programas institucionais de bolsas da Proexc

A Proexc anualmente oferta dois programas institucionais de bolsas que são destinadas aos discentes dos cursos de graduação: o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) e o Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (Procarte).

As figuras a seguir expressam o quantitativo numérico de projetos aprovados em 2021 no âmbito do Pibex e do Procarte em cada um dos campi da UFVJM.

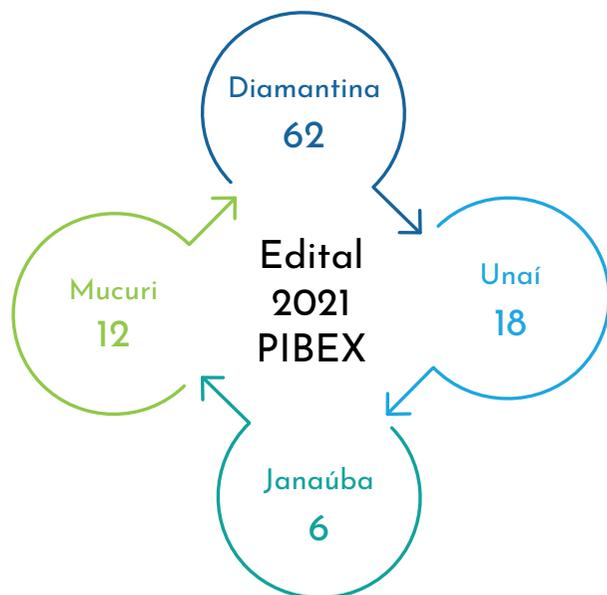


Figura: Projetos aprovados no Edital Pibex por campus em 2021

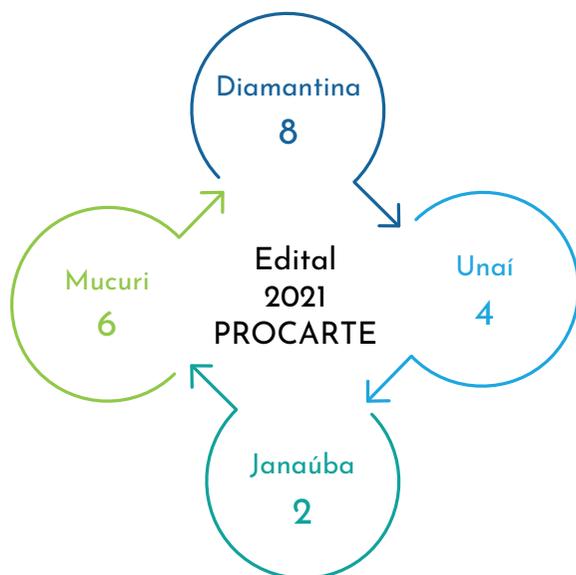


Figura: Projetos aprovados no Edital Procarte por campus em 2020

Valores investidos e pagamento de bolsas em 2021

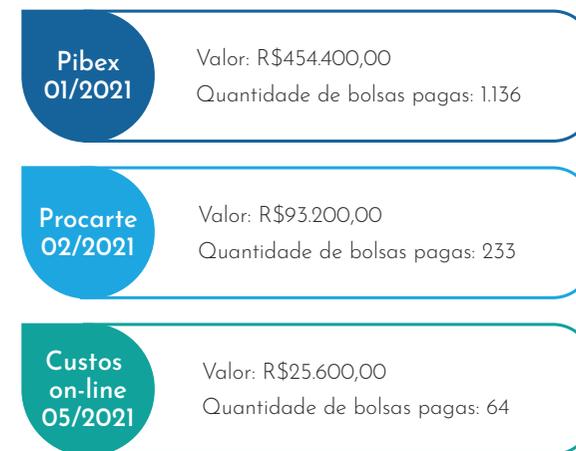


Figura: Valores investidos e pagamento de bolsas em 2021

Ações de cultura e arte desenvolvidas na UFVJM

Seguem abaixo as ações coordenadas pela Diretoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri ao longo desses últimos anos:

Artes do Campus

A ação tem como principal objetivo valorizar e divulgar as expressões artísticas e culturais da universidade e comunidade externa. Em 2021, o Artes do Campus manteve o formato virtual com apresentações dos integrantes da comunidade acadêmica e convidados nas redes sociais da Proexc. Ao longo do ano de 2021, foram publicadas 22 ações do Artes do Campus nas redes sociais da Proexc. Dentre elas tivemos:

- Artes do Campus - Dia Mundial da Poesia: O Artes do Campus especial Dia Mundial da Poesia divulgou nas mídias sociais as produções da comunidade acadêmica da UFVJM e convidados ao longo da semana.

- Artes do Campus - Especial Dia das Mães: Participação da comunidade acadêmica e convidados nesta edição especial comemorativa do Dia da Mães.
- Artes do Campus In Love - 2ª edição: Edição comemorativa do Dia dos Namorados.
- Artes do Campus Especial de Natal: Edição comemorativa do Dia dos Namorados. As produções foram realizadas em diversos formatos como lives ou vídeos expressas em poesia, música, dança, teatro, fotografias.

Proexc ao Quadrado

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri apresentou às comunidades acadêmica e externa uma nova campanha para a divulgação de informações relacionadas à extensão e cultura universitária, a “Proexc ao Quadrado”.

A proposta é a de divulgar informações sobre o funcionamento da Proexc e as ações de extensão e cultura nas redes sociais no formato de histórias em quadrinhos (HQ). A iniciativa é coordenada pela Diretoria de Cultura, que conta com o desenvolvimento e colaboração da equipe Proexc e dos coordenadores das ações registradas nesta pró-reitoria. Utiliza-se a plataforma storyboardthat.com para a criação das HQs.

Foram publicados cinco números dessa campanha entre novembro e dezembro de 2021.

Fique Bem com Cultura

O Fique Bem com Cultura é uma campanha realizada pela Diretoria de Cultura nas redes sociais da Proexc. Em formato de convite, a campanha divulgou a programação artística, exposições e demais conteúdos culturais disponíveis gratuitamente e de forma virtual.

Programa Institucional Universidade nas Comunidades

Durante o segundo semestre, a Proexc, representantes administrativos dos campi da UFVJM e seus respectivos representantes municipais reuniram-se para a apresentação do Programa Universidade nas Comunidades. As reuniões conduzidas pelo pró-reitor de Extensão e Cultura, Marcus Vinicius Carvalho Guelpli, propiciaram o estabelecimento de parcerias interinstitucionais e planejamento de ações de extensão e cultura com a utilização das carretas e infraestrutura do referido programa em prol do desenvolvimento das regiões atendidas pela universidade. Também foram realizadas visitas às unidades móveis pelos representantes do município de Gouveia, do Secretário Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e da prefeitura de Diamantina. Em 2021, foram publicadas 15 ações nas redes sociais da Proexc sobre o Programa Universidade nas Comunidades e 9 vídeos no YouTube da Proexc.

As unidades móveis do Programa Universidade nas Comunidades

A divulgação realizada refere-se à chegada no Campus JK da UFVJM do primeiro semirreboque do programa Universidade nas Comunidades.

Webinários Programa Universidade nas Comunidades

Foi realizada apresentação do Programa Universidade nas Comunidades pelo canal do YouTube da Proexc.

Confira todas essas ações citadas acima e outras nos nossos canais:

- YouTube - <https://www.youtube.com/c/ProexcUFVJM/videos>
- Instagram - https://www.instagram.com/proexc_ufvjm
- Twitter - https://twitter.com/proexc_ufvjm
- Facebook - <https://www.facebook.com/proexc>
- Portal Proexc - <http://www.ufvjm.edu.br/proexc/>

Conselho Superior de Extensão e Cultura – Coexc

Pelo gráfico abaixo, é possível depreender que ocorreu um aumento significativo das reuniões do órgão consultivo e deliberativo desta pró-reitoria, o Conselho Superior de Extensão e Cultura (Coexc), entre os anos de 2019, 2020 e 2021, o que reforça a construção participativa e democrática da atual gestão.

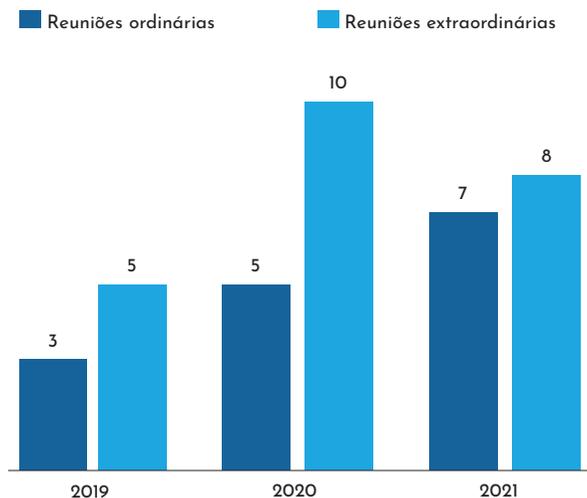


Figura: Quantitativo de Reuniões do Coexc no período de 2019, 2020 e 2021

Forma de monitoramento das metas

Dada a necessidade de eficiência, agilidade e segurança no processo de submissão e avaliação das propostas e de acompanhamento e certificação das ações aprovadas, a Proexc desenvolveu e implementou o Sistema Integrado de Extensão e Cultura (Siexc). O Siexc foi inaugurado no final de 2020 e permitiu a submissão, análise e registro e acompanhamento de projetos submetidos aos editais ofertados pela Proexc no ano de 2021.

Avaliação resultados das ações de extensão

É possível inferir que a Saúde permanece como área temática com maior concentração de ações registradas e executadas no ano de 2021, seguida pela Educação. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura está constantemente desenvolvendo ações integradas com as unidades acadêmicas e outros órgãos estratégicos, internos e externos, visando ao fortalecimento das outras áreas temáticas, a saber: Trabalho, Direitos Humanos e Justiça, Comunicação, Cultura, Meio Ambiente e Tecnologia e Produção.

Monitoramento das metas não alcançadas

Por meio da Política de Gestão de Riscos da UFVJM, a Proexc, durante o decorrer do ano de 2021, identificou a existência de limitações que estavam relacionadas à falta de sistematização das principais atividades da extensão, o que foi atenuado com a implementação do Siexc/UFVJM, que se iniciou no final do ano de 2020. Outro fator preponderante foi a suspensão do calendário acadêmico motivada pela crise sanitária desencadeada pelo novo coronavírus, além da reduzida equipe que compõe o quadro efetivo do setor.

Principais desafios e ações futuras da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

- Dar continuidade na informatização de todos os editais de ações de extensão através do novo Sistema de Gestão de Ações Extensionistas Siexc/UFVJM;
- Dar continuidade ao registro, acompanhamento e certificação das ações registradas através do novo Sistema de Gestão de Ações Extensionistas Siexc/UFVJM;
- Manter e aumentar os recursos financeiros para a consolidação das ações extensionistas em toda a universidade;
- Dar continuidade ao projeto de informação e comunicação da Proexc com

as comunidades interna e geral sobre as ações de extensão e cultura, a partir das mídias sociais;

- Elaborar e desenvolver o projeto de espaço físico adequado para a Proexc em todos os campi;
- Executar o projeto Universidade nas Comunidades;
- Acompanhar e contribuir com o processo de curricularização das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação;
- Manter, ampliar e incentivar os projetos Artes do Campus e Banco de Talentos.

3.4 Áreas de Apoio

3.4.1 Pró-Reitoria de Administração

Visão geral organizacional e ambiente externo

A Pró-Reitoria de Administração (Proad) é um órgão executivo da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, que tem por finalidade o planejamento, organização, coordenação e supervisão das atividades relativas à administração geral e de projetos físicos e obras da instituição.

Com o sistema Compras.gov.br Contratos, a informação quanto à quantidade de colaboradores terceirizados está disponível em tempo real no site <https://contratos.comprasnet.gov.br/transparencia/terceirizados>, devendo apenas ser selecionada a Unidade Gestora 153036 para filtrar o resultado.

A UFVJM conta com 416 terceirizados, conforme pesquisa realizada no dia 11 de janeiro de 2022, às 10h05.

Governança, estratégia e desempenho

Gestão de Licitação e Contratos

- Conformidade legal

A gestão de licitações e contratos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri baseia-se nos ditames legais referentes à matéria, principalmente nas Leis nº 8.666/93, 10.520/2002 e 12.462/2011, em Instruções Normativas do Ministério da Economia e normativos internos da instituição. Além disso, a instituição conta com o assessoramento jurídico da Procuradoria-Geral Federal e com orientações da Auditoria Interna.

Importante citar que, no ano de 2021, foi publicada e entrou em vigor a Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. No entanto, a nova legislação e a anterior terão vigência concomitante durante o período de dois anos, cabendo ao gestor público, em cada procedimento licitatório, definir qual delas será utilizada, afastando a outra.

- Principais ações

A título de exemplificação das principais ações da Pró-Reitoria de Administração, citamos os processos licitatórios concluídos no ano de 2021, conforme descritos abaixo:

30 Pregões
10 Adesões
2 Leilões
4 Regimes Diferenciados de Contratações Públicas (RDC)
53 Contratações Diretas (29 Dispensas + 24 Inexigibilidades)
99 Processos de Contratação Concluídos em 2021
Principais tipos de contratações diretas: dispensas por baixo valor, contratação de fundação de apoio, insumos para pesquisa e fornecedor exclusivo

Importante mencionar o [Planejamento Estratégico Institucional 2021-2025](#), no qual consta que a Pró-Reitoria de Administração tem como objetivo “Dotar a instituição de infraestrutura, de insumos e de serviços, visando à execução das políticas necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, utilizando as boas práticas de gestão pública”, bem como cita as metas a serem alcançadas por meio de seus indicadores.

Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Administração iniciou o monitoramento de seus indicadores, com a criação de dashboard no aplicativo Power BI, com disponibilização de dados relativos a Pregões 2021, Itens inventariados e não inventariados, Obras e Plano de Manutenção.

[Acesse o aplicativo para conhecer os dados.](#)

- Evolução das Contratações

Contratações relativas a custeio e investimento

Ano	Valor
2020	R\$47.126.423,12
2021	R\$30.829.271,05

Fonte: SIAFI

De forma a especificar as contratações realizadas no ano de 2021, apresentam-se abaixo os valores individualizados para investimento e custeio:

Investimento	Custeio
R\$11.479.209,84	R\$19.350.061,21

Fonte: SIAFI

- Contratações empenhadas

Investimento	
Pregão	R\$3.917.798,65
Contratação Direta	R\$66.922,77
Regime Diferenciado de Contratação Pública (RDC)	R\$6.997.705,51
Outras	R\$496.782,91

Fonte: SIAFI

Custeio	
Pregão	R\$14.397.754,09
Contratação Direta	R\$4.870.879,06
Outras	R\$81.428,06

Fonte: SIAFI

Os valores das adesões estão incluídos como pregão.

- Funcionamento administrativo da instituição – principais contratos de serviços continuados liquidados

Tipo de serviço	Valor liquidado
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	R\$ 8.036.508,85
Limpeza e Conservação	R\$4.123.707,92
Vigilância Ostensiva/Monitorada/Rastreamento	R\$4.065.336,86
Serviços de Energia Elétrica	R\$ 1.876.975,86
Serviços de Água e Esgoto	R\$ 238.848,24
Serviços de Telecomunicações	R\$65.567,36

Fonte: Tesouro Gerencial

- Contratações mais relevantes

Investimento em material permanente	Despesas para funcionamento administrativo
R\$ 10.705.244,40	R\$7.969.553,89

Justificam-se as contratações mais relevantes pela necessidade de investimento em infraestrutura, entre as quais citamos os serviços de engenharia, obras, equipamentos de tecnologia da informação, áudio, vídeo e foto, equipamentos laboratoriais para atender às demandas da instituição quanto ao ensino, pesquisa e extensão.

A título de exemplificação tem-se a aquisição de material bibliográfico nacional e estrangeiro para atender à demanda do Campus Unaí, a aquisição de equipamentos para atender o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental do Instituto de Ciências Agrárias; equipamentos permanentes para atender à demanda do Departamento de Odontologia e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (Naci).

Em observância ao planejamento institucional, a missão, a visão e os objetivos institucionais, a Pró-Reitoria de Administração organizou a aquisição de materiais permanentes por meio de Sistema de Registro de Preços, tendo utilizado-o para a aquisição de equipamentos para ampliação e/ou atualização e melhoria da comunicação e infraestrutura nos variados setores da universidade e a aquisição de materiais permanentes para atender à demanda da instituição.

Importante citar os processos de contratação de obras, por meio do Regime Diferenciado de Contratações (RDC), para o Campus do Mucuri, para atender à demanda do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (Icet); para o Campus JK, a saber, a reforma no prédio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) e adequações no 3º pavimento da Biblioteca, reforma do prédio da Reitoria e a reforma e ampliação do prédio de laboratórios do curso de Engenharia Mecânica.

Além das obras acima citadas, frisam-se as contratações de serviços comuns de engenharia, por meio de Pregão Eletrônico, para as adequações no Restaurante Universitário do Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni; a construção e instalação da cobertura do prédio central do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), Campus JK, e a contratação de empresa especializada para serviço de adequações nas subestações de energia elétrica nos campi da UFMG.

Também para as despesas de funcionamento administrativo foram considerados contratos de prestação de serviços contínuos, como, por exemplo, porteiro e vigia, motorista e limpeza (contratação por meio de Pregão Eletrônico).

Esclarecemos, ainda, que, após uma análise dos contratos de serviços de mão de obra exclusiva, a Administração iniciou estudo quanto à redução dos contratos celebrados, de forma a unificar a prestação de serviço nos campi em um único contrato, como ocorreu na contratação de motoristas.

A título de conhecimento, os valores de investimentos englobaram os recursos de orçamento da universidade, recursos recebidos por emendas parlamentares individuais e créditos recebidos por descentralização.

Contratações Diretas – Justificativas para realização

Entre as contratações diretas, destacam-se aquelas de pequeno valor e as inexigibilidades por inviabilidade de competição.

As demais dispensas de licitação basearam-se nos incisos do art. 24, da Lei nº 8.666/93, especialmente I, II, XIII, XXI, e justificaram-se pela necessidade de manter (a) o funcionamento da instituição, que tem entre suas características um universo amplo de diferentes naturezas de contratação, traduzindo muitas de suas aquisições em contratações singulares e de baixo valor no decorrer do ano; (b) a aquisição e contratação de insumos para a pesquisa, bem como (c) a contratação de fundação de apoio para gerenciar administrativa e financeiramente projetos vinculados à instituição.

Além das dispensas, citam-se as contratações por inexigibilidade de licitação, tendo sido realizados 24 processos nessa modalidade, com um valor total de R\$423.255,53. Justificam-se pelo fornecimento exclusivo de material específico, para utilização em serviços de manutenção de equipamentos laboratoriais, sendo a maior parte utilizada em pesquisas ou para participação em cursos e eventos.

Adesões – Justificativa para realização

Entre as contratações por meio de participação tardia, destaca-se a contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de serviço comum de confecção e instalação de cortinas e persianas necessárias para atender os Campi I e JK da UFVJM, no município de Diamantina/MG, tendo como fundamento proporcionar conforto térmico e visual aos alunos e professores durante a execução das aulas e atividades acadêmicas, bem como contribuir para a preservação dos móveis e equipamentos alocados nos espaços, aumentando significativamente sua vida útil.

Cita-se, ainda, a aquisição de monitores de computador para atender às demandas da UFVJM, que teve como finalidade compor desktops adquiridos em outro certame, substituir monitores obsoletos/inapropriados para as atividades acadêmicas dos campi, disponibilizar monitores para compor estações de trabalho e atender novas demandas de usuários.

Outra aquisição de grande relevância foi para atender a demanda do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental (EAA) do Campus Unaí, em observância ao Protocolo de Compromisso do referido curso com o Ministério da Educação.

Ressalta-se, ainda, que as referidas contratações por meio de adesão basearam-se em atas e no preço praticado no mercado.

Desafios e ações futuras

O ano de 2021 ainda foi desafiador como o ano anterior, tendo em vista a continuidade da pandemia do novo coronavírus, da suspensão das aulas presenciais, do ensino remoto e, no segundo semestre, o início do ensino híbrido, sempre primando e observando os valores, a visão e missão institucional.

O principal desafio da gestão de licitações e contratos é promover o adequado planejamento do grande universo de demandas que permeiam as contratações numa instituição de ensino em consonância com os recursos dos contratos necessários ao funcionamento básico, além de prover a instituição de equipamentos e infraestruturas necessários à sua expansão.

Principais ações

- Contratar e adquirir os materiais e serviços necessários à Administração em conformidade com o Plano Anual de Contratações;
- Conscientização da comunidade quanto ao planejamento da contratação em período compatível com o prazo para instrução de processo licitatório;
- Planejamento das contratações e aquisições para efetiva contratação no exercício financeiro de forma a evitar prejuízo à Administração;
- Organização das aquisições por meio de Sistema de Registro de Preços de forma a atender a instituição em suas necessidades, seja de custeio ou investimento;
- Capacitar os servidores para aplicação da Nova Lei de Licitações e Contratos - Lei nº. 14.133, de 1º de abril de 2021.

Gestão patrimonial e infraestrutura

Pró-Reitoria de Administração

- Conformidade legal

A gestão patrimonial está sustentada nos seguintes dispositivos legais:

Constituição federal de 1988, Lei nº 8.112/90, Lei nº 8.666/93, Lei nº 4.320/64, Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 9.373/2018, Decreto nº 9.764/2019, Instrução Normativa SEDAP/PR nº 205, de 8 de abril de 1988, instruções normativas da Secretaria de Patrimônio da União e do Ministério da Economia e normas internas da instituição.

- Principais ações

Os setores de Patrimônio da instituição direcionam suas ações nas atividades de gestão dos bens patrimoniais móveis e imóveis. Quanto aos bens móveis, para os quais são direcionadas as principais ações das equipes dos setores de Patrimônio, de acordo com os dados do e-Campus em 31 de dezembro de 2021 constavam nos registros da instituição mais de 170 mil itens cadastrados, entre máquinas, equipamentos, mobiliários, acervos bibliográficos, entre outros, totalizando R\$ 138 milhões. Os itens que compõem patrimônio mobiliário estão alocados nos cinco campi e nas fazendas experimentais da instituição, disponíveis à comunidade acadêmica para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2021 foram iniciados processos de inventário dos bens móveis em atendimento aos normativos legais, assim como a conciliação de informações entre os bens da instituição e os seus registros. A conclusão desses inventários é um pré-requisito para a implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads), em atendimento à Portaria ME nº 232, de 2 de junho de 2020.

- Desafios e ações futuras

A gestão patrimonial possibilita transparência nos lançamentos contábeis que envolvem a aquisição, as baixas, transferências e a taxa de depreciação, tendo como objetivo atingir o reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis, imóveis e intangíveis. O maior desafio na área da gestão patrimonial é a obtenção de informações qualificadas e quantificadas através

de um cadastro de bens atualizado e confiável, que indique o valor real do patrimônio institucional e para a obtenção dessas informações há a necessidade de uma gestão patrimonial compartilhada e universalizada.

Alinhadas aos objetivos e metas estabelecidos no Plano Estratégico Institucional 2021/2025 da UFVJM, as ações das equipes dos setores de patrimônio da instituição estão direcionadas objetivando:

- I.** realização do inventário de todos os bens móveis e imóveis da instituição;
- II.** a implantação de políticas de gestão dos bens móveis da instituição;
- III.** a implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads);
- IV.** a regulamentação de normas e procedimentos das atividades patrimoniais;
- V.** o saneamento e atualização da base de dados patrimonial, de modo que seja possível a constatação da uniformização dos saldos físico e contábil;
- VI.** a atualização cadastral e reavaliação dos bens imóveis da instituição.

3.4.2 Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Quem somos

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) tem por finalidade promover o bem-estar, a equidade, a qualidade de vida e o desenvolvimento da comunidade acadêmica, por meio da proposição, planejamento e execução de ações de assistência e atenção ao estudante, promoção e atenção à saúde, segurança do trabalho e higiene ocupacional, esporte e lazer.

Atualmente, a Proace é organizada em três diretorias: Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE); Diretoria de Atenção à Saúde (Dasa); e Diretoria de Extensão, Cultura, Assuntos Comunitários e Estudantis (Decace). [Para mais informações sobre a Proace, acesse o PDI 2017-2021, a partir da página 122.](#)

Principais ações

O [Plano Estratégico Institucional \(PEI 2021/2025\)](#) descreve, nas páginas 13 e 14, os objetivos abaixo relacionados, a serem alcançados pela Proace. Para atingir estes objetivos foram desenvolvidas diversas ações, que neste relatório estão correlacionadas às metas de cada objetivo:

Objetivo 9 (PEI 2021/2025) - Desenvolver uma política institucional focada na qualidade de vida e promoção da saúde

Meta 9.1 Divulgar por meio dos canais de comunicação oficiais da UFVJM as ações de atenção à saúde com a comunidade acadêmica

Psicologia,
Terapia
Ocupacional e
Perícia Oficial
em Saúde

Psicologia:

- **Campus JK:**
 - Divulgação no [site](#) do Serviço de Psicologia;
 - Infográfico com as orientações sobre o agendamento de [atendimento psicológico](#);
 - Termo de Prestação de Serviço de [Atendimento Psicológico On-line](#) no âmbito da UFVJM;
- **Campus Janaúba:**
 - Divulgação dos atendimentos psicológicos individuais on-line nas redes sociais do Campus Janaúba;
- **Campus Unai:**
 - Divulgação dos atendimentos psicológicos individuais on-line na página do Instituto de Ciências Agrárias do Campus Unai, no Instagram.

Terapia Ocupacional:

- Divulgação do Serviço na [Carta de Serviços](#).

Perícia Oficial em Saúde:

- Divulgação dos serviços de perícias na [Carta de Serviços](#) da UFVJM e no [Procedimento Operacional Padrão - POP](#);
- Divulgação por meio dos canais de comunicação oficiais sobre os procedimentos adotados na Seção de Perícia Médica durante o período da pandemia, entre elas a entrega de atestados em formato digital, e acolhimento das demandas recebidas;
- Orientação aos servidores e acadêmicos no que tange aos procedimentos a serem adotados para oficializar as respectivas solicitações, no âmbito da Perícia Médica Oficial;
- Orientação aos servidores e acadêmicos sobre saúde bucal em tempos de covid-19, no âmbito do Campus do Mucuri, via e-mail oficial.

Meta 9.2: Prestar atendimento nas áreas de odontologia, psicologia, enfermagem e terapia ocupacional, direcionado à comunidade acadêmica

Práticas Integrativas

- 23 atendimentos individuais;
- 3 encontros de meditação abertos à comunidade acadêmica.

Psicologia

- **Campus JK:** 362 atendimentos psicológicos agendados no Campus JK para estudantes, servidores e colaboradores terceirizados da UFVJM.
- **Campus Janaúba:** Realização de 97 atendimentos psicológicos individuais on-line;
- **Campus Unai:** Realização de 148 atendimentos psicológicos individuais on-line e colaboração com o projeto de extensão "Rondon das Gerais", com a realização de roda de conversa virtual com os discentes participantes, a pedido dos docentes coordenadores do projeto.

Terapia Ocupacional

- 84 atendimentos relacionados com reavaliações de servidores que entraram em vagas PcD, avaliações de servidores para fins de readaptação e orientação postural e avaliações de candidatos que concorrem a vagas PCD's nos cursos de graduação e pós-graduação.

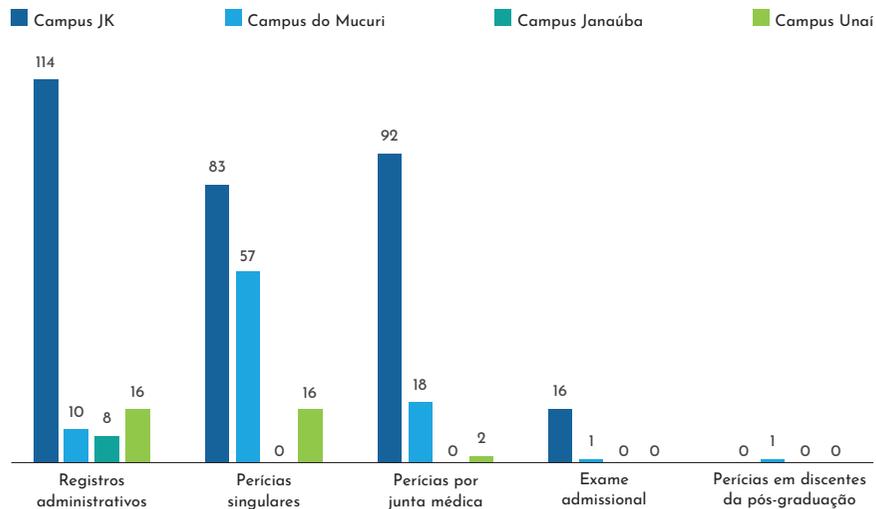
Odontologia

- Em decorrência da pandemia, houve a suspensão dos atendimentos odontológicos prestados à comunidade acadêmica

Perícia Oficial em Saúde

- **Campus JK:**
 - Em decorrência da pandemia, houve a suspensão parcial das avaliações presenciais em todos os campi, as quais foram realizadas mediante critérios de priorização, com impacto no quantitativo geral de perícias;
 - Acolhimento das demandas de acadêmicos, de servidores da UFVJM e de outros órgãos federais, utilizando o e-mail como canal de comunicação: 1650 no Campus JK, 364 no Campus do Mucuri e 117 no Campus Unai.
- **Campus Janaúba:** 15 atestados recebidos pelo Serviço de Perícia;
- **Campus Unai:** 56 atestados recebidos pelo Serviço de Perícia.

Quantitativo total de perícias de todos os campi



Meta 9.3 Promover melhoria no fluxo de agendamento e atendimento da Perícia Oficial

Campus JK e do Mucuri

- Preparação da Unidade SIASS/UFVJM para a implantação do Atestado Web, objetivando o envio dos atestados médicos em formato digital;
- Realização de perícias por Junta Médica Oficial, por videoconferência, proporcionando mais agilidade na organização de agendamento e na execução das perícias da UFVJM;
- Melhoria na operacionalização das perícias por Junta Médica, através de videoconferência, com a aquisição de notebooks para Diamantina e Teófilo Otoni;
- Adequação do prédio de setores de Perícia, na gestão de espaço físico, atendendo aos protocolos de biossegurança para oferecer um ambiente seguro aos atendimentos presenciais;

- Orientação aos periciados quanto aos protocolos adotados por ocasião das avaliações periciais presenciais.

Campus Janaúba

- Iniciou-se o funcionamento do canal Atestado Web na plataforma SouGov para o envio de atestados virtualmente.

Meta 9.4 Ampliar os serviços de educação e atenção à saúde

Campus JK

- Constituição de comissão com representação dos quatro campi e da Progep, realizações de reuniões para elaboração da minuta da Política de Atenção à Saúde, estabelecida como uma meta nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 e 2012-2025. Essa minuta aborda os princípios, diretrizes, competências e estratégias que nortearão as ações de saúde direcionadas à comunidade acadêmica, da UFVJM, e foi submetida e aprovada no Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (Cace);
- Organização, elaboração e participação em eventos com finalidade de promover educação em saúde.

Campus do Mucuri

- Participação do perito odontólogo como palestrante no minicurso “Odontologia Legal: possibilidades e perspectivas”; oferecido em parceria com o grupo PET Odontologia no Vale.

Campus Janaúba

- Mediação em mesa-redonda promovida pela Progep em comemoração ao Dia do Servidor, sobre prevenção relacionada à covid-19 e participação no

projeto “Café Coletivo Virtual” promovido pela Divisão de Pessoas do Campus Janaúba com o objetivo de aproximar os servidores do campus por meio de encontros virtuais.

Campus Unai

- Participação na Recepção de Calouros via Google Meet para apresentação dos trabalhos da seção de perícia.

Meta 9.5 - Implementar e estruturar os projetos e/ou programas de prevenção e promoção em saúde mental

Perícia Oficial em Saúde

- Campus JK: Participação do médico perito como palestrante em atividades de recepção à comunidade acadêmica da UFVJM, com a palestra “Prevenção e promoção da saúde mental na pandemia”.

Psicologia:

- Campus JK:
 - Participação no projeto de extensão “Bases formativas para melhoria do fluxo acadêmico no curso de graduação em Farmácia da UFVJM”;
 - Condução do módulo “Adaptação à vida universitária,” no projeto de extensão: “Bases formativas para melhoria do fluxo acadêmico no curso de graduação em Farmácia da UFVJM”;
 - Condução das rodas de conversa: “Adaptação à vida universitária!”, “Relacionamentos interpessoais na Universidade!”, “Saúde Mental na Universidade” e “Ansiedade na Universidade!”;
 - Participação na publicação do artigo “*Perfil e Principais Queixas de Pós-Graduandos Usuários do Serviço de Psicologia de uma Universidade Federal*” na [Revista Científica Humanidade e Inovação](#);

- Participação no projeto de pesquisa [Sintomas de transtorno de ansiedade e depressão entre estudantes universitários de Minas Gerais: estudo multicêntrico](#).

- Campus Janaúba: Participação como palestrante nos eventos on-line transmitidos pela plataforma YouTube:

- Lidando com as emoções em tempo de pandemia;
- Desafios da aprendizagem e ensino remoto, promovidos pelo PET Odontologia;
- O suicídio na universidade: sobre o que ainda não estamos falando, promovido pelo Grupo Viver;
- A palestra “Saúde mental na universidade” compôs a programação da Semana de Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra).

- Campus Unai: Participação como palestrante nos eventos on-line transmitidos pela plataforma YouTube:

- Desafios da aprendizagem e ensino remoto, promovido pelo PET Odontologia;
- O suicídio na universidade: sobre o que ainda não estamos falando, promovido pelo Grupo Viver, e
- como mediadora da palestra “Sobre o privilégio de voltar”, na Semana do Servidor organizada pela Progep.

Meta 9.6 - Promover exames clínicos periódicos para os servidores, segundo orientação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)

A pandemia por covid-19 e suas repercussões no distanciamento social e trabalho remoto inviabilizaram a realização presencial dos exames periódicos. Ainda assim foram instituídas comissões formadas por servidores da Dasa dos campi nas quatro cidades, para dar continuidade ao processo de credenciamento de profissionais e empresas. Nesse sentido, houve a republicação do edital para

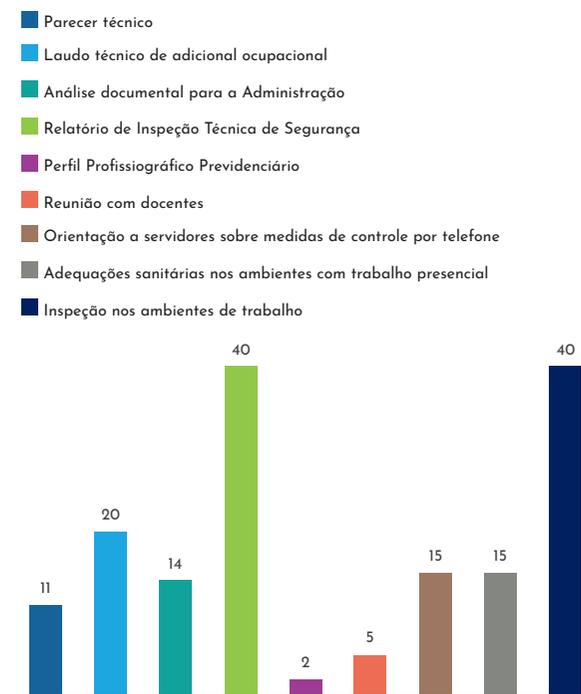
credenciamento, foram realizadas reuniões para planejamento e monitoramento das ações de busca ativa de profissionais, divulgação, levantamento de preços e análise documental de candidatos ao credenciamento.

Meta 9.7 - Elaborar um modelo do Programa de Gestão de Riscos (PGR) relacionado à Saúde e Segurança do Trabalho, junto às unidades acadêmicas e administrativa

Serviço Especializado em Segurança do Trabalho - SEST

- Elaborado o documento-modelo do Programa de Gestão de Risco Ocupacional PGRO e Planilhas de Reconhecimento dos Riscos;
- Iniciada a realização dos levantamentos das unidades prediais, para a elaboração do PGRO;
- Padronizada a forma que os levantamentos ambientais serão realizados;
- Elaborado o documento-base do Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais;
- Levantamento das unidades prediais da UFVJM.

Quantitativo serviço especializado em segurança do trabalho



Meta 9.9 - Melhorar as ferramentas de gestão em Atenção à Saúde e dar maior transparência às informações

- Foram realizadas revisões e atualizações dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) e da Carta de Serviços da Dasa;
- Otimizou-se o uso e acompanhamento de processos por meio do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), pelos servidores da Dasa;
- Iniciou-se o processo de capacitação para implementação do GLPI pelos serviços oferecidos pela Dasa.

Meta 9.12 - Incentivar a capacitação dos servidores por meio da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS/PCCTAE)

Práticas Integrativas

Participação em:

- Webinário PEI - UFVJM
- Capacitação CATMAT UFVJM
- Webinário Inventário - UFVJM
- Vigilância Sanitária em Tempos de Pandemia - UnB
- Indicador de desempenho institucional - Enap

Terapia Ocupacional

Participação como ouvinte:

- Palestras: "A inclusão escolar e o plano educacional individualizado (PEI)"; "TDAH e dislexia em pauta: identificação e encaminhamentos"; "Dislexia em pauta: da teoria à prática em sala de aula"; "Altas Habilidades/Superdotação: práticas de enriquecimento curricular" e "Sobre o privilégio de voltar: como retornar às atividades de forma saudável após uma pandemia";
- Encontro para diálogos sobre as bancas de Verificação de Candidatos com Deficiência;
- Encontro Fonaprace Regional Sudeste 2021 - Estado Social, Ações Afirmativas e Permanência Estudantil em análise e GT - Inclusão e Diversidade no 1º Encontro Fonaprace Regional Sudeste 2021;
- Encontro virtual sobre "Orientações de Pesquisa de Preços";
- Participação no "Seminário Ufes de Inclusão no ensino superior: acesso e permanência de estudantes com deficiência".

Perícia Oficial em Saúde

Campus JK:

- Capacitação em cursos de Orientação e pesquisa de preço e Procedimentos iniciais para aquisições de compra consumo e permanente no âmbito da UFVJM.

9.13 - Apoiar os campi fora de sede quanto à estruturação de espaço para promoção e intervenção em saúde

- Realização de reuniões por videoconferência entre os servidores dos campi para planejamento, discussão e alinhamento de processos de trabalho e ações a serem desenvolvidas pelos setores da Dasa.

Perícia Oficial em Saúde:

- Aquisição de equipamentos (notebooks) para viabilizar a realização das avaliações periciais por videoconferência;
- Planejamento e execução da viagem de médico perito oficial ao Campus Unaí para realizar as perícias singulares e juntas médicas oficiais por videoconferência dos servidores do referido campus.

Objetivo 10 (PEI 2021/2025) - Aprimorar os processos internos e acompanhar os discentes atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE/UFVJM)

Metas 10.1 melhorar as condições de atendimento dos discentes através do PAE
Metas 10.2 Contribuir com a melhoria do desempenho acadêmico dos discentes assistidos pelo PAE

Serviço de Atendimento Pedagógico

Campus JK:

- 345 ações referentes à divulgação e disponibilização do serviço de atendimento pedagógico de forma remota;
- 64 ações relativas a contatos via e-mail, WhatsApp, avaliações e atendimentos on-line.

Serviço Social (ação desenvolvida em todos os campi)

- Elaboração de editais especiais do Programa de Assistência Estudantil, com metodologia e avaliação apropriadas ao contexto da pandemia (4 editais);
- Elaboração dos editais e critérios de seleção para acesso ao Auxílio-Inclusão Digital;
- Elaboração de minuta dos Editais Regulares do Programa de Assistência Estudantil;
- Divulgação dos editais nos canais oficiais da Proace e em grupos do WhatsApp direcionados ao compartilhamento de informações institucionais;
- Realização de reuniões de equipe através de videoconferência com o intuito de debater questões relacionadas ao Programa de Assistência Estudantil;
- Realização de reuniões através de videoconferência entre a equipe de assistentes sociais e a Divisão de Desenvolvimento de Sistemas da Diretoria de Tecnologia da Informação, a fim de propor as alterações necessárias no sistema de avaliação dos editais especiais no e-Campus.

Administrativo DAE

Campus Janaúba:

- Participação em reuniões promovidas pela DAE com o intuito de otimizar e uniformizar os serviços prestados;
- Atualização dos POP's do serviço administrativo.

Meta 10.3 Gerar condições favoráveis à permanência e êxito no processo educativo dos discentes devidamente matriculados nos cursos de graduação presenciais da UFVJM, quanto às questões pedagógicas e socioeconômicas

Serviço de Atendimento Pedagógico

Campus JK

- 277 ações apresentando e disponibilizando o serviço de atendimento pedagógico de forma remota;

Campus do Mucuri

- Atendimentos on-line e individuais, adequando e atendendo à solicitação de horário do aluno;
- 3 palestras on-line com temáticas que exploraram os temas da organização dos estudos em tempos de isolamento social; autorregulação da aprendizagem e análise das respostas dos estudantes a uma enquete;
- Acompanhamento semanal com o envio de e-books a 318 estudantes assistidos;
- Elaboração do Projeto de Acompanhamento Pedagógico aos discentes assistidos pelo PNAES.

Serviço Social (ação desenvolvida em todos os campi)

- Divulgação do resultado parcial e da classificação final dos alunos contemplados com o Auxílio-Inclusão Digital e com o Auxílio-Emergencial Especial;
- Análise dos recursos apresentados pelos discentes contra o resultado parcial dos processos seletivos supramencionados;
- Disponibilização do serviço de banda larga aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio do Projeto Alunos Conectados.

Campus JK

- Avaliação socioeconômica (4 discentes) e entrevista social (4 discentes) via Google Meet referente ao processo de seleção do Edital Promisaes.

Campus do Mucuri

- 3 avaliações socioeconômicas e entrevista social via Google Meet referente ao processo de seleção do Edital Promisaes;

Campus Janaúba

- 1 avaliação socioeconômica e entrevista social via Google Meet referente ao processo de seleção do Edital Promisaes.

Análise dos documentos encaminhados pelos discentes inscritos¹

Auxílios	JK		Mucuri		Janaúba		Unaf	
	Edital	Inscritos	Edital	Inscritos	Edital	Inscritos	Edital	Inscritos
Emergencial especial	09/2020	1355	07/2020	410	10/2020	111	12/2020	111
	06/2021	1425	08/2021	412	07/2021	112	09/2021	139
Inclusão digital	01/2021	1169	03/2021	392	02/2021	85	04/2021	92
	10/2021	1282	12/2021	455	11/2021	103	13/2021	127

¹A equipe do Serviço Social é responsável por analisar os documentos encaminhados pelos alunos de seus respectivos campi

Quantitativo de auxílios ofertados nos campi e número de inscritos

Auxílios	JK		Mucuri		Janaúba		Unaí	
	Edital	Quantidade de auxílios						
Emergencial especial	09/2020	921	07/2020	410	10/2020	67	12/2020	85
	06/2021	1148	08/2021	412	07/2021	90	09/2021	113
Inclusão digital	01/2021	1145	03/2021	392	02/2021	85	04/2021	91
	10/2021	1271	12/2021	455	11/2021	91	13/2021	124

Administrativo DAE

Campus Janaúba

- Atender e resolver as dúvidas dos discentes quanto aos processos do PAE ou encaminhar essas dúvidas para os setores responsáveis.

Meta 10.4 do PEI 21-25: Otimizar o atendimento e acompanhamento do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (Naci) ao maior número de discentes com necessidades especiais na UFVJM.

NACI - Campus JK

- 173 atendimentos aos alunos realizados pela pedagoga e terapeuta ocupacional em Diamantina;
- 123 atividades de assessoramento técnico-pedagógico junto a docente e coordenações de curso, para a oferta de um atendimento adequado ao aluno;
- 41 ações visando viabilizar recursos financeiros, humanos e materiais, em conformidade com uma política institucional de inclusão;
- 3 assessorias a órgãos competentes visando implantar medidas de adequação da acessibilidade nos campi da UFVJM, para garantir o acesso do aluno com necessidades especiais aos vários espaços acadêmicos;
- 5 empréstimos de equipamentos de tecnologia assistiva;

- 6 mapeamentos da situação de matrícula de alunos.

Serviço de Tradução e de Interpretação de Libras/Português

- Elaboração e apresentação, para fins de aprovação, do cronograma de atividades relacionadas aos atendimentos dos discentes e demais demandas, reuniões de equipe para organização e otimização dos atendimentos, reuniões com professores, reuniões com a coordenação do Naci e de cursos; contato e interlocuções contínuas com discentes surdos e professores para alinhamento das atividades da equipe, assessoria pedagógica e tecnológica aos discentes surdos com dificuldade no ensino remoto;
- Serviços de Interpretação: Interpretação de aulas remotas e presenciais, de atividades acadêmicas, de atendimentos psicológicos, de reuniões dos discentes surdos matriculados e de eventos de diversas naturezas promovidos pela UFVJM;
- Serviços de Tradução: Tradução de materiais pedagógicos (atividades, provas, vídeos, textos, dentre outros), de edital de bolsa estudantil e de e-mails. Tradução de vídeos de divulgação dos serviços da Proace (serviço de Pedagogia e Naci e de outros setores (Dead) e tradução de vídeos da Sintegra e da Faculdade de Medicina (Famed) do Campus JK. A equipe presta os serviços de tradução e interpretação de acordo com as demandas recebidas e mediante quantitativo de profissionais disponíveis.

Metas: 10.5 - Integrar o discente ao ambiente universitário
 Metas 10.6 - estimular o fortalecimento da responsabilidade do discente para com a universidade

Serviço de Atendimento Pedagógico

Campus JK

- Produção de [vídeo informativo sobre o Serviço da Pedagogia](#), em parceria com o Serviço Pedagógico do Campus do Mucuri;
- Gravação de 2 vídeos para a semana de recepção de calouros, abordando o Serviço de Atendimento Pedagógico e os serviços oferecidos pela Proace;
- Organização de 2 lives interativas: A organização dos estudos em tempos de isolamento social e A autorregulação da aprendizagem;
- Participação em live na semana da Recepção de Calouros.

Administrativo DAE

Campus Janaúba:

- Divulgação aos discentes, via WhatsApp, dos eventos de integração promovidos pela UFVJM.

Meta 10.7 - Prestar atendimento aos alunos de modo a intervir minimizando as situações (social, pedagógica e psicológica) que estejam comprometendo a permanência do discente na universidade

Serviço Social (ação desenvolvida nos Campi JK, Janaúba e Unaí):

- Oferta de atendimento virtual aos discentes;
- Orientações aos discentes sobre o acesso aos serviços e programas da Política de Assistência Social;
- Atendimentos via e-mail e telefone com o objetivo de esclarecer dúvidas e orientar os estudantes sobre questões relacionadas à assistência estudantil;

- Operacionalização do projeto Serviço Social Comunica com lista de transmissão e abertura de canal de comunicação com estudantes (por meio do aplicativo WhatsApp) para temas relacionados à assistência estudantil.

Meta 10.8 - Atualizar os regimentos internos

Serviço Social

Todos os campi

- Foi realizada revisão e sugestão de adequação dos regulamentos vigentes no ano de 2020. Entretanto, em virtude da pandemia e, conseqüentemente, da suspensão dos editais e benefícios tradicionais, até o momento tal debate ainda não foi retomado;

Campus JK e Unaí

- Proposição de minutas para novos benefícios do Programa de Assistência Estudantil;

Campus JK e do Mucuri

- Participação em Comissão de Reelaboração do Regimento da Moradia Estudantil da UFVJM (em andamento).

Administrativo DAE

Campus Janaúba:

- Distribuição e monitoramento dos chips entregues aos alunos por meio do Projeto Alunos Conectados.

Meta 10.9 : Promover ações de sensibilização sobre a temática "Inclusão no ensino superior"

Naci - Campus JK

- Planejamento, organização e desenvolvimento de atividades para confecção de vídeo a ser apresentado na Recepção de Calouros 1º semestre de 2021;

- Planejamento, organização e realização da palestra Possibilidades inclusivas: tecnologia assistiva, acessibilidade digital e materiais acessíveis, em parceria com o apoio pedagógico da Famed, ministrada por Andrea Poletto Sonsa;
- Palestra sobre Inclusão de Pessoas com Deficiências no Ensino Superior, ministrada pelas coordenadoras do Nacil/UFVJM.

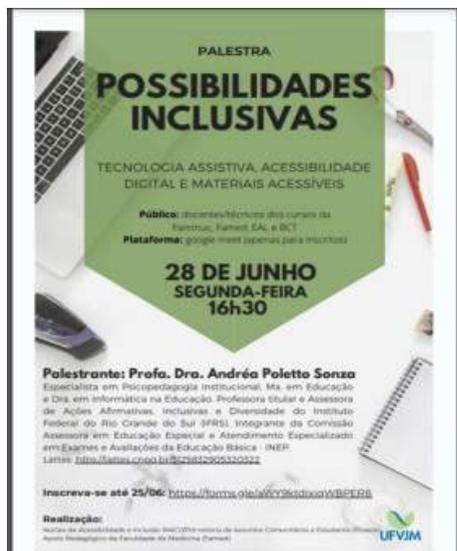
escolas estaduais, a fim de divulgar o Programa de Assistência Estudantil da UFVJM.

Meta: 10.10 - Implementar o Projeto Avançar junto à Moradia Estudantil visando 100% de ocupação

Ação não realizada devido à pandemia covid-19.

Principais Programas

Programa de Assistência Estudantil (PAE) da UFVJM: financiado pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) do Ministério da Educação para possibilitar a oferta do serviço de assistência estudantil, através de um conjunto de ações que têm por finalidade ampliar as condições de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de forma a viabilizar a igualdade de oportunidades quanto ao acesso à graduação presencial e contribuir para a redução das taxas de retenção e evasão, quando motivadas por insuficiência de condições financeiras e, ou socioeconômicas e culturais causados pelas desigualdades sociais dos discentes devidamente matriculados nos cursos de graduação presencial da UFVJM. [Conheça mais sobre o programa no PDI 2017/2021, a partir da pág. 122.](#)



Serviço Social

- Campus JK:
 - Participação em palestras e lives promovidas pela Coordenação de Processos Seletivos (Copese) com objetivo de apresentar o Serviço Social, bem como os benefícios do Programa de Assistência Estudantil;
 - Participação em outros eventos sobre com temas relacionados à política de assistência estudantil;
- Campus do Mucuri:
 - Participação em reuniões através de Webconferência via Google Meet com a Copese, Superintendência Regional de Ensino Teófilo Otoni e

PNAES ²	Valor
Assistência ao estudante de ensino superior - despesas diversas	R\$ 760.533,00
Auxílio financeiro ao estudante	R\$ 4.636.206,00

²Os recursos destinados ao incluir e ao Promisaes estão descritos em tabelas a seguir

Quantitativo de beneficiários do PNAES nos últimos 5 anos



*No ano de 2021, em decorrência da Pandemia do covid-19, e em adequação ao ensino remoto, estiveram vigentes os seguintes benefícios: Auxílio-Emergencial Especial e Auxílio-Inclusão Digital.

Quantitativo de beneficiários³ diretos atendidos em 2021, por campus

Campus	Quantitativo de beneficiários*
Diamantina	1.401
Janaúba	108
Mucuri	500
Unai	132
Total	2.141

³Beneficiários diretos são os assistidos com auxílio em pecúnia, considerado o número de pessoas (CPF's) que receberam o benefício em quaisquer meses do ano de 2021, pelo Programa de Assistência Estudantil da UFVJM (PAE)

Quantitativo de beneficiários indiretos atendidos na Moradia Estudantil Universitária⁴ em 2021

Benefício	Quantitativo de benefícios
Moradia estudantil universitária	30

⁴Em 2021, considerando a situação de Pandemia da COVID-19 e como forma de contenção da disseminação da doença, a Moradia Estudantil Universitária funcionou de forma restrita em atendimento às orientações da Comissão Permanente de Biossegurança - CPBio/UFVJM, com apenas um(a) discente por apartamento, mediante classificação em editais semestrais específicos, para o retorno de discentes, preferencialmente matriculados em aulas práticas

Quantitativo de beneficiários Promisões

PROMISAES - Portaria MEC N. 745/2012 - Auxílio financeiro a estudante estrangeiro beneficiário do PEC-G	Valor Total	Quantitativo de beneficiários ⁵
	R\$ 58.222,00	10

⁵Quantitativo informado pela Diretoria de Relações Internacionais - DRI

Programa Incluir: O atendimento das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos específicos de aprendizagem e altas habilidades e superdotação tem sido realizado primordialmente pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (Naci), da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace/UFVJM). Criado em 2008 e reestruturado em 2014, as ações desse núcleo têm sido planejadas e desenvolvidas a partir das diretrizes do Programa Incluir do governo federal, que disponibiliza orçamento anual específico para investimento e custeio de políticas de acessibilidade por meio da matriz orçamentária denominada Programa Viver sem Limites (Programa Incluir). Em 2021, o recurso foi empenhado conforme demonstrado a seguir:

Programa Viver Sem Limites - Recurso Incluir

Rubrica Custeio (outras despesas correntes) R\$ 15.573,00

Aquisição de adaptador de tomada, webcam e complementação de recurso para compra de baterias para cadeira de rodas motorizada;

Composição do orçamento necessário para pagamento de empresa contratada para prestação de serviço continuado de tradução e interpretação de Libras em nível superior, para atendimento da comunidade surda da UFVJM.

Rubrica Investimento
R\$ 10.578,00

Aquisição de fones de ouvido, caixa de som e microfone para atender a demanda do Serviço de Tradução e Interpretação em Libras e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão;

Aquisição de notebook e aparelhos telefônicos para atender a demanda do Serviço de Tradução e Interpretação em Libras e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.

Avaliação dos resultados das ações e principais desafios e ações futuras:

Com a advento da pandemia, a Proace conseguiu implementar o Auxílio-Emergencial Especial e o Auxílio-Inclusão Digital, vinculados ao Programa de Assistência Estudantil (PAE), possibilitando aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica melhores condições de permanência e acesso ao Ensino Superior.

No final do ano de 2021, a Proace publicou novos editais do PAE, por meio da apresentação de documentação e análise do Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica (IVS), haja vista que os editais dos anos de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia da covid-19, foram simplificados mediante apresentação do Cadastro Único do governo federal (CadÚnico) e histórico escolar.

Em 2021, a Proace publicou também editais para retorno dos estudantes que possuem atividades práticas presenciais à Moradia Estudantil Universitária, seguindo todos os protocolos e recomendações da Comissão Permanente de Biossegurança (CPBio) da UFVJM, bem como os órgãos de Vigilância Sanitária da Prefeitura Municipal de Diamantina.

Outra ação com impacto positivo foi a implantação da internet gratuita, mediante convênio com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Ademais, por meio da adesão à RNP, foram disponibilizados aos discentes chips com

acesso à internet.

Diante do exposto, avalia-se com um resultado positivo as ações da Proace que, com a execução do orçamento PNAES, possibilitou aos discentes atendidos pelo PAE melhores condições de acesso e permanência.

Avalia-se como desafio e ação futura do PAE a implantação do Restaurante Universitário (RU) de forma a atender aos discentes classificados, conforme preceitua o Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), em seu art. 3º, § 1º, II - alimentação.

3.4.3 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) coordena ações diversas com o balizamento normativo realizado pela Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas do Ministério da Educação, pelo Ministério da Economia e demais normas internas institucionais. Nessa direção, no decorrer do ano de 2021 foi observado o seguinte quadro normativo referente à área de gestão de pessoas:

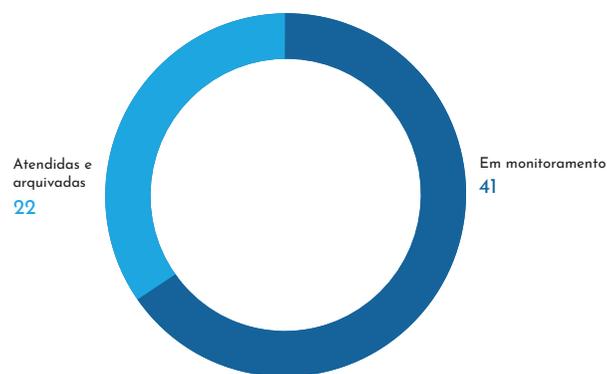
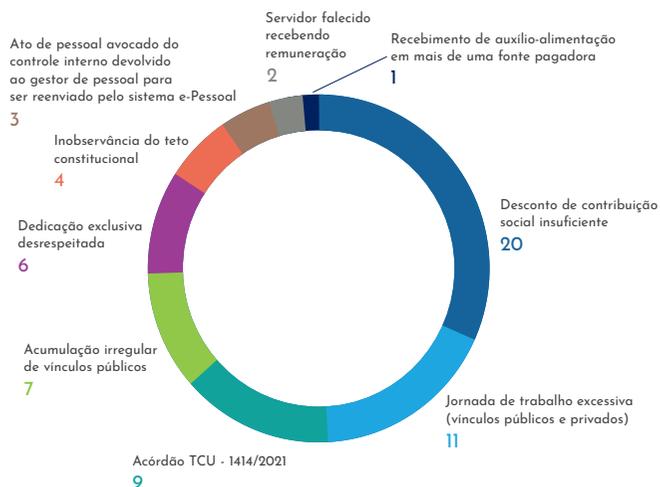
Atos	Quantidade
Decretos	10
Medidas Provisórias	4
Leis	5
Notas Técnicas	44
Portarias	120
Resoluções	4
Instrução Normativa	30
Nota Informativa	10
Portarias Expedidas Pela Reitoria/Progep	2781

Fonte: Divisão de Legislação e Normas/Dezembro de 2021

Apontamentos dos Órgãos de Controle e Indicadores de conformidade

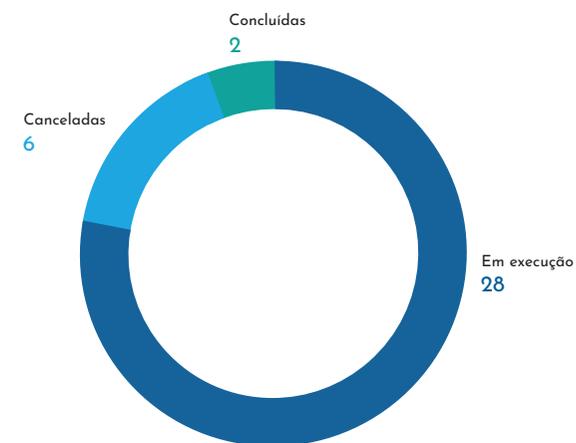
Para a adoção das boas práticas de Gestão e Governança de Pessoas, acompanhamos os apontamentos e recomendações da Auditoria Interna da UFVJM, da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas (TCU), discriminados a seguir:

Diligências e indícios recebidos pelo TCU e CGU



Fonte: Divisão de Legislação e Normas/2021

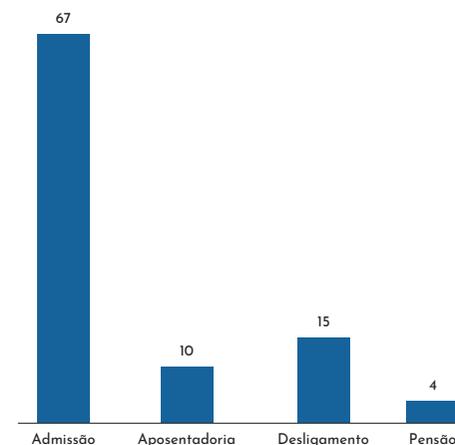
Recomendações da Auditoria Interna da UFVJM



Fonte: Auditoria Interna UFVJM/2021

A conformidade nos processos de gestão de pessoas é realizada por meio de indicadores que devem ser observados pelos órgãos e unidades pagadoras, dentre os quais destacam-se:

- Controle e Acompanhamento dos Registro dos Atos de Admissão e Concessões do Tribunal de Contas da União - e-Pessoal



Fonte: Divisão de Legislação e Normas/Divisão de Pensão e Aposentadoria/2021

- Acompanhamento dos processos instruídos a título de Reposição ao Erário
Efetuou-se o pagamento de **R\$ 68.048,79** em despesas de exercícios anteriores com pessoal.

Cabe citar o crescimento considerável do Índice de Governança de Pessoas (IGovPessoas) e Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas (IGestPessoas), avaliados pelo TCU - ciclo 2021, da UFVJM. Tal avaliação buscou identificar os pontos mais vulneráveis da área de gestão de pessoas, a fim de induzir melhorias, bem como subsidiar melhor sua atuação institucional. [Consulte os resultados.](#)

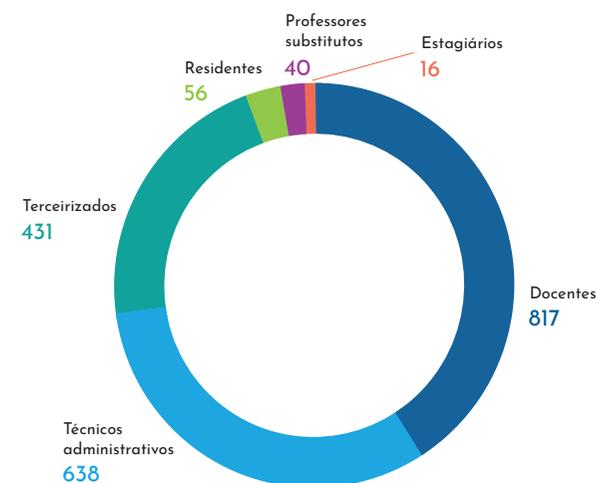
- Atendimento de solicitações realizadas na Ouvidoria e no Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), nos termos da Lei nº 12.527, de 18/11/2011.

Foram contabilizados 30 pedidos por meio do SIC e 14 via Ouvidoria.

Avaliação da força de trabalho

O quadro de pessoal efetivo da UFVJM é composto por duas carreiras - Magistério Superior e Técnica-Administrativa - complementado por servidores públicos de outras instituições, docentes contratados (substitutos), estagiários e colaboradores terceirizados, esses últimos gerenciados pela Pró-Reitoria de Administração (Proad).

Visão geral da força de trabalho



Fonte: Divisão de Cadastros da Progep/Proad/Dezembro de 2021

Distribuição do quadro de pessoal por situação funcional (Dezembro - 2021)

Situação Funcional	N.º
Ativo permanente	1455
Aposentado	91
Ativo em outro órgão	3
Empregado Público	1
Exercício descentralizado da carreira	2
Exercício provisório	1
Professor substituto	40
Estagiário	16
Beneficiários de pensão	45
Cedido à UFVJM	1
Residência Multiprofissional/Residência Médica	56

Fonte: Divisão de Cadastros/Dezembro de 2021

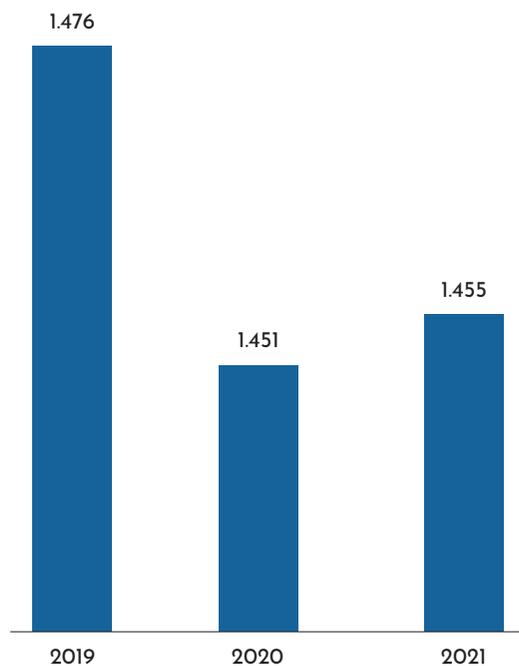
Dentro da força de trabalho de servidores técnico-administrativos(TAE's), 51% são do sexo masculino. No corpo docente, há também a prevalência do sexo masculino (55%).

Distribuição dos servidores por campi (TAE's, docentes efetivos)

Campus	Diamantina	Mucuri	Janaúba	Unai
TA'S	460	108	30	40
Docentes	531	179	45	62
Total	991	287	75	102

Fonte: Divisão de Cadastro/Dezembro de 2021

Evolução do Quadro de Pessoal Efetivo (2019 - 2021)



Fonte: Divisão de Cadastro/Dezembro de 2021

Conforme o gráfico acima, nota-se que houve um pequeno acréscimo de 4 servidores em relação ao ano de 2020, em razão das movimentações realizadas no período.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria

Recrutamento e Seleção

O recrutamento e a seleção para provimento de cargos efetivos na UFVJM ocorre por meio de concurso público para a Carreira Técnico-Administrativa em Educação (TAE) e para a carreira de Professor do Magistério Superior. Além disso, são previstas a contratação por tempo determinado de professores substitutos, decorrente de afastamentos amparados pela legislação, e a contratação de estagiários. Nesses casos, a seleção ocorre por meio de processos seletivos.

Carreira de Magistério Superior

6 editais de concurso público publicados
14 nomeações

Carreira Técnico-Administrativa

10 nomeações via aproveitamento

Contratação de professor substituto

17 editais de processos seletivos publicados
51 processos de contratação

Estagiários

8 editais de processo seletivo publicados
9 editais de heteroidentificação
34 processos de redistribuição

Movimentação de Pessoas

Os servidores possuem a possibilidade de movimentação interna, observado o interesse da administração.

Dentre os principais tipos de movimentações, destacam-se:

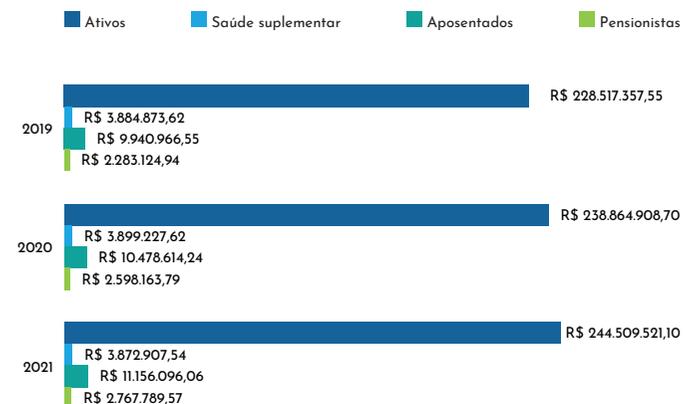
- 102 remoções
- 19 redistribuições



Situação de servidores com condições de aposentadoria

No ano de 2021 foram realizadas 25 simulações de aposentadorias e 5 concessões de aposentadoria. Os processos de aposentadoria são encaminhados à Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União por meio do sistema e-Pessoal para análise e emissão de parecer. Em dezembro de 2021 tínhamos um total de 24 servidores que recebiam o Abono de Permanência. O benefício é um incentivo em pecúnia que corresponde ao valor da sua contribuição previdenciária, concedido ao servidor que optou por permanecer em atividade após preencher todos os requisitos para aposentadoria. Salientamos que há uma expectativa de que esses servidores possam se aposentar a qualquer tempo, antes de completar os 75 anos de idade.

Detalhamento da despesa de pessoal



Fonte: Divisão de Cadastro/Dezembro de 2021

Em 2021, a despesa total com folha de pessoal e assistência médica dos servidores efetivos, ativos, estagiários, aposentados e pensionistas, bem como dos professores substitutos e visitantes, atingiu o total de **R\$ R\$ 262.306.314,27** (duzentos e sessenta e dois milhões, trezentos e seis mil, trezentos e quatorze reais e vinte e sete centavos).

O acréscimo registrado no ano de 2021 em relação ao ano de 2020, correspondente a R\$ 6.465.399,87 (seis milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, trezentos e noventa e nove centavos e oitenta e sete centavos), deve -se aos seguintes fatores:

Ativos

- Progressões na carreira de servidores docentes e técnico-administrativos;
- Reconhecimento de titulação de docentes;
- Incentivo à qualificação de técnicos administrativos;
- Contratações de professores substitutos;
- Nomeações de servidores docentes e técnico-administrativos.

Aposentados

- Aumento do número de aposentados e reajuste de aposentadoria.

Pensionistas

- Aumento do número de pensionistas e reajuste de pensão.

Saúde Suplementar

- A redução do valor da per capita de Saúde Suplementar deve-se à:
- Suspensão de ressarcimento de alguns servidores em virtude da ausência de comprovação de pagamento;
- Aumento da remuneração dos servidores. O valor da per capita está relacionado diretamente com faixa etária e remuneração dos servidores, em que, quanto maior a remuneração, menor é o subsídio de saúde suplementar concedido.

Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento; estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ferramentas de apoio, trabalho remoto, valorização do ambiente e das condições de trabalho

Estágio probatório e avaliação de desempenho

O desempenho dos servidores da UFVJM é avaliado regularmente conforme legislação específica de cada carreira. Sua aptidão e capacidade são objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados os fatores previstos nos termos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Em 2021, foram homologados **62** estágios probatórios de servidores da carreira técnico-administrativa e **35** da carreira de magistério superior.

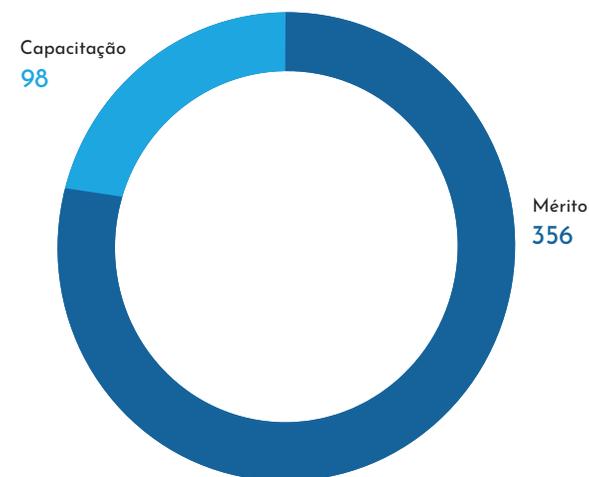
A progressão por mérito dos servidores técnico-administrativos é vinculada à avaliação de desempenho. Para progredir, os servidores devem

cumprir interstício de 18 meses e obter nota favorável na avaliação.

A carreira do magistério superior estrutura-se em cinco classes subsequentes, assim como as progressões se dão por meio de aprovação em avaliação de desempenho, nos termos da Lei nº 12.772/2012 e de outros dispositivos legais. As promoções também ocorrem por meio de aprovação em avaliação de desempenho e, nas classes finais da carreira, por critérios adicionais.

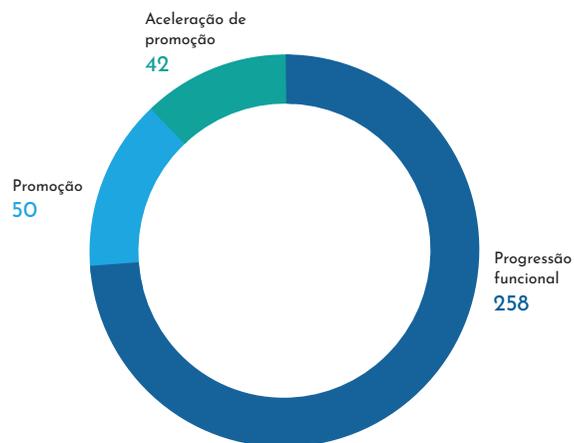
Em 2021, foram concedidas:

Progressão - Carreira técnico-administrativa em educação



Fonte: Divisão de Capacitação e Desenvolvimento da Progep/2021

Progressão, promoção e aceleração por promoção carreira do magistério superior



Fonte: Divisão de Capacitação e Desenvolvimento da Progep/2021

Desenvolvimentos dos Servidores

As ações de desenvolvimento dos servidores efetivos da UFVJM são realizadas com base na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), estabelecida pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, acrescida de orientações pela Instrução Normativa nº. 21, de 1º de fevereiro de 2021. O decreto possibilita que os órgãos e entidades otimizem seus investimentos para a execução das ações de desenvolvimento previstas em seus PDP, uma vez que contratarão fornecedores externos apenas para a realização daquelas ações que não sejam atendidas pelas escolas de governo ou outras instituições externas à UFVJM.

Ações de desenvolvimento ofertadas no âmbito da UFVJM em 2021:

Curso	A Nova Lei de Licitações e Contratos	25h 30 vagas 29 concluintes
Webnário	Gestão e Competências: transformando necessidades em desempenho	215 visualizações 80 certificados emitidos

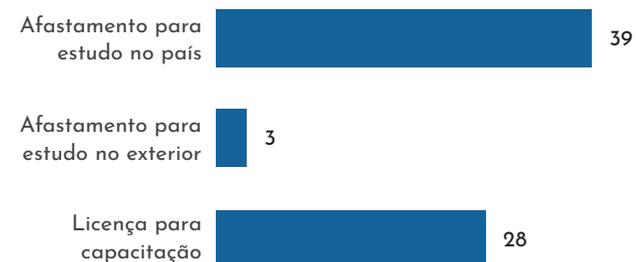
[Confira o Plano de Desenvolvimento de Pessoas e a Prestação de Contas do ano de 2021.](#)

Em 2021 tiveram vigências os seguintes editais:

Edital	N.º de servidores inscritos no edital	N.º de servidores afastados
Edital Progep nº 003, de 03 de fevereiro de 2020 (vigência até 21/02/2021)	26	8
Edital Progep n.º 006, de 19 de março de 2021	12	8

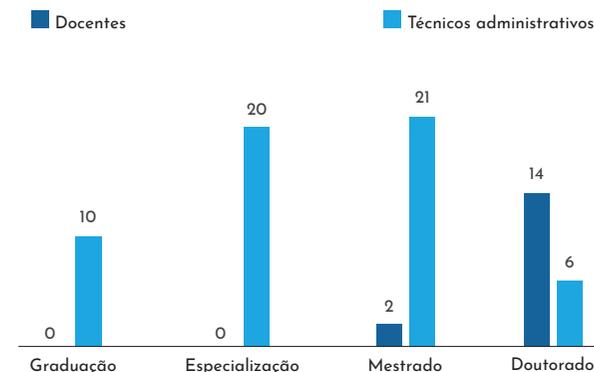
Fonte: Divisão de Capacitação e Desenvolvimento da Progep/2021

Afastamentos concedidos para participação em ações de desenvolvimento



Fonte: Divisão de Cadastros da Progep/2021

Titulação obtida pelos servidores



Fonte: Divisão de Cadastro/2021

Em decorrência da revogação da Resolução Consu n.º 27, de 7 de novembro de 2014, que instituiu o Plano de Apoio à Qualificação da UFVJM, grande parte do recurso da ação orçamentária destinada às ações de capacitação e qualificação foi remanejado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) para outras finalidades.

Cumulativamente, o recurso da ação orçamentária foi repassado para a responsabilidade da Progep a partir de março de 2021. Anteriormente, o recurso era gerido pela Comissão Interna de Supervisão (CIS). O setor passou por mudança de gestão, e os novos ocupantes dos cargos de direção da unidade tiveram apenas um mês para planejar como o recurso deveria ser utilizado, não existindo um planejamento prévio que pudesse ser seguido.

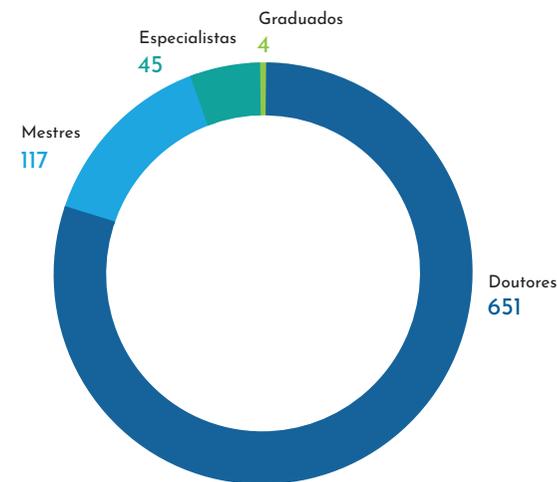
Foram realizadas tentativas para aplicação do recurso, mas em virtude do curto prazo, foi necessário solicitar o remanejamento do recurso para que ele pudesse ser utilizado em outras necessidades da instituição. O recurso restante foi utilizado para a capacitação de 29 servidores da Proad, sendo realizado o pagamento por meio de GECC.

Nesse sentido, em 2021 foi investido um total de R\$ 1.484,75 em capacitação direta coordenada pela Progep para servidores técnico-administrativos em educação. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas conta com plano concreto para investimento direto em capacitação e qualificação em 2022.

Nível de Escolaridade dos Servidores

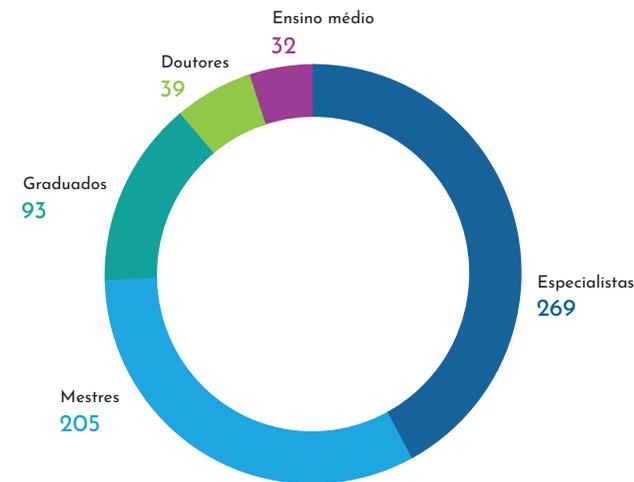
Em relação à escolaridade dos servidores da UFVJM, considerando a natureza da atividade finalística desempenhada, observa-se que os números tendem a se inverter à medida que o nível de escolaridade cresce entre os dois segmentos de servidores.

Carreira de magistério superior



Fonte: DWSiape/Dezembro 2021

Carreira técnico-administrativa



Fonte: DWSiape/Dezembro 2021

Percentual de cargos gerenciais ocupados

Distribuição numérica e percentual de ocupação das funções e cargos comissionados

Quantitativo geral de funções	Distribuição numérica e percentual das funções	
	Docentes*	TAE**
CD-1	1	-
CD-2	7	1
CD-3	11	0
CD-4	13	19
FG-1	35	16
FG-2	-	28
FG- 3: 18	0	18
FUC: 69	69	0
Total 218 (100%)	136 (62%)	82 (38%)

Fonte: Divisão de Cadastros da Progep/2021

Ações de qualidade de vida no trabalho/trabalho remoto

- Semana do Servidor Público 2021 - A programação contou com lives que buscaram trazer conteúdos relevantes sobre o desafio de adaptação às transformações trazidas pela pandemia de covid -19.

- Sobre o privilégio de voltar: como retornar às atividades de forma saudável após uma pandemia;
- Saúde mental;
- Relações interpessoais no trabalho em tempos de pandemia;
- Saúde e prevenção;
- Saúde e bem-estar.

[Os vídeos estão disponíveis no canal do YouTube da Diretoria de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas.](#)

- Sistematização de processos visando à adequação digital e a excelência na prestação dos serviços;

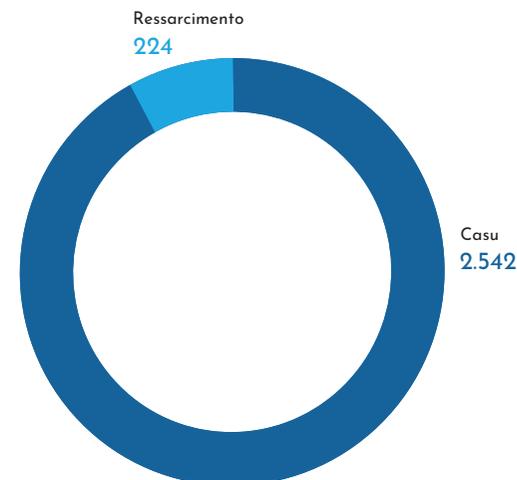
- Envio de certificados de reconhecimento aos servidores aposentados no período.

As ações de promoção de bem-estar, equidade e assistência à saúde da comunidade acadêmica são desenvolvidas em grande parte pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace).

Saúde Suplementar

Os servidores da UFVJM fazem jus a per capita de assistência à saúde suplementar por adesão ao plano Caixa de Assistência à Saúde da Universidade (Casu), ou mediante ressarcimento, via contrato particular de plano de saúde.

Gerenciamento e informações da saúde: servidores ativos, inativos e seus dependentes e pensionistas



Saúde Ocupacional

Quantitativo total de concessão de adicionais ocupacionais

Insalubridade



9

Periculosidade



2

Divisão de Gerenciamento da Informação e Assistência à Saúde, 2020

Principais ações realizadas

Destacam-se, além do exposto nos tópicos anteriores, as seguintes ações prioritárias construídas no ano de 2021:

- Implementação do módulo Férias Web do Sigepe;
- Levantamento dos processos críticos e início de mapeamento com a orientação e supervisão do Escritório de Processos da UFVJM;
- Elaboração do [Painel da Força de Trabalho da UFVJM](#) em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação;
- Adesão ao Sistema de Registro Eletrônico de Frequência (Sisref), visando cumprir com o estabelecido na Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 125 de 2020;
- Início do processo de centralização gradual, no INSS, das atividades de concessão e de manutenção das aposentadorias e pensões quanto às autarquias e fundações públicas federais, em razão do Decreto nº 10.620, de 5 de fevereiro de 2021;
- Condução dos trabalhos da Resolução Consu nº 10, de 18 de outubro de 2021, que estabeleceu critérios temporários para a política de alocação de 10

vagas para docentes do quadro do Magistério Superior da UFVJM,

- Adoção do Formulário do Postulante em atendimento ao Decreto nº 9.727, de 15 de março de 2019;
- Implantação do módulo de Estrutura Organizacional (EORG) do Sistema de Gestão de Pessoas (Sigepe);
- Implementação do [Calendário Anual da Progep](#).

Principais desafios

Dentre os diversos desafios enfrentados no exercício de 2021, destacam-se:

- Dificuldade de acesso a dados estruturados de gestão de pessoas e acesso aos sistemas de informação de pessoal em razão da reestruturação organizacional da instituição em andamento;
- Força de trabalho não dimensionada para atendimento das atividades administrativas;
- Ausência de regulamentação dos procedimentos de movimentação de pessoal;
- Inovação da cultura e métodos de gestão ágeis e digitais, visando adaptação ao contexto atual de gestão de pessoas;
- Dificuldade de entendimento claro sobre a necessidade de força de trabalho e a movimentação interna dos servidores.

Ações e perspectivas para os próximos exercícios

Para os próximos anos, a Progep inicia diversas ações prioritárias voltadas para o desenvolvimento dos servidores da UFVJM e a reestruturação organizacional e dos serviços.

Dentre os diversos projetos previstos, destacam-se:

- Dimensionamento da Força de Trabalho Técnico-Administrativa;
- Implantação do projeto piloto do Programa de Gestão da UFVJM, em acordo com a IN 65 /2020 SGP/ME;
- Revisão do Plano de Desenvolvimento de Pessoas de modo a promover sua integração ao planejamento estratégico e aos resultados da avaliação de desempenho individual;
- Promoção da digitalização, certificação e inserção dos documentos funcionais em meio digital, no SIGEPE-AFD, referentes aos inativos e pensionistas, conforme orientações definidas na Portaria Normativa nº 9, de 1º de agosto de 2019, SGP/MPDG;
- Implementação do Sistema de Registro de Frequência (Sisref);
- Adoção dos módulos do Sigepe - Mensagens, Requerimento, Boletim de Gestão de Pessoas, Gestão de Vínculo, e adoção integral dos serviços do SouGov, visando ao aprimoramento do atendimento aos usuários;
- Implementação do Canal de Atendimento da Progep com o objetivo de ampliar a comunicação entre a comunidade interna e a pró-reitoria;
- Continuidade do mapeamento dos processos críticos de trabalho.

3.4.4 Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

A Pró Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) tem por finalidade o assessoramento da política global de planejamento, assessorando a administração superior, promovendo a análise sistemática das condições operacionais da universidade no tocante aos aspectos de produtividade, custos, financiamento, expansão, dimensionamento acadêmico, físico e econômico, bem como a coordenação da elaboração e consolidação das propostas do orçamento da UFVJM, assessorando as demais unidades no âmbito de sua competência, buscando a eficácia na aplicação dos recursos institucionais.

Diretoria de Planejamento das Contratações

A Diretoria de Planejamento das Contratações (Diplac) foi criada por meio da Portaria nº 1562, de 16/07/2021, com as seguintes atribuições: elaborar o cronograma de compras e contratações da instituição, elaborar o Plano Anual de Contratação, atuar no planejamento de todas as contratações de serviços da instituição, promover o acompanhamento dos registros de projetos de investimento junto ao Cadastro Integrado de Projetos de Investimento (CIPI) e promover o acompanhamento dos registros de projetos de investimento junto ao Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (Simec) Obras contando com a atuação das áreas afins da UFVJM.

A criação da Diplac tem como função aperfeiçoar as contratações de serviços no âmbito da UFVJM através de mão de obra qualificada, além de promover a segregação de funções nas etapas de planejamento com relação às etapas de planejamento/licitação/contratação.

Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

- Estabelecer políticas e diretrizes para a gestão da organização e o alcance dos resultados previstos.
- Otimizar a gestão orçamentária e financeira.

Principais ações, projetos e programas da Diplac em 2021

- Realizar o planejamento das contratações.
- Promover licitações com antecedência evitando o fracionamento da despesa - vedação legal: art. 23, § 5º da Lei nº 8.666/93.
- Planejar as despesas para todo o exercício financeiro, a fim de estabelecer a modalidade de licitação adequada.
- Atentar para os prazos finais dos contratos e evitar descontinuidade dos serviços e contratações emergenciais.

- Observar o princípio da anualidade do orçamento.
- Planejar de forma técnica o tempo de execução das atividades.
- Manter o registro dos projetos de investimento e infraestrutura com suas vinculações.

A Diplac atende a demanda dos cinco campi da UFMG.

No período de 16/7/2021 a 31/12/2021 finalizou 40 demandas de planejamento de contratações.

Processos finalizados/2021 por tipo

Tipo	Dispensa	Inexigibilidade	Adesão	Pregão	RDC
Art. 24, inciso XXIV	1				
Adesão			1		
Art. 24, inciso XXI	10				
Art. 24, inciso IV	3				
Art. 24, inciso I	1				
Art. 24, inciso II	4				
Art. 24, inciso XIII	5				
Art. 25, inciso I		1			
Art. 25, caput		5			
Pregão				7	2
Total (40)	24	6	1	7	2

Avaliação dos resultados

A criação da Diplac promoveu, nos processos: a prevenção de falhas, a efetividade nos resultados, a adoção de regras e melhores práticas relativas à fase de planejamento, principalmente por parte da área requisitante, que agora conta com o apoio de uma área técnica no planejamento das demandas relativas

a contratação de serviços.

Principais desafios

- Fortalecer o planejamento como instrumento de gestão levando à correção dos desvios no processo de planejamento das contratações e aquisições públicas.
- Alinhar as etapas de planejamento, execução e controle, em consonância com os gastos planejados, aperfeiçoando a máquina pública com foco num planejamento adequado e uma efetividade da execução das atividades.
- Aumentar a capacidade operacional da diretoria com a alocação de habilidades especializadas nas diversas áreas que envolvem o planejamento de uma contratação pública.

Principais ações futuras

- Promover a segregação de funções nas etapas de planejamento com relação às etapas de Licitação/Contratação.
- Investir no serviço especializado em planejamento.
- Atingir metas específicas e objetivos gerais, trabalhando com a formulação de diretrizes e planos de ação, ferramentas indispensáveis para atingir os efeitos desejados.
- Viabilizar a otimização de processos.
- Garantir a efetividade das contratações, prevendo ações, projetando situações, diagnosticando com precisão o que deseja e como agir para alcançar as metas delineadas.
- Controlar as ações executadas e mensurar os efeitos que elas produzem.

Diretoria de Orçamento

A Diretoria de Orçamento (Dorc) é um órgão da Administração Geral da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, diretamente subordinada à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan), que tem por competência coordenar e orientar a elaboração da proposta orçamentária anual da UFVJM; coordenar e monitorar a elaboração da proposta de alocação de recursos entre as unidades acadêmicas e administrativas da UFVJM; propor ações, no âmbito de sua competência, para fortalecer o planejamento, execução e controle orçamentário da UFVJM; gerenciar o processo de estimativa e reestimativa da receita própria da UFVJM, planos de trabalhos relacionados aos Termos de Execução Descentralizada (TED) e emendas parlamentares; gerenciar e monitorar o processo de execução orçamentária, acompanhamento físico das ações orçamentárias e dos saldos orçamentários das diversas fontes de recursos destinados à UFVJM.

Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

Conforme definido no Plano Estratégico Institucional da UFVJM, o objetivo da Dorc é otimizar a gestão orçamentária e financeira da UFVJM, buscando melhorar os índices de eficiência e eficácia orçamentária da instituição, bem como a Governança Orçamentária, conforme estabelece o TCU. As metas projetadas para o processo de melhoria são: Executar trimestralmente 25% do orçamento anual liberado; Manter os setores sempre informados da importância da execução do orçamento, garantindo assim a eficiência e eficácia da Lei Orçamentária Anual (LOA); Distribuir o orçamento em tempo hábil para que as unidades orçamentárias (U.Os) consigam executá-lo em sua totalidade, e Estar em contato permanente com a Pró-Reitoria de Administração (Proad) para acompanhar o cronograma de compras. Tem-se como indicador para monitoramento do desempenho de tais metas as requisições e execução do orçamento anual autorizado para a UFVJM.

Principais ações, projetos e programas da DORC em 2021

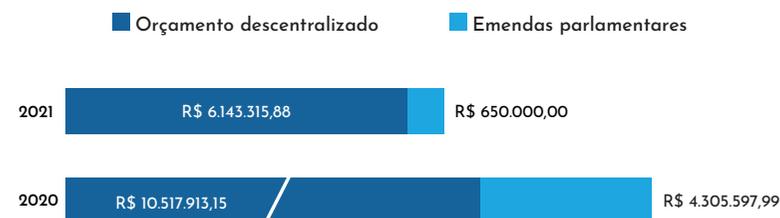
Em 2021 a Dorc promoveu o processo de transparência na alocação dos recursos da UFVJM, bem como o processo de prestação de contas da execução do orçamento do exercício anterior a toda a comunidade. Estabeleceu parceria com a Rede Federal de Universidades Federais para captação de dotação orçamentária suplementar para execução de recursos da fonte de receita própria da UFVJM. Contribuiu para execução de 98,35% do orçamento total da UFVJM e captação de créditos via Termos de Execução Descentralizada e emendas parlamentares, por meio de assessoramento aos setores demandantes, monitoramento e execução dos empenhos.

A dotação total da UFVJM em 2021 chegou ao valor de R\$ 306,8 milhões e registrou redução de 3,14% em relação ao ano de 2020 como pode ser observado no gráfico abaixo:



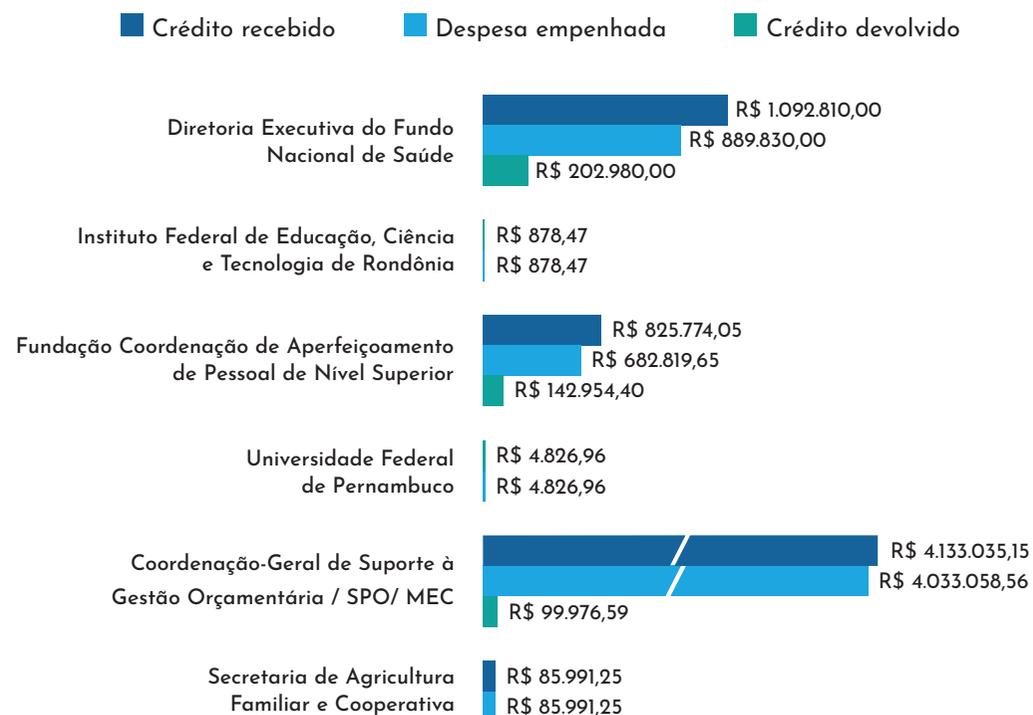
Fonte: Tesouro Gerencial

O maior impacto na redução do orçamento se deu nas descentralizações de créditos recebidas (41,59%) e emendas parlamentares (84,90%), conforme abaixo:



Fonte: Tesouro Gerencial

A seguir constam detalhados os créditos descentralizados recebidos, executados e devolvidos pela UFVJM por Unidade Gestora Emitente em 2021:



Fonte: Tesouro Gerencial

Os créditos transferidos pela CGSPO/SPO/MEC registraram o maior volume em 2021, sendo cerca de 75,8% para fomento dos programas de residência médica, residência multiprofissional em saúde e preceptoria em saúde e 24,2% para serviços de energia elétrica.

Os créditos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) foram direcionados às ações dos cursos de Educação a Distância da UFVJM no âmbito do sistema UAB e aos programas de pós-graduação atendidos pelo Proap/Capes. Os créditos da UFPE e do IFRO destinaram-se aos pagamentos de Gratificações por Encargo de Curso e Concurso (GECC) a

servidores da UFVJM que prestaram serviços de seleção e treinamento para tais instituições.

A UFVJM recebeu crédito da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento para manutenção do Projeto Residência Agrícola dos Vales do Noroeste de Minas desenvolvido no Campus Unaí. Já o crédito recebido da Diretoria do Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde tem por objetivo fomentar o projeto Saúde Digital.

Do total das transferências de crédito recebidas pela UFVJM no exercício de 2021, excetuando-se emendas parlamentares, 92,74% foram executados. A gestão dos créditos descentralizados ocorre também de forma descentralizada no âmbito institucional e a execução está diretamente vinculada ao planejamento e monitoramento por parte das coordenações dos programas e projetos fomentados.

As indicações de emendas parlamentares no exercício de 2021 destinaram-se em maior volume aos órgãos da linha de frente do enfrentamento da pandemia da covid-19, sendo um dos principais fatores que motivou a redução das indicações para a UFVJM. Do montante recebido pela UFVJM em 2021, 100% do valor foi empenhado. No gráfico abaixo é possível visualizar o detalhamento dos valores de emendas parlamentares recebidos e executados pela UFVJM em 2021:



Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2021, perdurou o cenário de incertezas para a execução orçamentária. A aprovação da [Lei nº 14.144/2021 - Lei Orçamentária Anual \(LOA\)](#) ocorreu apenas em 22 de abril de 2021, ou seja, no final do primeiro quadrimestre do exercício. Antes da aprovação da LOA 2021 havia uma previsão de contingenciamento de R\$ 19.810.695,00 nas dotações discricionárias da UFVJM, além das despesas obrigatórias, o que exigiu muita cautela e planejamento das despesas no decorrer do exercício. Aliado a isso, não se tinha uma data específica para retorno das atividades presenciais. Nesse sentido a UFVJM imprimiu esforços para superar os desafios postos mantendo um acompanhamento permanente da evolução das despesas, além de aperfeiçoar o fluxo orçamentário e financeiro de modo a cumprir os objetivos institucionais em conformidade aos normativos vigentes.

Avaliação dos resultados

Os resultados apontados no relatório de Governança e Gestão Orçamentária (iGovOrçament) e Capacidade em Gestão Orçamentária (iGestOrçament) do TCU mostraram desempenho satisfatório da UFVJM em tais índices, que corresponderam, em 2021, a 97,5% e 95,8%, respectivamente. É importante frisar que o processo está sendo construído e a tendência é que seja aperfeiçoado a cada ano, seguindo as diretrizes do TCU e demais legislações correspondentes, a fim de atender as necessidades institucionais.

Principais desafios e ações futuras

Dentre os desafios da Dorc, destaca-se a promoção da cultura do planejamento orçamentário institucional compartilhado, fortalecer a eficiência e eficácia na aplicação dos recursos, estimular a melhoria do desempenho da UFVJM na Matriz de Recursos Discricionários estabelecida pelo MEC e promover maior engajamento dos gestores nos processos orçamentários da instituição a fim de fortalecer o princípio da anualidade orçamentária e ofertar maior valor público possível à sociedade atendida pela UFVJM.

Diretoria de Contabilidade e Finanças

A Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF) tem sob sua responsabilidade a Divisão Contábil e a Divisão Financeira. Compete à Diretoria de Contabilidade e Finanças planejar, organizar, dirigir, executar e controlar as atividades relativas à administração contábil e financeira, de forma a assegurar o cumprimento do objeto proposto e a aplicação devida dos recursos alocados em conformidade com a legislação vigente.

Principais ações e projetos da DCF em 2021

Além de realizar todas as liquidações e pagamentos da universidade, no exercício de 2021 sistematizou, por meio de processo SEI, a obrigatoriedade da Nota Fiscal Eletrônica para transporte de bens e mercadorias pertencentes à UFVJM.

Outra ação de iniciativa da DCF, por meio da Divisão Contábil, foi uma capacitação para servidores da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas no Data Warehouse do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (DW Siape).

Ainda buscando a melhoria de seus processos, uma comissão instituída pela Portaria nº 1.633, de 28/07/2021, designou servidores de diversos setores da UFVJM para comporem a Comissão dos Gestores do Sistema de Controle de Benefícios (Geben) sob a presidência de um servidor da Divisão Contábil. O resultado do trabalho foi a Portaria nº 2.627, de 02/12/2021, que regulamenta o módulo de Gestão de Benefícios (Geben) do e-Campus.

Avaliação dos resultados

- Nota Fiscal Eletrônica

A nota fiscal (representada pelo Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica - Danfe), além de garantir o cumprimento das obrigações para com o Fisco, tanto no aspecto tributário quanto fiscal, é importante para demonstrar

a procedência da carga, não deixando pairar dúvidas acerca da origem da mercadoria, além de aumentar a segurança, o controle interno e a transparência da UFVJM.

- DW Siape

Esse sistema possibilita a consulta e produção de relatórios por meio do gerenciamento das informações cadastrais e financeiras do Siape para dar suporte à tomada de decisão dos responsáveis pela gestão de pessoas na UFVJM.

- Geben

O Geben é módulo do sistema e-Campus cuja finalidade é o gerenciamento dos benefícios no âmbito da UFVJM, evitando o pagamento em duplicidade, bem como o pagamento de benefício que seja inacumulável com outro também gerenciado no âmbito da UFVJM.

Mais informações sobre as entregas da DCF podem ser obtidas por meio do Relatório Contábil disponível no link http://ufvjm.edu.br/sic/index.php?option=com_content&view=article&id=50&Itemid=57 e no Capítulo 4 deste Relatório de Gestão.

Principais desafios e ações futuras

A DCF entende que a gestão de custos deve ser implementada na UFVJM, pois é imprescindível para uma boa gestão e para a transparência na prestação de contas. Foi instituída, por meio da Portaria nº 2.139, de 14 de outubro de 2020, uma comissão para estudos e implementação do sistema de gestão de custos no âmbito da UFVJM que apresentará seus resultados neste exercício de 2022. Um dos desafios é a demanda por servidores que se dediquem à implementação de um sistema de custos na UFVJM, além de ferramentas tecnológicas para sua efetivação.

Diretoria de Governança Institucional

A Diretoria de Governança Institucional (DGI) é um órgão da Administração Geral da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, diretamente subordinada à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) com competência para promover o planejamento de atividades sistematizadas, apoiando estudos, projetos e programas para o desenvolvimento institucional, propor políticas e normas de planejamento, desenvolvimento e das relações institucionais, contribuir com os estudos sobre a estrutura administrativa organizacional, consolidar relatórios gerenciais, coordenar a disseminação de informações estatísticas na instituição, gerir os sistemas informatizados com dados institucionais (Siorg, Simec - Rede Federal, Sistema e-Prevenção, Plataforma For, etc.), bem como elaborar junto à Comissão Permanente de Prestação de Contas (CPPC) o Relatório de Gestão anual da UFVJM.

Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

De acordo com o Plano Estratégico Institucional da UFVJM, são objetivos dessa diretoria, especificados nos macroprocessos de apoio, estabelecer o Sistema de Governança da UFVJM e divulgá-lo para as partes interessadas, bem como estabelecer políticas e diretrizes para a gestão da organização e o alcance dos resultados previstos. Fazem parte do rol de indicadores e metas anuais da DGI a consolidação dos indicadores para o Tribunal de Contas da União (TCU) e os indicadores de desempenho da UFVJM, além de implementar a Plataforma For por meio dos módulos ForPDI e ForRisco, que auxiliarão no monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade.

Principais ações, projetos e programas da DGI em 2021

Em 2021 a DGI implementou o Escritório de Processos (EP) com a missão de implantar a Gestão por Processos de Negócios (BPM) na UFVJM, estabelecendo graus de maturidade a serem alcançados, a fim de otimizar

os processos da instituição, diminuir o retrabalho e aumentar a eficiência administrativa, criando condições para que a UFVJM possa realizar a sua missão institucional de promover o ensino, a pesquisa e a extensão de forma excelente. Além disso, foi dado início à implantação do módulo ForPDI da Plataforma For, ferramenta adotada pela universidade para monitorar as metas e indicadores estabelecidos no PDI. Por fim, foi implementado o sistema e-Prevenção, plataforma do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), que é patrocinado pelos órgãos de controle externos. Todas essas ações contaram com o apoio da alta administração da UFVJM.

Forma de monitoramento das metas (sistemática)

As metas da DGI são monitoradas por meio do sistema e-Prevenção e do módulo ForPDI da plataforma For. Nesse sentido, os planos de ação utilizam os diagnósticos do índice integrado de governança e gestão (iGG) do TCU, do sistema e-Aud e do próprio sistema e-Prevenção para corrigir as fragilidades apontadas pelos órgãos de controle.

Avaliação dos resultados

Os resultados apontados no integrado de governança e gestão (iGG) do TCU mostram que a UFVJM conseguiu sanar parte das fragilidades identificadas pelo tribunal em suas recomendações. Isso se deve a um plano de ação estabelecido pela DGI com o apoio do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC), e que alavancou a eficiência da instituição nos critérios estabelecidos pelo TCU.

Principais desafios e ações futuras

Com os avanços dos trabalhos realizados pelo Escritório de Processos, a DGI pretende apoiar o mapeamento de riscos em 2022 para que as metas estabelecidas naquele plano sejam devidamente alcançadas. Além disso,

espera-se cadastrar e iniciar o monitoramento de todas as metas e indicadores que serão inseridos no próximo PDI da UFVJM dentro do módulo ForPDI da plataforma For. A DGI iniciou estudos em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) para implementar os primeiros painéis da UFVJM ainda em 2022. Tratam-se de painéis de indicadores (dashboards) com atualizações frequentes que permitam a comunidade acadêmica monitorar os principais resultados da instituição de forma dinâmica e com filtros que tragam uma experiência rápida aos usuários.

3.5 Superintendência, Assessoria e Diretorias de Apoio

3.5.1 Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais (Superagro)

A Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais (Superagro) foi criada por iniciativa da Reitoria por meio da Portaria nº 1.561, de 16 de julho de 2021, alterada pela Portaria nº 1.752, de 12 de agosto de 2021, em substituição à Divisão de Fazendas anteriormente ligada à Diretoria de Administração da Pró-Reitoria de Administração (Proad). Atualmente, as fazendas experimentais localizadas nos municípios de Couto de Magalhães de Minas, Curvelo, Diamantina e Unai integram essa Superintendência. A iniciativa da Reitoria em transformar a Divisão de Fazendas na Superagro representa uma oportunidade de ampliar as atividades do núcleo das ciências agrárias e áreas correlatas no sentido de otimizar a capacidade institucional da UFVJM.

Nesse contexto, a Superagro é o órgão complementar da Reitoria responsável pelo apoio técnico, administrativo, gerencial e financeiro para o funcionamento das rotinas dos setores de produção animal e vegetal, onde são

desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão para atender os cursos de graduação e pós-graduação da área de ciências agrárias, bem como outros cursos da instituição que tenham interesse em utilizar os espaços das fazendas experimentais para atendimento à comunidade acadêmica e sociedade local onde encontra-se inserida.

Localização das fazendas, equipe técnica e colaboradores terceirizados

Atualmente, a Superagro possui a sua sede no Campus JK, localizado na Rodovia MGT 367, nº 5.000, km 583, Bairro Alto da Jacuba, em Diamantina. A sede é composta por um Escritório Administrativo; uma Sala-Depósito e o espaço do Empório, que é um posto de vendas para desfazimento da produção agropecuária advinda desses setores. Em Diamantina também está localizado o que denominamos de Fazenda Experimental JK (FEJK), que consiste em uma área de aproximadamente 20 hectares, na qual estão localizados os setores de produção animal e cultivo vegetal, utilizados principalmente pelos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, que são ofertados pela Faculdade de Ciências Agrárias, no Campus JK.

Sob a responsabilidade desta superintendência estão também: Fazenda Experimental do Moura (FEM), com área de cerca de 167 hectares e localizada às margens da Rodovia dos Cristais LMG 754, s/nº, km 07 - sentido Cordisburgo, na zona rural do município de Curvelo - MG; Fazenda Experimental Rio Manso (FERM), com área de 100 hectares e localizada na Rodovia MGT 367, s/nº - acesso da Escola Estadual Jerônimo Pontello - estrada vicinal sentido Comunidade de Abóboras - km 01, em Couto de Magalhães de Minas - MG e a Fazenda Experimental Santa Paula (Fesp), anexa ao Campus Unaí, com acesso pela BR 251 km 12, sentido Unaí - Paracatu, via Avenida Universitária nº 1.000, Bairro Universitários, no município de Unaí-MG.

A equipe de servidores lotados na superintendência e que atuam

diretamente nas fazendas experimentais é ocupante dos seguintes cargos da carreira de Técnicos Administrativos em Educação:

Fazenda Experimental JK

- 1 Engenheiro Agrônomo;
- 1 Médico Veterinário;
- 1 Operador de Máquinas Agrícolas (com restrição laboral);
- 2 Técnicos de Laboratório em Zootecnia.

Fazenda Experimental Rio Manso

- 1 Técnico em Agropecuária;
- 1 Operador de Máquinas Agrícolas.

Fazenda Experimental do Moura

- 1 Auxiliar de Recursos Materiais (cedido pela Conab);
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais (cedido pela Conab);
- 1 Técnico em Agropecuária;
- 1 Assistente em Administração.

O servidor ocupante do cargo de engenheiro agrônomo, além de atender as demandas do Campus JK, em Diamantina, atualmente presta consultoria sob demanda nas Fazendas Experimentais de Couto de Magalhães de Minas e Curvelo. O médico veterinário que atende o Campus JK, em Diamantina, também desloca-se regularmente uma vez por mês e nas ocasiões emergenciais para atendimento aos animais que são criados na Fazenda Experimental do Moura, em Curvelo. O operador de máquinas agrícolas da Fazenda Experimental Rio Manso atua também periodicamente no Campus JK e esporadicamente na

Fazenda Experimental do Moura, em Curvelo, na ausência do tratorista local ou em atendimento a demandas que exijam mais de um profissional da área para a realização do serviço, como por exemplo, na época da colheita de milho e sorgo para a produção de silagem para alimentação animal.

A Fazenda Experimental Santa Paula (Fesp), antes da criação da Superagro, estava diretamente vinculada à Diretoria Administrativa do Campus Unai, e passou a integrar a superintendência por meio da Portaria nº 1.752, de 12 de agosto de 2021, quando foi incluída a figura do gerente da Fazenda Experimental Santa Paula na estrutura organizacional do órgão. Nesse contexto, a Superagro ainda não dispõe de servidores (as) lotados e atuantes em Unai para atender exclusivamente a fazenda. Portanto, para que a referida fazenda possa funcionar, foi realizado um acordo com a direção do Instituto de Ciências Agrárias (ICA), que cedeu quatro servidores (as) para atuarem 20 horas semanais atendendo demandas diretas e específicas da Fesp. Esses (as) servidores (as) são ocupantes dos referidos cargos efetivos: dois Técnicos em Agropecuária; um Operador de Máquinas Agrícolas e uma Médica Veterinária.

Em relação à mão de obra terceirizada para atender as demandas de campo nas fazendas experimentais vinculadas a esta superintendência, temos a seguinte situação:

Fazenda Experimental JK

- 1 Atendente Balconista (Empório do Campus JK);
- 1 Contínua (Secretaria da Superintendência).

Fazenda Experimental Rio Manso

- 1 Servente de Limpeza;
- 2 Trabalhadores Agropecuários em Geral;
- 4 Vigilantes de ronda armada.

Fazenda Experimental do Moura

- 1 Servente de Limpeza;
- 1 Tratorista;
- 2 Trabalhadores Agropecuários em Geral;
- 4 Vigilantes com ronda armada e motorizada.

Os trabalhadores agropecuários em geral e serventes de limpeza que atendem as demandas dos setores de produção agropecuária localizados na FEJK, em Diamantina, e na Fesp Unai não são diretamente vinculados à superintendência, mas aos departamentos da Faculdade de Ciências Agrárias do Campus JK e à direção administrativa do Campus Unai, respectivamente. Da mesma maneira, a vigilância contratada para atender as demandas dos campi Diamantina e Unai também atua realizando as rondas armadas e motorizadas nas dependências das áreas de produção animal e vegetal de ambas as localidades.

Considerando que a Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais foi criada pela Reitoria no segundo semestre de 2021 e que inúmeros processos e atendimentos de demandas estavam em curso e não foram interrompidos com a alteração organizacional das fazendas experimentais, os dados apresentados neste relatório de gestão 2021 contemplam as ações realizadas desde janeiro do referido ano, para as fazendas experimentais localizadas em Couto de Magalhães de Minas, Curvelo e Diamantina, considerando as ações iniciadas ou realizadas ainda na condição de Divisão de Fazendas, vinculada à Proad.

Em relação à Fazenda Experimental Santa Paula, considerando que houve a transição da gestão entre setembro a dezembro de 2021, apresentamos neste relatório dados que contemplam a gestão orçamentária da Fesp de janeiro a dezembro de 2021. No entanto, os indicadores relacionados às aquisições de serviços contemplam apenas aquelas que foram realizadas já sob a gestão da superintendência, uma vez que tais indicadores passaram a ser mensurados

apenas em dezembro, quando o sistema de requisição de serviços internos do e-Campus foi vinculado à Superagro.

Aplicação do recurso de custeio destinado às Unidades Orçamentárias das Fazendas Experimentais

As Tabelas 1, 2, 3 e 4 apresentam de maneira individualizada para cada fazenda experimental a discriminação percentual da destinação do recurso de custeio liberado pela Pró-Reitoria de Orçamento e Planejamento para execução das unidades orçamentárias no ano de 2021. Cabe ressaltar que os dados apresentados na referidas tabelas tratam do recurso diretamente geridos pelo gestor da Unidade Orçamentária via e-Campus; portanto, não englobam despesas com contratos de mão de obra terceirizada continuada já vigentes; fornecimento de energia elétrica; fornecimento de água potável e outros. No ano de 2021, nenhuma das fazendas experimentais vinculadas à superintendência recebeu recurso de investimento.

Pode-se observar que a maior parte do recurso de custeio de todas as fazendas experimentais foi aplicado para compra consumo, com aquisição de insumos, produtos, materiais e ferramentas essenciais para o funcionamento dos setores de produção animal e vegetal por meio de licitações vigentes do tipo Sistema de Registro de Preços (SRP) e Pregão Tradicional (PR), que serão detalhados por meio de gráficos mais adiante. A aplicação de recursos de custeio para manutenção de máquinas agrícolas e aquisição de combustível por meio da Divisão de Máquinas e Transportes assumiram a segunda e terceira posições em termos percentuais, respectivamente, em todas as quatro fazendas experimentais.

Tabela 1. Destinação percentual do recurso de custeio da unidade orçamentária Fazenda Experimental JK - Diamantina, 2021

Despesa	(%)
Compra Consumo (SRP e Pregões)	93,37%
Manutenção de Máquinas Agrícolas	3,99%
Combustível - Diesel e Gasolina	1,56%
Transporte em veículo oficial	0,77%
Almoxarifado	0,16%
Diária Servidor	0,09%
Diária Motorista Terceirizado	0,05%
Total	100%

Fonte: Superagro, 2021

Tabela 2. Destinação percentual do recurso de custeio da unidade orçamentária Fazenda Experimental do Moura - Curvelo, 2021

Despesa	(%)
Compra Consumo (SRP e Pregões)	41,32%
Manutenção de Máquinas Agrícolas	24,03%
Combustível - Diesel e Gasolina	20,03%
Transporte em veículo oficial	7,28%
Almoxarifado	1,07%
Diária Servidor	3,77%
Diária Motorista Terceirizado	1,91%
Diária Colaborador Eventual	0,58%
Total	100%

Fonte: Superagro, 2021

Tabela 3. Destinação percentual do recurso de custeio da unidade orçamentária Fazenda Experimental Rio Manso - Couto de Magalhães de Minas, 2021

Despesa	(%)
Compra Consumo (SRP e Pregões)	57,40%
Manutenção de Máquinas Agrícolas	19,02%
Combustível - Diesel e Gasolina	20,70%
Transporte em veículo oficial	2,82%
Almoxarifado	0,05%
Total	100%

Fonte: Superagro, 2021

Tabela 4. Destinação percentual do recurso de custeio da unidade orçamentária Fazenda Experimental Santa Paula - Unaí, 2021

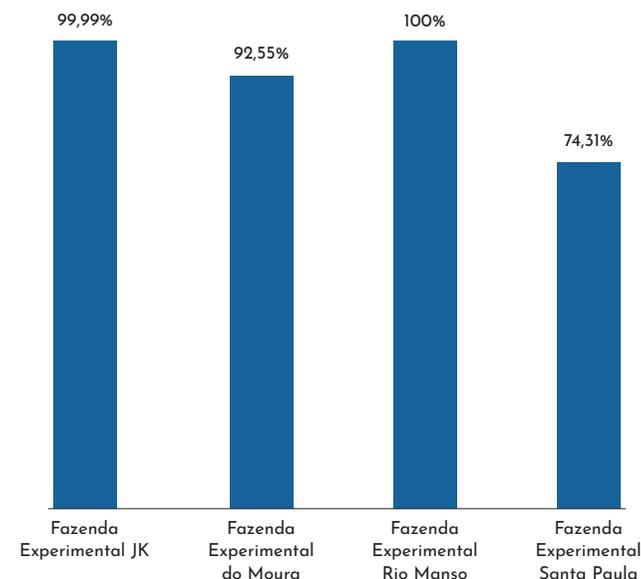
Despesa	(%)
Compra Consumo (SRP e Pregões)	81,63%
Manutenção de Máquinas Agrícolas	10,35%
Combustível - Diesel e Gasolina	5,01%
Transporte em veículo oficial	0,82%
Diária Servidor	1,59%
Diária Motorista Terceirizado	0,60%
Total	100%

Fonte: Superagro, 2021

A eficiência do uso do recurso público é uma pauta que tem sido tratada de maneira prioritária dentro da atual gestão da Superintendência de Produção Agropecuária das fazendas experimentais e o resultado desse trabalho está apresentado no Gráfico 1. Pode-se observar que as Fazendas Experimentais JK e Rio Manso executaram 99,99% e 100%, respectivamente, do recurso de custeio liberado pela Pró-Reitoria de Orçamento e Planejamento. A Fazenda Experimental do Moura executou 92,55% da sua dotação orçamentária e a Fazenda Experimental Santa Paula executou 74,31%. Como a gestão orçamentária da Fesp foi repassada da Direção Administrativa do Campus Unaí para a Superagro

em setembro de 2021, não houve tempo hábil para melhorarmos a eficiência do uso do recurso de custeio dessa unidade orçamentária, pois não havia cota de aquisição planejada para a referida fazenda em disponibilidade para aquisição por meio das licitações vigentes e não foram encontradas oportunidades para compra por adesão (carona).

Gráfico 1. Percentual de execução da dotação orçamentária das Fazendas Experimentais JK (FEJK); do Moura (FEM); Rio Manso (FERM) e Santa Paula (FESP)



Fonte: Superagro, 2021

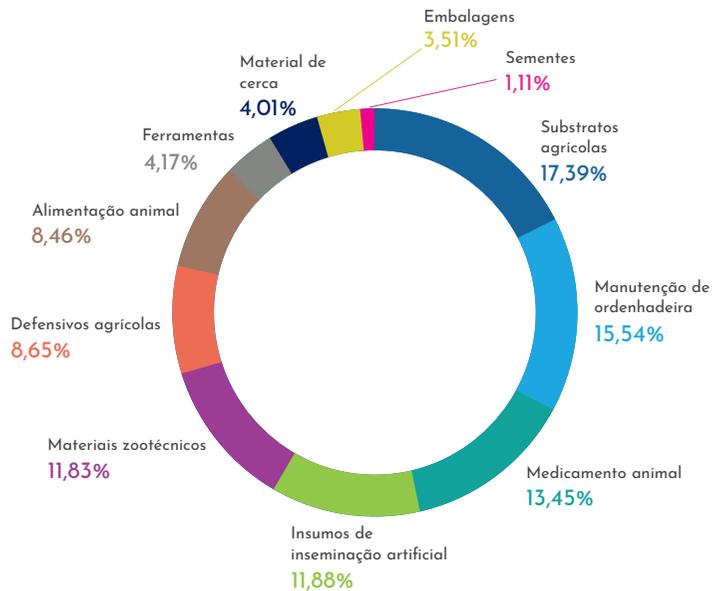
No ano de 2021, em Diamantina, provemos a manutenção e funcionamento dos setores de aquicultura; apicultura; área demonstrativa de produção vegetal do Departamento de Agronomia; avicultura de corte; avicultura de postura; bovinocultura de leite; casa de ração; campo forrageiro; cana-de-açúcar; coturnicultura; demandas veterinárias; empório; fruticultura; grandes culturas; olericultura; olivicultura; suinocultura; tenébrios e viveiro do [Centro Integrado de Propagação de Espécies Florestais Cipef/DEF/UFVJM](#). Para atender essas demandas foram adquiridos os mais diversos tipos de insumos, produtos e

materiais, por meio de Pregão Tradicional, conforme Gráfico 2.

Os itens adquiridos podem ser subdivididos em 11 categorias (Gráfico 2) e destaca-se que as principais aquisições foram de substratos agrícolas para produção de mudas, principalmente, para atender as demandas do viveiro do Cipef; insumos para manutenção de ordenhadeira; medicamentos para uso animal; insumos para inseminação artificial; materiais zootécnicos e defensivos agrícolas.

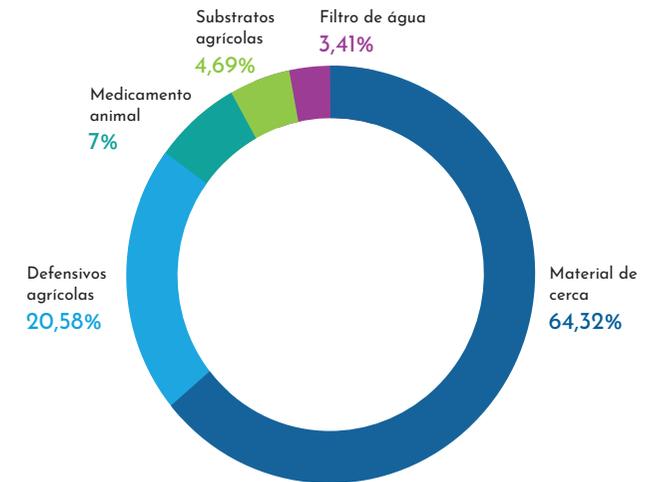
Por outro lado, na Fazenda Experimental Santa Paula, em Unaí, a maior parte do recurso destinado à aquisição de itens do Pregão Tradicional foi destinado para a compra de material de cerca; defensivos agrícolas e medicamentos para uso animal (Gráfico 3).

Gráfico 2. Percentual de itens empenhados por meio de Pregão Tradicional com recurso de custeio destinado à unidade orçamentária Fazenda Experimental JK, em Diamantina



Fonte: Superagro, 2021

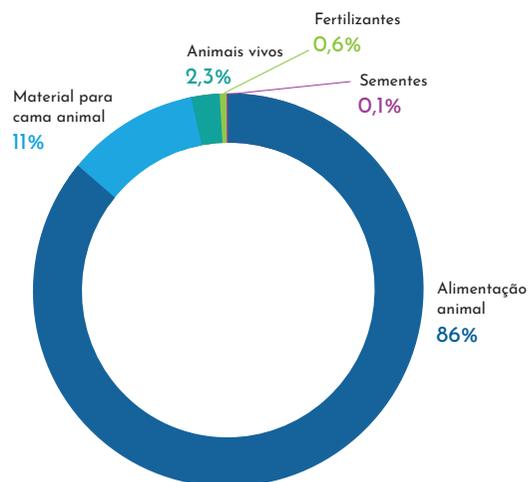
Gráfico 3. Percentual de itens empenhados por meio de Pregão Tradicional com recurso de custeio destinado à unidade orçamentária Fazenda Experimental Santa Paula, em Unaí



Fonte: Superagro, 2021

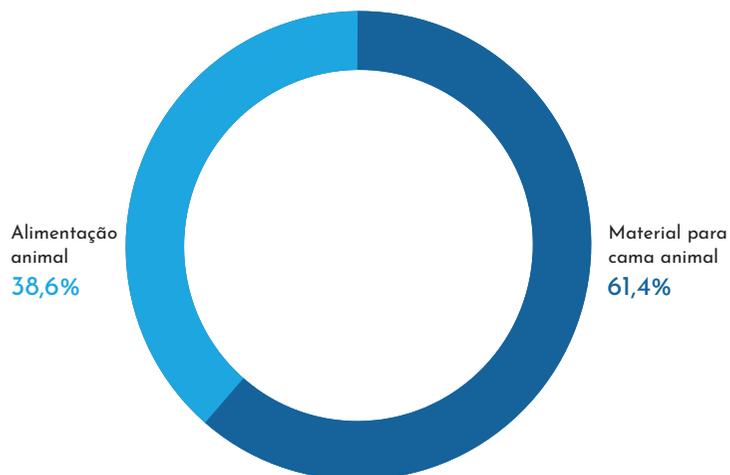
Os empenhos de insumos via Sistema de Registro de Preços (SRP) atenderam, principalmente, a aquisição de itens de alimentação animal (farelos; grãos; rações, silagem; suplementos minerais; entre outros) destinados aos setores de produção animal da Fazenda Experimental JK, sendo 86% do recurso de custeio destinados a esse objetivo. Na sequência, outra parcela significativa de recursos foi destinada à aquisição de casca de arroz para utilização na cama do Confinamento *Compost Barn*, no Setor de Bovinocultura de Leite, recém-instalado em Diamantina (Gráfico 4). Na Fazenda Experimental do Moura, também foi empenhada casca de arroz para ser utilizada como cama animal nas baias do Setor de Ovinocultura de Corte, que representou mais de 60% do valor dos itens empenhados para atender o local neste ano de 2021. A aquisição de insumos para alimentação animal foi reduzida, em razão da existência de itens em estoque (Gráfico 5).

Gráfico 4. Percentual de itens empenhados por meio de SRP com recurso de custeio destinado à unidade orçamentária Fazenda Experimental JK, em Diamantina



Fonte: Superagro, 2021

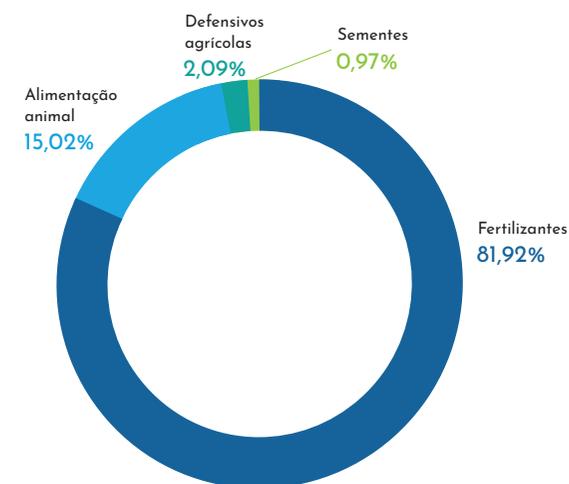
Gráfico 5. Percentual de itens empenhados por meio de SRP com recurso de custeio destinado à unidade orçamentária Fazenda Experimental do Moura, em Curvelo



Fonte: Superagro, 2021

Em relação à Fazenda Experimental Rio Manso, em Couto de Magalhães de Minas, o recurso de custeio destinado à compra consumo foi integralmente investido no empenho para a aquisição de fertilizantes por meio de SRP vigente. A Fazenda Experimental Santa Paula também destinou parte significativa de seu recurso orçamentário para o empenho de fertilizantes (mais de 80%), seguidos de insumos para atender demandas de alimentação animal (Gráfico 6).

Gráfico 6. Percentual de itens empenhados por meio de SRP com recurso de custeio destinado à unidade orçamentária Fazenda Experimental Santa Paula, em Unai



Fonte: Superagro, 2021

Atendimento a demandas de serviços internos por meio do e-Campus

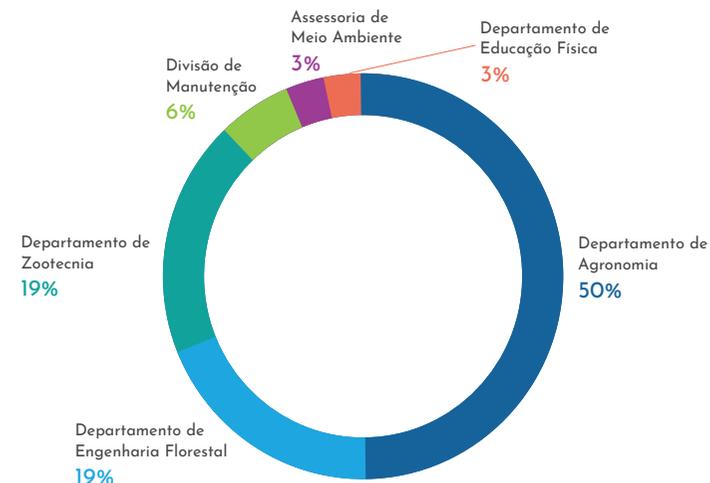
As atividades rotineiras das fazendas experimentais, como arraçamento, revirada de cama animal, limpeza de baias e bebedouros de animais, roçada próximo a prédios e instalações onde circulam servidores e estudantes, atividades de limpeza e manutenção geral da fazenda e outras que possuem uma frequência e rotina já estabelecida não demandam o registro de requisição por meio do e-Campus, sendo tais atividades organizadas e executadas, na

medida do possível, com a intervenção do servidor que exerce as atribuições de gerente da fazenda. Portanto, as demandas de serviços internos registradas por meio do e-Campus são aquelas atividades esporádicas, que demandam orientação do docente responsável do setor e a inclusão no planejamento de trabalho da fazenda experimental para sua execução, bem como a readequação do cronograma de trabalho para o atendimento de demandas emergenciais.

Os dados levantados por meio das requisições de serviços internos registradas no e-Campus, em 2021, mostram que a Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais atendeu demandas da Assessoria de Meio Ambiente (AMA); Divisão de Manutenção (DMANU); Departamento de Agronomia (DAG); Departamento de Engenharia Florestal (DEF); Departamento de Zootecnia (DZO) e Departamento de Educação Física (DEFi) por meio da prestação de serviços da equipe técnica que atua no âmbito do Campus JK (Gráfico 7). No entanto, apesar de atender diversos departamentos e setores administrativos, a maioria das requisições registradas foi para atender demandas do Departamento de Agronomia (50%), seguidas pelos demais departamentos da Faculdade de Ciências Agrárias.

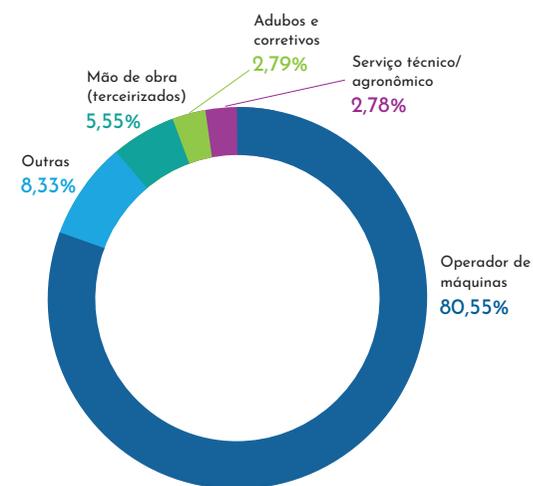
Quando classificamos quais os tipos de serviço foram demandados por meio dessas requisições registradas, verificamos que mais de 80% foram demandas de serviço de operador de máquinas agrícolas (Gráfico 8), inclusive os que foram solicitados pela Assessoria de Meio Ambiente e Divisão de Manutenção.

Gráfico 7. Demandantes de serviços internos registrados via e-Campus para a Fazenda Experimental JK, em Diamantina



Fonte: Superagro, 2021

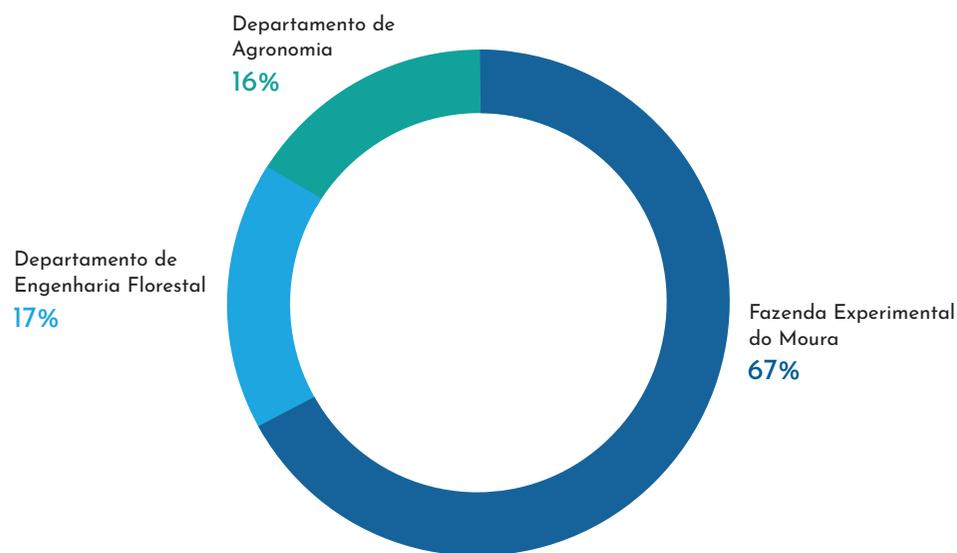
Gráfico 8. Classificação dos tipos de serviços internos solicitados por meio do e-Campus para a Fazenda Experimental JK, em Diamantina



Fonte: Superagro, 2021

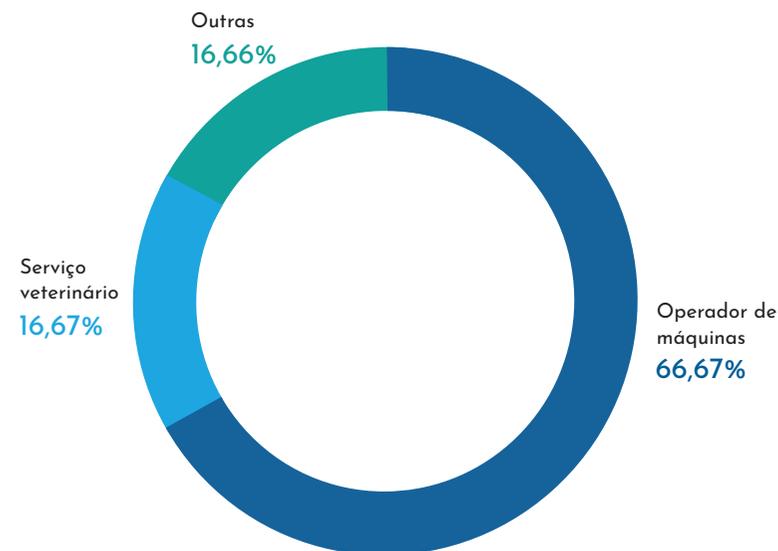
Na Fazenda Experimental do Moura, em Curvelo, verificamos que ao longo do ano de 2021 houve poucos registros de demandas além daquelas rotineiras que já são executadas diariamente sem a necessidade da requisição no e-Campus. Das que foram solicitadas, a maior parte (67%) foi registrada pelos próprios servidores técnico-administrativos que atuam no local (Gráfico 9). Podemos observar por meio do Gráfico 10 que as maiores demandas foram por serviços de operador de máquinas agrícolas; atendimento emergencial de médico veterinário e serviços de outras naturezas (ex: solicitação de serviço de mecânico do Campus JK).

Gráfico 9. Demandantes de serviços internos registrados via e-Campus para a Fazenda Experimental do Moura, em Curvelo



Fonte: Superagro, 2021

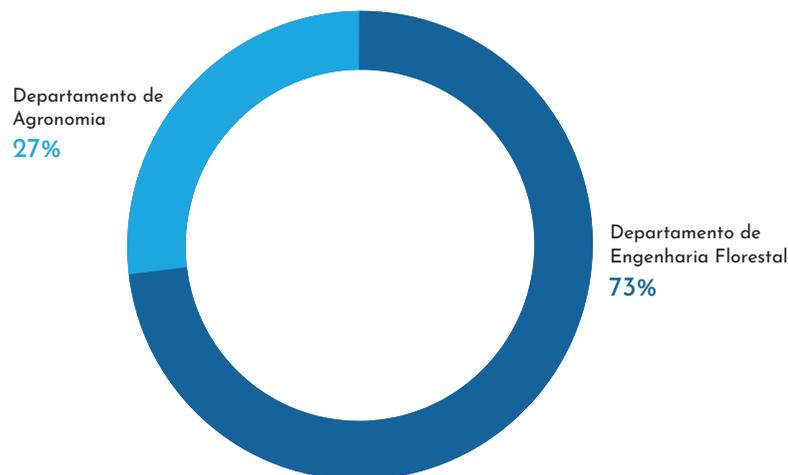
Gráfico 10. Classificação dos tipos de serviços internos solicitados por meio do e-Campus para a Fazenda Experimental do Moura, em Curvelo



Fonte: Superagro, 2021

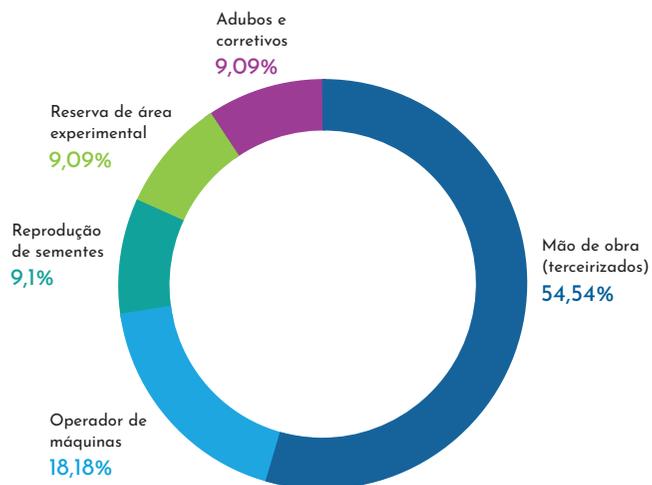
Na Fazenda Experimental Rio Manso, em Couto de Magalhães de Minas (Gráfico 11), houve uma predominância de demandas registradas no e-Campus pelo Departamento de Engenharia Florestal (73%) que está, desde 2019, implantando gradativamente um arboreto, em área de aproximadamente três hectares. No ano de 2021, foram plantadas mais de 500 mudas de espécies florestais nessa área com apoio dos servidores, colaboradores terceirizados e a participação de estudantes dos cursos de graduação da área de ciências agrárias. Nessa localidade, observou-se maior predominância de requisições demandando apoio de mão de obra terceirizada para realização de atividades de campo nas áreas do arboreto e de pesquisa, seguido da necessidade de serviços de operador de máquinas agrícolas (Gráfico 12).

Gráfico 11. Demandantes de serviços internos registrados via e-Campus para a Fazenda Experimental Rio Manso, em Couto de Magalhães de Minas



Fonte: Superagro, 2021

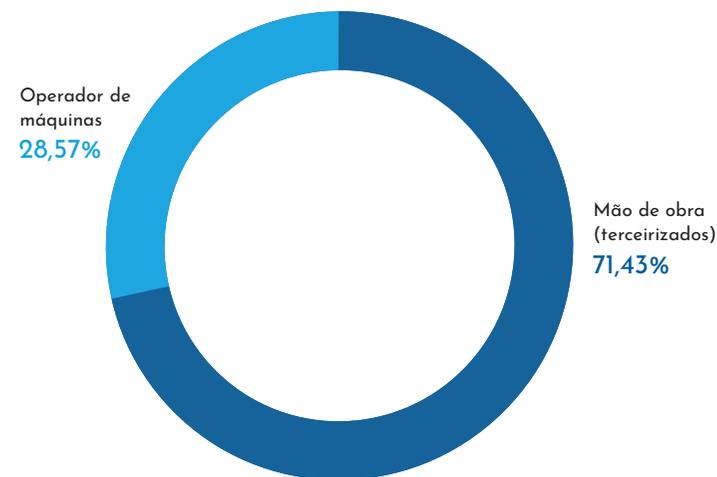
Gráfico 12. Classificação dos tipos de serviços internos solicitados por meio do e-Campus para a Fazenda Experimental Rio Manso, em Couto de Magalhães de Minas



Fonte: Superagro, 2021

Os dados obtidos no e-Campus, que foram tabulados e apresentados no Gráfico 13, contemplam apenas requisições registradas após a Fazenda Experimental Santa Paula ser vinculada a esta superintendência no sistema informatizado. Desse modo, observamos que 100% do público demandante são os docentes dos cursos de graduação do Instituto de Ciências Agrárias. Na Fesp também observou-se uma tendência predominante de registro de serviços de mão de obra terceirizada em campo, seguido da necessidade de serviços de operador de máquinas agrícolas (Gráfico 13).

Gráfico 13. Classificação dos tipos de serviços internos solicitados por meio do e-Campus para a Fazenda Experimental Santa Paula, em Unai



Fonte: Superagro, 2021

Principais ações da Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais

- Atividades de organização interna, criação de procedimentos operacionais padrão, criação e análise de indicadores e melhoria dos fluxos de processos e ações para melhor atendimento aos setores de produção agropecuária;
- Aquisição de insumos agropecuários diversos, produtos, materiais e serviços

para funcionamento dos setores de produção animal e vegetal das fazendas experimentais, com base no Plano Anual de Contratações 2021, para aporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de ciências agrárias ofertados em Diamantina e Unaí;

- Manutenção e funcionamento dos setores de aquicultura, apicultura, área demonstrativa de produção vegetal do Departamento de Agronomia, avicultura de corte, avicultura de postura, bovinocultura de leite, casa de ração, campo forrageiro, cana-de-açúcar, coturnicultura, demandas veterinárias, empório, fruticultura, grandes culturas, olericultura, olivicultura, suinocultura, tenébrios e viveiro do Cipef, bem como a manutenção básica de itens de almoxarifado e itens para manutenção geral da Fazenda Experimental JK;
- Manutenção e funcionamento dos setores de bovinocultura de leite, cultivo de milho para silagem, demandas veterinárias, forragicultura, integração lavoura-pecuária-floresta, ovinocultura de corte e pastagens, bem como a manutenção básica de itens de almoxarifado e itens para manutenção geral da Fazenda Experimental do Moura;
- Manutenção e funcionamento dos setores de arboreto do Departamento de Engenharia Florestal, cana-de-açúcar, cultivo de milho para silagem, fruticultura e olericultura, bem como a manutenção básica de itens de almoxarifado e itens para manutenção geral da Fazenda Experimental Rio Manso;
- Manutenção e funcionamento dos setores de bovinocultura de leite, demandas veterinárias, fruticultura, grandes culturas, olericultura, ovinocultura de corte e pastagens, bem como a manutenção básica de itens de almoxarifado e itens para manutenção geral da Fazenda Experimental Santa Paula;
- Manutenção dos Tratores Massey Ferguson 275, 292 e John Deere 5303, proporcionando um adequado funcionamento e segurança para atendimento às inúmeras demandas de serviços de máquinas agrícolas que foram registrados pelo e-Campus, além daqueles serviços rotineiros que os setores de produção necessitam para alcançar seus objetivos de prover ensino,

pesquisa e extensão;

- Manutenção básica de implementos agrícolas para atendimento às demandas de ensino, pesquisa e extensão da FEJK;
- Reforma do Distribuidor Soft 600, que é utilizado para aplicação de corretivos, condicionantes, fertilizantes e plantio de sementes a lanço em Couto de Magalhães de Minas; Curvelo e Diamantina e da Ensiladeira Cremasco, que é utilizada na Fazenda Experimental do Moura, em Curvelo;
- Transporte de servidores(as) e colaboradores terceirizados em veículo oficial para atendimento de demandas administrativas, organizacionais, operacionais e de consultoria nas Fazendas Experimentais de Couto de Magalhães de Minas, Curvelo e Unaí;
- Transporte de equipamentos e implementos agrícolas, insumos, máquinas agrícolas, materiais e produtos entre fazendas experimentais, para atender as demandas dos setores de produção animal e vegetal;
- Produção de 150 kg de sementes crioulas do milho amarelo Bateias, por meio do Projeto de Extensão *Milho Crioulo: multiplicação e conservação de variedades tradicionais*, na Fazenda Experimental Rio Manso, gerando uma economia aos cofres públicos, uma vez que não foi gerada a demanda por compra de sementes de milho para atender a fazenda;
- Produção e transporte de aproximadamente 200 toneladas de silagem na Fazenda Experimental Rio Manso, para atender as demandas de alimentação animal do Setor de Gado de Leite, em funcionamento no Campus JK;
- Apoio técnico e operacional para a implementação de novo pomar, com o plantio de 25 mudas de laranja pera rio e 25 mudas de manga Haden, na Fazenda Experimental Rio Manso, para atendimento às demandas acadêmicas do curso de Agronomia;
- Apoio técnico e operacional para a reprodução e conservação de diferentes variedades de cana-de-açúcar, plantadas na Fazenda Experimental Rio Manso, para atender demandas de ensino, pesquisa e extensão do Departamento de

Agronomia;

- Apoio técnico e operacional para a ampliação e manutenção das áreas do arboreto do Departamento de Engenharia Florestal, com o plantio de mais de 500 mudas de espécies nativas florestais nas dependências da Fazenda Experimental Rio Manso;
- Manutenção das atividades rotineiras de reprodução e engorda de animais do Setor de Ovinocultura de Corte, da Fazenda Experimental do Moura, em Curvelo;
- Apoio técnico na elaboração de documentação, obtenção de orçamentos e montagem dos processos licitatórios que originaram as SRPs 01/2021; SRP 05/2021; Pregão 07/2021 e Pregão 41/2021, para aquisição de animais, insumos, produtos, materiais, ferramentas e serviços para atender as demandas da FEJK; FEM; FERM e Fesp.
- Atuação dos servidores da superintendência na gestão das Atas de Compra das SRP 01 e 05/2021, bem como para acompanhamento das entregas do Pregão Tradicional;
- Atuação dos servidores da superintendência na gestão dos contratos de energia elétrica da Fazenda Experimental do Moura e do abastecimento de água da Fazenda Experimental Rio Manso;
- Atuação dos servidores da superintendência na fiscalização setorial de contratos de prestação de serviços de mão de obra terceirizada (atendente balconista; contínua; serventes de limpeza; trabalhadores agropecuários em geral; tratorista; vigilantes); serviços de energia elétrica; fornecimento de água e serviços postais das fazendas experimentais.
- Realização de três sessões presenciais de leilão, sendo duas para desfazimento de ovinos da Fazenda Experimental do Moura, em Curvelo, e uma para desfazimento de bovinos da Fazenda Experimental Santa Paula, em Unaí, com arrecadação bruta de receita própria de pouco mais de R\$ 36 mil;
- Manutenção das atividades do posto de vendas denominado Empório do

Campus JK, que teve uma arrecadação bruta de receita própria de pouco mais de R\$ 46 mil com o desfazimento de produtos de origem animal e vegetal advindos de atividades de ensino, pesquisa e extensão realizados em Couto de Magalhães de Minas e Diamantina;

- Aquisição de dois refrigeradores duplex; dois fornos micro-ondas e um bebedouro industrial por meio da Pró-Reitoria de Administração para melhorar as condições de trabalho e permanência de servidores e estudantes na FEM, FERM e setor de cotornicultura da FEJK;
- Apoio técnico, operacional e material para a instalação do silo de alvenaria e para realização de pequenas adequações finais nas instalações do Setor de Confinamento *Compost Barn* - Bovinocultura de Leite do Campus JK, bem como ao recebimento dos animais para início das atividades do setor no mês de dezembro de 2021.

Principais Desafios

- Consolidar a equipe técnica da Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais com a contratação de novos servidores ocupantes dos cargos de Administrador; Assistente em Administração; Técnico em Agropecuária; Técnico em Meio Ambiente e Zootecnista;
- Contratar, no mínimo, um colaborador terceirizado ocupante do cargo de trabalhador agropecuário em geral com acúmulo de função de tratorista para cada uma das fazendas experimentais;
- Designar um servidor em cada fazenda experimental como gerente, conforme disposto na redação da Portaria nº 1.561, de 16 de julho de 2021, e Portaria nº 1.752, de 12 de agosto de 2021;
- Aquisição de máquinas, implementos e equipamentos agrícolas essenciais para o adequado funcionamento de cada uma das fazendas experimentais;
- Reforma das infraestruturas principais da Fazenda Experimental do Moura, em Curvelo (casa sede, alojamento dos estudantes e anexo) para dar melhores

condições de trabalho para os servidores locais, bem como para a estadia de estudantes e servidores da UFVJM;

- Construção de espaços adequados para escritório administrativo, apoio ao pessoal de campo, armazenamento de insumos e realização de aulas práticas, bem como reforma de estruturas antigas, como currais, tronco e balanças, para apoio a projetos de pesquisa e extensão nas dependências da Fazenda Experimental Santa Paula;
- Construção de Galpão de Máquinas e Depósito de Armazenamento de Defensivos Agrícolas e Embalagens Vazias em cada uma das fazendas experimentais;
- Melhoria da rede elétrica interna e do abastecimento de água da FEM; FERM e Fesp;
- Investimento em equipamentos de irrigação para cada uma das fazendas experimentais;
- Construção de espaço adequado para acolher os operadores de máquinas agrícolas de Diamantina e Unaí, para armazenamento de peças, planejar e executar pequenas manutenções ou trabalhos de rotina, além de ter um espaço de escritório para serviços gerais relacionados à sua área de atuação;
- Falta de mecanismos facilitadores para compra de insumos de alimentação animal, considerando a oscilação dos preços no mercado e a falta de flexibilidade dos processos licitatórios para reajuste de preço; muitas vezes um registro de preços, que é moroso, torna-se desatualizado em pouco tempo de vigência, após um árduo trabalho, causando insegurança alimentar e dificuldade de aquisição desses insumos, uma vez que torna-se necessária a abertura de processos de adesão e dispensa de licitação emergencial como alternativas;
- Falta de uma fundação de apoio para realizar um convênio que possa melhorar a gestão das fazendas experimentais e facilitar a aquisição de insumos de alimentação e outros itens essenciais ao funcionamento dos setores de

produção animal e cultivo vegetal;

- Aprovação do regimento interno e consolidação da Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais por meio de resolução do Conselho Universitário.

3.5.2 Assessoria de Meio Ambiente (AMA)

Meio Ambiente e Sustentabilidade Institucional

O ano de 2021 foi marcado por estar em meio à pandemia do coronavírus. O retorno das atividades presenciais foi gradual, com o objetivo de manter os serviços essenciais em funcionamento. O restabelecimento desses serviços já apresenta os primeiros impactos no consumo de água, energia elétrica, materiais de consumo e descartáveis, geração de resíduos sólidos e orgânicos que apresentaram aumento em relação ao ano anterior, decorrente do retorno dos servidores às atividades presenciais.

Em relação à gestão e gerenciamento dos resíduos, o prolongamento da pandemia foi um grande entrave no avanço de medidas planejadas para otimizar os serviços de coleta, ampliar a coleta seletiva e implementar ações de compostagem. A redução de mão de obra disponível, em razão das medidas adotadas para combate à disseminação do coronavírus, imobilizaram a sequência das ações de planejamento que estavam em andamento.

Em relação às áreas verdes, que desempenham função ecológica, paisagística e recreativa, propiciando a melhoria da qualidade estética, funcional e ambiental, é importante ressaltar que elas são um agente de mudança nos ambientes de convivência. Em função da grandiosidade dessas áreas e seu importante papel em nossa qualidade de vida, todos os campi da UFVJM possuem jardins e gramados, vegetação nativa ou regenerada e aceiros que protegem nossas florestas nativas e plantadas.

A Assessoria de Meio Ambiente (AMA) não mede esforços para manter o meio ambiente natural da universidade aliado à sustentabilidade institucional.

Gestão e Sustentabilidade Ambiental

A UFVJM mantém, há mais de 10 anos, a Assessoria de Meio Ambiente ligada diretamente à Reitoria, e comissões relacionadas à gestão ambiental e sustentabilidade. Nesse sentido, várias ações direcionadas à proteção ambiental nos campi, à conservação de recursos naturais, à gestão de resíduos, e outras vêm sendo desenvolvidas.

Atendendo à legislação ambiental e em conformidade com as estratégias institucionais, a Assessoria de Meio Ambiente busca atender a sustentabilidade ambiental no seguintes eixos temáticos:

- I. Material de Consumo;
- II. Compras e Contratações Sustentáveis;
- III. Energia Elétrica;
- IV. Água e Esgoto;
- V. Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Químicos;
- VI. Áreas Verdes; e
- VII. Educação Ambiental.

Sendo a UFVJM uma instituição referência no ensino, pesquisa, inovação e extensão, formadora de cidadãos éticos e comprometida com a solução de problemas nacionais, torna-se, também, referência ao promover mudanças para novos padrões social e ambientalmente sustentáveis, disseminando e influenciando positivamente a formação de uma nova cultura em toda a comunidade universitária.

Nesse sentido, a universidade reafirma sua responsabilidade social e adota os valores ambientais como princípios obrigatórios de gestão e de pensamento estratégico institucional, minimizando os impactos de suas atividades e serviços

prestados por meio de projetos sustentáveis, desenvolvidos nas unidades acadêmicas e administrativas, com vistas à diminuição do desperdício de recursos naturais, conservação de áreas verdes, gerenciamento de resíduos sólidos e de produtos químicos, entre outros.

I. Material de Consumo

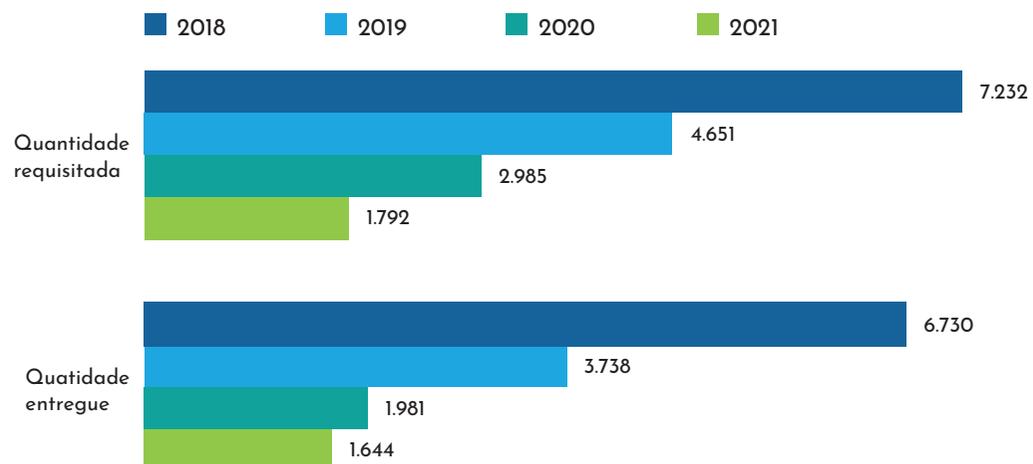
Quanto ao consumo de papel A4 alcalino, a Divisão de Almoxarifado da UFVJM adota a política de conscientização, buscando checar com o requisitante do pedido a real necessidade do montante solicitado, a fim de se evitar o consumo excessivo e, conseqüentemente, o desperdício desse material. Na Tabela 1 e Figura 1 é possível observar que ao longo dos anos vem ocorrendo uma diminuição no consumo de resmas de papel A4.

Tabela 1 - Quantidade de pacotes com 500 folhas de papel A4 alcalino requisitada e entregue pela Divisão de Almoxarifado da UFVJM

Ano	Quant. Requisitada	Quant. Entregue	Redução no consumo comparado com o ano anterior
2018	7.232	6.730	---
2019	4.651	3.738	55,5%
2020	2.985	1.981	53,0%
2021	1.792	1.644	83,0%

Fonte: Planilhas de controle da AMA/Reitoria/UFVJM

Figura 1 - Quantidade de pacotes com 500 folhas de papel A4 alcalino requisitada e entregue pela Divisão de Almoxarifado da UFVJM



Essa diminuição no consumo deve-se a algumas ações desenvolvidas como:

Ações para redução do consumo de papel:

- utilização de materiais didáticos em formato eletrônico;
- utilização do SEI - Sistema Eletrônico de Informações para o uso de documentos digitais de comunicação interna e externa;
- disponibilização de documentos e certificados de forma digital.

Em relação ao consumo de copos plásticos, no ano de 2021 houve um aumento na quantidade disponibilizada e entregue pelo almoxarifado, conforme Tabela 2 e Figura 2, fato esse que pode ser explicado pelas orientações sanitárias recebidas, recomendando a utilização de descartáveis para conter a disseminação do vírus. Após esse período algumas ações serão colocadas em prática para reduzir o consumo de copos plásticos, conforme a seguir.

Ações para redução do consumo de copos plásticos:

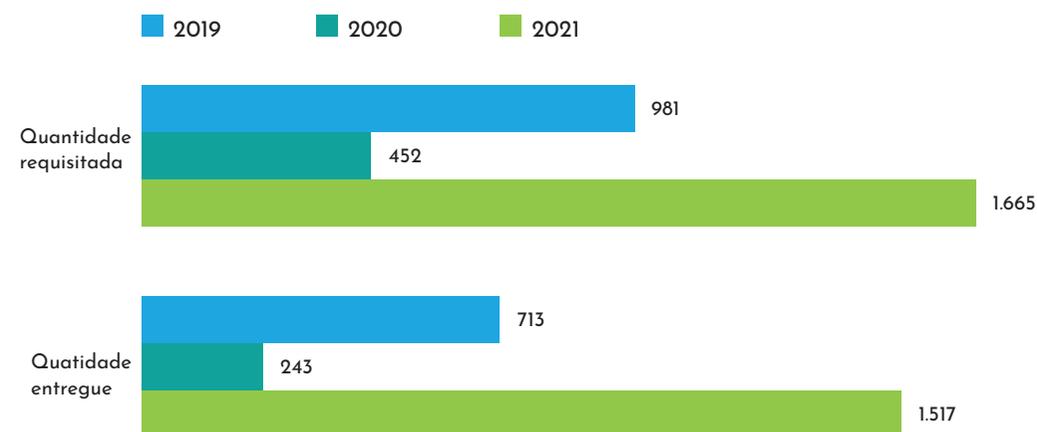
- redução no quantitativo de pacotes de copos disponibilizado pelo Almoxarifado Central;
- reutilização dos copos ao longo do dia;
- incentivo à utilização de xícaras e copos de porcelana e vidro para a substituição dos descartáveis.

Tabela 2 - Quantidade de pacotes com 100 unidades de copo descartável de 200 ml requisitada e entregue pela Divisão de Almoxarifado da UFVJM

Ano	Quant. Requisitada	Quant. Entregue	Aumento ou Redução no consumo comparado com o ano anterior
2019	981	713	---
2020	452	243	-34,1%
2021	1.665	1.517	524,3%

Fonte: Planilhas de controle da AMA/Reitoria/UFVJM

Figura 2 - Quantidade de pacotes com 100 unidades de copo descartável de 200 ml requisitada e entregue pela Divisão de Almoxarifado da UFVJM



II. Compras e Contratações Sustentáveis

A Diretoria de Logística adota em seus editais de licitação critérios e práticas de sustentabilidade ambiental no âmbito da UFVJM. Nesse sentido, constam nos documentos do processo licitatório, tanto no Estudo Técnico Preliminar quanto no Termo de Referência e na minuta do Edital, a observância aos critérios de sustentabilidade, em conformidade com a legislação e as recomendações da Procuradoria-Geral Federal (PGF).

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições:

- adequação dos processos de contratação e aquisição de bens e serviços com observância à Instrução Normativa nº 40, de 22 de maio de 2020, e ao Guia Nacional de Licitações Sustentáveis disponibilizado pela Consultoria-Geral da União, bem como ao Decreto nº 7.746/2012, Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19 de janeiro de 2010, e Instrução Normativa 10, de 12 de novembro de 2012;
- Incentivo para que no Plano de Desenvolvimento de Pessoas os critérios de sustentabilidade sejam incluídos nos termos de referência, projetos básicos, editais, contratos dos treinamentos de servidores;
- inclusão de exigências nos contratos administrativos firmados quanto ao licenciamento ambiental, outorga, intervenções em áreas de proteção e supressão da vegetação, uso racional de água e de energia elétrica, implementação de sistema de logística reversa e descarte ambientalmente correto de materiais que venham a ser utilizados em prestação de serviços.

III. Energia Elétrica

A UFVJM instaurou a Comissão Interna de Conservação de Energia (Cice) da UFVJM para discutir as ações a serem cumpridas em atendimento ao Decreto nº 10.779, de 25 de agosto de 2021. O objetivo da comissão é estabelecer medidas para a redução do consumo de energia elétrica no âmbito

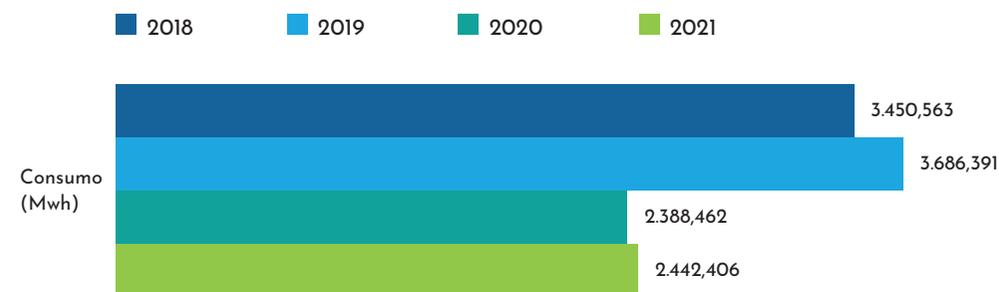
da administração pública federal. A Cice da UFVJM é composta por servidores de todos os campi e elabora relatórios mensais das atividades desenvolvidas. Assim, a universidade busca, em caráter permanente e sem prejuízo da adoção de outras providências, a adoção de recomendações para a redução do consumo de energia elétrica.

Tabela 3 - Consumo anual de energia elétrica (Mwh) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

Ano	Consumo (Mwh)	Aumento ou Redução no consumo comparado com o ano anterior
2018	3.450,563	---
2019	3.686,391	6,83%
2020	2.388,462	-35,21%
2021	2.442,406	2,26%

Fonte: Planilhas de controle do consumo de energia elétrica da AMA/Reitoria/UFVJM

Figura 3 - Consumo anual de energia elétrica (Mwh) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM



Apesar de ter ocorrido um aumento no consumo de 2020 para 2021, devido ao retorno gradual presencial, a Cice vem desenvolvendo ações para alcançar a redução no consumo de energia, conforme as descritas a seguir:

Ações para redução do consumo de energia elétrica:

- instalação de lâmpadas de LED na universidade;
- elaboração e instalação de projetos de implantação de placas fotovoltaicas para geração de energia;
- instalação de equipamentos de ar-condicionado com alto padrão de eficiência;
- otimização do uso do ar-condicionado (campanhas);
- melhorias no ambiente de trabalho (modificação da disposição de móveis e equipamentos, entrada de luz natural);
- campanhas de conscientização dos colaboradores;
- campanhas de aproveitamento da ventilação natural de maneira inteligente.

IV. Água e Esgoto

O tratamento de esgoto no Campus JK é feito por meio de sua própria Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). O monitoramento contínuo realizado pelo servidor efetivo no cargo de operador de ETE tem proporcionado melhorias de maneira geral na estação, principalmente no controle da vazão, identificação de possíveis vazamentos ou entupimentos na rede hidráulica de esgoto, além de arborização e paisagismo, entre outras medidas, para tornar o ambiente mais agradável. A ETE possui em sua rotina de funcionamento um programa de monitoramento estabelecido pela Superintendência de Regularização Ambiental Jequitinhonha (Supram JEQ).

Na Tabela 4 e na Figura 4 é possível observar um aumento no consumo do volume de água. Esse aumento está atrelado ao retorno presencial gradual e devido à necessidade de ter uma limpeza mais regular e frequente dos

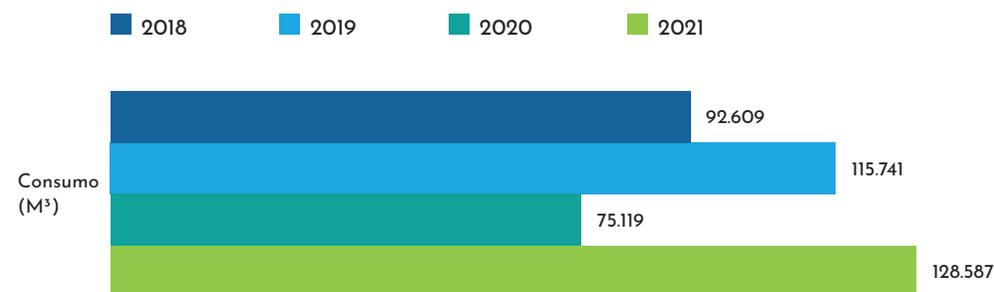
ambientes, com o intuito de diminuir a disseminação do vírus.

Tabela 4 - Consumo anual de Água (m³) da UFVJM

Ano	Consumo (m ³)	Aumento ou Redução no consumo comparado com o ano anterior
2018	92.609	---
2019	115.741	24,98%
2020	75.119	-35,10%
2021	128.587	71,18%

Fonte: Planilhas de controle da AMA/Reitoria/UFVJM

Figura 4 - Consumo anual de Água (m³) da UFVJM



Como foi identificado aumento no consumo, algumas ações foram adotadas para reduzir o volume consumido apesar da necessidade identificada.

Ações para redução do consumo de água e geração de esgoto:

- realização de vistorias periódicas das instalações hidráulicas;
- realização de serviços de manutenção em toda parte hidráulica da universidade, desde a captação, distribuição e consumo final;
- operação para identificar vazamentos nos prédios com maior volume de consumo de água.

V. Gerenciamento de Resíduos Sólidos

A UFVJM vem intensificando, nos últimos anos, as ações para o gerenciamento da coleta e o descarte sustentável de resíduos sólidos dos mais diversos tipos. Essa coleta alcança enormes quantidades de materiais. Merece destaque o aumento sempre crescente na quantidade coletada de resíduos recicláveis (Figura 5), denotando boas práticas da comunidade universitária e procedimentos corretos nas ações para separação dos materiais descartáveis.

Figura 5 - Destinação de resíduos sólidos recicláveis e armazenamento adequado para posterior destinação para reciclagem



Entre as ações desenvolvidas para gerenciamento de resíduos sólidos, incluindo redução de resíduos perigosos, temos:

- elaboração, pela comissão interna para a Coleta Seletiva Solidária da UFVJM, de edital de chamada pública para cadastro e seleção de associações e cooperativas de coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis (papel/papelão e plástico);
- destinação final ambientalmente adequada de aproximadamente 3.500 kg de resíduos químicos e biológicos (Figura 6);

- redução da quantidade de resíduos químicos estocados, que foram destinados ao descarte final ambientalmente adequado, a fim de melhorar a segurança no armazenamento

Figura 6 - Armazenamento, pesagem e destinação correta de resíduos químicos e biológicos



VI. Áreas Verdes

A gestão do paisagismo das extensas áreas verdes da universidade envolve atividades de plantio e poda, além da produção de mudas no viveiro da UFVJM, localizado no Campus JK. As atividades referem-se ao Campus JK, Campus I, Campus do Mucuri, Campus Janaúba, Campus Unai e todos os demais centros, departamentos e fazendas institucionais, conforme pode ser observado na Figura 7.

Ações desenvolvidas para preservação e manutenção de áreas verdes:

- plantação de mudas de árvores;
- implantação de jardins;
- renovação da arborização de diversas áreas verdes;
- renovação dos jardins;

- requalificação do viveiro de mudas, por meio de ações como ampliação quantitativa da produção de mudas e aumento da diversidade de espécies utilizadas, entre outras;
- execução de serviços de podas e supressão de indivíduos arbóreos;
- execução de serviço de compostagem.

Figura 7 - Elaboração e execução de jardins



VII. Educação Ambiental

A Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, em seu art 1º, assim preconiza:

“Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (PNEA, 1999, p. 1).

Diante do exposto a UFMJM vem desenvolvendo atividades de educação ambiental, inserida no dia a dia da instituição, e promovendo ações regulares e campanhas para desenvolver o hábito de sustentabilidade em toda a comunidade acadêmica.

Na Figura 8 é possível observar algumas ações realizadas pela instituição, a fim de desenvolver habilidades, atitudes e competências voltadas para o meio ambiente:

Figura 8 - Relação de campanhas realizadas pela Assessoria de Meio Ambiente durante o ano de 2021

3.5.3 Diretoria de Convênios e Projetos (DCP)

A Diretoria de Convênios e Projetos (DCP) da UFMG, vinculada à Reitoria e caracterizada como órgão de assessoria, tem por finalidade orientar e instruir aqueles que tenham interesse em elaborar projetos de ensino, pesquisa e extensão para formalizar parcerias por meio de convênios e congêneres, bem como orientar sobre os procedimentos relativos à celebração, acompanhamento e prestação de contas dos convênios e similares.

A DCP foi formalmente criada na UFMG por meio da Portaria n.º 911, de 26/04/2021, para atender aos anseios da comunidade acadêmica que carecia de um órgão central para instruir, tramitar, organizar e acompanhar convênios e congêneres.

Durante o ano de 2021, paralelamente às ações de orientação e celebração de convênios, a DCP trabalhou com afinco para sua estruturação e organização. No processo de consolidação da DCP, foi criada sua unidade SEI, o e-mail institucional dir.convencios@ufvmg.edu.br e instalado o ramal VOIP 3532-1221 para permitir a prestação de serviços iniciais desta diretoria. Ainda, foram realizadas reuniões estratégicas com a Procuradoria Federal junto à UFMG para alinhar os trabalhos e ações conjuntas desses órgãos. Como entrega dessa parceria, foram elaboradas minutas de convênios e similares, os quais foram aprovadas pela Procuradoria Federal e são utilizadas como minutas-padrão em parcerias firmadas com a UFMG. Além disso, a DCP criou modelos de declarações e de plano de trabalho em consonância com a legislação vigente para serem utilizados no âmbito da UFMG, os quais foram cadastrados no SEI. Atualmente, a DCP está instalada na sala 67 do prédio da Reitoria e funciona regularmente de segunda à sexta, das 8h às 17h, com intervalo para almoço.

Dentre outras atribuições, a DCP está encarregada de autuar e instruir os processos de convênios e congêneres, após verificação dos requisitos formais. Os instrumentos jurídicos firmados com os parceiros públicos e/ou

privados seguem modelo da Advocacia-Geral da União, foram elaborados pela DCP e aprovados pela Procuradoria Federal da universidade, a qual emite parecer conclusivo para aprovação de cada caso em concreto de convênios e congêneres. Tais instrumentos guardam vinculação com o projeto de origem e contemplam descrição do objeto, do valor, da vigência e das obrigações entre os partícipes. O detalhamento das metas, ações, cronograma físico-financeiro, recursos, despesas, equipe de execução e resultados esperados constam no plano de trabalho anexo aos acordos firmados.

Abaixo, segue o resumo quantitativo dos trabalhos desta diretoria desde sua criação.

Tabela 1. Quantitativo de convênios e congêneres tramitados na Diretoria de Convênios e Projetos

Documento	Quantitativo
Modelos padronizados de minutas e declarações	25
Reuniões para orientação e/ou instrução processual	37
Acordo de Cooperação Técnica	30
Acordo de Parceria	2
Convênio	2
Protocolo de Intenções	2
Termo Aditivo	2

Fonte: Diretoria de Convênios e Projetos/UFVJM

Destaca-se o Convênio para Transferência de Recursos do Programa Rota 2030 (CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/PROGRAMA Finep 2030 - Rede de ICT-01/2020) o qual foi celebrado entre UFMG, Finep, Unicamp, UFMT, Volkswagen do Brasil, FIAT Chrysler Automóveis do Brasil, Bosch LTDA, Caoa Montadora de Veículos, AVL South America LTDA e Funcamp, com o objetivo de executar o projeto Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Armazenadores e

Geradores de Energia Embarcados para o Segmento Veicular Elétrico e Híbrido.

Em 2021, os novos convênios e parcerias firmados entre a UFVJM e parceiros públicos e/ou privados totalizaram R\$ 243.488,60 de recursos conveniados sob gestão financeira e administrativa de fundação de apoio, os quais possibilitaram investimento na UFVJM, pagamento de bolsas aos discentes e pesquisadores e, principalmente, a execução de pesquisas de desenvolvimento científico mesorregional e nacional.

Principais desafios e ações futuras

Dando continuidade ao desenvolvimento e implantação da DCP, pretende-se criar o site da Diretoria de Convênios para orientações gerais sobre convênios e congêneres, divulgação das ações da DCP, publicização das informações básicas dos acordos firmados, modernização e visibilidade desta diretoria.

Igualmente, haverá esforços para criação de um sistema eletrônico para automatização e monitoramento digital para controle dos convênios.

Haverá aprimoramento das atividades de assessoramento e orientação sobre convênios aos servidores interessados, assim como contínuo melhoramento do fluxo dos processos de celebração de acordos e convênios.

Também se faz necessário o desenvolvimento de um canal de comunicação direto e facilitador entre UFVJM e parceiros públicos e/ou privados.

3.54 Diretoria de Produtos e Serviços (DPS)

A Diretoria de Produtos e Serviços (DPS) é um órgão suplementar e vinculado à Reitoria da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), a qual foi instituída com o objetivo de atuar como órgão deliberativo e de supervisão das atividades relacionadas à produção institucional de matérias-

primas alimentares e de seus derivados, bem como das atividades de prestação de serviços à comunidade pelos mais distintos setores e laboratórios da UFVJM. O professor Cleube Andrade Boari foi nomeado para exercer o cargo de primeiro diretor de Produtos e Serviços pela Portaria nº 1.404, de 28 de junho de 2021.

As competências da Diretoria de Produtos e Serviços incluem: 1) Identificar potenciais setores produtivos da UFVJM e incentivá-los para a produção de matérias-primas alimentares e de seus derivados, os quais poderão ser destinados à alimentação da comunidade universitária, ao abastecimento do restaurante universitário, bem como à comercialização; 2) Identificar potenciais setores e laboratórios da UFVJM e incentivá-los para a prestação de serviços à comunidade externa; 3) Contribuir com os servidores da UFVJM para a elaboração de projetos relacionados à produção de matérias-primas e derivados, bem como à prestação de serviços à comunidade externa; 4) Engajar-se na solução dos empecilhos à produção de matérias-primas e alimentos pelos setores produtivos, bem como na solução das dificuldades para a prestação de serviços à comunidade externa; 5) Contribuir com o gerenciamento das fazendas experimentais da UFVJM, especialmente no que tange ao incremento da sua produção, na logística das práticas e do escoamento de sua produção; 6) Envolver-se nos trâmites necessários à celebração de convênios com fundações com fins à gestão financeira da produção das matérias-primas e de seus derivados, bem como da prestação de serviços à comunidade externa; 7) Acompanhar o registro e a execução dos projetos relacionados à produção de matérias-primas alimentares e seus derivados, bem como à prestação de serviços; 8) Participar na apuração de eventuais irregularidades; 9) Contribuir para a geração de receita própria para a UFVJM; 10) Contribuir com a consolidação e fortalecimento da imagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri enquanto instituição de grande importância no cenário regional e nacional.

Considerando-se as finalidades anteriormente mencionadas, durante o ano de 2021, a partir da data de nomeação do diretor Cleube Andrade Boari, foram realizadas algumas ações pela DPS, a saber:

- I. Criação do e-mail dps@ufvjm.edu.br e da unidade SEI/ UFVJM @dps.
- II. Início dos trabalhos para a elaboração de uma minuta de resolução para regulamentar a prestação de serviços remunerados, em âmbito dos laboratórios e setores da UFVJM.

A justificativa para a necessidade e urgência desse trabalho baseia-se no § 4º do art.5º da Resolução nº 12/ 2016, do Consu/UFVJM, a saber: *A cobrança ou gratuidade dos produtos e serviços prestados, em sua totalidade ou em parte, decorrentes de atividade de ensino, pesquisa ou extensão, deverá ser regulamentada em resolução própria, através de aprovação pelo Consu da UFVJM.* O resultado desse trabalho, portanto, será apresentado à comunidade acadêmica como uma proposta de solução para essa lacuna regimentar que já perdura por mais de cinco anos.

No contexto desse trabalho foi realizado um webinar, no dia 03/09/2021, intitulado Diretorias Estratégicas e Prestação de Serviços Remunerados pela UFVJM. Para esse evento contou-se com a participação do professor Janir Alves Soares, reitor da UFVJM, bem como dos representantes da Diretoria de Convênios e Projetos, da Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais, da Diretoria de Produtos e Serviços e da Superintendência de Projetos e Desenvolvimento. Coube à senhora Jacqueline Fonseca Sampaio, do Núcleo de Negócios e Parcerias da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), a apresentação da palestra intitulada 'Experiências da parceria UFV e Funarbe na prestação de serviços remunerados', a qual foi moderada pelo prof. Cleube Andrade Boari. [O vídeo do evento está disponível no canal do YouTube da Reitoria da UFVJM.](#)

A DPS, por meio do seu diretor, solicitou à Reitoria da UFVJM a constituição de uma comissão para elaborar a minuta de prestação de serviços remunerados pela UFVJM. Solicitou-se, também, que essa comissão fosse formada com representantes titulares e suplentes das diferentes unidades acadêmicas da instituição para que fossem consideradas, de forma ampla, as realidades de cada setor e laboratório. Mediante a formação da comissão, a qual

foi instituída pela Portaria nº 2.456, de 16 de novembro de 2021, os trabalhos foram iniciados em 19 de novembro de 2021.

Os documentos pertinentes a essas ações constam no Processo SEI UFVJM N° 23086.009549/2021-03.

- III. Contribuição na estruturação da cadeia do leite e derivados, integrando o Setor de Bovinocultura Leiteira (DZO/ UFVJM) com o Laticínio Escola (Engenharia de Alimentos/ ICT/ UFVJM) (Processo SEI UFVJM N° 23086.000126/2021-10).
- IV. Idealização do Programa Setores Integrados com o objetivo geral de realizar investimentos nos setores da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri relacionados à produção agropecuária de matérias-primas de origem animal e vegetal, bem como do seu beneficiamento. Almeja-se, dessa forma, melhorias nas ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas nesses setores, bem como o fornecimento dos excedentes para o restaurante universitário, a ser estruturado, bem como para a comercialização com vistas à geração de receitas próprias para a instituição. (Processo SEI N° 23086.000705/2022-43).
- V. O diretor de Produtos e Serviços participou de reuniões de interesse da Administração Superior, no que tange às finalidades desta diretoria. Além disto, o diretor integrou a comissão para atualização da Resolução nº 12/ 2016, do Consu UFVJM (Processo SEI N° 2386.014672/2020-57).

Tabela 1. Quantitativo de ações da Diretoria de Produtos e Serviços (DPS/ 2021)

Ação	Quantitativo
Participação em reuniões de interesse da Administração Central e atendimento a demandas da comunidade interna e externa	43
Participação em comissões para a elaboração de minutas de resolução	2
Realização de webinar	1

Fonte: Diretoria de Produtos e Serviços/UFVJM

Principais desafios e ações futuras

Dando continuidade à execução das ações da Diretoria de Produtos e Serviços espera-se, para o ano de 2022, a entrega à Administração Central da UFVJM da minuta de resolução de prestação de serviços remunerados na UFVJM e também a estruturação do Programa Setores Integrados. Além disto, espera-se haver participação nas discussões a respeito da estruturação do Restaurante Universitário da UFVJM.

3.5.5 Diretoria de Relações Internacionais (DRI)

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) tem como missão promover a inserção internacional da UFVJM por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico, sendo responsável pela política de internacionalização da universidade. Segue abaixo uma apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação da diretoria no ano de 2021.

Cooperação internacional

Rede UniMinas

A UFVJM assinou, no mês de julho, protocolo de intenções para integrar o Grupo de Internacionalização de Minas Gerais (Rede UniMinas), um consórcio de 15 universidades mineiras com o objetivo de promover a internacionalização do ensino superior no estado de Minas Gerais. O protocolo visa à criação de um grupo de colaboração entre os participantes para promover e fomentar a cooperação internacional das universidades mineiras com universidades e centros de pesquisa estrangeiros, por meio de ações conjuntas, troca de informações e experiências relacionadas à cooperação internacional.

Compõem a Rede UniMinas as seguintes instituições: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Universidade do Estado de Minas

Gerais, Universidade Estadual de Montes Claros, Universidade Federal de Alfenas, Universidade Federal de Itajubá, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal de São João Del-Rei, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Mobilidade acadêmica internacional

Programa Brafitec

No ano de 2021, três alunos do curso de Engenharia Química da UFVJM iniciaram o período de mobilidade acadêmica na França por meio do programa Brafitec (Brasil France Ingénieur Technologie), financiado pela Capes. O programa Brafitec consiste em parcerias universitárias entre instituições de ensino brasileiras e francesas, por meio de projetos conjuntos na área das engenharias, para fomentar o intercâmbio entre Brasil e França.

A mobilidade, que vai de setembro de 2021 a julho de 2022, aconteceu no âmbito do projeto “Cooperação Brasil-França para a formação de Engenheiros em Química e Processos Verdes e Duráveis - Bravert”, parceria entre a Universidade Federal do Paraná, a Universidade Federal de Santa Catarina, a UFVJM e mais cinco instituições francesas. São elas: École Nationale Supérieure des Ingénieurs en Arts Chimiques et Technologiques de Toulouse (INP-ENSIACET), École Nationale Supérieure de Chimie de Mulhouse, École Supérieure de Chimie, Physique et Electronique de Lyon (CPE), École Nationale Supérieure de Chimie de Rennes, ENSC RENNES e Université Lille 1 - Sciences et Technologies (ENSC Lille).

ProLAC

A UFVJM aderiu ao Programa de Formação de Professores de Educação Superior para a América Latina e o Caribe (ProLAC), criado pelo Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), em parceria com a Unión de Universidades de América Latina y el Caribe (UDUAL). O objetivo do ProLAC é contribuir com o fortalecimento da educação superior e da produção científica e tecnológica, na América Latina e no Caribe, assim como favorecer o desenvolvimento e a integração da região por meio da elevação do número de doutores nas instituições de educação superior.

O programa oferece oportunidades de doutorado para professores de universidades associadas ao GCUB e à UDUAL. Na 1ª edição do programa a UFVJM ofertou ao todo seis vagas pelos Programas de Pós-Graduação em Química, Ciências da Saúde e Biocombustíveis para professores das universidades estrangeiras associadas, tendo sido selecionado um professor da Colômbia para ingresso no programa de doutorado em Biocombustíveis em 2022.

Ensino de idiomas

Ações do Núcleo de Línguas (NuLi)

O Núcleo de Línguas Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras ofertou à comunidade acadêmica da UFVJM, ao longo do ano, cursos gratuitos de língua inglesa para fins acadêmicos na modalidade de ensino remoto.

Outras ações

O diretor de Relações Internacionais e docentes do curso de Letras da UFVJM participaram do curso on-line English as a Medium of Instruction (EMI), ofertado com apoio da Embaixada dos EUA no Brasil. O curso abordou as bases teóricas e práticas para a inserção da língua inglesa no ensino de disciplinas do currículo dos cursos de graduação e pós-graduação.

Um dos objetivos do Plano Estratégico Institucional 2021-2025 é ofertar disciplinas de graduação e pós-graduação em língua estrangeira. Logo, essa ação é importante para o cumprimento da meta de capacitar professores da UFVJM para ministrarem disciplinas em línguas estrangeiras no contexto do EMI.

Principais desafios e ações futuras

O ano de 2021 ainda foi um ano incerto e atípico, com as consequências da pandemia da covid-19. Tal situação representou um desafio para a diretoria, tendo impactado suas ações e tomada de decisão. No geral, as mobilidades acadêmicas e viagens internacionais foram drasticamente reduzidas. Por outro lado, aumentou-se o contato virtual, o que possibilitou à equipe da DRI participar de diversos eventos on-line relacionados ao tema de internacionalização da educação superior.

Em relação às ações futuras, a diretoria iniciou, em dezembro de 2021, uma série de conversas com as coordenações de curso da UFVJM a fim de identificar interesses e demandas para ações futuras de internacionalização na universidade. Essas conversas fornecerão subsídios para o planejamento das atividades da DRI ao longo do próximo ano. Além disso, a DRI planeja melhorar seus canais de comunicação com a comunidade interna e externa, visando aumentar a visibilidade e alcance da instituição por meio do uso de redes sociais e tradução do conteúdo do site da UFVJM para o inglês.

3.5.6 Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação (TI), a UFVJM observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo governo federal, órgãos de

controle, Ministério da Economia, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos. Desse modo, seus padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos estão em constante evolução.

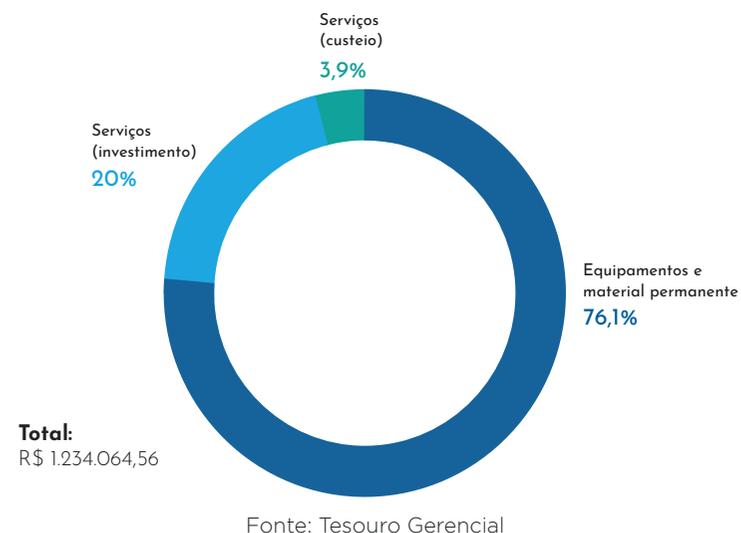
Modelo de Governança de TI

No que se refere à Tecnologia da Informação, o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles, de caráter deliberativo, composto pelo reitor, vice-reitor, pró-reitores, diretores de Governança Institucional, Tecnologia da Informação e de Comunicação Social, é a instância responsável pelo estabelecimento e alcance dos objetivos e metas, bem como pela orientação das iniciativas e dos investimentos em TI.

Principais ações

- Aprovação de processos de contratação de serviços e equipamentos de tecnologia da informação anteriores ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI);
- Aprovação do [PDTI 2020-2022](#);
- Avaliação e priorização de demandas de desenvolvimento de sistemas.

Montante de recursos aplicados em TI



Contratações e aquisições mais relevantes

No exercício de 2021, é importante destacar a aquisição de monitores (de uso administrativo e acadêmico), no valor de R\$ 386.739,91, em complemento aos computadores adquiridos em 2020, e a [contratação de assinatura anual da versão paga do Google Workspace for Education Fundamental Edição Plus](#), trazendo novos e sofisticados recursos, além de ampliar os limites da ferramenta.

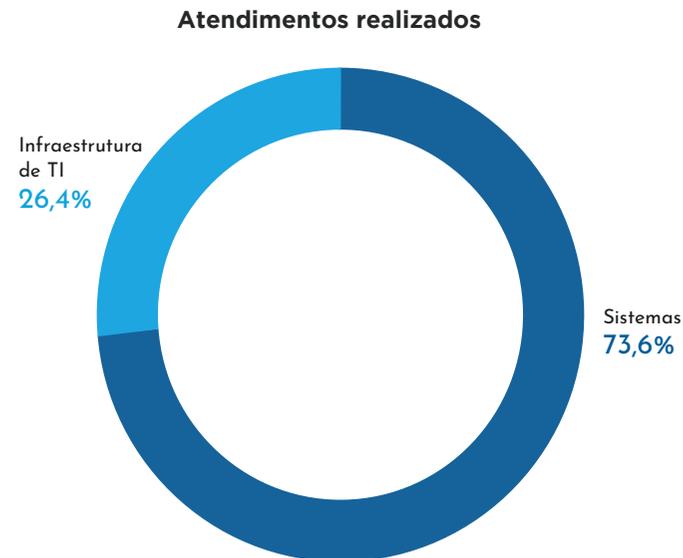
Foi elaborado o [Pregão SRP 028/2021 - Equipamentos de TIC](#) contendo as necessidades de TI de variados setores da universidade. Foi empenhado um valor de cerca de R\$ 550 mil.

Houve renovação dos contratos de suporte técnico e manutenção da infraestrutura computacional do Data Center bem como de seus nobreaks.

A melhoria da estrutura tecnológica da UFMG visa apoiar as ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como a realização das atividades administrativas e pedagógicas, por meio das contratações e aquisições supracitadas.

Principais iniciativas e resultados

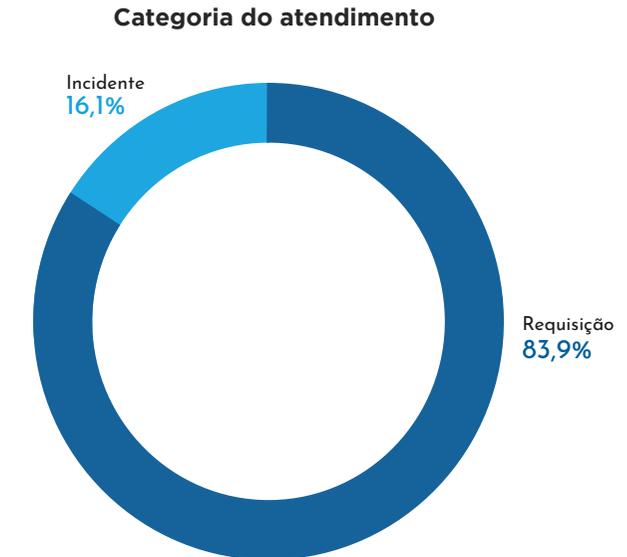
Em 2021, a DTI prestou 6.612 atendimentos, com avaliação média de 99% de satisfação dos usuários, que responderam espontaneamente a pesquisa de satisfação. Desses atendimentos, 4.866 foram relacionados aos sistemas institucionais e-Campus, SEI, Portal de Dados Abertos, suporte à integração do Google Sala de Aula/Moodle - e-Campus, etc. O restante (1.746) foi referente à infraestrutura de TI: telefonia VoIP, suporte técnico e manutenção em computadores, redes e internet, e-mail institucional, servidores e segurança da informação.



Fonte: Sistema de gestão de chamados da DTI - GLPI

Outro dado relevante diz respeito à categoria dos atendimentos, divididos em incidente e requisição. A primeira refere-se aos originados por interrupção ou mau funcionamento de um serviço ou equipamento, comprometendo as atividades do servidor, setor ou até mesmo da universidade (queda de internet, problemas com computador e impressora etc). Já a segunda categoria refere-se a solicitações de serviços, como criação de e-mail setorial, extração de

indicadores do e-Campus, instalação de telefone VoIP, instalação de impressoras e softwares etc. Apenas 16,1% dos atendimentos realizados referiram-se a incidentes, enquanto 83,9% foram relacionados a requisições.



Fonte: Sistema de gestão de chamados da DTI - GLPI

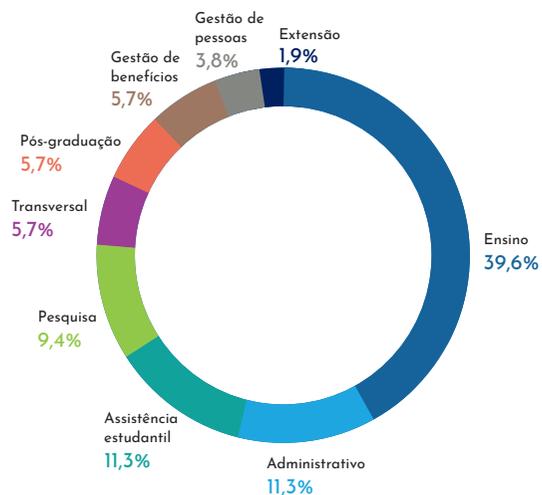
Principais iniciativas e resultados

Sistemas de Informação

Ocorreram mais de 50 iniciativas de sistemas de informação com destaque para novos projetos, como o início da implantação do Diploma Digital da Graduação, atualização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e início do planejamento técnico para implantação do acervo acadêmico digital, e aperfeiçoamento de vários recursos do e-Campus para as áreas de Ensino (graduação e pós-graduação), Pesquisa, Extensão e Administração.

[Conheça as atividades realizadas aqui.](#)

Grupo das ações, projetos e programas em sistemas de informação



Fonte: Sistema de gestão de chamados da DTI - GLPI

Infraestrutura de Tecnologia da Informação

A área de infraestrutura da DTI abrange ações de telefonia VoIP, suporte técnico e manutenção em computadores e periféricos, redes cabeada e sem fio, internet, servidores computacionais e segurança da informação.

Evidenciam-se:

- Implantação de VoIP no Campus I e adesão ao serviço fone@RNP, proporcionando redução de custos nas ligações interurbanas para fixo;
- Substituição de equipamentos de rede antigos para mais modernos;
- Ativação de internet nos prédios do Campus JK: Bloco 1, Bloco 2, Bloco 3, Microbiologia do Solo, Anatomia e Fisiologia Animal, Olericultura, Meteorologia, Nutrição Experimental, Biotério e Poço Artesiano;
- Instalação de link de internet de 100Mb na Moradia Estudantil Universitária e no Núcleo de Turismo;
- Ampliação da capacidade de processamento de dados através da aquisição de novo servidor;

- Disponibilização do [certificado digital ICPEdu](#) à comunidade acadêmica.

Foram efetuadas manutenções preventivas e corretivas no gerador de energia elétrica e nobreaks do Data Center, imprescindíveis para o bom funcionamento e disponibilidade da rede de dados e sistemas institucionais.

Gerador de energia elétrica do Data Center da DTI



Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação

Nobreaks do Data Center em pleno funcionamento



Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação

Segurança da Informação

Em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a UFMG é comunicada pelo Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (Cais) sobre possíveis ameaças e vulnerabilidades, que ficam registradas em sistema próprio da RNP, que também disponibiliza cursos nas variadas áreas de TI através da Escola Superior de Redes.

Ocorreram as seguintes capacitações em formato EAD: LGPD para todos, Gerenciamento de Serviços de TI, PenTest, Gestão de Continuidade de Negócios, Planejamento e Projeto de Infraestrutura para Data Center, OSPF Avançado, Protocolos de Roteamento IP, Governança de TI com COBIT 2019 e Virtualização de Servidores.

A universidade mantém seus servidores virtuais atualizados e promove ações preventivas de modo a minimizar as possibilidades de ataques cibernéticos.

que possível, utilizar soluções livres e/ou aquelas mantidas por outros órgãos públicos federais e aprimorar processos formais de trabalho que colaborem com a retenção do conhecimento.

Principais desafios e ações futuras

No âmbito de investimentos e manutenção dos serviços de Tecnologia da Informação, a universidade enfrenta como principal obstáculo a questão orçamentária, tendo em vista os cortes sofridos nos últimos anos.

Com relação aos sistemas de informação, a DTI tem um quadro insuficiente de servidores analistas de TI para o pleno atendimento das necessidades da instituição, o que acarreta ineficiência operacional em algumas áreas pelo fato de os controles ainda serem feitos em planilhas eletrônicas ou em papel. Além disso, não há padronização de processos em muitos setores, o que agrava esse cenário.

Sobre a implantação de acervo acadêmico digital, demandará grande investimento em infraestrutura de TI e, certamente, trará dificuldades à gestão diante de outras necessidades emergenciais de investimento.

A fim de reduzir uma eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestem serviços de TI, a universidade pretende, sempre

CAPÍTULO 4



Foto: Arquivo Dicom/UFVJM

Biblioteca
Campus do Mucuri

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Este capítulo tem por objetivo apresentar as principais informações orçamentárias, financeiras, contábeis e de custos que deram suporte ao desempenho da UFVJM, no exercício de 2021. Por meio de exposições resumidas de valores relevantes extraídos das demonstrações financeiras e das notas explicativas, a situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão serão evidenciados.

4.1 Principais Grupos de Contas Apresentados nas Demonstrações Contábeis do Exercício de 2020



Confira os dados na íntegra

4.1.1 Disponibilidades

As Disponibilidades Financeiras da UFVJM são depositadas em Conta Única do Tesouro Nacional e ficam disponíveis para o pagamento das despesas liquidadas, realizando, assim, a terceira fase da execução orçamentária.

Em R\$

	2021	2020	Varição
Disponibilidades	18.760.308,74	20.119.640,25	-6,8%

Fonte: Tesouro Gerencial

4.1.2 Créditos e Obrigações

Os Créditos a Curto Prazo referem-se, em sua maioria, ao adiantamento do 13º salário dos servidores, e os de Longo Prazo dizem respeito à Dívida Ativa não Tributária. As Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar são relativas à Folha de Pagamento dos Servidores, que é liquidada no último dia útil de cada mês e paga no primeiro dia útil do mês seguinte. Fornecedores correspondem a Restos a Pagar Processados do exercício e de exercícios anteriores. As demais Obrigações a Curto Prazo são referentes a Termos de Execução Descentralizada (TED). A maior parte já foi concluída, e as prestações de contas dos recursos foram executadas. A UFVJM tem buscado contato com os órgãos descentralizadores a fim de regularizar o saldo apresentado em 2021.

Em R\$

	2021	2020	Varição
Créditos	2.788.811,42	6.486.180,35	-57,0%
Créditos a Curto Prazo	2.738.228,39	6.440.153,68	-57,5%
Créditos a Longo Prazo	50.583,03	46.026,67	9,9%
Obrigações	49.973.896,14	44.272.793,30	12,9%
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	16.846.204,42	19.152.359,48	-12,0%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	583.772,15	698.666,45	-16,4%
Demais Obrigações a Curto Prazo	32.543.919,57	24.421.767,37	33,3%

Fonte: Tesouro Gerencial

4.1.3 Imobilizado e Intangível

O Imobilizado é composto de bens móveis (equipamentos, móveis, máquinas, aparelhos, veículos etc.) e bens imóveis (prédios, terrenos, obras em andamento, instalações etc.). O Intangível é composto de softwares com vida útil definida.

Em R\$

	2021	2020	Varição
Imobilizado	410.045.392,26	404.662.845,18	1,3%
Bens Móveis	60.942.371,63	57.088.952,27	6,7%
Bens Móveis	138.553.752,09	128.363.294,76	7,9%
(-) Depreciação Acumulada	-77.611.380,46	-71.274.342,49	8,9%
Bens Imóveis	349.103.020,63	347.573.892,91	0,4%
Bens Imóveis	359.263.220,83	357.448.152,23	0,5%
(-) Depreciação Acumulada	-10.160.200,20	-9.874.259,32	2,9%
Intangível	251.695,41	326.519,23	-22,9%
Softwares	251.695,41	326.519,23	-22,9%
Softwares	1.569.232,62	1.501.514,68	4,5%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-1.317.537,21	-1.174.995,45	12,1%

Fonte: Tesouro Gerencial

4.1.4 Resultado do Exercício

O Resultado Patrimonial é o confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) - receitas, e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) - despesas. O resultado do exercício de 2021 apresentou déficit patrimonial de R\$ 2,3 milhões, ao passo que o resultado obtido em 2020 foi um déficit de R\$ 1,7 milhão, o que corresponde a uma variação de 36,4%.

Em R\$

	2021	2020	Varição
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	315.662.362,85	298.461.497,70	5,8%
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	317.980.090,33	300.160.507,59	5,9%
Resultado Patrimonial do Período (III) = (I-II)	(2.317.727,48)	(1.699.009,89)	36,4%

Fonte: Tesouro Gerencial

4.1.5 Receitas e Despesas

Em 2021, foi autorizado pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF) o teto orçamentário de R\$341.947,00 de arrecadação com receita própria da UFVJM, apesar de ter sido apresentada estimativa de R\$1,9 milhão pela UFVJM. Essa redução da SOF deu-se em decorrência da frustração da receita arrecadada no exercício anterior pela UFVJM. Com a realização dos processos seletivos e concursos públicos em 2021, a receita com pagamento de taxas de inscrição registrou um aumento em comparação ao exercício anterior. A receita arrecadada líquida em 2021 correspondeu a um aumento de 294,17% do total da receita realizada em 2020, conforme pode ser verificado no quadro abaixo:

Comparação da receita realizada em 2020 e 2021 por origem

Origem da Receita	Receita Orçamentária (Líquida)	
	2020	2021
Receita Patrimonial	44.899,13	35.841,00
Receita Agropecuária	282.343,65	83.060,25
Receita de Serviços	108.795,28	1.077.670,57
Transferência Correntes	0,00	103.314,39
Outras Receitas Correntes	7.000,00	3.392,70
Total	443.038,06	1.303.278,91

Fonte: Tesouro Gerencial

Como forma de viabilizar maior execução da receita arrecada no exercício de 2021, que superou o teto previamente autorizado pela SOF, foram realizadas diversas tratativas com a Rede das Instituições Federais de Ensino Superior e a UFVJM conseguiu suplementação de teto orçamentário no valor de R\$700 mil junto à Universidade Federal de Juiz de Fora. Tal valor contribuiu para execução de 79,95% dos recursos arrecadados em 2021, sendo registrados 20,05% em superávit financeiro para execução posterior.

No que se refere às despesas, o orçamento total executado pela UFVJM, no exercício de 2021, registrou uma redução de 3,21% em comparação ao exercício de 2020, sendo fatores preponderantes para essa redução as despesas de custeio e capital, mesmo com a ocorrência de aumento das despesas com pessoal e encargos sociais. O quadro a seguir apresenta o comparativo dos orçamentos executados pela UFVJM por grupo e elemento de despesa nos exercícios de 2020 e 2021:

Comparação do orçamento executado em 2020 e 2021 por grupo e elemento de despesa

Elemento Despesa	Despesas Empenhadas		Despesas Líquidas	
	2020	2021	2020	2021
Pessoal e Encargos Sociais	239.484.247,05	245.777.043,43	239.484.247,05	245.777.043,43
Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	10.472.869,44	11.001.853,82	10.472.869,44	11.001.853,82
Pensões	2.589.352,10	2.762.960,63	2.589.352,10	2.762.960,63
Contratação por Tempo Determinado - Pes. Civil	2.098.874,64	1.439.723,82	2.098.874,64	1.439.723,82
Contribuição a Entidade Fechada Previdência	1.340.728,17	1.419.431,50	1.340.728,17	1.419.431,50
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	185.019.487,40	189.139.303,07	185.019.487,40	189.139.303,07
Obrigações Patronais	37.525.206,47	39.350.454,76	37.525.206,47	39.350.454,76
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	401.914,17	422.529,95	401.914,17	422.529,95
Despesas de Exercícios Anteriores	35.814,66	240.785,88	35.814,66	240.785,88
Outras Despesas Correntes	59.366.276,38	44.498.146,64	41.925.289,48	35.960.837,20
Contratação por Tempo Determinado - Pes. Civil	171.805,25	172.370,32	171.805,25	172.370,32
Outros Benef. Assist. do Servidor e do Militar	1.268.290,03	1.259.761,47	1.268.290,03	1.259.761,47
Diárias - Pessoal Civil	62.542,72	136.264,40	62.542,72	136.264,40
Auxílio Financeiro a Estudantes	8.458.213,53	7.400.424,43	7.586.919,92	6.921.764,78
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	18.859,19	179.051,53	16.099,19	66.116,76
Material de Consumo	3.964.713,62	2.347.163,19	1.522.216,15	1.174.795,06
Passagens e Despesas com Locomoção	29.355,91	43.756,29	29.355,91	43.756,29
Outros Serviços de Terceiros - P. Física	440.788,02	843.136,34	440.788,02	834.496,09
Locação de Mão-de-obra	22.954.057,68	10.851.228,54	12.562.318,67	7.128.634,65
Outros Serviços de Terceiros PJ - OP. INT. ORC.	5.159.097,86	4.913.799,98	2.456.957,97	2.190.983,84
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	554.125,17	385.645,51	300.381,91	167.500,09
Contribuições	33.242,00	36.768,65	27.890,28	36.767,87
Auxílio-Alimentação	7.947.888,07	7.949.484,38	7.947.888,07	7.949.484,38
Obrigações Tributárias e Contributivas	451.247,58	573.750,89	442.626,00	559.315,57
Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	2.272.344,41	2.591.021,66	2.272.343,81	2.589.921,66
Auxílio-Transporte	10.494,12	3.012,97	10.494,12	3.012,97
Pensões Especiais	7.465,36	4.638,62	7.465,36	4.638,62
Despesas de Exercícios Anteriores	1.593.940,71	856.798,93	831.100,95	771.183,84
Indenizações e Restituições	3.967.805,15	3.950.068,54	3.967.805,15	3.950.068,54
Investimentos	12.910.334,78	11.479.209,84	551.181,26	580.387,35
Outros Serviços de Terceiros PJ - OP. INT. ORC.	7.200,00			
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	103.355,31	48.180,00	34.597,37	
Obras e Instalações	1.237.401,67	8.352.463,91	49.725,09	567.147,32
Equipamentos e Material Permanente	11.552.460,08	3.078.565,93	456.941,08	13.240,03
Despesas de Exercícios Anteriores	9.917,72		9.917,72	
Total	311.760.858,21	301.754.399,91	281.960.717,79	282.318.267,98

Fonte: Tesouro Gerencial

O total de despesas liquidadas com dotação de 2021 teve um leve aumento em comparação ao exercício de 2020, sendo esse resultado impactado pelas despesas obrigatórias, que a cada ano são reajustadas conforme os planos de carreiras em vigor, e que devem ser liquidadas dentro do exercício corrente.

Foram liquidados 93,56% do total do orçamento executado (empenhado), e 6,44% (R\$19,47 milhões) foram inscritos em Restos a Pagar para o exercício de 2022. Tal registro deu-se em decorrência dos processos licitatórios concluídos no final do exercício de 2021, nos quais equipamentos, materiais e obras serão entregues em exercícios posteriores. Os contratos de serviços e locação de mão de obra também registraram inscrição de saldos em Restos a Pagar em decorrência do prazo para liberação de notas fiscais dos meses de novembro e dezembro, bem como conclusão dos processos de repactuações, frente aos prazos para o encerramento do exercício financeiro.

Em consequência dos saldos de Restos a Pagar inscritos no encerramento do exercício de 2020 para serem pagos em 2021, com serviços terceirizados e locação de mão de obra, relacionados aos contratos de serviços de manutenção, limpeza, motorista, vigilância, portaria, apoio, energia elétrica, água, esgoto, entre outros, foi possível planejar a execução da despesa com maior segurança no exercício de 2021, tendo em vista que cerca de R\$19,8 milhões constava previamente contingenciado no Projeto de Lei Orçamentária Anual ([PLOA 2021](#)) para o primeiro semestre de 2021, o qual foi descontingenciado com a aprovação da [LOA 2021](#) em 22/04/2021.

No cômputo geral constou registrada execução de 98,35% do orçamento total da UFVJM em 2021, conforme evidenciado a seguir:

Orçamento total executado UFVJM 2021

Grupo Despesa		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Crédito Não Empenhado
1	Pessoal e Encargos Sociais	247.787.893,00	249.873.858,00	245.777.043,43	4.096.814,57
3	Outras Despesas Correntes	46.161.090,00	45.460.298,88	44.498.146,64	962.152,24
4	Investimentos	3.724.645,00	11.479.215,00	11.479.209,84	5,16
Total		297.673.628,00	306.813.371,88	301.754.399,91	5.058.971,97

Fonte: Tesouro Gerencial

Os créditos não empenhados tiveram maior impacto no Grupo de Despesas com Pessoal e Encargos Sociais – despesas obrigatórias. As despesas com a folha de pessoal são projetadas pela UFVJM, Ministério da Educação e Ministério da Economia com base em eventuais solicitações de adiantamentos de férias, salário, substituições, contratações e nomeações considerando os códigos de vagas autorizados nos bancos equivalentes da UFVJM de professor e técnico administrativo em educação, as quais sofrem variações no decorrer do exercício.

Do total não executado no Grupo de Despesa de Outras Despesas Correntes, R\$ 516.241,25 correspondes aos benefícios e auxílios pagos na folha de pessoal como auxílio-transporte, creche, funeral, natalidade, alimentação e assistência médica e R\$445.910,99 referentes às descentralizações de créditos recebidas, sendo desse valor R\$ 99.976,59 referentes às despesas projetadas da Residência Médica e em Saúde pagas na folha de pessoal; R\$ 202.980,00 ao projeto Saúde Digital, transferidos em classificação orçamentária distinta ao objeto da contratação para realização do projeto, e R\$142.954,00 ao Programa de Apoio à Pós-Graduação (Proap/Capes) para os cursos de pós-graduação da UFVJM referentes a processos licitatórios frustrados.

Já o valor de R\$5,16 não empenhado no Grupo de Despesas de Investimentos refere-se ao saldo das dotações discricionárias da UFVJM, não empenhado por economia em processos licitatórios realizados no exercício

de 2021 e indisponibilidade de reaplicação do valor no encerramento do exercício.

No decorrer do exercício, o orçamento de pessoal foi sendo reposicionado por meio de autorização de créditos suplementares. No quadro a seguir podem ser observados os normativos autorizados relacionados às suplementações e movimentações orçamentárias na UFVJM no exercício de 2021, que possibilitaram execução significativa do orçamento da instituição:

Normativos referentes a movimentações orçamentárias, suplementação e do orçamento geral da UFVJM em 2020

Normativo	Objeto	Valor Movimentado UFVJM	Endereço para consulta
Portaria SETO/ME Nº 15.177, de 29 de dezembro de 2021	Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor de diversos órgãos dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário; e de Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios, crédito suplementar no valor de R\$ 948.856.275,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.	R\$ 328.120,00	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-seto-me-n-15177-de-29-de-dezembro-de-2021-370917554
Portaria SETO/ME Nº 14.736, de 16 de dezembro de 2021	Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor da Controladoria-Geral da União e dos Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; da Educação; da Saúde; da Infraestrutura; das Comunicações; da Defesa; do Desenvolvimento Regional; e da Cidadania, crédito suplementar no valor de R\$ 905.727.260,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.	R\$ 118,00	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-seto-me-n-14736-de-16-de-dezembro-de-2021-367894809
Portaria SETO/ME Nº 14.135, de 2 de dezembro de 2021	Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo, crédito suplementar no valor de R\$ 127.875.797,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.	R\$ 102.000,00	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-seto-me-n-14135-de-2-de-dezembro-de-2021-364277765
Portaria SETO/ME Nº 13.959, de 26 de novembro de 2021	Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor da Presidência da República e dos Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; da Educação; de Minas e Energia; da Infraestrutura; e da Defesa, crédito suplementar no valor de R\$ 743.952.938,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.	R\$ 598.000,00	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-seto-me-n-13959-de-26-de-novembro-de-2021-362786995
Lei Nº 14.244, de 19 de novembro de 2021	Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo e de Encargos Financeiros da União, crédito especial no valor de R\$ 402.775.152,00, para os fins que especifica.	R\$ 16.800,00	https://www.in.gov.br/web/dou/-/lei-n-14244-de-19-de-novembro-de-2021-360968041
Portaria SETO/ME Nº 13.140, de 8 de novembro de 2021	Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor de diversos Órgãos do Poder Executivo e de Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios, crédito suplementar no valor de R\$ 4.491.346.472,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.	R\$ 10.000,00	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-seto-me-n-13140-de-8-de-novembro-de-2021-357723163

Normativo	Objeto	Valor movimentado UFVJM	Endereço para consulta
Portaria SETO/ME Nº 12.127, de 8 de outubro de 2021	Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo, de Encargos Financeiros da União, e de Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios, crédito suplementar no valor de R\$ 70.113.093.280,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.	R\$ 35.503.069,00	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-seto-me-n-12127-de-8-de-outubro-de-2021-351618123
Portaria SETO/ME Nº 11.811, de 1º de outubro de 2021	Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo, da Defensoria Pública da União, do Conselho Nacional do Ministério Público, de Encargos Financeiros da União, de Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios, e de Operações Oficiais de Crédito, crédito suplementar no valor de R\$ 5.371.036.795,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.	R\$ 708.881,00	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-seto-me-n-11811-de-1-de-outubro-de-2021-350011707
Portaria SETO/ME Nº 9.295, de 4 de agosto de 2021	Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo e de Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios, crédito suplementar no valor de R\$ 549.892.479,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.	R\$ 1.512.604,00	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-seto-me-n-9295-de-4-de-agosto-de-2021-336646051
Portaria FAZENDA/ME Nº 7.321, de 23 de junho de 2021	Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor dos Ministérios da Educação, da Saúde, da Infraestrutura e da Defesa, crédito suplementar no valor de R\$ 1.156.163.706,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.	R\$ 6.300.000,00	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-fazenda-me-n-7321-de-23-de-junho-de-2021-328226456
Portaria FAZENDA/ME Nº 6.313, de 2 de junho de 2021	Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor de diversos Órgãos do Poder Executivo; de Encargos Financeiros da União; e de Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios, crédito suplementar no valor de R\$ 1.886.222.856,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.	R\$ 463,00	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-fazenda-me-n-6313-de-2-de-junho-de-2021-323932452
Portaria FAZENDA/ME Nº 5.933, de 18 de maio de 2021	Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo, de Encargos Financeiros da União, de Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios, e de Operações Oficiais de Crédito, crédito suplementar no valor de R\$ 221.093.401.241,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.	R\$ 68.657.816,00	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-fazenda-me-n-5933-de-18-de-maio-de-2021-321212851
Portaria FAZENDA/ME Nº 5.545, de 11 de maio de 2021	Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo, de Encargos Financeiros da União, de Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios, e de Operações Oficiais de Crédito, crédito suplementar no valor de R\$ 18.773.111.280,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.	R\$ 19.084.718,00	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-fazenda-me-n-5545-de-11-de-maio-de-2021-319642709
Portaria FAZENDA/ME Nº 5.216, de 11 de maio de 2021	Abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo, crédito suplementar no valor de R\$ 30.847.868.916,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.	R\$ 29.702.763,00	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-fazenda-me-n-5216-de-11-de-maio-de-2021-319245271
Portaria SOF/ME Nº 3.378, de 23 de março de 2021	Troca de fontes de recursos em programações condicionadas de diversas Unidades Orçamentárias relativas ao órgão 93000, de 44 - Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional - Outras Aplicações - CONDICIONADOS por 00 - Recursos Primários de Livre Aplicação e 88 - Recursos Financeiros de Livre Aplicação	R\$ 29.702.763,00	https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-sof-me-n-3378-de-23-de-marco-de-2021-310038027

Fonte: Diário Oficial da União (DOU)

O exercício de 2021 ainda foi um período desafiador para a gestão orçamentária da UFVJM, dada a imprevisibilidade da disponibilidade orçamentária e do retorno das atividades presenciais em sua integralidade. Entretanto, com o comprometimento e engajamento de toda a equipe da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan), bem como da equipe da gestão central, foi possível superar os desafios postos e manter a universidade funcionando, mesmo em condições adversas.

4.2 Gestão de Custos

A gestão de custos é imprescindível para uma boa gestão e para a transparência na prestação de contas. Os órgãos devem mensurar quais foram suas entregas à sociedade e quanto custaram os insumos consumidos para alcançar seus resultados. A geração do valor público é decorrente desse processo de transformação de insumos em mão de obra, prestação de serviços, tecnologia da informação, material de consumo, entre outros que os órgãos aplicaram em suas atividades e que geraram resultados para a sociedade.

Em 2021, a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Economia elaborou o relatório “Foco em Custos”, no qual apresentou um ranking de desempenho na gestão de custos de diversos órgãos no exercício de 2020. A UFVJM obteve o 12º lugar no ranking das universidades federais brasileiras. Quando comparada às universidades mineiras, destacou-se em 4º lugar, enquanto a UFMG ficou na liderança.

Posição	Entidade	Sigla	Personalização	Regularidade	Dispersão	Economicidade	Nota
1º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	UFS	2,870	1,940	0,833	1,632	7,269
2º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UFMG	2,840	2,000	0,797	1,512	7,151
3º	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	UNILA	2,590	2,000	0,892	1,663	7,140
4º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UFRJ	2,700	2,000	0,846	1,573	7,116
5º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI	FUMREI	2,860	1,940	0,724	1,572	7,099
6º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA	UNIR	2,620	1,850	0,794	1,653	6,919
7º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	UFPA	2,440	2,000	0,766	1,647	6,856
8º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	UNIPAMPA	2,890	2,000	0,296	1,666	6,853
9º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	UFCG	2,460	1,810	0,880	1,698	6,850
10º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	UFPR	2,600	1,740	0,818	1,652	6,807
11º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	UNIFESP	2,540	1,870	0,699	1,650	6,756
12º	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	UFVJM	2,490	2,000	0,543	1,642	6,676
13º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI	UFCA	2,090	2,000	0,888	1,663	6,645
14º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UFMS	2,000	2,000	0,861	1,715	6,576
15º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	UFMT	2,090	1,960	0,573	1,862	6,484
16º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	UFOPA	2,220	1,810	0,767	1,677	6,471
17º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	UFAL	1,990	2,000	0,812	1,661	6,466
18º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	UFPEL	2,050	1,900	0,826	1,673	6,446
19º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	UFU	1,810	1,980	0,754	1,719	6,260
20º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	UFGD	1,510	1,980	0,945	1,812	6,251
21º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	UFV	1,840	1,980	0,728	1,610	6,162
22º	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	UFRA	1,790	1,810	0,678	1,732	6,013
23º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	UFSM	1,690	1,980	0,575	1,745	5,992

Fonte: Secretariat do Tesouro Nacional (2021)

No entanto, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) entende que é preciso avançar mais. Dentre as ações, foi constituída, por meio da Portaria nº 2.139, de 14 de outubro de 2020, uma comissão para estudos e implementação do Sistema de Gestão de Custos no âmbito da UFVJM, que apresentará seus resultados neste exercício de 2022.



Acesse o relatório da Secretaria do Tesouro Nacional na íntegra

4.3 Relatório Contábil

O relatório contábil, divulgado trimestralmente pela UFMG, contém as Demonstrações Contábeis, na íntegra, e suas Notas Explicativas. Anualmente o Relatório Contábil apresenta também a Declaração do Contador e o Relatório de Inconsistências Contábeis.

As demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada em nível de órgão, considerando as duas Unidades Gestoras (153036 - Sede e campi fora da sede e 158673 - Campus do Mucuri)



Clique aqui para acessar o Relatório Contábil do Exercício de 2021

Para saber mais

No [Portal da Transparência](#), menu “Consultas Detalhadas”, você encontrará mais informações sobre a execução orçamentária, gastos com viagens a serviço, cartão de pagamentos, emendas parlamentares, dentre outras.



Pavilhão de Aulas
Campus Janaúba

Foto: Roberto Allan